



**fapescc**  
Fundação de Amparo à  
Pesquisa e Inovação do  
Estado de Santa Catarina



# ANAIS

**XXX ENCONTRO NACIONAL FOREXT**

**COSTURANDO CAMINHOS INTERNACIONAIS**

**XXV ASSEMBLEIA NACIONAL DO FOREXT**



**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE  
– FURJ – MANTENEDORA**

**ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA FURJ**

**Conselho de Administração**

Presidente – Loacir Gschwendtner

**Conselho Curador**

Presidente – Maria Salete Rodrigues Pacheco

**PRESIDÊNCIA**

**Presidente**

Alexandre Cidral

**Vice-Presidente**

Therezinha Maria Novais de Oliveira

**Diretor Administrativo**

Mário César de Ramos

**Procuradora-Geral da Furj**

Ana Carolina Amorim Buzzi

**UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE  
JOINVILLE – UNIVILLE – MANTIDA**

**ÓRGÃO DELIBERATIVO SUPERIOR DA UNIVILLE**

**Conselho Universitário**

Presidente – Alexandre Cidral

**ÓRGÃO EXECUTIVO SUPERIOR DA UNIVILLE – REITORIA**

**Reitor**

Alexandre Cidral

**Vice-Reitora**

Therezinha Maria Novais de Oliveira

**Pró-Reitor de Ensino**

Eduardo Silva

**Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**

Paulo Henrique Condeixa de França

**Pró-Reitora de Extensão e Assuntos  
Comunitários**

Patrícia Esther Fendrich Magri

**Pró-Reitora de Infraestrutura (pro tempore)**

Therezinha Maria Novais de Oliveira

**Diretora do Campus São Bento do Sul**

Liandra Pereira

**PARQUE DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA  
DE JOINVILLE E REGIÃO – INOVAPARQ –  
MANTIDA**

**Diretor Executivo**

Paulo Marcondes Bousfield



EDITORA  
univille

**PRODUÇÃO EDITORIAL**

**Coordenação geral**

Silvio Simon de Matos

**Secretaria**

Gabriela Heidemann

**Produção gráfica/Diagramação**

Bruna Fidlerski

Marisa Kanzler Aguayo

**Revisão**

Cristina Alcântara

ISBN N.º 978-65-87142-58-6

Catálogo na fonte pela Biblioteca Universitária da Univille

E56e	Encontro Nacional FOREXT (30. : 2024 : Joinville, SC) Anais Encontro Nacional FOREXT: custurando caminhos internacionais / comissão organizadora Yoná da Silva Dalonso... [et al.]. – Joinville, SC: Editora Univille, 2024.  191 p. Prêmio FOREXT Ipê Amarelo  1. Extensão universitária. 2. Ensino superior. I. Dalonso, Yoná da Silva (org.) II. Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Instituições Comunitárias de Educação Superior. III. Título.  CDD 378.1554
------	--



## **COMISSÃO ORGANIZADORA**

- Profa. Dra. Yoná da Silva Dalonso (Univille)
- Profa. Me. Letícia Ribas Diefenthaeler Bohn (Univille)
- Prof. Dr. Henrique Budal Arins (Univille)
- Profa. Dra. Eliziane Meurer Boing (Univille)
- Profa. Dra. Débora Reis Garcia (USF)
- Profa. Dra. Adriana Bargnolo (UPF)
- Sra. Fabrícia Peters Magenis (Univille)
- Sra. Lísia Rodigheri Godinho (UPF)
- Eventos Univille
- Comunicação e MKT Univille

## **COMISSÃO CIENTÍFICA**

- Profa. Dra. Yoná da Silva Dalonso (Univille)
- Profa. Me. Letícia Ribas Diefenthaeler Bohn (Univille)
- Profa. Dra. Débora Reis Garcia (USF)
- Profa. Dra. Adriana Bragagnolo (UPF)
- Profa. Me. Merlin Janina Diemer (Univates)
- Prof. Me. Charles Roberto Hasse (Unidavi)
- Profa. Dra. Therezinha Maria Novais de Oliveira (Univille)
- Prof. Me. Luiz Paulo de Lemos Wiese (Univille)
- Prof. Dr. João Vinícius de Almeida Braga (Univille)
- Prof. Dr. Silvio Simão de Matos (Univille)
- Prof. Dr. Antonio Wardison Canabrava da Silva (Unisal)



## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	9
<b>■ ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS PARA A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NAS IES .....</b>	<b>10</b>
TRATAMENTO DO SUPERENDIVIDAMENTO DO CONSUMIDOR .....	11
<i>TREATMENT OF CONSUMER OVER-INDEBTEDNESS</i> Veridiana Maria Rehbein	
CONEXÕES ESCOLA: CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SEXUAL E OS RISCOS DAS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NA PRÉ-ADOLESCÊNCIA .....	13
<i>SCHOOL CONNECTIONS: AWARENESS ABOUT THE IMPORTANCE OF SEXUAL EDUCATION AND THE RISKS OF PSYCHOACTIVE SUBSTANCES IN PRE-ADOLESCENCE</i> Marlua Luíza Kühn Pontel e Danielly Joani Bullé	
CONSTRUINDO CONSCIÊNCIA: EDUCAÇÃO SOBRE DROGAS NO ENSINO MÉDIO .....	16
<i>BUILDING AWARENESS: DRUG EDUCATION IN HIGH SCHOOL</i> Marlua Luíza Kühn Pontel e Danielly Joani Bullé	
HEALTH TALKS: UMA ESTRATÉGIA DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NA MEDICINA DA UNISINOS .....	19
<i>HEALTH TALKS: A STRATEGY FOR INTEGRATING EXTENSION ACTIVITIES INTO THE MEDICAL CURRICULUM AT UNISINOS</i> Laura Elena Sperling, Cibeli de Souza Prates, Elisa Pinto Seminotti, Alexandre Oliveira Alves e Cristina Kroeff Schmitz Gibk	
PERCURSOS METODOLÓGICOS PARA A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NA UNISINOS .....	22
<i>METHODOLOGICAL WAYS FOR THE CURRICULARIZATION OF EXTENSION AT UNISINOS</i> Cristiane Maria Schnack, Isamara Della Favero Allegretti, Amanda Maciel de Quadros e Graziela Hoerbe Andrighetti	
A EXTENSÃO NOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UNIVERSIDADE FRANCISCANA, SANTA MARIA, RS: NARRATIVAS DE ACADÊMICOS(AS) INTERVENTORES(AS) NOS TERRITÓRIOS EDUCATIVOS .....	25
<i>EXTENSION IN FRANCISCAN UNIVERSITY'S LICENTIATE COURSES, IN SANTA MARIA, RS: NARRATIVES OF INTERVENTING STUDENTS IN EDUCATIONAL TERRITORIES</i> Ail Conceição Meireles Ortiz e Deividi Fernando Borges da Cunha	
A POLÍTICA DE ATENÇÃO BÁSICA NA DISCIPLINA EXTENSIONISTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	28
<i>GATEWAY FOR USERS TO THE SINGLE HEALTH SYSTEM: NATIONAL PRIMARY CARE POLICY</i> Alana Elis Birck, Lisia Quoos Moraes, Eduarda Andrade Seeger, Aline Krüger Batista e Juliana Silveira Colomé	
CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NA UNIVERSIDADE .....	31
<i>EXTENSION CURRICULARIZATION AT UNIVERSITY</i> Janilse Fernandes Nunes e Vanilde Bisognin	
DESENVOLVIMENTO DE UMA APLICAÇÃO COLABORATIVA PARA REPORTAR CRIMES ANONIMAMENTE EM SANTA MARIA, RIO GRANDE DO SUL .....	33
<i>DEVELOPMENT OF A COLLABORATIVE APPLICATION TO REPORT CRIMES ANONYMOUSLY IN SANTA MARIA, RIO GRANDE DO SUL</i> Diego Luan Ferreira da Silva e Mirkos Ortiz Martins	

<b>CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO EM CIÊNCIAS MÉDICAS BASEADA NA OBSERVAÇÃO PRESENCIAL DE VULNERABILIDADES SOB O OLHAR DOS DISCENTES. . . . .</b>	<b>35</b>
<i>“EXTENTION CREDITS” IN MEDICAL SCIENCES BASED ON STUDENTS OBSERVATIONS</i>	
Carolina Didonet Pederzoli	
<b>INTERDISCIPLINARIDADE DA EXTENSÃO PUC-MINAS NA ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO E AMPARO AO CONDENADO (APAC) . . . . .</b>	<b>38</b>
<i>INTERDISCIPLINARITY OF THE PUC-MINAS EXTENSION IN THE ASSOCIATION FOR PROTECTION AND SUPPORT FOR DOOMED PEOPLE</i>	
Júlio César Batista Santana, Robson Figueiredo Brito, Giovana Vieira Ferreira, Iury Gabriel de Jesus Cassiano, Letícia de Assis Felipe e Romulo Breno Batista Soares	
<b>CRUZEIRO: 100 ANOS – A PRODUÇÃO AUDIOVISUAL COMO CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO PROJETO ARUANDA . . . . .</b>	<b>41</b>
<i>CRUZEIRO: 100 ANOS – AUDIOVISUAL PRODUCTION AS AN EXTENSION CURRICULARIZATION IN THE ARUANDA PROJECT</i>	
Anna Cláudia Santos, Gabrielly Pires Aguiar, Naiara da Rosa, Leticia Vieira Braga da Rosa e Vanessa Amália Dalpizol Valiatti	
<b>ESTRATÉGIA 360: DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE MICRO E PEQUENOS EMPREENDIMENTOS . . . . .</b>	<b>44</b>
<i>360 STRATEGY: DEVELOPING STRATEGIC PLANNING FOR MICRO AND SMALL ENTERPRISES</i>	
Gisele Silveira Coelho Lopes, Elenice Padoin Juliani Engel, Leonel Luiz Pereira e Wilciney José Villan	
<b>PAMIF – PROGRAMA DE ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL E FAMILIAR: O SEU PAPEL NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA . . . . .</b>	<b>47</b>
<i>PAMIF – MATERNAL, CHILD AND FAMILY CARE PROGRAM: IT’S ROLE IN UNIVERSITY OUTREACH</i>	
Ariete Inês Minetto, Cecília Marly Spiazzi dos Santos, Caroline Luchtemberg Homem, Rosecleia Lopes Kaczmarek e Laura Cadorin	
<b>RESULTADOS DO PROJETO DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO DO CURSO DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA: “DIREITO AO NOME COMO EXERCÍCIO DE CIDADANIA” . . . . .</b>	<b>50</b>
<i>RESULTADOS DEL PROYECTO DE EXTENSIÓN CURRICULAR DE LA CARRERA DE DERECHO DE LA UNIVERSIDAD DE CRUZ ALTA: “EL DERECHO AL NOMBRE COMO EJERCICIO DE CIUDADANÍA”</i>	
Ângela Simone Pires Keitel, Denise Tatiane Girardon dos Santos e Fátima Fagundes Barasuol Hammaströn	
<b>EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: ESCOLAS, UNIVERSIDADE E A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO . . . . .</b>	<b>52</b>
<i>HUMAN RIGHTS EDUCATION: SCHOOLS, UNIVERSITY AND THE EXTENSION CURRICULARIZATION</i>	
Cláudia Tessmann, Garine Andrea Keller, Márcia Solange Volkmer e Daniela Fernanda Próspero	
<b>PROJETO SORRIA – UMA HISTÓRIA DE 20 ANOS APLICADA À CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO . . . . .</b>	<b>55</b>
<i>SORRIA PROJECT – A 20 YEARS HISTORY APPLIED TO THE CURRICULARIZATION OF EXTENSION</i>	
Edward Werner Schubert, Celia Maria Condeixa de França Lopes, Carolina Borgmann e Chirley Rodrigues Lambrecht	
<b>CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL DA UNOCHAPECÓ . . . . .</b>	<b>58</b>
<i>EXTENSION CURRICULARIZATION IN THE CIVIL ENGINEERING COURSE</i>	
Gabriela Schneider de Sousa Bottega, Diogo Bevilaqua, Eliz Paula Manfroi e Carla Secchi	
<b>O PROJETO “TÔ NA FITA, TÔ NA PISTA” COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNOCHAPECÓ. . . . .</b>	<b>61</b>
<i>THE PROJECT “TÔ NA FITA, TÔ NA PISTA” AS A METHODOLOGICAL STRATEGY FOR EXTENSION CURRICULARIZATION IN THE PHYSICAL EDUCATION COURSE AT UNOCHAPECÓ</i>	
Lilian Beatriz Schwinn Rodrigues, Adriani Cristiani Stanga, Cristiano Padilha, Felipe Corbellini e Marizete Lemes da Silva Matiello	
<b>CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO POR MEIO DE ATIVIDADES VOLTADAS À EDUCAÇÃO EM ASTRONOMIA. . . . .</b>	<b>64</b>
<i>EXTENSION CURRICULARIZATION THROUGH ACTIVITIES AIMED AT EDUCATION IN ASTRONOMY</i>	
Patrícia Boeira Ferretto, Gabriel Pedroso Dummel, Beatriz Brunetto Modesti, Rubia Mara Pedrotti e Alisson Cristian Giacomelli	
<b>ODONTOGERIATRIA COMO FERRAMENTA DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA . . . . .</b>	<b>66</b>
<i>GERIATRIC DENTISTRY AS A CURRICULARIZATION TOOL IN UNIVERSITY EXTENSION</i>	
Sabrina Martinelli De Marco, Daniela Bönemann Gomes, Ellen Sanajotto, João Paulo De Carli e Micheline Sandini Trentin	
<b>PROJETO “TRILHAS ECOLÓGICAS”: PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA NA NATUREZA E COMUNIDADE ESCOLAR . . . . .</b>	<b>68</b>
<i>“ECOLOGICAL TRAILS” PROJECT: ADVENTURE BODILY PRACTICES WITH NATURE AND THE SCHOOL COMMUNITY</i>	
Raphael Loureiro Borges, Álesson Macedo de Gasperi e Juliana Secchi Batista	
<b>O ACADÊMICO DE FARMÁCIA PROMOVENDO EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL . . . . .</b>	<b>70</b>
<i>THE PHARMACIST STUDENT PROMOTING HEALTH EDUCATION IN PUBLIC SCHOOLS ELEMENTARY SCHOOL</i>	
Mariana Avila Monte e Amanda Leitão Gindri	

PROTAGONISMO ACADÊMICO NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: A EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA URI .....	73
<i>ACADEMIC PROTAGONISM IN UNIVERSITY EXTENSION: THE EXPERIENCE IN DISTANCE EDUCATION AT URI</i>	
Márcia dos Santos Caron, Manoelle Silveira Duarte e Cleusa Salete Soares Boeira	
<b>■ INTERNACIONALIZAÇÃO DA EXTENSÃO .....</b>	<b>76</b>
A INTERNACIONALIZAÇÃO DA EXTENSÃO E A COLABORAÇÃO ONLINE .....	77
<i>THE INTERNATIONALIZATION OF EXTENSION AND ONLINE COLLABORATION</i>	
Francisco de Salles Cintra Gomes, Carlos Eduardo Pizzolatto, Sérgio Roberto Pereira e Vanderlei Palandrani Junior	
MOVING THE CITIES: CIÊNCIA, EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO PARA A SOCIEDADE .....	79
<i>MOVING THE CITIES: SCIENCE, ENTREPRENEURSHIP, AND INNOVATION TO SOCIETY</i>	
Tatiana Louise Avila de Campos Rocha, Cristiane Maria Schnack, Fernanda Pacheco, Amanda Gonçalves Kieling e Carsten Schröder	
MODELO INTERNACIONAL: O PROGRAMA DE VOLUNTÁRIOS DA THE OCEAN RACE 2023 ITAJAÍ STOPOVER .....	81
<i>INTERNATIONAL MODEL: THE OCEAN RACE 2023 ITAJAÍ STOPOVER VOLUNTEER PROGRAM</i>	
Lígia Najdzion, Attela Jenichen Provesi e Maria Julia Furlani Burg	
MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	84
<i>INTERNACIONAL ACADEMIC MOBILITY: A REPORT OF THE EXPERIENCE</i>	
João Victor Ferreira Côrtes e Thiago Ferreira Mucenecki	
<b>■ O FOMENTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: CAPTAÇÃO DE RECURSOS .....</b>	<b>87</b>
UMA EXPLANAÇÃO DAS AÇÕES DO PROJETO “MENINAS DIGITAIS VALE DO ITAJAÍ” COM A CAPTAÇÃO DE RECURSOS EXTERNOS .....	88
<i>ACTIONS EXPLANATION OF THE “MENINAS DIGITAIS VALE DO ITAJAÍ” PROJECT WITH THE RAISING OF EXTERNAL RESOURCES</i>	
Larissa Zózimo Antunes, Leandro Werner Ribeiro, Luciana Pereira de Araújo Kohler, Fabricia Durieux Zucco e Andreza Sartori	
INCENTIVO COM RECURSOS EXTERNOS PARA A PROMOÇÃO DE PROJETOS NO LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA .....	91
<i>INCENTIVE WITH EXTERNAL RESOURCES TO PROMOTE PROJECTS IN THE TECHNOLOGY DEVELOPMENT AND TRANSFER LAB</i>	
Luiz Henrique Martendal, Dalton Solano dos Reis, Maurício Capobianco Lopes, Miguel Alexandre Wisintainer e Luciana Pereira de Araújo Kohler	
FISIORESPIRAR NO CONTEXTO DA FIBROSE CÍSTICA: PROPOSTA DE PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR (ASSISTÊNCIA E EDUCAÇÃO) PARA A COMUNIDADE DO ALTO VALE DO ITAJAÍ .....	94
<i>FISIORESPIRAR IN THE CONTEXT OF CYSTIC FIBROSIS: PROPOSAL FOR A LUNG REHABILITATION PROGRAM (ASSISTANCE AND EDUCATION) FOR THE ALTO VALE DO ITAJAÍ COMMUNITY</i>	
Cardine Reis, Ana Inês Gonzáles, Gustavo Albuquerque, Yasmin Rossa Pereira e Gabriela Raíssa Gonçalves	
AMICO (AMIGOS DO CORAÇÃO): PROPOSTA DE REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS CARDÍACAS .....	97
<i>AMICO (FRIENDS OF THE HEART): PROPOSAL FOR PHYSIOTHERAPEUTIC REHABILITATION IN THE PRE AND POST-SURGERY OF CARDIAC SURGERY</i>	
João Marcos Misfeld, Ana Inês Gonzáles, Josie Budag Matsuda e Luis Otávio Matsuda	
EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS) .....	100
<i>ENTREPRENEURSHIP AND INNOVATION IN THE BASIC HEALTH UNITS (BHU)</i>	
Anielle Gonçalves de Oliveira, Charles Roberto Hasse, Lilian Adriana Borges e Francielle Zeni	
UNIVERSIDADE E SOCIEDADE: QUALIFICAÇÃO DE JOVENS DO PROJETO BASKETITO PARA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO .....	103
<i>UNIVERSITY AND SOCIETY: QUALIFICATION OF YOUNG PEOPLE FROM THE BASKETITO PROJECT FOR INSERTION IN THE WORK MARKET</i>	
Allana Agatha Viégas, Gabriela Portela Azevedo, Vanessa Steigleder Neubauer, Luisa Cristina Carpovinski Pieniz	
FEIRA DE CIÊNCIAS, PESQUISA E INOVAÇÃO UNINDO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO .....	106
<i>SCIENCE FAIR RESEARCH AND INNOVATION COMBINING TEACHING WITH RESEARCH AND EXTENSION</i>	
Nicole Marafon, Isabel Christina Carvalho Cyrne, Bruna Lúcia Laindorf e Jane Herber	
PLANETÁRIO UNIVATES: PERCURSO E IMPACTOS NA EXTENSÃO .....	109
<i>UNIVATES PLANETARIUM: COURSE AND IMPACTS ON EXTENSION</i>	
Andréia Spessatto De Maman, Sônia Elisa Marchi Gonzatti, Emílio Maciel Mees, Gabriela Auler, Gabriela Mezacasa Delazeri	

<b>■ OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA</b> .....	<b>111</b>
<b>AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SOB A ÓTICA REALISTA</b> .....	<b>112</b>
<i>ENVIRONMENT AND DEVELOPMENT FROM A REALISTIC PERSPECTIVE</i>	
Luiza Udovic Bassegio e Mateus Dalmáz	
<b>A EXTENSÃO COMO CAMINHO PARA O FOMENTO DO EMPREENDEDORISMO, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b> .....	<b>115</b>
<i>EXTENSION AS A PATH TO FOSTER ENTREPRENEURSHIP, INNOVATION AND SUSTAINABLE DEVELOPMENT</i>	
Janaina Marchi, Lucas Almeida dos Santos, Ana Carolina Cozza Josende da Silva, Mateus Sangoi Frozza e Carla Simone Doyle Torres	
<b>A COMUNICAÇÃO DIGITAL NA REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES: EXPERIÊNCIA DO GRUPO DE TRABALHO EM APOIO A REFUGIADOS E IMIGRANTES (GTARI) DA UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL (UNISC)</b> .....	<b>118</b>
<i>DIGITAL COMMUNICATION IN REDUCING INEQUALITIES: EXPERIENCE OF THE WORKING GROUP IN SUPPORT FOR REFUGEES AND IMMIGRANTS (GTARI) AT THE UNIVERSITY OF SANTA CRUZ DO SUL (UNISC)</i>	
Kássia Catúcia Machado Pereira e Grazielle Betina Brandt	
<b>PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL E PREVENÇÃO DE SUICÍDIO EM COMUNIDADES VULNERÁVEIS</b> .....	<b>121</b>
<i>MENTAL HEALTH PROMOTION AND SUICIDE PREVENTION FOR VULNERABLE COMMUNITIES</i>	
Tatiana Slonczewski e Pedro Henrique Fernandes de Medeiros	
<b>A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E O PROJETO DE SAÚDE NA ESCOLA: #DR – DISCUTINDO A RELAÇÃO</b> .....	<b>125</b>
<i>UNIVERSITY EXTENSION AND THE HEALTH PROJECT AT SCHOOL: #DR DISCUTINDO A RELAÇÃO</i>	
Mayara da Cunha Weege, Gabriela Bocalon Spindola, Daniela Valcarenghi, Ednéia Casagrande Bueno e Natália Mueller Jenichen Perboni	
<b>TECENDO LAÇOS SUSTENTÁVEIS: UNIVERSIDADE E COMUNIDADE ESCOLAR</b> .....	<b>128</b>
<i>TEJIENDO VÍNCULOS SOSTENIBLES: UNIVERSIDAD Y COMUNIDAD ESCOLAR</i>	
Yára Christina Cesário Pereira, Márcia Gilmaria Marian Vieira, Layse Valleri dos Santos, Nathália Adriano Greiffo e Briane Ribeiro Nicolau	
<b>INFORMÁTICA ESSENCIAL E PLANEJAMENTO DE CARREIRA: A PRÁTICA EXTENSIONISTA COMO FOMENTO À INCLUSÃO DIGITAL DE JOVENS EM SITUAÇÃO DE RISCO SOCIAL</b> .....	<b>131</b>
<i>ESSENTIAL IT AND CAREER PLANNING: EXTENSIONIST PRACTICE TO PROMOTE THE DIGITAL INCLUSION OF AT-RISK YOUNGSTERS</i>	
Mateus Raeder	
<b>A LUTA PELA EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS QUILOMBOLAS: A FORMAÇÃO DA REDE LUIZ GAMA DE ADVOGADOS/ADVOGADAS QUILOMBOLAS</b> .....	<b>134</b>
<i>THE STRUGGLE FOR THE ENFORCEMENT OF QUILOMBOLA RIGHTS: THE FORMATION OF THE LUIZ GAMA NETWORK OF QUILOMBOLA LAWYERS</i>	
Ana Clara Utsch Terra, Isadora de Oliveira Costa e Silva, Arthur Carvalho Pereira e Matheus de Mendonça Gonçalves Leite	
<b>POR UMA UNIVERSIDADE SUSTENTÁVEL: A PROPOSTA DO “GREEN OFFICE PUC MINAS”</b> .....	<b>136</b>
<i>FOR A SUSTAINABLE UNIVERSITY: THE CASE OF “GREEN OFFICE PUC MINAS”</i>	
Virgínia Simão Abuhid, Miguel Ângelo Andrade, Jaqueline Silva Melo e Chyara Sales Pereira	
<b>ATELIER SOLIDÁRIO DA UNIVALI: UNINDO INOVAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E INCLUSÃO PARA ALCANÇAR OS ODS DA ONU</b> ....	<b>139</b>
<i>UNIVALI’S SOLIDARITY STUDIO: COMBINING INNOVATION, SUSTAINABILITY, AND INCLUSION TO ACHIEVE THE UN SDGS</i>	
Luciane Ropelatto e Vitória Luíza Carvalho Chaves	
<b>ASSISTÊNCIA AO PRESO E APOIO AO EGRESSO</b> .....	<b>141</b>
<i>ASISTENCIA A PRISIONEROS Y APOYO A LA SALIDA</i>	
Juliana Moser Caldeira e Fabiano Oldoni	
<b>PROGRAMA DE EXTENSÃO SABIÁS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DOS SABERES E INOVAÇÃO PELA SUSTENTABILIDADE</b> .....	<b>144</b>
<i>SABIÁS PROGRAM: CHALLENGES AND POSSIBILITIES OF KNOWLEDGE AND INNOVATION FOR SUSTAINABILITY</i>	
Armindo dos Santos de Sousa Teodósio, Jaqueline Silva Melo, Amanda Ribeiro Carolino, Thiago Araújo da Silva e Lúcia Karine de Almeida	
<b>ACOLHIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES MIGRANTES E REFUGIADOS: UM COMPROMISSO COM A AGENDA 2030</b> .....	<b>147</b>
<i>WELCOMING MIGRANT AND REFUGEE CHILDREN AND ADOLESCENTS: A COMMITMENT TO 2030 AGENDA</i>	
Sandra Maria Silva Cavalcante e Josiane Andrade Militão	

PROJETO VIVER BEM: CONVERSAS POR UMA VIDA MELHOR . . . . .	150
<i>LIVING WELL PROJECT: CONVERSATIONS FOR A BETTER LIFE</i>	
Fernanda Grasiela da Silva e Ana Paula Lazzaretti de Souza	
EXPERIÊNCIAS COLABORATIVAS COM BASE NA PEDAGOGIA SOCIAL E NOS ODS (AGENDA 2030): ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS COM POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA . . . . .	153
<i>COLLABORATIVE EXPERIENCES BASED ON SOCIAL PEDAGOGY AND THE SDGS (2030 AGENDA): EDUCATIONAL STRATEGIES WITH HOMELESS POPULATION</i>	
Mariana Lucena Rizzo, Suelen Bomfim Nobre e Janifer Prestes	
PROJETO DE EXTENSÃO “HIV: FIQUE SABENDO”: AÇÕES SOCIAIS EM ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA . . . . .	156
<i>“HIV: FIQUE SABENDO” EXTENSION PROJECT: SOCIAL ACTIONS IN ELEMENTARY SCHOOLS – AN EXPERIENCE REPORT</i>	
Maria Luísa Martins Meinhart, Laura de Oliveira Morsch e Rodrigo Staggemeier	
DÍALOGOS ENTRE A UNIVERSIDADE E A COMUNIDADE . . . . .	159
<i>DIALOGUES BETWEEN THE UNIVERSITY AND THE COMMUNITY</i>	
Kettlin da Fonseca de Siqueira e Fabiane Olegário	
PRÉ-UFSC JOINVILLE: CURSO PREPARATÓRIO PARA EXAMES DE INGRESSO EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR . . . . .	162
<i>PRE-UFSC JOINVILLE: PREPARATORY COURSE FOR ENTRANCE EXAMS IN HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS</i>	
Claudia Valéria Lopes Gabardo e João Vinicius de Almeida Braga	
INCLUSÃO SOCIAL POR MEIO DO PROJETO BRINEQUO . . . . .	165
<i>SOCIAL INCLUSION THROUGH THE BRINEQUO PROJECT</i>	
Karla Pfeiffer, Adriane Shibata Santos, Cristina Ortiga Ferreira e Bianca Boso Viana	
COMBATE À DENGUE COMO CENÁRIO DE PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES E MULTIPROFISSIONAIS . . . . .	169
<i>FIGHTING DENGUE AS A SCENARIO FOR INTERDISCIPLINARY AND MULTIPROFESSIONAL PRACTICES</i>	
Cristiane Mezzalira, Junir Antonio Lutinski, Maria Assunta Busato e Karina Verginia Giachini	
PECJur – 4.ª EDIÇÃO DA AÇÃO “ATITUDES QUE MUDAM O NOSSO MUNDO” – AGENDA 2030 DA ONU . . . . .	172
<i>PECJur – 4TH EDITION OF THE “ACTION ATTITUDES THAT CHANGE OUR WORLD” – AGENDA 2030 UN</i>	
Franciely Valentin da Silva, Maria Aparecida Lucca Caovilla, Cristiane Mezzalira, Géssica Alessandra de Godoi e Jessica Leticia Freitas Kosvoski	
DESINFORMAÇÃO E LEITURA CRÍTICA DA MÍDIA: UMA ABORDAGEM COM ALUNOS DE ENSINO MÉDIO . . . . .	175
<i>DISINFORMATION AND CRITICAL READING OF THE MEDIA: AN APPROACH WITH HIGH SCHOOL STUDENTS</i>	
Fernanda Machado, Estefane Wost, Maria Joana Chiodelli Chaise e Nadja Maria Hartmann	
EXPERIÊNCIAS EXTENSIONISTAS INTEGRADAS AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL COMO PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO À SAÚDE . . . . .	177
<i>EXTENSION EXPERIENCES INTEGRATED WITH THE SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS AS A PROCESS OF HUMANIZATION IN HEALTH CARE</i>	
Mariana Pavan Machado, Matheus Debona Comin, Nathália Giareta Serena, Pietra Dutra Brandoli e Cristiane Barelli	
EDUCAÇÃO FÍSICA: UM OLHAR PARA A INCLUSÃO NOS ESPORTES PARALÍMPICOS . . . . .	180
<i>PHYSICAL EDUCATION: A LOOK AT INCLUSION IN PARALYMPIC</i>	
Alessandra Dalla Rosa da Veiga, Auria de Oliveira Carneiro Coldebella, Flavio Zambonato e Bruno Felipe Assoni Faleiro	
BASQUETEBOL EM CADEIRA DE RODAS: UM MEIO DE INCLUSÃO PARA OS GIGANTES SOBRE RODAS . . . . .	183
<i>WHEELCHAIR BASKETBALL: A MEANS OF INCLUSION FOR GIGANTES SOBRE RODAS</i>	
Alessandra Dalla Rosa da Veiga e Bruno Felipe Assoni Faleiro	
CONVERSA SEM VERGONHA: MÉTODOS PREVENTIVOS, GÊNERO E SEXUALIDADE PARA ADOLESCENTES . . . . .	186
<i>CONVERSATION WITHOUT SHAME: PREVENTIVE METHODS, GENDER AND SEXUALITY FOR ADOLESCENTS</i>	
Elena de Carvalho Tassote, Beatriz Ingrid Nishimaru Hakamada Ide e Estela Márcia Flores Giancesella	
FAZENDA URBANA: TRANSFORMANDO ABRIGOS DE MORADORES DE RUA EM FAZENDAS URBANAS . . . . .	189
<i>URBAN FARM: TRANSFORMING HOMELESS SHELKTERS INTO URBAN FARMS</i>	
Hyasmim Torres Carvalho, João Paulo Roson, Diego Fonseca Uchoas da Silva, Nickolas Ribeiro de Oliveira, Kauê Navar La Salvia Lourensoni e Livia Moura de Souza	



## APRESENTAÇÃO

Reafirmando o papel que instituições de ensino superior (IES) devem exercer, a realização do XXX ENCONTRO NACIONAL E XXV ASSEMBLEIA NACIONAL DO FOREXT simbolizou os marcos temporais da trajetória do evento e sintetizou a continuidade da potência das discussões oportunizadas pelo evento.

Para esta edição a temática da internacionalização da extensão alinou-se com a discussão da inserção social das universidades, pauta que está em evidência tanto no continente europeu quanto na América Latina – berço das discussões sobre extensão universitária. “Costurando caminhos internacionais” foi a frase mote para a chamada dos trabalhos aqui apresentados, que foram organizados em quatro subtemas, a saber: “Estratégias metodológicas para a curricularização da extensão nas IES”, “Internacionalização da extensão”, “O fomento da extensão universitária: captação de recursos” e “Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a extensão universitária”.

A edição de 2023 ficou sob a responsabilidade da Universidade da Região de Joinville (Univille) e contou com a participação de 18 Instituições Comunitárias de Ensino Superior (ICES). Foram apresentados 66 trabalhos no formato *online*. Outro marco significativo foi a primeira edição do prêmio Ipê Amarelo, que objetivou reconhecer e premiar as boas práticas desenvolvidas por meio de projetos de extensão nas ICES.

Esta edição está organizada pelos subtemas, em que os trabalhos foram agrupados pela ordem de apresentação, e aponta para um novo paradigma da extensão universitária com novas perspectivas e relações. Os trabalhos aqui apresentados são relevantes e merecem este espaço de compartilhamento de ideias e proposições. No mesmo sentido, marcam a obtenção de objetivos nas relações comunitárias com distinção e salientam a relevância das instituições que aqui estão presentes. Cabe ainda ressaltar a importância do evento para os extensionistas do Brasil, que encontram no Forext o abraço fraterno de tantos anos desta jornada de dedicação às comunidades às quais as instituições pertencem. Ajudamos, no sentido freiriano, na construção de conhecimento e emancipação dos indivíduos, na manutenção de sistemas, na salvaguarda de culturas, na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, na internacionalização e inovação das práticas extensionistas, com novas fontes de captação de recursos e a curricularização da extensão.

Os caminhos que percorremos nos caracterizam e mobilizam para relações cada vez mais amplas e profundas. Cientes de que ainda são escassos os espaços de produção científica exclusivos da extensão universitária, a manutenção destes anais reafirma o compromisso do Forext em fomentar a expansão dos meios de veiculação das produções extensionistas.

Professora doutora Yoná da Silva Dalonso  
Professora mestra Letícia Ribas Diefenthaler Bohn



**ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS  
PARA A CURRICULARIZAÇÃO  
DA EXTENSÃO NAS IES**





# TRATAMENTO DO SUPERENDIVIDAMENTO DO CONSUMIDOR

## TREATMENT OF CONSUMER OVER-INDEBTEDNESS

Veridiana Maria Rehbein<sup>1</sup>

**Resumo:** O presente resumo expandido apresenta os principais aspectos do projeto de extensão “Tratamento do superendividamento do consumidor” e as primeiras experiências na sua articulação com a curricularização da extensão. Divide-se em quatro seções, com a apresentação do tema, metodologia da execução do projeto, apresentação das ações extensionistas e considerações finais.

**Palavras-chave:** superendividamento; consumidor; extensão universitária.

**Abstract:** This expanded summary presents the main aspects of the extension project “Treatment of consumer over-indebtedness” and the first experiences in its articulation with the extension curricularization. It is divided into four sections, with the presentation of the theme, project execution methodology, presentation of extension actions and final considerations.

**Keywords:** over-indebtedness; consumer; university extension.

## INTRODUÇÃO

Em julho de 2021 foi publicada a Lei n.º 14.181, que alterou o Código de Defesa do Consumidor e promoveu importantes inovações, especialmente sobre a prevenção e o tratamento do endividamento extremo, denominado de superendividamento. A nova lei instituiu um procedimento específico para o tratamento do superendividamento, designado de processo de repactuação de dívidas, que tem início com a realização de uma audiência conciliatória com todos os credores, na qual o consumidor deve apresentar proposta de plano de pagamento de suas obrigações, preservando para si os rendimentos necessários a sua subsistência (mínimo existencial).

Como a fase inicial é autocompositiva, que pode ser pré-processual (no Poder Judiciário) ou parajudicial (nos órgãos que integram o Sistema Nacional de Defesa do Consumidor), não há a necessidade de assistência ou representação do consumidor por advogado, o que agrava a sua vulnerabilidade (diante da complexidade dos negócios jurídicos financeiros) e põe em risco o seu direito constitucional de ser protegido.

A Lei n.º 14.181/2021 foi elaborada com base em pesquisas empíricas desenvolvidas no programa de Pós-graduação em Direito e no projeto de extensão “Observatório do crédito e superendividamento” da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Com as pesquisas e as práticas extensionistas,

<sup>1</sup> Mestra e graduada em Direito. Professora da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc). E-mail: vrehbein@unisc.br.

a faculdade de Direito da UFRGS implementou um projeto piloto de tratamento do superendividamento, que oportunizava aos consumidores de boa-fé a renegociação de suas dívidas. O êxito do projeto fez com que ele fosse replicado em diferentes comarcas do país, inclusive em Santa Cruz do Sul, pela Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc).

Com o advento da nova lei, o projeto de extensão da Unisc foi reinstalado em março de 2022, em parceria com o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul. Em síntese, professores e estudantes do curso de Direito prestam assistência aos consumidores no processo de tratamento do superendividamento. Com o advento da curricularização identificou-se a possibilidade de oportunizar aos estudantes uma experiência de aprendizagem transformadora, por meio de uma interação efetiva com a realidade da população que sofre os graves efeitos do superendividamento.

## METODOLOGIA

Os índices de endividamento da população brasileira são divulgados periodicamente por diferentes órgãos, que também constataram o agravamento da situação no período da pandemia e imediatamente posterior. A aprovação do projeto de lei no ano de 2021 também teve como fundamento esse diagnóstico. Em 2023 o governo federal criou e implementou diferentes programas com vistas à redução do endividamento da população, o que demonstra a urgência do tema.

O projeto de extensão desenvolve-se mediante o seguinte procedimento metodológico: 1) atendimento do consumidor superendividado no Cejusc – Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania, da Comarca de Santa Cruz do Sul; 2) elaboração do diagnóstico (identificação do mínimo existencial e elaboração do mapa de credores); 3) elaboração do plano de pagamento; 4) realização da audiência autocompositiva com todos os credores.

## DISCUSSÃO

O novo currículo do curso de Direito da Unisc conta em todos os semestres, até o sétimo, com uma disciplina denominada Vivências Jurídicas e Interdisciplinares. A referida disciplina tem entre os seus objetivos a integração e articulação dos diferentes conteúdos estudados, preferencialmente com alguma atividade aliada à prática jurídica. Com a implantação das diretrizes da Resolução n.º 7 MEC/CNE/CES, a disciplina passou a compor o percentual extensionista da carga horária curricular do curso de Direito.

No primeiro semestre do ano de 2022 os estudantes dessa disciplina acompanharam os atendimentos aos consumidores, audiências e rodas de conversa para a divulgação do tema. Participaram de diversas atividades, tais como: a) escuta ativa dos consumidores endividados; b) audiências autocompositivas; c) palestras sobre o tema em escolas; d) criação de materiais para distribuição entre a população, entre outras.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudantes avaliaram a sua participação no projeto com índice 3,82, de um total de 4,0 pontos. Conclui-se que possibilitar a compreensão e o conhecimento destas e de tantas outras questões complexas para além do eixo ensino, especialmente articulado com práticas extensionistas, contribuiu para a construção do conhecimento conectada com a realidade social e com a formação cidadã e humanista do estudante.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n.º 13.005, de 25 de junho de 2014**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm). Acesso em: 19 maio 2023.

UNISC – UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL 2022. **Avaliação institucional**: resultados da graduação – 2022.1. Santa Cruz do Sul, 2022. Disponível na intranet da Unisc.



# CONEXÕES ESCOLA: CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SEXUAL E OS RISCOS DAS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NA PRÉ-ADOLESCÊNCIA

## *SCHOOL CONNECTIONS: AWARENESS ABOUT THE IMPORTANCE OF SEXUAL EDUCATION AND THE RISKS OF PSYCHOACTIVE SUBSTANCES IN PRE-ADOLESCENCE*

Marlua Luiza Kühl Pontel<sup>1</sup>

Danielly Joani Bullé<sup>2</sup>

**Resumo:** As ações de extensão nas escolas desempenham um papel crucial na promoção da saúde e na formação integral dos estudantes. Este texto aborda a importância dessas ações no contexto da educação sobre sexualidade e drogas. O objetivo das ações de extensão é orientar estudantes de escolas do município sobre a temática sexualidade e drogas. As ações envolvem palestras, materiais educativos e atividades interativas e são realizadas em parceria com Conexões Unisc. O conteúdo é adaptado às faixas etárias dos estudantes e aborda questões de gênero, orientação sexual e prevenção de doenças, além de informar sobre os riscos do uso de drogas lícitas e ilícitas. Os resultados apontam um aumento no conhecimento dos estudantes, desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, redução de comportamentos de risco, maior respeito à diversidade e melhoria na relação entre escola e família. As ações de extensão sobre sexualidade e drogas nas escolas desempenham um papel fundamental na promoção da saúde e na formação de cidadãos conscientes e responsáveis. Elas contribuem para um ambiente educacional mais inclusivo e preparatório para a vida, capacitando os estudantes a tomarem decisões informadas e responsáveis relacionadas a essas questões complexas.

**Palavras-chave:** escolas; extensão; sexualidade; drogas.

**Abstract:** Actions in schools play a crucial role in promoting health and providing students with comprehensive training. This summary addresses the importance of these actions in the context of education about sexuality and drugs. The objective of the extension actions is to guide students from schools in the city on the topic of sexuality and drugs. Extension actions involve lectures, educational materials and interactive activities. They are carried out in partnership with Unisc connections, the content is adapted to the students' age groups and addresses issues of gender, sexual orientation and disease prevention, in addition to informing about the risks of using legal and illicit drugs. The results include an increase in student knowledge, development of social and emotional skills, reduction of risk behaviors, greater respect for diversity and improvement in the relationship between school and family. Extension actions on sexuality and drugs

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Biomedicina da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc). E-mail: marluapontel@mx2.unisc.br.

<sup>2</sup> Farmacêutica, biomédica, professora do departamento de Ciências da Vida da Unisc. E-mail: daniellybulle@unisc.br.

in schools play a fundamental role in promoting health and training conscious and responsible citizens. They contribute to a more inclusive and life-preparatory educational environment, empowering students to make informed and responsible decisions related to these complex issues.

**Keywords:** schools; extension; sexuality; drugs.

## INTRODUÇÃO

O projeto Conexão Escola tem como intenção coordenar e operacionalizar de forma integrada todas as demandas institucionais com relação à comunidade escolar, sendo um dos pilares do Conexões Unisc, que concentra seus esforços em três públicos: alunos, professores e comunidade escolar, contemplando os três pilares necessários para a curricularização da extensão. Atualmente falar sobre sexualidade com jovens tem se tornado um desafio, tendo em vista que o assunto ainda é tratado como tabu. Conseguir orientar os adolescentes no início da sua vida sexual é de suma importância, considerando que essa fase é marcada por curiosidades.

Diante do exposto, o objetivo do trabalho é orientar alunos em idade escolar sobre sexualidade e uso abusivo de drogas.

## METODOLOGIA

Atendemos às solicitações das escolas por palestras sobre sexualidade e métodos contraceptivos. Para tal, fizemos algumas palestras, para as quais se elaboraram 32 eslaides, em que eram explanados diversos assuntos, como início da puberdade, mudanças físicas e psicológicas, identidade de gênero, orientação sexual e sexo biológico, fatores que influenciam a adolescência, onde e com quem buscar informações sobre sexo, sistema reprodutor masculino e feminino, métodos que previnem as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e gravidez, práticas de autoconhecimento como ato de amor próprio e prevenção de doenças, ISTs, gravidez na adolescência, aborto induzido e abuso. De modo visual e interativo, foram exibidas imagens e fez-se interação por meio do aplicativo Mentimeter.

## DISCUSSÃO

No total, foram 11 escolas participantes durante o período de abril a agosto de 2023. Para as turmas de 8.º e 9.º ano do ensino fundamental, com uma média de 25 alunos por turma, direcionou-se apresentação sobre sexualidade e métodos contraceptivos. Já as palestras sobre drogas foram voltadas ao 6.º ano do fundamental até o 2.º ano do ensino médio, com a média de 25 alunos por turma.

A temática das drogas e sexualidade na escola é de suma importância no contexto educacional contemporâneo. O papel da escola vai além da mera transmissão de conhecimentos acadêmicos; ela também desempenha um papel crucial na formação integral dos estudantes, auxiliando-os a desenvolver competências para lidar com desafios complexos que enfrentarão ao longo da vida. Nesse contexto, a realização de ações de extensão que abordam questões concernentes às drogas e à sexualidade desempenha um papel fundamental.

Os adolescentes e jovens estão em uma fase de desenvolvimento físico, psicológico e social em que questões relacionadas à saúde sexual e ao uso de substâncias podem surgir. Por meio de ações de extensão desenvolvidas pela universidade, oferecemos informações baseadas em evidências, conscientização sobre os riscos associados ao uso de drogas e comportamentos sexuais não seguros, orientação para a prevenção de doenças e comportamentos de risco.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, as atividades feitas, que abordaram as questões de drogas e sexualidade nas escolas, desempenharam uma importante função na promoção da saúde, no desenvolvimento de competências socioemocionais, na redução do estigma e da discriminação, capacitando os estudantes a tomarem decisões informadas e responsáveis em relação à sua saúde e bem-estar.

## REFERÊNCIAS

GOMES, A. B. **Educação para a saúde: prevenção do uso de drogas e promoção da sexualidade responsável nas escolas**. Editora Educação, 2017.

SANTOS, C. D. S.; SILVA, M. F. Abordagem das questões de drogas e sexualidade nas escolas: uma análise da prática educacional. **Revista Brasileira de Educação em Saúde**, v. 12, n. 2, p. 45-62, 2019.

SILVA, R. A. **A educação sexual nas escolas públicas brasileiras: desafios e perspectivas**. Dissertação de Mestrado. 2016.



# CONSTRUINDO CONSCIÊNCIA: EDUCAÇÃO SOBRE DROGAS NO ENSINO MÉDIO

## *BUILDING AWARENESS: DRUG EDUCATION IN HIGH SCHOOL*

Marlua Luiza Kühl Pontel<sup>1</sup>  
Danielly Joani Bullé<sup>2</sup>

**Resumo:** A atividade de extensão em escolas de ensino médio sobre drogas visa abordar de forma educativa e preventiva o tema do uso indevido de substâncias entre os adolescentes, tendo como base teorias de prevenção e aprendizagem social. Tem-se o objetivo de promover a conscientização, fornecer informações embasadas em evidências científicas e equipar os alunos com habilidades de tomada de decisão informada. Por meio de palestras, *workshops* interativos e discussões abertas, os estudantes foram envolvidos em conversas construtivas sobre os riscos associados ao uso de drogas, os fatores de proteção e as estratégias de prevenção. Os participantes da atividade adquiriram mais conhecimento sobre os riscos associados ao uso de drogas e álcool. Além disso, a atividade buscou fortalecer os laços entre a universidade e a comunidade escolar. Os estudantes foram capacitados sobre a temática apresentada, o que corrobora para o compromisso com a saúde e o bem-estar dos adolescentes, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis.

**Palavras-chave:** escolas; extensão; drogas.

**Abstract:** The outreach activity in high schools on drugs aims to address the issue of substance misuse among adolescents in an educational and preventive manner. Based on prevention and social learning theories. To promote awareness, provide information based on scientific evidence and equip students with informed decision-making skills. Through lectures, interactive workshops and open discussions, students were engaged in constructive conversations about the risks associated with drug use, protective factors and prevention strategies. Participants in the activity gained a greater understanding of the risks associated with the use of drugs and alcohol. Furthermore, the activity sought to strengthen ties between the university and the school community. Students were trained on the topic presented. Supporting the development of commitment to the health and well-being of adolescents, contributing to the formation of conscious and responsible citizens.

**Keywords:** schools; extension; drugs.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Biomedicina da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc). *E-mail:* marluapontel@mx2.unisc.br.

<sup>2</sup> Farmacêutica, biomédica, professora do departamento de Ciências da Vida da Unisc. *E-mail:* daniellybulle@unisc.br.

## INTRODUÇÃO

O uso indevido de álcool e drogas é um desafio global que afeta a saúde física, mental e social de indivíduos de todas as idades, incluindo adolescentes em idade escolar. A educação sobre álcool e drogas desempenha um papel crucial na prevenção do uso prejudicial dessas substâncias, bem como na promoção de escolhas saudáveis e conscientes entre os jovens. Nesse contexto, a atividade de extensão tem como objetivo abordar de forma abrangente e educativa o tema do uso de drogas e álcool nas escolas de ensino médio, de modo a promover a conscientização sobre uso de drogas para estudantes de escolas de ensino médio.

## METODOLOGIA

A atividade proposta envolveu alunos que cursavam a disciplina curricular Toxicologia. Tal iniciativa atende aos requisitos da curricularização da extensão, que visa à integração do ensino, pesquisa e extensão para a promoção do conhecimento, cidadania e engajamento social.

A atividade consistiu em palestras, *workshops* e atividades práticas ministradas pelos alunos da disciplina Toxicologia, que estavam devidamente preparados para compartilhar informações baseadas em evidências científicas sobre os efeitos, os riscos e as consequências do uso de drogas e álcool. Além disso, foram abordados temas como prevenção, identificação de comportamentos de risco e recursos de apoio disponíveis para os jovens.

Para garantir uma abordagem interativa e envolvente, os alunos da disciplina desenvolveram materiais didáticos, jogos educativos e recursos visuais apropriados para o público-alvo. As palestras foram complementadas por sessões de discussão abertas, em que os estudantes de ensino médio foram encorajados a compartilhar suas experiências e preocupações.

## DISCUSSÃO

Os participantes adquiriram mais entendimento sobre os riscos associados ao uso de drogas e álcool, bem como informações precisas e baseadas em evidências sobre essas substâncias. A iniciativa influenciou positivamente as atitudes dos alunos em relação ao uso de drogas, incentivando atitudes mais negativas em relação ao consumo indevido de substâncias.

Em alguns casos, a atividade pode ter contribuído para uma redução na ingestão de drogas e álcool entre os participantes, especialmente se eles estavam experimentando ou considerando o uso de tais substâncias.

Ao incorporar a disciplina Toxicologia como base para essa iniciativa, os alunos envolvidos ganharam uma compreensão mais aprofundada dos conceitos aprendidos em sala de aula, ao mesmo tempo em que contribuí de forma significativa para o desenvolvimento pessoal e educacional dos estudantes de ensino médio. Além disso, a atividade serviu como um exemplo valioso de como a educação superior pode se envolver ativamente na promoção da saúde e na prevenção do uso prejudicial de substâncias entre os jovens.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade demonstrou seu potencial para promover a conscientização, fornecer educação baseada em evidências e desenvolver habilidades essenciais entre os alunos do ensino médio. Isso é crucial para enfrentar os desafios relacionados ao uso de drogas e álcool nessa faixa etária.

A colaboração entre a universidade e a escola é um elemento fundamental para o sucesso da atividade. A construção de pontes entre instituições educacionais e a comunidade local fortalece o compromisso com a prevenção e a promoção da saúde.

## REFERÊNCIAS

AJZEN, I. The theory of planned behavior. **Organizational Behavior and Human Decision Processes**, v. 50, n. 2, p. 179-211, 1991.

BANDURA, A. **Social learning theory**. Prentice-Hall, 1977.

BECKER, S. J. Theoretical perspectives on the etiology of adolescent substance use. *In*: ADOLESCENT substance use and addiction. Academic Press, 2019. p. 31-51.



# HEALTH TALKS: UMA ESTRATÉGIA DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NA MEDICINA DA UNISINOS

## HEALTH TALKS: A STRATEGY FOR INTEGRATING EXTENSION ACTIVITIES INTO THE MEDICAL CURRICULUM AT UNISINOS

Laura Elena Sperling<sup>1</sup>  
Cibeli de Souza Prates<sup>2</sup>  
Elisa Pinto Seminotti<sup>3</sup>  
Alexandre Oliveira Alves<sup>4</sup>  
Cristina Kroeff Schmitz Gibk<sup>5</sup>

**Resumo:** Durante o ensino médico devem ser desenvolvidas habilidades voltadas a reconhecer a integralidade, as vulnerabilidades e particularidades dos indivíduos, assim como das comunidades. O curso de Medicina da Unisinos utiliza a problematização como recurso pedagógico central. Nesse contexto, foi criada uma atividade chamada Health Talks, em que os acadêmicos realizam oficinas para população e ministram palestras, com base nessas experiências, como uma oportunidade para integração de conhecimentos adquiridos. Assim, este trabalho objetiva relatar o desenvolvimento e impacto de um projeto de extensão desenvolvido na comunidade de São Leopoldo (RS) na formação de competências de promoção de saúde e de comunicação para alunos do curso de Medicina, assim como para os profissionais da Atenção Primária e comunidade.

**Palavras-chave:** currículo médico; extensão comunitária; aprendizagem baseada em problemas.

**Abstract:** During medical education, skills should be developed to recognize the integrity, vulnerabilities, and particularities of individuals and communities. The Medical Program at Unisinos uses problem-based learning as its central pedagogical approach. In this context, an activity called *Health Talks* was created, where students conduct workshops for the population and deliver lectures based on these experiences as an opportunity to integrate acquired knowledge. This paper aims to report the development and impact of an extension project carried out in the community of São Leopoldo (RS) on the development of health promotion and communication competencies among medical students, as well as for primary care professionals and the community.

**Keywords:** medical curriculum; community outreach; problem-based learning.

<sup>1</sup> Bióloga, doutora em Neurociências. Professora do curso de Medicina da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). E-mail: laurasperling@unisinos.br.

<sup>2</sup> Enfermeira, mestre, professora dos cursos de Medicina e Enfermagem da Unisinos. E-mail: cibeliplates@unisinos.br.

<sup>3</sup> Médica de Família e Comunidade, mestre em Antropologia. Professora do curso de Medicina da Unisinos. E-mail: eseminotti@unisinos.br.

<sup>4</sup> Enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família de São Leopoldo. Especialista em Saúde da Família e em Gestão Hospitalar. E-mail: aoliveiraalves1975@gmail.com

<sup>5</sup> Graduação em Letras, mestre. Professora dos cursos de Medicina e Letras da Unisinos. E-mail: cgibk@unisinos.br.

## INTRODUÇÃO

A formação médica deve contemplar o desenvolvimento de competências de atenção em saúde e de comunicação. No curso de Medicina da Unisinos, os acadêmicos, durante a atividade de Interação Indivíduo Comunidade: a Prática da Saúde da Família, fazem o reconhecimento do território em que se insere a comunidade, realizam o mapeamento das necessidades e, por meio de estratégias metodológicas problematizadoras, juntamente com a equipe de saúde de Atenção Primária, desenvolvem ações de promoção da saúde.

Nesse contexto, a fim de comunicar as ações desenvolvidas na comunidade e, especialmente, discutir as questões de saúde, foi desenvolvida uma atividade chamada Health Talks, por meio da qual os alunos, com base em problemas de saúde pública e suas interações na Estratégia de Saúde da Família (ESF), oferecem oficinas para população e, posteriormente, relatam essas experiências agregadas à temática de saúde em palestras como uma oportunidade para integração de conhecimentos e para o aprimoramento de habilidades de educação em saúde e comunicação. Tal atividade, de natureza extensionista, promove compartilhamento de saberes entre comunidade e universidade e incentiva o protagonismo do estudante e a integração com a ESF, conforme preconizado para a curricularização da extensão (Brasil, 2018).

Este trabalho tem por objetivo relatar o desenvolvimento e o impacto de um projeto de extensão desenvolvido na comunidade de São Leopoldo (RS), tanto na formação de competências de atenção em saúde e de comunicação de alunos do curso de Medicina da Unisinos como para os profissionais da Atenção Primária e para a comunidade.

## METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de uma atividade que tem como foco a inserção dos alunos de Medicina em uma comunidade de São Leopoldo ao longo dos três primeiros semestres do curso. Foram realizadas atividades de reconhecimento de território e vulnerabilidades, visitas domiciliares e intervenções pautadas nesse momento de reconhecimento, quando possível e/ou adequado. Para isso, foram discutidas as necessidades da comunidade com as equipes da ESF, bem como com os próprios usuários ao longo de três semestres. Assim, dentre as ações implementadas, está a organização de atividades de convivência para idosos a partir das necessidades observadas pelos alunos. Planejaram-se 12 oficinas com temáticas de saúde, desenvolvidas com base em metodologias ativas, tais como jogos interativos, dança, exercícios, preparo de alimentos saudáveis, oficina de bijuterias. Fundamentando-se nessas vivências, nas oficinas e no aporte de conhecimentos de várias atividades acadêmicas que compõem o curso, os alunos prepararam e apresentaram, em evento aberto à comunidade, as Health Talks.

## DISCUSSÃO

Para o desenvolvimento das oficinas nos grupos de convivência na comunidade Cohab Duque, trabalharam de forma colaborativa acadêmicos de Medicina da Unisinos, profissionais de saúde da ESF e universidade. As atividades visavam promover a saúde física e mental de idosos que se sentiam isolados e com a saúde fragilizada. Nesse contexto, foram organizadas oficinas direcionadas a pessoas 60+ na ESF próxima de suas moradias; as atividades foram bem recebidas pelos participantes. Então, com base nas ações desenvolvidas na comunidade, os acadêmicos apresentaram no fim do semestre o Health Talks, um trabalho integrado em que os estudantes devem criar cenários e narrativas relacionando as vivências na comunidade com as disciplinas trabalhadas e com as políticas e ações no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A extensão universitária abre caminho para repensar a ação social da universidade. Como as oficinas foram elaboradas com base na realidade vivenciada, observou-se a adesão dos usuários às atividades, gerando conhecimento em saúde laços entre eles, o que amplia o cuidado. As palestras, por outro lado, ofereceram a possibilidade de conectar teoria e prática. Dessa forma, os alunos puderam compreender como a grade acadêmica se vincula com as vivências diretamente dentro da casa das pessoas e a importância de devolver à comunidade aquilo que ela aporta à universidade. Para a gestão da ESF, presente nas apresentações, a atividade mostrou-se inovadora e rica.

## REFERÊNCIA

BRASIL. Resolução n.º 07/2018 CNE/CES. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n.º 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 19 dez. 2018.



# PERCURSOS METODOLÓGICOS PARA A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NA UNISINOS

## *METHODOLOGICAL WAYS FOR THE CURRICULARIZATION OF EXTENSION AT UNISINOS*

Cristiane Maria Schnack<sup>1</sup>  
Isamara Della Favero Allegretti<sup>2</sup>  
Amanda Maciel de Quadros<sup>3</sup>  
Graziela Hoerbe Andrighetti<sup>4</sup>

**Resumo:** As ações voltadas à curricularização da extensão nas instituições de ensino superior desempenham um importante papel no entrelaçamento entre comunidade acadêmica e sociedade e na promoção de inovação social e formativa. A implementação da curricularização da extensão na Unisinos acontece por meio de Atividades Acadêmicas de Caráter Extensionista (AAExt), estruturadas no currículo de cada curso (Unisinos, 2023), tanto na modalidade presencial quanto no EaD, que têm como objetivo fomentar o desenvolvimento de competências extensionistas que articulam produção e aplicação de conhecimentos em diálogo constante entre comunidade acadêmica e sociedade. Entendendo que os fazeres extensionistas se dão com base em um olhar sensível, que valoriza um fazer com o parceiro social, no presente trabalho descrevemos os percursos metodológicos que orientam o trabalho com a curricularização da extensão na instituição, buscando apontar de que forma as modelagens pedagógicas pensadas para as duas modalidades propiciam o desenvolvimento de transformação e inovação social e formação acadêmica profissional.

**Palavras-chave:** estratégias metodológicas; curricularização da extensão; inovação social e formativa.

**Abstract:** The actions aimed at the curricularization of extension practices in higher education institutions play an important role in bridging the gap between the academic community and society, and in promoting social and formative innovation. The implementation of curricularization of extension practices at the Unisinos takes place through academic subjects with an extension focus, integrated into the curriculum of each undergraduate course (Unisinos, 2023), both in on-site and distance learning modalities. Their main objective is to foster the development of extension competencies that connect the production and application of knowledge in constant dialogue

<sup>1</sup> Doutora em Linguística, gerente de Desenvolvimento do Ensino na Graduação. Professora da Escola de Humanidades da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). *E-mail:* schnack@unisinos.br.

<sup>2</sup> Mestre em Ciências Sociais Aplicadas, responsável pelo Espaço Colaborativo de Fomento à Extensão. Professora da Escola de Gestão e Negócios da Unisinos. *E-mail:* isamara@unisinos.br.

<sup>3</sup> Mestre em Educação. Professora da Equipe de Coordenação Pedagógica do EaD e da Escola de Humanidades da Unisinos. *E-mail:* amandamq@unisinos.br.

<sup>4</sup> Doutora em Linguística, coordenadora do Projeto de Ensino de Português como Língua de Acolhimento (PLAC). Professora da Escola de Humanidades da Unisinos. *E-mail:* grazielaandrighetti@unisinos.br.

between the academic community and society. Understanding that extension activities are carried out with a sensitive approach that values collaboration with social partners, in this work, we describe the methodological pathways that guide the work with extension curricularization at the institution, aiming to highlight how the pedagogical models designed for both modalities facilitate the development of social and formative transformation and professional academic education.

**Keywords:** methodological strategies; curricularization of extension; social and formative innovation.

## INTRODUÇÃO

No contexto da Unisinos, a implementação da curricularização da extensão dá-se por meio de Atividades Acadêmicas de Caráter Extensionista (AAExt), estruturadas no currículo de cada curso (Unisinos, 2023). Esse desenho, pensado tanto para as atividades acadêmicas extensionistas na modalidade de cursos de graduação presenciais quanto para cursos de graduação EaD, visa fomentar o desenvolvimento de competências que articulam produção e aplicação de conhecimentos.

## METODOLOGIA

Entendendo que os fazeres extensionistas se dão mediante um olhar sensível, que valoriza um fazer com o parceiro social, descrevemos, no presente trabalho, os percursos metodológicos que orientam o trabalho com a curricularização da extensão na instituição, buscando apontar de que forma as modelagens pedagógicas pensadas para as duas modalidades de ensino propiciam o desenvolvimento de transformação e inovação social e formação acadêmica profissional. Esse percurso considera o trabalho de: a) construção de diretrizes para a curricularização da extensão na graduação; b) identificação de atividades acadêmicas extensionistas nos cursos de graduação; c) formação docente e de coordenação de curso para o desenvolvimento de práticas pedagógicas curricularizadas; d) acompanhamento pedagógico para esse desenvolvimento e implementação das práticas.

## DISCUSSÃO

Segundo Imperatore (2019, p. 219), a extensão se dá como um “espaço de aprendizagem a partir da problematização de contextos reais e sua convergência com a proposta de formação dos cursos”, trazendo para o campo das práticas pedagógicas intencionalidades específicas que dialogam com pertinência acadêmica e social. As práticas extensionistas possibilitam e são possibilitadas por abordagens criativas e inovadoras na busca de respostas e soluções aos problemas contemporâneos (Cunha, 2019).

Na Unisinos, o desenho de tais abordagens passa pela construção de entendimentos conceituais sobre os fazeres extensionistas, que valorizem aprendizagens mútuas em um caminho de construção conjunta de conhecimentos (da comunidade para e com a universidade; da universidade para e com a comunidade) e pela construção de diretrizes curriculares, pedagógicas e institucionais. É com base em modelagens pedagógicas que considerem um caráter dialógico e de trocas de saberes na e para a resolução de questões complexas do contexto social que são oportunizadas competências relacionadas à sensibilização e transformação cultural, formação social, acadêmica e profissional, tratando-se tanto de ensino presencial quanto remoto.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no modelo de curricularização da extensão que se dá por meio de AACExt e de práticas pedagógicas que oportunizam um fazer com parceiros da comunidade, a universidade reforça a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e seu compromisso social e de construção conjunta, coletiva e plural, ainda que institucional, de seu modelo de curricularização da extensão.

## REFERÊNCIAS

CUNHA, E. J. L. da. O desenvolvimento das ações de extensão em educação a distância nas universidades públicas brasileiras. *In*: CORRADI, W.; CUNHA, E. J. L. da; BOAVENTURA JÚNIOR, M.; ALMEIDA, A. C. C.; PASCHOALINO, J. B. de Q. (org.). **Extensão universitária na EaD**: desafios e experiências da indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2019. p. 11-15.

IMPERATORE, S. L. B. **Curricularização da extensão**: experiência da articulação extensão-pesquisa-ensino-extensão como potencializadora da produção e aplicação de conhecimentos em contextos reais. 1. ed. Rio de Janeiro. Gramma Editora, 2019.

UNISINOS – UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS. Conselho Universitário. **Resolução n.º 06, de 2023**. Dispõe sobre o caráter extensionista das atividades acadêmicas na Unisinos. São Leopoldo: Conselho Universitário; 2023.



# A EXTENSÃO NOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UNIVERSIDADE FRANCISCANA, SANTA MARIA, RS: NARRATIVAS DE ACADÊMICOS(AS) INTERVENTORES(AS) NOS TERRITÓRIOS EDUCATIVOS

## *EXTENSION IN FRANCISCAN UNIVERSITY'S LICENTIATE COURSES, IN SANTA MARIA, RS: NARRATIVES OF INTERVENTING STUDENTS IN EDUCATIONAL TERRITORIES*

Ail Conceição Meireles Ortiz<sup>1</sup>  
Deividi Fernando Borges da Cunha<sup>2</sup>

**Resumo:** Este artigo apresenta narrativas de acadêmicos de cursos de licenciatura da UFN, Santa Maria (RS), em torno das intervenções realizadas sobre os territórios educativos. A extensão universitária suscita a compreensão da atividade acadêmica, também como consequência natural, da instauração de uma ambiência dialógica e de coparticipação entre uma agência geradora de saberes científicos e instituições comunitárias, produtoras de saberes socioculturais. A forma linguística de pronúncia do nosso pensamento diante dos objetos e ações constitui a narrativa. Por meio de narrativas os estudantes passaram a retratar interpretações de processos sócio-históricos, culturais e educacionais, diante de intervenções extensionistas. A vivência extensionista afirma fortes contribuições acadêmicas e profissionais para o fortalecimento da formação docente, uma vez que a inserção sobre os territórios educativos, sejam eles escolares e/ou não, lhes garante o conhecimento da realidade socioeducacional.

**Palavras-chave:** curricularização da extensão; saberes docentes; formação acadêmica; comunidade.

**Abstract:** This article presents the narrative of licentiate courses' students from the Franciscan University, in Santa Maria, RS, whose theme is about the interventions upon education territories. The university extension triggers the acknowledgement of academic activity as a natural consequence of the instauration from the dialogic ambience and co-participation between a scientific knowledge generating agency and community institutions, which produce sociocultural knowledge. The linguistic pronunciation of our thought in front of objects and actions constitutes a narrative. Through narratives, students are able to interpret sociohistorical, cultural and educational processes that recognize and comprehend the extension interventions in themselves. The extension experience affirms strong academic and professional contributions to the strengthening of the student formation once the insertion in educational territories, whether formal or not, guarantees knowledge from the socioeducational reality.

**Keywords:** extension curricularization; student knowledge; student formation; community.

<sup>1</sup> Professora do curso de Pedagogia e coordenadora da curricularização nas licenciaturas da Universidade Franciscana (UFN), orientadora. E-mail: ail@ufn.edu.br.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Pedagogia da UFN. E-mail: deividifernando@ufn.edu.br.

## INTRODUÇÃO

A educação superior congrega importantes funções formativas à constituição dos perfis profissionais a serem integrados ao mundo do trabalho. Novas tendências e perspectivas passam a se anunciar a uma pedagogia universitária, em que coloque a extensão como importante membro gerador de conhecimentos contribuintes à formação de profissionais e, especialmente, docentes, para que passem a conhecer, em tempo de academia, e a pensar sobre o que veem nos territórios, espaços sociais, escolares e não escolares, compreendendo-os como potenciais campo de ensino e aprendizagem. Este estudo apresenta narrativas de acadêmicos(as) interventores(as) sobre os territórios educativos.

## METODOLOGIA

As ações de extensão têm sido pensadas sobre metodologias comunicativo-críticas, em que mobilizem sujeitos sociais, com vistas a uma atitude reflexiva, em movimento interativo. Segundo Mello (2008), a metodologia comunicativa-crítica é entendida como caminho metódico de compreensão e de ação no mundo. A teoria dialógica de Paulo Freire e a teoria da ação comunicativa de Habermas são as bases de tal metodologia de pesquisa e de ação social e educativa (extensão).

## DISCUSSÃO

O ensino, a pesquisa e a extensão compõem as funções da universidade. A extensão universitária, em destaque, suscita a compreensão da atividade acadêmica, também como consequência natural, da instauração de uma ambiência dialógica e de coparticipação entre uma agência geradora de saberes científicos e instituições comunitárias, produtoras de saberes socioculturais. Diante do contexto da educação superior, estão os cursos de licenciatura. A concepção de curricularização da extensão traz, em seu conjunto, a complexidade e a integralização da operação conjunta dos sentidos do ensino, da pesquisa e da própria extensão. Curricularizar a extensão compreende a inclusão da dimensão extensionista sobre as disciplinas curriculares dos cursos, de forma que as ações ocorram sob articulação dos Programas de Extensão Institucionais, da proposta pedagógica do curso e das demandas da comunidade ou dos territórios sobre os quais se darão as intervenções. As ações de caráter extensionista nos cursos de licenciatura da UFN vêm se desenvolvendo por meio de subprojetos, alinhados a um ou mais Programas de Extensão Institucional e ao Projeto de Extensão Integrador. A linguagem expressa os sentidos manifestados por vivências entre seres humanos, sob um contexto espaço-temporal, de forma a traduzir uma realidade interpretada pelo pensamento humano. Essa forma linguística de pronúncia do nosso pensamento diante dos objetos e ações constitui a narrativa. Conforme Souza (2006), a narrativa possibilita ao sujeito questionar-se sobre seus saberes de si, pois permite ao narrador debruçar-se sobre sua história e sobre seu saber. A voz dos(as) licenciandos(as), por meio de seus discursos, ao longo das incursões extensionistas, e até mesmo após, retrata interpretações de processos sócio-históricos, culturais e educacionais que passaram a conhecer e compreender. Algumas narrativas foram apresentadas com o objetivo de evidenciar aspectos relacionados à autocompreensão da função docente, em suas diferentes áreas de habilitação, impressões e contribuições da extensão universitária sobre os processos acadêmicos de formação para a docência futura. Perceberam-se efetivas contribuições da extensão na formação acadêmico-profissional dos estudantes universitários de cursos de licenciatura da UFN, por meio dessas alianças e consolidações formativas. O(A) estudante licenciando(a) que experimentou a vivência extensionista, substituindo um planejamento e acompanhamento docente rigorosos e sistemáticos por um paradigma dialógico e dialético, já se mostra, pelas próprias narrativas, um sujeito histórico reflexivo, crítico e autocrítico, compreensivo e autocompreensivo, ator e autor. Os processos formativos devem atentar à formação de educadores pesquisadores, para que estejam preparados à atitude constante de diagnosticar perfis de seres humanos com os quais vão conviver e aprender mutuamente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As narrativas anunciadas expressam a percepção amadurecida e argumentada que os acadêmicos já têm construído, com base em uma avaliação crítica e reflexiva, diante de seus próprios percursos formativos, evidenciando, assim, as recompensas que tais ingerências têm promovido à sua vida universitária.

## REFERÊNCIAS

MELLO, C. de M.; ALMEIDA NETO, J. R. M. de; PETRILLO, R. P. **Curricularização da extensão universitária**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2020.

MELLO, R. Metodologia comunicativa-crítica: avanços metodológicos e produção de conhecimento na extensão universitária. *In*: ARAÚJO FILHO, T.; THIOLENT, M. J-M. **Metodologia para projetos de extensão**: apresentação e discussão. São Carlos: Cubo Multimídia, 2008.

SOUZA, E. C. Pesquisa narrativa e escrita (auto) biográfica: interfaces metodológicas e formativas. *In*: SOUZA, E. C.; ABRAHÃO, M. H. B. **Tempos, narrativas e ficções**: a invenção de si. Porto Alegre: Edipucrs, 2006. p. 135- 147.



# A POLÍTICA DE ATENÇÃO BÁSICA NA DISCIPLINA EXTENSIONISTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

## *GATEWAY FOR USERS TO THE SINGLE HEALTH SYSTEM: NATIONAL PRIMARY CARE POLICY*

---

Alana Elis Birck<sup>1</sup>  
Lisia Quoos Morais<sup>1</sup>  
Eduarda Andrade Seeger<sup>1</sup>  
Aline Krüger Batista<sup>2</sup>  
Juliana Silveira Colomé<sup>3</sup>

**Resumo:** O objetivo deste texto é relatar a experiência de estudantes do primeiro semestre do curso de Odontologia na disciplina extensionista de Políticas Públicas em Saúde. Os aprendizados foram adquiridos nas aulas da disciplina Políticas Públicas da UFN, em rodas de conversa e em atividades extensionistas, as quais possibilitaram, como resultado, conhecer, além da teoria, o funcionamento da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e, principalmente, como as Estratégias Saúde da Família e as Unidades Básicas de Saúde servem de porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS). E ainda, como os princípios fundamentais universalidade, integralidade e equidade, previstos na lei, regem a base do sistema. Como resultado, ampliou-se o conhecimento dos acadêmicos e contribuiu-se positivamente para a sua formação profissional, uma vez que possuíam antes apenas a visão de usuários do sistema.

**Palavras-chave:** Estratégias Saúde da Família; Atenção Primária à Saúde; Unidades Básicas de Saúde; política de saúde.

**Abstract:** The aim of this paper is to bring together the lessons learned about the National Primary Care Policy (PNAB) and to analyze the implications of this law in practice. These lessons were acquired through methodology in the Public Policy classes at the Franciscan University, in conversation circles and in extension activities, which, as a result, made it possible to get to know the workings of the PNAB beyond the theory. Mainly, how the Family Health Strategies and Basic Health Units serve as the gateway to the Unified Health System (SUS). And also, how the fundamental principles of universality, comprehensiveness and equity, laid down in the law, govern the basis of the system. In conclusion, it broadened the students' knowledge and made a positive contribution to their professional training, since they had previously only seen the system as a user.

**Keywords:** Family Health Strategies; Primary Health Care; Basic Health Units; health policy.

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Odontologia da Universidade Franciscana (UFN).

<sup>2</sup> Mestre em Saúde Coletiva. Docente da UFN. E-mail: aline.kruger@ufn.edu.br.

<sup>3</sup> Doutora em Enfermagem. Docente da UFN. E-mail: juliana@ufn.edu.br.

## INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) estabelece as diretrizes para a organização do componente Atenção Básica, na Rede de Atenção à Saúde (RAS – Brasil, 2017). Ela tem como principal função regulamentar todo o funcionamento das Estratégias Saúde da Família (ESF) e das Unidades de Atenção Primária (UAP). Nesses centros, os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) devem ser encontrados em pleno funcionamento. Ademais, o município de Santa Maria (RS) conta com 20 equipes de ESF e 14 de UAPs (Santa Maria, 2022). Assim, o trabalho visa relatar a experiência de estudantes do primeiro semestre do curso de Odontologia na disciplina extensionista Políticas Públicas em Saúde.

## METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, podendo ser definido como uma descrição da vivência profissional, auxiliando na discussão, análise e proposição de recursos que visam à melhoria da assistência e cuidado em saúde (Flick, 2004). Este trabalho possui os aprendizados, as vivências e as oportunidades que foram ofertados para os acadêmicos durante o segundo semestre do ano de 2022. Como referencial teórico da disciplina extensionista Políticas Públicas em Saúde da UFN, de Santa Maria, foi utilizada a espiral construtivista, que consiste em identificar os problemas, formular as explicações, elaborar as questões, buscar novas informações, construir novos significados e avaliar o processo (Lima, 2017).

## DISCUSSÃO

A fim de ampliarmos nosso conhecimento acerca do funcionamento da Política de Atenção Básica, os alunos foram convidados, inicialmente, a participar de uma roda de conversa com os gestores de várias políticas do município e, entre eles, estava a superintendente de Atenção Básica, que elucidou a organização da PNAB (Brasil, 2017), como consta no Plano Municipal de Saúde (Santa Maria, 2022). As unidades atendem de forma descentralizada, formando uma rede de referência das áreas de menor para maior complexidade e vice-versa. Atualmente, as unidades trabalham com sistema de acolhimento à demanda espontânea e agendamentos de consultas programadas. Ainda, como vivência da disciplina, ocorreu uma viagem de extensão para o município de Silveira Martins, com o objetivo de conhecer e analisar o funcionamento do SUS em uma cidade de pequeno porte. Após conversar com o secretário de Saúde e explorar os locais que compõem o sistema de saúde, foi possível visualizar e concluir que em uma localidade com menos habitantes as portas de entrada do SUS – Estratégia Saúde da Família e Unidade Básica de Saúde – funcionam com mais qualidade e precisão. Foi possível analisar na prática o funcionamento da PNAB, como esses locais se tornam porta de entrada para o SUS, o funcionamento dos princípios do SUS, sendo eles a universalidade e a equidade (Brasil, 2017). E, finalizando a metodologia ativa, foi proposto criar um produto para promover a PNAB para a comunidade, dado que diariamente os usuários entram em contato com ela por meio das Estratégias e Unidades de Saúde e não conhecem quais são os princípios fundamentais do SUS. Por isso, elaborou-se um cartaz para divulgar para os usuários esses princípios do SUS, tão importantes para o funcionamento dos locais mencionados.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vivência na disciplina possibilitou conhecer de maneira mais aprofundada o funcionamento da PNAB, desde o princípio – na Constituição Federal – até o funcionamento dela em Santa Maria e região. Foi possível criar uma perspectiva mais profissional do SUS, já que em nossa rotina possuímos apenas o olhar de usuário. Assim, a disciplina agregou positivamente para a formação de profissionais

mais críticos e reflexivos e que possuem conhecimento concreto sobre o SUS e entendimento pleno da sua importância, de como o usuário deve utilizar o sistema, começando pela porta de entrada, e quais são os princípios fundamentais do SUS que constam no regimento da PNAB.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n.º 2.436, de 21 de setembro de 2017**. Brasília, DF, 2017.

FLICK, U. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

LIMA, V. V. Espiral construtivista: uma metodologia ativa de ensino aprendizagem. **Interface**, Botucatu, v. 21, n. 61, p. 421-34, 2017.

SANTA MARIA. Prefeitura de Santa Maria. Planejamento em Saúde. **Plano municipal de saúde 2022-2025**. Santa Maria, 2022.



# CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NA UNIVERSIDADE

## *EXTENSION CURRICULARIZATION AT UNIVERSITY*

Janilse Fernandes Nunes<sup>1</sup>

Vanilde Bisognin<sup>2</sup>

**Resumo:** O presente trabalho trata da experiência institucional sobre a curricularização da extensão realizada na UFN, localizada em Santa Maria, no interior do Rio Grande do Sul, tendo como objetivo apresentar a organização dessa ação. A curricularização da extensão na Universidade Franciscana como prática extensionista integra o ensino e a extensão, nos cursos de graduação, fortalece o potencial acadêmico para gerar a relação entre universidade e comunidade, com impacto no percurso formativo do estudante, e tem como resultados o fortalecimento o potencial pedagógico com base em experiências formativas extensionistas.

**Palavras-chave:** curricularização da extensão; prática extensionista; educação superior.

**Abstract:** The present work deals with the institutional experience, on the curricularization of extension, carried out at the Franciscana University, located in Santa Maria, in the interior of Rio Grande do Sul, with the objective of presenting the organization of the curricularization of extension at the Franciscana University. The curricularization of extension at the Franciscan University as an extension practice integrates teaching and extension, in undergraduate courses, strengthens the academic potential to generate the relationship between university and community, with an impact on the student's training path and results in strengthening the potential pedagogical based on extension training experiences.

**Keywords:** extension curriculum; extensionist practice; college education.

## INTRODUÇÃO

Com base na Resolução n.º 7, de 18 de dezembro de 2018, a Universidade Franciscana implementou as práticas extensionistas, no âmbito dos cursos de graduação nas Áreas, por meio das disciplinas extensionistas. O presente trabalho tem como objetivo apresentar a organização da curricularização da extensão na Universidade Franciscana, tendo como premissa as práticas extensionistas integradas ao ensino e à pesquisa, nos diferentes cursos de graduação, que fortalecem um potencial pedagógico ao propiciar a relação entre a comunidade e a universidade.

<sup>1</sup> Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-graduação em Ciências e Matemática. Diretora de Ensino. *E-mail:* janilse@ufn.edu.br.

<sup>2</sup> Doutora em Matemática. Professora do Programa de Pós-graduação em Ciências e Matemática. Pró-reitora de Graduação. *E-mail:* vanilde@ufn.edu.br.

## METODOLOGIA

A dinâmica da curricularização da extensão é organizada nas seguintes etapas: após início do semestre, em diálogo com a turma, articulando a disciplina e a demanda do território para a escrita do subprojeto da disciplina e a busca por possibilidades interdisciplinares; (re)elaboração do Projeto Integrador; envio no sistema da Curricularização da Extensão; validação da Pró-reitoria Acadêmica (Proac); durante o semestre acontece a realização dos estudos, planejamento, escuta ativa; práticas na instituição de ensino superior (IES) e no território; Seminário do Projeto Integrador, que abrange a socialização de todos os subprojetos; Mostra da Curricularização da Extensão (anual).

## DISCUSSÃO

A universidade vem com a proposição de remodelar a visão extensionista assistencial às comunidades mais frágeis, ou seja, propor uma universidade que desenvolve, aprende, cria e recria possíveis respostas às problematizações em conjunto com a comunidade, fazendo a ruptura do paradigma em que a universidade é detentora do saber; a universidade agrega saberes, experiências, métodos com base na interação com a sociedade e no perfil profissiográfico de cada curso. Com isso, a concepção de extensão universitária requer um novo posicionamento, o da “universidade integrada com a comunidade, apta a contribuir muito além da formação e aperfeiçoamento de profissionais, sendo impulsionador do aceleração das soluções dos problemas nacionais” (Forproex, 2012, p. 28).

A Portaria Normativa n.º 01/2018 da Proac está baseada no Plano de Desenvolvimento Institucional, contendo Programas de Extensão Institucional. “O maior desafio da institucionalização da extensão universitária passa pela releitura das atividades acadêmicas para garantir a interlocução da extensão com a pesquisa e o ensino” (Silva; Cândido, 2014, p. 43).

Em cada semestre são elaborados Projetos Integradores, que partem dos Programas de Extensão Institucional. Os Projetos Integradores são compostos por subprojetos conectados às disciplinas extensionistas, mediante demandas da sociedade, em processo educativo, cultural e científico, articulando a tríade universitária. Os subprojetos são compostos por um conjunto de objetivos, cronograma, territórios, atividades interdisciplinares, processo metodológico, processo avaliativo e resultados esperados no que tange ao impacto e à transformação social.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O percurso foi desafiador nesta trajetória de cinco anos, pois a curricularização da extensão requer uma escuta ativa permanente dos professores, dos estudantes e das pessoas nos diferentes territórios, com a intencionalidade do contínuo fortalecimento da aprendizagem mútua entre universidade e comunidade, com impacto no percurso formativo do estudante, constituindo-se por um potencial pedagógico por meio de experiências formativas extensionistas.

## REFERÊNCIAS

FORPROEX – FÓRUM DE PRÓ-REITORES DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS. **Política nacional de extensão universitária**. Manaus, 2012. Disponível em: <http://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>. Acesso em: 14 ago. 2019.

SILVA, L.; CÂNDIDO, J. **Extensão universitária: conceitos, propostas e provocações**. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2014.



# DESENVOLVIMENTO DE UMA APLICAÇÃO COLABORATIVA PARA REPORTAR CRIMES ANONIMAMENTE EM SANTA MARIA, RIO GRANDE DO SUL

## *DEVELOPMENT OF A COLLABORATIVE APPLICATION TO REPORT CRIMES ANONYMOUSLY IN SANTA MARIA, RIO GRANDE DO SUL*

Diego Luan Ferreira da Silva<sup>1</sup>  
Mirkos Ortiz Martins<sup>2</sup>

**Resumo:** Este trabalho descreve o desenvolvimento de uma aplicação colaborativa para reportar crimes anonimamente em Santa Maria, Rio Grande do Sul. A aplicação busca melhorar a segurança pública e contribuir para a construção de cidades inteligentes. Utilizando tecnologias *web* modernas e seguras, a aplicação permite que os usuários relatem crimes, fornecendo informações relevantes para auxiliar as autoridades. Recursos de geolocalização e mapas são incluídos na codificação para visualizar a localização dos crimes relatados com o objetivo de fornecer às autoridades informações importantes para a elaboração de políticas públicas eficazes de prevenção e combate ao crime. Além disso, a aplicação pode ajudar a população a tomar medidas preventivas e evitar áreas de risco. Em resumo, o projeto oferece uma solução tecnológica inovadora para melhorar a segurança pública, mostrando como as aplicações colaborativas podem contribuir para a segurança e a construção de cidades inteligentes.

**Palavras-chave:** segurança pública; cidade digital; desenvolvimento; política assistiva.

**Abstract:** This paper describes the development of a collaborative application to report crimes anonymously in Santa Maria, Rio Grande do Sul. The application seeks to improve public safety and contribute to the construction of smart cities. Using modern and secure web technologies, the application allows users to report crimes, providing relevant information to assist authorities. Geolocation and mapping resources are included in the coding to visualize the location of reported crimes with the goal of providing authorities with important information for the development of effective public policies for crime prevention and combating. Additionally, the application can help the population to take preventive measures and avoid risk areas. In summary, this project offers an innovative technological solution to improve public safety, showing how collaborative applications can contribute to security and the construction of smart cities.

**Keywords:** public safety; smart city; development; assistive policy.

<sup>1</sup> Aluno da disciplina extensionista Modelagem e Simulação. Acadêmico do curso de Ciência da Computação da Universidade Franciscana (UFN). E-mail: diegoluanfs@gmail.com.

<sup>2</sup> Professor doutor do curso de Ciência da Computação da UFN. E-mail: mirkos@ufn.edu.br.

## INTRODUÇÃO

A segurança pública é um desafio para cidades em expansão com recursos limitados e estratégias tradicionais ineficazes. A tecnologia é vista como uma ferramenta essencial para melhorar a segurança e construir cidades inteligentes. A tecnologia fornece informações em tempo real para uma ação rápida e eficiente contra o crime, bem como soluções colaborativas envolvendo os cidadãos na prevenção do crime e no monitoramento da segurança (Profiroiu *et al.*, 2020).

Aplicativos colaborativos fornecem informações valiosas sobre crimes em diferentes regiões, ajudando as autoridades a combaterem incidentes de forma estratégica e eficiente. O crescimento descontrolado das cidades pode contribuir para o aumento da criminalidade e sobrecarregar os serviços públicos, dificultando que as autoridades locais forneçam segurança e serviços essenciais à população.

O objetivo deste trabalho foi desenvolver um aplicativo colaborativo para denúncias anônimas de crimes em Santa Maria, Rio Grande do Sul, priorizando a segurança e a confidencialidade dos usuários e promovendo a conscientização e o engajamento da comunidade para cidades mais seguras e inteligentes.

## METODOLOGIA

O desenvolvimento do aplicativo foi gerenciado usando uma combinação das metodologias Scrum e Kanban, juntamente com diagramas UML para modelagem de funcionalidades e arquitetura. O processo de elaboração foi dividido em três etapas principais: coleta de requisitos, projeto e desenvolvimento e teste e validação.

Os requisitos incluíram aspectos funcionais e não funcionais, como registro de ocorrência de crimes, visualização de mapas, segurança, desempenho, usabilidade, disponibilidade, escalabilidade, integração com mapas, capacidade de manutenção, adaptabilidade, confiabilidade e desempenho. A fase de projeto e desenvolvimento envolveu o *design* da arquitetura, das tecnologias e das interfaces de usuário do aplicativo, seguida pela implementação das funcionalidades definidas. O Kanban foi adotado como uma ferramenta de gerenciamento de projetos para garantir a organização eficiente das tarefas, o cumprimento dos prazos e uma experiência de usuário satisfatória.

Os testes e a validação foram conduzidos para averiguar a eficiência e a usabilidade do aplicativo, com o *feedback* do usuário sendo coletado em diferentes cenários.

## DISCUSSÃO

O desenvolvimento do projeto DenunciaSM envolveu várias etapas, do planejamento à implementação, resultando em uma versão final com todos os recursos necessários. O aplicativo ganhou visibilidade significativa nas mídias sociais, principalmente no Instagram, e recebeu *feedback* positivo dos usuários.

A plataforma DenunciaSM integrou várias funcionalidades, incluindo hospedagem contínua e confiável, integração com a API JavaScript do Google Maps para visualização de crimes e relatórios de usuários de informações relevantes sobre crimes. O sucesso da plataforma abre oportunidades de expansão para outras cidades e o aprimoramento dos recursos existentes, potencialmente auxiliando no desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes para prevenção e combate ao crime.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No geral, o projeto DenunciaSM foi bem-sucedido, com aceitação do usuário e *feedback* positivo, cumprindo seus principais objetivos e oferecendo funcionalidades adicionais para melhorar a experiência do usuário e contribuir para a segurança pública em Santa Maria e em outras localidades.

## REFERÊNCIA

PROFIROIU, C. M.; BODISLAV, D. A.; BURLACU, S.; RĂFDULESCU, C. V. Challenges of sustainable urban development in the context of population growth. **European Journal of Sustainable Development**, v. 9, n. 3, p. 51, 2020.



# CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO EM CIÊNCIAS MÉDICAS BASEADA NA OBSERVAÇÃO PRESENCIAL DE VULNERABILIDADES SOB O OLHAR DOS DISCENTES

## “EXTENTION CREDITS” IN MEDICAL SCIENCES BASED ON STUDENTS OBSERVATIONS

Carolina Didonet Pederzoli<sup>1</sup>

**Resumo:** A curricularização da extensão tem sido cada vez mais explorada no contexto universitário, podendo efetivamente trazer contribuições à sociedade. Considerando a relevância de temas como parasitoses e micoses em Saúde Pública, iniciamos em 2023 um projeto de extensão nessa área, por meio de estratégia metodológica observacional presencial para o diagnóstico das problemáticas, as quais geraram o desenvolvimento das ações extensionistas pelos alunos. Foram construídos materiais para educação em saúde na comunidade. A entrega presencial das ações extensionistas desenvolvidas à comunidade, com participação ativa dos alunos, visou estimulá-los ao exercício da alteridade e protagonismo extensionista e auxiliar efetivamente na prevenção e no manejo de doenças naquela comunidade específica, de modo a contribuir para a transformação social.

**Palavras-chave:** curricularização da extensão; educação em saúde; transformação social.

**Abstract:** Extension credits have been explored in under-graduation courses, being able to bring relevant contributions to our society. Considering the relevance of parasites and fungus in Public Health, we started in 2023 a project of extension, using observational strategy based on students observations to diagnose local problems wich turned into extension actions. Materials for heath education in local comunities were developed. The students actively engaged in returning the extension actions to local comunities, stimulating ontherness and extension protagonism and also helping to manage and prevent diseases, contributing to social transformation.

**Keywords:** extension credits; health education; social transformation.

## INTRODUÇÃO

Recentemente, a curricularização da extensão tem sido cada vez mais explorada no contexto universitário. Acerca do tema, Silva e Franco (2020) ressaltam que nas experiências de aprendizagem se busca ampliar o campo de visão e de atuação do aluno para que ele estabeleça relações mediadas com outros protagonistas e com experiências extracurriculares que viabilizem uma vida acadêmica de desenvolvimento intelectual e pessoal que se estende para além da sala de aula e da universidade.

<sup>1</sup> Pós-doutora em Bioquímica, Farmacêutica e bioquímica. Professora da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). E-mail: cdpederzoli@unisinos.br.

Nesse contexto, acadêmicos de diversos cursos podem trazer muitas contribuições à sociedade, aplicando na prática seus conhecimentos teóricos com vistas à transformação social, especialmente na área da saúde. Na atividade acadêmica de Micologia e Parasitologia, ministrada aos alunos do 5.º semestre do curso de Medicina da Unisinos, abordamos micoses e parasitoses de interesse médico com ênfase nos métodos de controle e prevenção dessas doenças. Com isso, pretendemos proporcionar aos alunos conhecimentos de parasitologia e micologia relevantes para a atuação profissional do médico na prevenção, promoção, recuperação e manutenção da saúde humana. Tanto as parasitoses quanto as micoses ainda são um grande problema de saúde pública, sobretudo em comunidades vulneráveis, e podem ser evitadas ou minimizadas com a adoção de medidas profiláticas muitas vezes simples. Em 2023 iniciamos um projeto piloto de extensão na área, conferindo um caráter extensionista a essa atividade acadêmica. O objetivo principal, além de trabalhar os conteúdos teóricos e possibilitar a sua articulação com a prática profissional, foi sensibilizar os alunos para o exercício da alteridade, buscando o entendimento de contextos diversos a fim de mapear problemáticas que possam gerar ações de extensão associadas à micologia e parasitologia.

## **METODOLOGIA**

Utilizou-se uma estratégia metodológica observacional presencial para o diagnóstico das problemáticas, as quais geraram as ações extensionistas, sob o ponto de vista dos próprios alunos. Ao longo de todo o semestre, os acadêmicos acompanharam atendimentos médicos na comunidade e eles próprios puderam identificar situações problema passíveis de serem alvo de ações de extensão de educação em saúde. Com base nessa identificação, os alunos debateram e propuseram soluções que pudessem orientar os pacientes a identificarem parasitoses e micoses, auxiliando a prevenir ou minimizar a ocorrência dessas doenças naquela comunidade.

## **DISCUSSÃO**

O presente projeto piloto recorreu à interdisciplinariedade, pois esteve integrado com outra atividade acadêmica do curso, chamada Semiologia Alterada II, na qual os alunos acompanham atendimentos médicos ao longo do semestre em Unidades Básicas de Saúde (UBS) de São Leopoldo. As comunidades escolhidas apresentam graus variáveis de vulnerabilidade social e estão inseridas em regiões de precárias condições sanitárias e socioeconômicas, estando bastante sujeitas a parasitoses e micoses. Foram planejados momentos extensionistas (Moex) ao longo do semestre, iniciando pelo Moex 1, que envolveu extensa investigação, em que os alunos avaliaram vulnerabilidades na comunidade, a fim de mapear a problemática a ser trabalhada. A seguir, os alunos se reuniram no Moex 2, para apresentarem casos clínicos vivenciados durante os atendimentos médicos, ou observações obtidas de suas investigações na comunidade, possibilitando o diagnóstico de necessidades e definição de rumos: quais problemáticas seriam as mais relevantes para aquela comunidade? Após tal definição, os acadêmicos reuniram-se em grupos (Moex 3), a fim de desenvolver as ações extensionistas, sendo elaborados materiais para educação em saúde, como pôsteres e folders, além de um material informativo e teatrinho dirigido ao público infantil da mesma comunidade. No Moex 4, foram feitos ajustes baseados em sugestões e correções apontadas pelo professor e pelos demais colegas, a fim de adequar os materiais aos objetivos das ações. No Moex 5, os alunos dirigiram-se à comunidade para orientar os pacientes acerca dos temas trabalhados. A entrega presencial das ações extensionistas à comunidade, com participação ativa dos alunos, visou estimulá-los ao protagonismo extensionista e contribuir para a prevenção e o manejo de parasitoses e micoses. Os materiais produzidos foram disponibilizados para educação continuada em saúde. O engajamento e a atuação dos alunos foram avaliados em todos os Moex, compondo a avaliação dessa atividade acadêmica.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a conclusão do presente projeto, foi possível observar que os alunos conseguiram aplicar o conhecimento teórico adquirido para resolver problemas reais, identificados por suas próprias observações e vivências, o que possibilitou realizar ações extensionistas direcionadas às necessidades reais das comunidades, podendo assim contribuir para educação em saúde e cumprir com os objetivos pretendidos. Além disso, notou-se que a atividade auxiliou os discentes a desenvolverem *soft skills*, como trabalho em equipe, criatividade, pensamento analítico e senso crítico, e a aguçarem a percepção em relação ao meio, o que estimulou o protagonismo dos estudantes na extensão universitária e impactou de forma positiva na sua formação. Por fim, percebe-se que a curricularização da extensão pode ajudar de forma positiva para a formação integral dos estudantes como cidadãos críticos, responsáveis e atentos às necessidades da comunidade em que estão inseridos, sendo capazes de realizar uma relevante e necessária transformação social.

## REFERÊNCIA

SILVA, A. W. C.; FRANCO, P. F. C. (org.). **Curricularização da extensão**: compromisso social e inovação. Santos: Editora Universitária Leopoldianum, 2020. 204 p.



# INTERDISCIPLINARIDADE DA EXTENSÃO PUC-MINAS NA ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO E AMPARO AO CONDENADO (APAC)

## INTERDISCIPLINARITY OF THE PUC-MINAS EXTENSION IN THE ASSOCIATION FOR PROTECTION AND SUPPORT FOR DOOMED PEOPLE

Júlio César Batista Santana<sup>1</sup>

Robson Figueiredo Brito<sup>2</sup>

Giovana Vieira Ferreira<sup>3</sup>

Lury Gabriel de Jesus Cassiano<sup>4</sup>

Leticia de Assis Felipe<sup>5</sup>

Romulo Breno Batista Soares<sup>6</sup>

**Resumo:** As atividades de extensão na PUC-Minas buscam intensificar a relação bidirecional entre a universidade e a sociedade com o objetivo de criar espaços para integralizar a formação, com intervenções que visam despertar a relevância da disseminação do conhecimento na promoção da saúde, nos direitos humanos e nas demandas das pessoas privadas de liberdade. Este é um relato das atividades extensionistas realizadas na Associação de Proteção e Amparo ao Condenado (Apac), em Santa Luzia, por 11 cursos da PUC-Minas. Identificam-se as competências e habilidades de raciocinar criticamente, tomando decisões assertivas, humanas, éticas, solidárias e responsivas na realidade do sistema prisional em integração com a interdisciplinaridade e a metodologia da Apac, na construção de estratégias para uma assistência pautada na dignidade e ressocialização dos apaquianos. Conclui-se que os extensionistas são instigados a pensar e atuar de forma criativa e interativa para contribuir de maneira efetiva para a construção do conhecimento em interface com as necessidades do cárcere.

**Palavras-chave:** extensão universitária; sistema prisional; privados de liberdade.

**Abstract:** Extension activities at PUC-Minas seek to intensify the bidirectional relationship between the university and society, with the aim of creating spaces to integrate training, with interventions that aim to awaken the relevance of disseminating knowledge in promoting health, human rights and in the demands of people deprived of their liberty. This is a report of the extension activities carried out in Apac of Santa Luzia, for the eleven courses at PUC-Minas. The skills and abilities to reason critically are identified, making assertive, humane, ethical, supportive and responsive decisions in the face of the reality

<sup>1</sup> Doutor em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas). E-mail: julio.santana@terra.com.br.

<sup>2</sup> Doutor em Linguística. Docente do Departamento de Filosofia da PUC-Minas. E-mail: robsonpucminas@gmail.com.

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da PUC-Minas. E-mail: giovana.ferreira@sga.pucminas.br.

<sup>4</sup> Acadêmico do curso de Filosofia da PUC-Minas. E-mail: icassiano@sga.pucminas.br.

<sup>5</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da PUC-Minas. E-mail: lafelipe@sga.pucminas.br.

<sup>6</sup> Acadêmico do curso de Enfermagem da PUC-Minas. E-mail: romulo.breno@sga.pucminas.br.

of the prison system in integration with interdisciplinary, and the Apac methodology, in the construction of strategies for assistance based on dignity and socialization of prisoners recovering. It is concluded that extensionists are encouraged to think and act in a creative and interactive way to effectively contribute to the construction of knowledge in interface with the needs of the prison.

**Keywords:** university extension; prison system; deprived of liberty.

## INTRODUÇÃO

As ações interdisciplinares da extensão na PUC-Minas buscam intensificar a relação bidirecional entre a universidade e a sociedade, reafirmando a extensão universitária como parte do fazer acadêmico, democratizando o conhecimento e estimulando a participação da comunidade universitária na produção e no registro do conhecimento gerado pelas atividades de extensão.

O Projeto de Extensão da Associação de Proteção e Amparo ao Condenado (Apac), no município de Santa Luzia, envolve a participação de 11 cursos, 14 docentes, 78 alunos extensionistas, em atividades extensionistas interligadas nos seguintes cursos: Biomedicina (Cuidado na Apac); Ciências Biológicas (PET na Apac); Ciências Contábeis (Governança no Terceiro Setor); Direito (Execução Penal na Apac); Letras (Pelas Letras: Remição de Pena pela Leitura); Psicologia (Escuta Psicológica no Sistema Prisional); Fisioterapia (Face a Face com Meu Corpo); Enfermagem (Cuidar da Saúde na Apac); Filosofia (Deus é para Todos); Medicina (Promoção da Saúde); Publicidade e Propaganda (Nós Mulheres: Oficinas de Comunicação, Fotografia e Audiovisual).

## METODOLOGIA

As atividades extensionistas com os recuperandos da Apac em Santa Luzia são realizadas por 11 cursos da PUC-Minas. Os encontros ocorrem semanalmente, com visitas ao sistema prisional pelos extensionistas acompanhados pelo professor coordenador. São trabalhadas diferentes dinâmicas com os recuperandos assistidos pela instituição, como: direitos humanos, assessoria jurídica, leitura e construção de resenhas para remição da pena, apoio e acompanhamento psicológico, assessoria contábil, rodas de conversa sobre temas variados de saúde, aferição de dados vitais e glicemia capilar, orientações sobre cuidados de saúde, oficinas de primeiros socorros, com vistas a um trabalho coletivo que promova a interdisciplinaridade e a ressocialização.

## DISCUSSÃO

Ao tratarmos sobre a saúde do homem no sistema prisional brasileiro resvalamos em problemáticas de âmbito sanitário, político, jurídico e social. Assim, conforme o artigo 5.º da Constituição Federal de 1988, é prevista a igualdade de todos os cidadãos brasileiros no âmbito legal, sem discriminação de qualquer natureza; e segundo o artigo 198, é dever do Estado garantir acesso à saúde a toda a população (Brasil, 1988). Todavia deparamos com o descaso e, por vezes, com a indiferença dos órgãos governamentais em relação à população carcerária brasileira.

Nesse sentido, toda população carcerária brasileira tem garantida por lei a assistência à saúde básica; porém, como ponderado em estudo de Bartos (2023), aliado à precariedade da estrutura material das prisões, é fundamental atinar às disparidades que permeiam a população privada de liberdade.

Dessa forma, a universidade cumpre a sua função precípua de interlocutora com a sociedade, fortalecendo o seu papel social e humano na promoção do cuidado às pessoas, uma vez que professores e alunos, com seus saberes técnicos e acadêmicos, propõem debates dialógicos entre teoria e prática, ressignificando os seus saberes e proporcionando à comunidade assistida reflexões e reconstruções sobre a qualidade de vida. Tais ações contribuem de forma efetiva na construção do conhecimento, na interlocução da comunidade em demandas da saúde no sistema prisional e na formação profissional, humanística, ética, responsável e social dos acadêmicos.

Nessa perspectiva, em ensaio de Malvasi, Dantas e Manzalli (2002), que aborda a discussão sobre direitos humanos e saúde no contexto da população carcerária, entra em pauta a elevação da população carcerária brasileira nas últimas décadas, requerendo a readequação do sistema de saúde para atendimento de suas demandas, bem como a elaboração de políticas efetivas quanto aos efeitos das formas de violência comuns no cárcere.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A extensão universitária possibilita o compartilhamento do conhecimento aprendido dentro da universidade de forma dialógica e interdisciplinar, com uma visão generalista, humanística e ética, e o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva no processo de formação que vai além dos intramuros.

As ações extensionistas têm forte impacto no processo de formação acadêmica, além de atender a demandas da curricularização da extensão e enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional, articulada entre as dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

## REFERÊNCIAS

BARTOS, M. S. H. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional: uma reflexão sob a ótica da intersetorialidade. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, n. 4, abr. 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/hvz7ZLGjrnB8LgrfdbLXsbc/?lang=pt>. Acesso em: 18 jun. 2023.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Departamento Penitenciário Nacional. **Levantamento nacional de informações penitenciárias**. Brasília, julho a dezembro de 2019. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiMmU4ODAwNTAtY2IyMS00OWJiLWE3ZTgtZGNjY2ZhNTYzZDliIiwidCI6ImViMDkwNDIwLTQ0NGMtNDNmNy05MWYyLTRiOGRhNmJmZThIMSJ9>. Acesso em: 21 jun. 2023.

MALVASI, P.; DANTAS, H.; MANZALLI, S. Direitos humanos e saúde: reflexões sobre a vida e política no contexto da população carcerária. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 1-12, 18 jan. 2002.



# **CRUZEIRO: 100 ANOS – A PRODUÇÃO AUDIOVISUAL COMO CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO PROJETO ARUANDA**

## **CRUZEIRO: 100 ANOS – AUDIOVISUAL PRODUCTION AS AN EXTENSION CURRICULARIZATION IN THE ARUANDA PROJECT**

Anna Cláudia Santos<sup>1</sup>  
Gabrielly Pires Aguiar<sup>2</sup>  
Naiara da Rosa<sup>3</sup>  
Letícia Vieira Braga da Rosa<sup>4</sup>  
Vanessa Amália Dalpizol Valiatti<sup>5</sup>

**Resumo:** O objetivo deste relato é descrever o processo de produção do documentário *Cruzeiro: 100 anos* como atividade de curricularização da extensão realizada no projeto de extensão “Aruanda: morada da cultura e da história afro-brasileira”. Projeto social da Universidade Feevale, o Aruanda atua há oito anos promovendo o diálogo para a diminuição do preconceito e do racismo enraizados na sociedade brasileira. Com essa perspectiva, em 2022 foi desenvolvido o documentário em celebração ao centenário da Sociedade Esporte Clube Cruzeiro do Sul, para contar a história da construção de um dos primeiros clubes negros na cidade de Novo Hamburgo (RS), que hoje é considerado um patrimônio histórico e cultural do município.

**Palavras-chave:** racismo estrutural; documentário; centenário.

**Abstract:** The objective of this report is to describe the production process of the documentary *Cruzeiro: 100 anos*, as an extension curricularization activity carried out together with the Extension project “Aruanda: Home of Afro-Brazilian culture and history”. A social project of Feevale University, Aruanda has been operating for eight years, promoting dialogue to reduce prejudice and racism deeply rooted in Brazilian society. With this perspective, in 2022 the documentary was developed in celebration of the centenary of Sociedade Esporte Clube Cruzeiro do Sul, to tell the story of the construction of one of the first black clubs in the city of Novo Hamburgo (RS), which today is considered a historical and cultural heritage of the municipality.

**Keywords:** structural racism; documentary; centenary.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Nutrição da Universidade Feevale. Bolsista do projeto de extensão Aruanda. *E-mail:* aninhaclaudiaa15@gmail.com.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Produção Audiovisual da Universidade Feevale. Voluntária do projeto de extensão Aruanda. *E-mail:* gabrielly182@hotmail.com.

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Psicologia da Universidade Feevale. Voluntária do projeto de extensão Aruanda. *E-mail:* naiararosa@feevale.br.

<sup>4</sup> Doutora em Processos e Manifestações Culturais. Professora dos cursos de Comunicação da Universidade Feevale. *E-mail:* leticiarosa@feevale.br.

<sup>5</sup> Doutora em Comunicação e Informação. Professora dos cursos de Comunicação e Produção Audiovisual da Universidade Feevale. *E-mail:* vanessavaliatti@feevale.br.

## INTRODUÇÃO

A sociedade brasileira presencia episódios de discriminação, preconceito e perseguição às populações negras do país que refletem o racismo estrutural que se manifesta cotidianamente (Almeida, 2019). Pautando-se nesse problema social, o projeto de extensão “Aruanda: morada da cultura e da história afro-brasileira”, da Universidade Feevale, tem como objetivo promover a visibilidade e representatividade das expressões da cultura afro-brasileira e africana, oportunizando espaços de convivência, diálogo e construção de conhecimento coletivo em prol da edificação de uma sociedade igualitária e antirracista.

Entre as parcerias do Aruanda está a Sociedade Esporte Clube Cruzeiro do Sul, primeiro clube social negro do Vale do Sinos, que completou 100 anos em 28 de outubro de 2022. Para registrar o centenário, foi realizada uma atividade de curricularização da extensão com os estudantes da disciplina Projeto em Cidadania, do curso de Produção Audiovisual da Universidade Feevale, em que eles desenvolveram o documentário *Cruzeiro: 100 anos*, composto de três episódios, que falam sobre a história desse patrimônio histórico e cultural da cidade de Novo Hamburgo.

## METODOLOGIA

A metodologia segue as “Narrativas do Vivido” (Silva, 2006), ramo da Sociologia Compreensiva que busca contar, construir perfis, biografar, montar um mosaico, de modo que o documentário foi produzido por meio das vozes da própria comunidade. O primeiro passo dos estudantes da disciplina Projeto em Cidadania na ação de curricularização da extensão foi realizar uma pesquisa, *in loco* e em meios digitais, para a compreensão das atividades da comunidade. O Projeto Aruanda fez o contato da turma e professora responsável pela curricularização com a Sociedade Esporte Clube Cruzeiro do Sul, intermediando as ações e o registro da documentação necessária.

Na primeira semana os estudantes foram até a comunidade para conhecer quais eram os objetivos pretendidos com o projeto e realizar um *briefing*, para orientar o desenvolvimento das gravações. Em conjunto entre Sociedade Esporte Clube Cruzeiro do Sul, alunos de Projeto em Cidadania e Projeto Aruanda começou a produção do documentário, sendo definidos os seguintes temas para os três episódios: a história da sociedade, os amores (futebol, família, crianças e os projetos sociais da comunidade) e as comemorações do centenário.

## DISCUSSÃO

A proposta para desenvolver o documentário dos 100 anos da Cruzeiro do Sul foi trazer o pertencimento e a valorização do povo negro na cidade de Novo Hamburgo. O formato de websérie proporcionou ampliar o alcance de pautas importantes, como a valorização do negro em uma cidade de colonização alemã, reforçando a importância do diálogo e da construção de uma sociedade igualitária e antirracista.

A proximidade entre o meio acadêmico e a comunidade da “Cruzeirinho”, apelido carinhoso da instituição, gerou um vínculo duradouro, oportunizando a expansão da visualização do material e o desenvolvimento de outras atividades de curricularização da extensão. Além dos aspectos técnicos inerentes à produção audiovisual, o documentário proporcionou à equipe de produção um leque de aprendizados sobre a sabedoria social, respeito pelas vivências e saber ouvir, que tornaram possível obter depoimentos tão sensíveis. Esse convívio levou os estudantes a conhecerem a história da Cruzeiro, documentar de forma respeitosa toda sua bagagem cultural e sentirem-se pertencentes à magia do samba e do carnaval, sem roubar espaços e holofotes dos que mantêm a Cruzeiro viva.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade de curricularização da extensão proporcionou visibilidade e protagonismo aos participantes da Sociedade Esporte Clube Cruzeiro do Sul, envolvidos na cultura e história afro-

brasileira, aumentando assim os diálogos interculturais e contribuindo para a diminuição do preconceito e racismo na sociedade brasileira.

O documentário *Cruzeiro: 100 anos* foi exibido na mostra pública de audiovisual da Universidade Feevale e disponibilizado na plataforma do YouTube do curso e da Feevale Play. A exibição do documentário acabou também alcançando outros meios, sendo veiculado na TVE, emissora pública do Rio Grande do Sul, e na TV Câmara de Novo Hamburgo.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, S. L. de. **Racismo estrutural**. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.

SILVA, J. M. da. **Tecnologias do imaginário**. Porto Alegre: Sulina, 2006.



# ESTRATÉGIA 360: DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE MICRO E PEQUENOS EMPREENDIMENTOS

## 360 STRATEGY: DEVELOPING STRATEGIC PLANNING FOR MICRO AND SMALL ENTERPRISES

Gisele Silveira Coelho Lopes<sup>1</sup>

Elenice Padoin Juliani Engel<sup>2</sup>

Leonel Luiz Pereira<sup>3</sup>

Wilciney José Villan<sup>4</sup>

**Resumo:** O projeto Estratégia 360 tem por objetivo desenvolver o planejamento estratégico de forma ágil, dinâmica e interativa de micro e pequenos empreendimentos das regiões Amrec e Amesc. A pesquisa justifica-se à medida que há ação extensionista promovendo uma integração eficaz entre teoria e prática, ligando o ensino, a pesquisa e a extensão nos cursos de Administração e Comércio Exterior da Unesc, proporcionando um ambiente de aprendizado para os discentes e contribuindo para sua formação acadêmica e profissional. Para tanto, utilizaram-se como procedimento metodológico o estudo qualitativo, descritivo e multicase. Até o momento, o projeto tem cumprido seus objetivos iniciais e propiciado um ambiente de aprendizado para os discentes, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais à sua futura atuação profissional. Contudo é essencial continuar avaliando e aprimorando o projeto para maximizar seus impactos positivos nos agentes envolvidos.

**Palavras-chave:** gestão; curricularização; extensão; interatividade; dinâmica.

**Abstract:** The 360 Strategy project aims to develop strategic planning in an agile, dynamic, and interactive manner for micro and small enterprises in the Amrec and Amesc regions. The research is justified by the presence of extension activities that promote effective integration between theory and practice, connecting education, research, and extension in the Administration and Foreign Trade programs at Unesc. This initiative provides a conducive learning environment for students and contributes to their academic and professional development. The methodological approach employed involves qualitative, descriptive, and multicase studies. To date, the project has successfully met its initial objectives, providing a learning environment for students and contributing to the development of essential skills and competencies for their future professional development. Nevertheless, it is crucial to continue evaluating and refining the project to maximize its positive impacts on the involved stakeholders.

**Keywords:** management; curricular integration; extension; interactivity; dynamics.

<sup>1</sup> Doutora. Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão da Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc). E-mail: giselelopes@unesc.net.

<sup>2</sup> Doutora. Gerente de Inovação e Empreendedorismo da Unesc. E-mail: epj@unesc.net.

<sup>3</sup> Mestre. Professor da Unesc. E-mail: ne@unesc.net.

<sup>4</sup> Mestre. Professor da Unesc. E-mail: neyvillan@unesc.net.

## INTRODUÇÃO

O presente resumo relata sobre o projeto Estratégia 360, o qual está em andamento desde o segundo semestre de 2020, sendo vinculado ao oitavo Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS): trabalho decente e crescimento econômico. O objetivo geral do projeto é desenvolver o planejamento estratégico de forma ágil, dinâmica e interativa de micro e pequenos empreendimentos da região Associação dos Municípios da Região Carbonífera (Amrec) e da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (Amesc).

Tal iniciativa possui relação intrínseca com os projetos pedagógicos dos cursos de graduação em Administração e Comércio Exterior da Unesc na disciplina Gestão Estratégica, presente na matriz curricular dos cursos. Vê-se na proposta a oportunidade de aproximar teoria e prática, pois, na medida em que o projeto oportuniza o acesso aos empresários para os acadêmicos efetivarem a prática do exercício da profissão, faz com que a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão aconteça.

## METODOLOGIA

O projeto Estratégia 360 segue cinco etapas principais. A primeira consiste na divulgação contínua do projeto aos empreendedores das regiões de atuação da universidade, nivelamento de conhecimentos dos acadêmicos e ênfase na importância da consultoria estratégica. Na segunda etapa, há apresentação do projeto aos empresários, coleta inicial de dados e explicação da metodologia. Na terceira etapa ocorrem orientações aos acadêmicos para a elaboração do relatório com base nos dados coletados. Na etapa seguinte iniciam-se os encontros semanais com as organizações participantes, estabelecimento de agendas e registro das experiências dos acadêmicos. Por fim, a elaboração do plano estratégico, incluindo definições organizacionais, diagnóstico estratégico, objetivos, projetos e monitoramento, seguida por apresentações e avaliações finais.

## DISCUSSÃO

A literatura aborda a essência do conceito de estratégia, conforme Ansoff e McDonnell (1993) e Nag, Hambrick e Chen (2007), destacando a complexidade e as múltiplas interpretações do termo. Nesse contexto, a gestão estratégica, conforme postulado por Barney (2002), é considerada o processo crítico para a seleção e implementação das estratégias organizacionais.

O projeto Estratégia 360 reconhece a importância de lidar com crises, conforme evidenciado por Dynes e Aguirre (1979), Hermann (1963) e Slatter (1984). Essas crises são definidas como mudanças de alto impacto, exigindo respostas rápidas e eficazes, com ênfase na detecção precoce de sintomas, o que aumenta as chances de uma recuperação bem-sucedida.

Em resumo, a ação extensionista promovida pelo projeto destaca a relevância do planejamento estratégico, a capacidade de adaptação às flutuações do mercado e a habilidade no gerenciamento de situações de crise, com base nas contribuições da literatura. Ao mesmo tempo permite aos acadêmicos envolvidos desenvolverem habilidade de comunicação, trabalho em equipe, análise crítica de indicadores e cenários, planejamento de ações e estratégias, tomada de decisão e assunção de riscos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto Estratégia 360, iniciado em 2020, configura-se como ação extensionista que promove integração eficaz entre teoria e prática, ligando o ensino, a pesquisa e a extensão nos cursos de Administração e Comércio Exterior da Unesc.

As cinco etapas do projeto foram configuradas de modo a desenvolver o planejamento estratégico de forma ágil, dinâmica e interativa, para micro e pequenos empreendimentos das regiões Amrec e Amesc, por meio de atividades de consultorias acadêmicas. Os resultados evidenciam a contribuição

do projeto para formação acadêmica e profissional dos estudantes. No entanto é essencial continuar avaliando e aprimorando o projeto para maximizar seus impactos positivos perante os agentes envolvidos.

## REFERÊNCIAS

ANSOFF, I.; McDONNELL, E. **Implantando a administração estratégica**. 1993.

BARNEY, J. **Gaining and sustaining competitive advantage**. Reading, MA: Addison-Wesley Publishing Company, 2002.

DYNES, R. R.; AGUIRRE, B. Organizational adaptation to crises: mechanisms of coordination and structural change. **Disasters: The Journal of Disaster Studies, Policy and Management**, 1979.

HERMANN, C. F. Some consequences of crisis which limit the viability of organizations. **Administrative Science Quarterly**, 1963.

NAG, R.; HAMBRICK, D.; CHEN, M. What is strategy management, really? inductive derivation of a consensus definition of the field. **Strategic Management Journal**, 2007.

SLATTER, S. **The impact of crisis on managerial behavior**. Business Horizons, 1984.



# **PAMIF – PROGRAMA DE ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL E FAMILIAR: O SEU PAPEL NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

## **PAMIF – MATERNAL, CHILD AND FAMILY CARE PROGRAM: IT'S ROLE IN UNIVERSITY OUTREACH**

Ariete Inês Minetto<sup>1</sup>  
Cecília Marly Spiazzi dos Santos<sup>2</sup>  
Caroline Luchtemberg Homem<sup>3</sup>  
Rosecleia Lopes Kaczmarek<sup>4</sup>  
Laura Cadorin<sup>5</sup>

**Resumo:** O Pamif é um projeto de extensão da Unesc que tem como objetivo promover a qualidade do ambiente de vida da família grávida. O relato de experiência apresentado aborda as atividades realizadas pelo Pamif em 2022/2023, em suas diferentes linhas de atuação, e sua repercussão avaliada sob a ótica de participantes. Demonstra a influência positiva e a importância da extensão universitária na formação de estudantes com capacidade de análise holística do ser humano. Os objetivos são: oferecer grupos de apoio e temáticos para grávidas; prestar atendimento individual aos participantes que apresentem dificuldades durante o processo de formação de uma família; oferecer espaços de construção dos vínculos de amizade entre os participantes, transcendendo os espaços físicos da Unesc; atuar na prevenção de problemas biopsicossociais advindos com a gravidez; realizar campanhas educativas ou atividades especiais em datas específicas; articular as atividades integradas de fisioterapia aquática visando ao bem-estar.

**Palavras-chave:** extensão universitária; família; gestação.

**Abstract:** Pamif is a Unesc extension project that aims to promote quality in the living environment of pregnant families. The experience report presented here covers the activities carried out by Pamif in 2022/2023, in its different lines of action and its repercussions evaluated from the perspective of the participants. It demonstrates the positive influence and importance of university extension in training students with a capacity for holistic analysis of the human being. The objectives are: to offer support and thematic groups for pregnant women; to provide individual assistance to participants who have difficulties during this process of forming a family; to offer spaces for building bonds of friendship between participants, transcending the physical spaces of Unesc; to act in the prevention of biopsychosocial problems arising from pregnancy; to carry out educational campaigns or special activities on specific dates; to articulate integrated aquatic physiotherapy activities aimed at well-being.

**Keywords:** university extension; family; pregnancy.

<sup>1</sup> Fisioterapeuta. Professora e coordenadora do curso de Fisioterapia da Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc). E-mail: ariete@unesc.net.

<sup>2</sup> Enfermeira. Professora do curso de Enfermagem da Unesc. E-mail: marly@unesc.net

<sup>3</sup> Fisioterapeuta. Residente de Saúde Coletiva no Programa de Residência Multiprofissional da Unesc. E-mail: carolineluchtemberg@hotmail.com.

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de Psicologia da Unesc. E-mail: rosecleialopes@unesc.net.

<sup>5</sup> Acadêmica do curso de Fisioterapia da Unesc. E-mail: lauracadorinsimon123@hotmail.com.

## INTRODUÇÃO

O Programa de Atenção Materno-Infantil e Familiar (Pamif) é um projeto de extensão da Unesc que tem como objetivo promover a qualidade do ambiente de vida da família grávida e de bebês. O relato de experiência apresentado aborda as atividades realizadas pelo Pamif em 2022/2023, em suas diferentes linhas de atuação, e sua repercussão avaliada sob a ótica de participantes. Demonstra a influência positiva do projeto para seus participantes, assim como a importância da extensão universitária no processo de formação acadêmica. Tem como objetivos oferecer grupos de apoio e temáticos para grávidas; prestar atendimento individual aos participantes no processo de formação de uma família; oferecer espaços de construção dos vínculos de amizade, transcendendo os espaços físicos da Unesc; atuar na prevenção de problemas biopsicossociais advindos com a gravidez; realizar campanhas educativas; articular as atividades integradas de fisioterapia aquática, visando ao bem-estar das famílias com mulheres grávidas ou com recém-nascidos.

## METODOLOGIA

O Pamif atua na Unesc e na região de Criciúma sob uma perspectiva social-comunitária e com uma proposta interdisciplinar, que busca integrar ensino, pesquisa e extensão. Em 2022/2023, o Pamif assistiu em média 40 famílias, o que inclui participantes entre 0 e 50 anos de idade, como recém-nascidos, crianças, gestantes e famílias em geral. Os encontros acontecem todas as quartas-feiras, com atividades das 14h às 17h. O relato de experiência conta com a aplicação de três questionários estruturados pelos pesquisadores, após assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE): 1) avaliação dos níveis de satisfação quanto a aspectos: estruturais, acolhimento, desenvolvimento pessoal e psíquico, assim como contribuição das atividades para vida saudável e promoção e prevenção de saúde; 2) avaliação da satisfação de pais de crianças; 3) avaliação dos aspectos emocionais na gestação, buscando compreender quais os aspectos psicológicos vivenciados pelas gestantes na gestação. De acordo com as gestantes entrevistadas, a infraestrutura proposta para as atividades, bem como o acolhimento e escuta prestados pela equipe do programa, apresenta suficiência de 100%; a privacidade durante a realização das ações, sem interrupções externas, corresponde a 91,7% das atividades; as propostas preconizadas pelo programa durante as atividades acarretam satisfação e indicação do Pamif para outros membros da comunidade por 100% das gestantes. O questionário de satisfação para os pais de crianças participantes do Pamif mostrou que 91,7% dos pais se sentem satisfeitos com o tempo de duração das sessões; o apoio psicoterapêutico possui 100% de representatividade, pois as entrevistadas deixaram claro que o Pamif auxilia para atenuar esses aspectos emocionais. Contudo é de suma importância identificar as situações que geram medo e ansiedade, podendo ser implantado um projeto de pré-natal psicológico na Rede Pública de Saúde.

## DISCUSSÃO

Muitas alterações fisiológicas ocorrem no corpo da mulher no período gestacional. Portanto, o exercício aquático tem trazido benefícios da atividade física em imersão que possibilitam a prevenção e melhora dos desconfortos musculoesqueléticos e, em conjunto com a participação da Psicologia, poderá ajudar a gestante tanto no pré quanto no pós-parto, levando em consideração que os aspectos psicológicos mais vivenciados na gestação são normalmente ansiedade, medo, depressão, estresse, angústia, fantasia, também podendo prevenir uma depressão pós-parto (Carvalho, 2017).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tem-se o propósito de prestar apoio integral e desenvolver atividades educativas que priorizem a visualização holística do ser humano e que contribuam para a consolidação de caminhos e reflexos positivos na sociedade contemporânea. O Pamif, de acordo com os resultados obtidos e por meio

do relato de experiência de seus participantes sobre as atividades realizadas, demonstra diversos benefícios para a comunidade que assiste.

## REFERÊNCIAS

BATES, A.; HANSON, N. **Exercícios aquáticos terapêuticos**. Editora Manole, 1998.

BOWLBY, J. **Uma base segura**: aplicações clínicas da teoria do apego. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

CARVALHO, T. S. V. **Psicologia social**: conceitos, história e atualidade. 2017. Disponível em: <https://encenasaudemental.com/comportamento/insight/psicologia-social-conceitos-historia-e-atualidade/>.

PICCINI, C. A.; GOMES, A. G; NARDI, T. de, LOPES, R. S. Gestação e a constituição da maternidade. **Psicologia em Estudo**, v. 13, n. 1, p. 63-72, 2008.



## RESULTADOS DO PROJETO DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO DO CURSO DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA: “DIREITO AO NOME COMO EXERCÍCIO DE CIDADANIA”

### *RESULTADOS DEL PROYECTO DE EXTENSIÓN CURRICULAR DE LA CARRERA DE DERECHO DE LA UNIVERSIDAD DE CRUZ ALTA: “EL DERECHO AL NOMBRE COMO EJERCICIO DE CIUDADANÍA”*

Ângela Simone Pires Keitel<sup>1</sup>  
Denise Tatiane Girardon dos Santos<sup>2</sup>  
Fátima Fagundes Barasuol Hammaströn<sup>3</sup>

**Resumo:** Este trabalho tem a finalidade apresentar o desenvolvimento e os resultados do Projeto de Curricularização da Extensão (PCE) intitulado “Direito ao nome como exercício de cidadania”, desenvolvido entre fevereiro e junho de 2022, nas disciplinas Direito Civil I e Direitos Humanos e Cidadania do curso de Direito da Unicruz. O objetivo foi identificar as formas de violação da cidadania e dos direitos humanos, decorrentes da falta do registro civil de nascimento, e contribuir com o acesso a esse direito. Teve, como abrangência, órgãos públicos (Cartório de Registro de Pessoas Naturais, Defensorias Públicas, Ministérios Públicos) e público externo (pessoas sem registro, ou com registro tardio, suas famílias e comunidades).

**Palavras-chave:** curricularização da extensão; curso de Direito; direitos humanos e cidadania; Direito Civil; direito ao nome.

**Resumen:** El objetivo de este trabajo es presentar el desarrollo y los resultados del Proyecto de Extensión Curricular (PCE) titulado “Derecho al nombre como ejercicio de ciudadanía”, desarrollado entre febrero y junio de 2022, en las asignaturas Derecho Civil I y Derechos Humanos y Ciudadanía de la Carrera de Derecho de la Universidad de Cruz Alta (Unicruz). El objetivo fue identificar las formas de violación de la ciudadanía y de los derechos humanos resultantes de la falta de registro civil de nacimiento, y contribuir al acceso a este derecho. Abarcó organismos públicos (Oficinas de Registro de Personas Naturales, Defensorías Públicas, Ministerios Públicos) y públicos externos (personas sin registro, o con registro tardío, sus familias y comunidades).

**Palabras clave:** curricularización de la extensión; curso de Derecho; derechos humanos y ciudadanía; Derecho Civil; derecho al nombre.

<sup>1</sup> Mestra em Direito pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI). *E-mail:* angelaspkeitel@gmail.com.

<sup>2</sup> Doutora em Direito pela Universidade do Rio dos Sinos (Unisinos). Professora permanente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social e do curso de Direito da Universidade de Cruz Alta (Unicruz). Professora visitante do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Direito da URI – Santo Ângelo. *E-mail:* desantos@unicruz.edu.br.

<sup>3</sup> Mestra em Desenvolvimento Regional pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio (Unijuí). Coordenadora e professora do curso de Direito da Unicruz. *E-mail:* fhammarstron@unicruz.edu.br.

## INTRODUÇÃO

O PCE “Direito ao nome como exercício de cidadania” foi desenvolvido de fevereiro a junho de 2022, nas disciplinas Direito Civil I e Direitos Humanos e Cidadania do curso de Direito da Unicruz. O público-alvo externo foram pessoas sem registro de nascimento, ou com registro tardio, e órgãos regionais, quais sejam, Cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais, Defensoria Pública Estadual, Ministério Público Estadual e Assistência Social dos Municípios.

Como objetivo geral, visou-se identificar as formas de violação da cidadania e dos direitos humanos, decorrentes da falta do registro civil de nascimento, e contribuir com o acesso a esse direito. O projeto justificou-se pela abrangência da Unicruz na Região do Alto Jacuí, que possui 14 municípios (Rio Grande do Sul, 2020), e articulou-se com o Grupo de Pesquisa Jurídica em Cidadania, Democracia e Direitos Humanos (GPJUR), linha de pesquisa República, Estado e Sociedade Contemporânea.

## METODOLOGIA

Para a elaboração deste texto, o método é o dedutivo, com procedimentos bibliográfico e documental. A estratégia da pesquisa, adotada para a realização do PCE, foi a explicativa, de caráter investigatório, com abordagem quanti-qualitativa (Mezzaroba; Monteiro, 2019).

## DISCUSSÃO

O PCE, em fase teórica, visou à exposição dos conteúdos e à discussão do tema, com leituras, levantamento de informações e pesquisas sobre campanhas de estímulo ao registro civil nos âmbitos municipais, estaduais e/ou federal. O desenvolvimento do projeto atingiu os seguintes objetivos: apresentação teórica sobre a importância do registro de nascimento para o exercício da cidadania (Brasil, 2002), com roda de conversa; realização de pesquisa teórica sobre o conteúdo de direito ao nome; pesquisa virtual sobre as ações e estratégias realizadas pelos governos federal, estaduais e/ou municipais, sobre o acesso ao documento civil; elaboração de redação dissertativo-argumentativa com base em audiovisuais que retratavam situações envoltas a não observação ao direito ao nome e ao déficit de cidadania decorrente, e de referências e dados, pesquisados pelos/as estudantes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PCE foi desenvolvido em ambas as disciplinas e atingiu, parcialmente, os objetivos propostos. O cronograma da primeira fase foi realizado de forma satisfativa; pela exiguidade do tempo, a segunda fase foi desenvolvida no período proposto; contudo, de julho a dezembro de 2022, na disciplina Projeto Integrador nas Áreas Jurídicas I, que recepcionou a mesma turma, contemplou a parte prática do cronograma, feita de forma plena.

Na socialização final do semestre, os/as discentes destacaram a relevância da temática para a formação profissional e o conhecimento necessário para o exercício da cidadania, com exemplificações sobre extravio de documentos pessoais, e a importância de ter acesso à segunda via para poder usar serviços de saúde e se candidatar ao trabalho formal, a possibilidade de alteração de nome e gênero por pessoas transgêneras, diretamente, no cartório, entre outros.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n.º 10.406 de 10 de janeiro de 2002**. Institui o Código Civil. Brasília, 2002. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/L10406.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10406.htm). Acesso em: 17 set. 2023.

MEZZAROBA, O.; MONTEIRO, C. S. **Manual de metodologia da pesquisa no Direito**. São Paulo: Saraiva, 2019.

RIO GRANDE DO SUL. **Bacia hidrográfica do Alto Jacuí**. Porto Alegre: Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura, 2020.



# EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: ESCOLAS, UNIVERSIDADE E A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

## HUMAN RIGHTS EDUCATION: SCHOOLS, UNIVERSITY AND THE EXTENSION CURRICULARIZATION

Cláudia Tessmann<sup>1</sup>  
Garine Andrea Keller<sup>2</sup>  
Márcia Solange Volkmer<sup>3</sup>  
Daniela Fernanda Próspero<sup>4</sup>

**Resumo:** O projeto de extensão “Educação em direitos humanos no contexto escolar”, da Univates, articula o diálogo entre universidade e comunidade escolar com o objetivo de debater e refletir sobre diferentes temáticas, pontuando a educação em direitos humanos com estudantes da educação básica. As atividades desenvolvidas buscam despertar valores positivos, com o intuito de desenvolver uma cidadania ativa e crítica. Este trabalho objetiva apresentar as estratégias metodológicas para a curricularização da extensão a partir das atividades desenvolvidas, no âmbito do projeto de extensão, pelos estudantes do curso de Direito da Univates matriculados no componente curricular extensionista Direitos Humanos. Apresenta-se um conjunto de ações que envolvem avaliação e reconhecimento do contexto escolar, processo de estudo e capacitação dos estudantes da graduação, além de planejamento e realização de atividades que conectam os objetivos do componente curricular, como reconhecimento intercultural e políticas públicas em direitos humanos, com as ações do projeto de extensão.

**Palavras-chave:** direitos humanos; contexto escolar; ações extensionistas.

**Abstract:** The “Human rights education in the school context” extension project, from the University of Vale do Taquari (Univates), articulates the dialogue between the university and the school community with the aim of debating and reflecting on different themes, highlighting human rights education, with basic education students. The activities developed seek to awaken and instigate positive values, with the aim of developing active and critical citizenship. This work aims to present the methodological strategies for the curricularization of extension based on the activities developed, within the scope of the extension project, by students from the Univates Law course enrolled in the Human Rights extension curricular component. A set of actions is presented that involves evaluation and recognition of the school context, the study process and training of undergraduate students, and planning and carrying out activities that connect the objectives of the curricular component, such as intercultural recognition and public policies on rights human resources, with the actions of the extension project.

**Keywords:** human rights; school context; extension actions.

<sup>1</sup> Mestra em Ambiente e Desenvolvimento. Professora da Universidade do Vale do Taquari (Univates). *E-mail:* anghes@univates.br.

<sup>2</sup> Mestra em Letras, Cultura e Regionalidade. Professora da Univates. *E-mail:* gkeller@univates.br.

<sup>3</sup> Doutora em História. Professora da Univates. *E-mail:* marcia.volkmer@univates.br.

<sup>4</sup> Estudante do curso de Psicologia da Univates. Bolsista do projeto de extensão. *E-mail:* daniela.prospero@universo.univates.br.

## INTRODUÇÃO

Pensar na educação como (trans)formação da dimensão humana é também pontuar o seu impacto na dimensão social e coletiva, na forma como atuamos no mundo. O projeto de extensão “Educação em direitos humanos no contexto escolar”, da Univates, tem por objetivo debater e refletir sobre a educação em direitos humanos nas escolas da comunidade regional, buscando desenvolver uma cidadania ativa e crítica. Entre os anos de 2019 e 2021, o projeto firmou parceria com a rede de ensino municipal de Lajeado (RS) e atendeu cerca de 800 crianças e adolescentes do ensino fundamental, em oficinas em que eram convidados a refletir e a debater sobre *bullying* e diferentes formas de violência que acontecem na internet. Em 2022, o projeto ampliou o seu público ao realizar parcerias com escolas de outros municípios, quando foram realizadas oficinas com 14 turmas de cinco escolas, abrangendo mais de 250 crianças e adolescentes. Em 2023, além das ações feitas diretamente nas escolas, os estudantes de componentes extensionistas do curso de Direito da instituição participaram das ações do projeto, mediando as intervenções nas escolas parceiras. O objetivo deste trabalho é apresentar essas ações extensionistas, desenvolvidas pelos estudantes do curso de Direito da Univates, no âmbito do componente curricular Direitos Humanos, vinculadas às ações do projeto.

## METODOLOGIA

Metodologicamente, a educação em direitos humanos atende a três premissas: trata-se de uma educação de natureza permanente, continuada e global; uma educação necessariamente orientada para a mudança; uma educação centrada na promoção e vivência de valores (Benevides, 2001). Com base na proposta de uma educação que humaniza, a intenção do projeto é intervir na comunidade acadêmica e escolar, trazendo seus estudantes para o constante envolvimento com o ensino, a pesquisa e a extensão. Em linhas gerais, o projeto é desenvolvido adotando-se as metodologias participativas e, por meio do diálogo, pretende-se viabilizar reflexões e ações no contexto escolar. Desde o ano de 2022 as ações do projeto acontecem com estudantes de duas escolas municipais de ensino fundamental de Imigrante (RS). A cada semestre, os graduandos do curso de Direito matriculados no componente curricular Direitos Humanos participam das atividades de avaliação, planejamento e realização das ações extensionistas. As reuniões de estudo e capacitação são realizadas com os integrantes do projeto e articuladas aos objetivos de aprendizagem do componente curricular. As ações extensionistas desenvolvidas pelos estudantes integram o conjunto de ações efetivadas na escola e na universidade ao longo do semestre.

## DISCUSSÃO

A educação em direitos humanos busca prevenir a violação dos direitos humanos, bem como potencializar o exercício da cidadania e da democracia com base em uma postura solidária calcada na dignidade da pessoa humana (Brasil, 2013). A construção possível, originária desse processo permanente de interlocução e práticas, conduz à compreensão dos princípios fundamentais que orientam a educação em direitos humanos: aprendizagem reflexiva e crítica, aprimoramento da sensibilidade, capacidade de acolhimento, cuidado e solidariedade, postura de indignação e disposição para a superação das formas de injustiça e disposição à corresponsabilidade solidária (Carbonari, 2010), habilidades e intenções desenvolvidas com os estudantes da graduação e com a comunidade escolar envolvida nas ações.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações desenvolvidas promoveram reflexões sobre direitos humanos no contexto escolar e a vivência extensionista dos estudantes da graduação, evidenciando a atuação como sujeitos éticos nas suas relações sociais. O planejamento e a realização das atividades conectaram os objetivos do componente curricular – como o reconhecimento intercultural e das políticas públicas em direitos

humanos – com as ações do projeto de extensão, evidenciando a potência de ações de curricularização da extensão que se aproximam dos projetos de extensão já consolidados na instituição, garantindo a interação dialógica e transformadora dos sujeitos envolvidos nas ações.

## REFERÊNCIAS

BENEVIDES, M. V. Educação em direitos humanos: de que se trata? **Boletim da Rede Brasileira de Educação em Direitos Humanos**, 2001.

BRASIL. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. **Educação em direitos humanos: diretrizes nacionais**. Brasília: SDH/PR, 2013.

CARBONARI, P. C. Educação popular em direitos humanos: aproximações e comentários ao PNEDH. *In*: SILVA, A. M. M.; TAVARES, C. (org.). **Políticas e fundamentos da educação em direitos humanos**. São Paulo: Cortez, 2010. p. 84-110.



# PROJETO SORRIA – UMA HISTÓRIA DE 20 ANOS APLICADA À CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

## *SORRIA PROJECT – A 20 YEARS HISTORY APPLIED TO THE CURRICULARIZATION OF EXTENSION*

Edward Werner Schubert<sup>1</sup>

Celia Maria Condeixa de França Lopes<sup>2</sup>

Carolina Borgmann<sup>3</sup>

Chirley Rodrigues Lambrecht<sup>4</sup>

**Resumo:** O Projeto Institucional de Extensão “Sorria Vila da Glória” (curso de Odontologia e Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários) desde 2001 oportuniza aos acadêmicos do curso a experimentação da vivência em uma comunidade do entorno da Baía Babitonga (São Francisco do Sul, SC). Nessa jornada, proporcionou atendimento preventivo e curativo à população, sendo reconhecido pela qualidade do trabalho executado. Com as alterações estruturais do ensino superior, o projeto adotou novas estratégias, recebendo mais acadêmicos voluntários e bolsistas e atendendo a outras comunidades com necessidades específicas, como Comunidade Quilombola Caminho Curto, alunos carentes do projeto “Ser Mais” e Comunidade Indígena Guarani. Passou a atuar em conjunto com diferentes disciplinas curriculares, como Estágio Extramuros e Odontologia Coletiva. Também imprime sua marca nas atividades de extensão de cunho social. Com a remodelação da grade curricular, oportunizará às novas disciplinas a abertura de espaços, construindo pontes facilitadoras.

**Palavras-chave:** Odontologia; promoção de saúde; comunidades com necessidades específicas; curricularização da extensão; saúde bucal.

**Abstract:** The Institutional Extension Project “Sorria Vila da Glória” (Dentistry Course and Extension Pro-Rector) since 2001; provides the opportunity for academics to experience living in a community surrounding Baía Babitonga (São Francisco do Sul). On this journey, it provided preventive and curative care to the population, being recognized for the quality of the work carried out. With the structural changes in Higher Education, the Project adopted new strategies, receiving more volunteers/scholarship academics, and serving other communities with specific needs such as the “Caminho Curto” Quilombola Community, needy students from the “Ser Mais” project, Guarani Indigenous Community. Started to work together with different curricular subjects such as Extramuros Internship and Social Dentistry. It also leaves its mark on social extension activities. With the remodeling of the curriculum, it will provide opportunities for new subjects, the opening of spaces, facilitating work and building bridges.

**Keywords:** Dentistry; oral health promotion; needy communities; extension curricularization; oral health.

<sup>1</sup> Cirurgião-dentista, Professor do curso de Odontologia da Universidade da Região de Joinville (Univille). *E-mail:* edward.werner@univille.br.

<sup>2</sup> Cirurgiã-dentista, Professora do curso de Odontologia da Univille. *E-mail:* cmcflopes@gmail.com.

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Odontologia da Univille. *E-mail:* carolineborgmann2@gmail.com.

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de Odontologia da Univille. *E-mail:* chirleylambrecht@gmail.com.

## INTRODUÇÃO

Nascido programa, o Projeto Institucional de Extensão “Sorria Vila da Glória” (PIESVG), durante seus mais de 20 anos de atuação, vinculado ao curso de Odontologia e à Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da Univille, apresenta ao acadêmico a inter-relação dos aspectos socioeconômicos e culturais e o binômio saúde/doença, inserindo-o no seio da comunidade, capacitando-o ao desempenho profissional assertivo. As comunidades selecionadas são aquelas com fragilidade social, aonde ações de promoção de saúde bucal têm dificuldade de chegar, e a presença do PIESVG resulta em avanços sociais. A atuação é múltipla, atendendo às diferentes demandas e fragilidades de cada comunidade. Aos acadêmicos cabe planejar, e instrumentalizar respostas às comunidades, sob supervisão dos professores. Doenças, ocorridas pelo desconhecimento prévio, são tratadas quer nas clínicas do curso de Odontologia, quer em consultórios montados perto da comunidade. As portas do projeto abrem-se a outras opções de atendimento, assumindo a função de “facilitador”, oferecendo atendimento integral às demandas encontradas. Aos acadêmicos resulta uma formação positivamente modificada, mais aptos aos cuidados específicos requeridos pelo paciente. Diante da reestruturação do ensino superior, o projeto assume o desafio de aplicar seus conhecimentos e experiências como facilitador da curricularização da extensão, abrindo espaços, construindo pontes.

## METODOLOGIA

O PIESVG, criado em 2001, pretendia oferecer aos acadêmicos de Odontologia uma vivência diferenciada, em que doenças bucais são entendidas com as origens. Essa visão inovadora era uma ação de vanguarda, em que o programa articulava e recebia uma disciplina da grade do curso, quiçá antevendo a curricularização da extensão. As atividades iniciaram-se pelo Senso de Saúde Bucal (SB2000). Baseadas nos resultados observados, as estratégias de atendimento foram estabelecidas, com o foco voltado à promoção de saúde bucal de toda a população e atendimento curativo às crianças. Esse padrão foi evoluindo gradativamente, mas como pano de fundo a promoção de saúde foi o fator determinante das atuações.

Com a pandemia da covid-19, o deslocamento dos alunos às escolas ficou dificultado. O programa reinventou-se, tornando-se precursor de novas tendências. A fim de manter o aprendizado e a vivência dos acadêmicos no binômio “doenças bucais e fatores predisponentes”, novas comunidades foram mapeadas. Passou a oferecer suporte a outros projetos institucionais, fomentando a interdisciplinariedade. O programa manteve as atividades na Vila da Glória e passou a atender pacientes oriundos da comunidade Caminho Curto (Projeto Quilombola) e alunos com dificuldades escolares (Projeto “Ser Mais”).

Interrompidas as limitações de deslocamento da covid-19, as atividades do programa retomaram com força e vigor. Limitado agora às atividades de palestras/orientações de promoção de saúde bucal e realizando escovações dentais e bochechos com soluções fluoretadas. Foi o momento de partirmos em busca de um novo desafio, agora prestar socorro à Comunidade Indígena Guarani da região norte/nordeste de Santa Catarina, que estava assolada pela interdição de seu ambulatório e sofrendo discriminação no atendimento em unidades básicas de saúde (UBS regulares). O PIESVG abriu as portas ao atendimento odontológico, clínico e preventivo.

## DISCUSSÃO

Apresentar a comunidade de origem dos pacientes, mostrando a inter-relação direta entre a condição socioeconômica e a saúde bucal, desperta no acadêmico um sentimento positivamente diferenciado. O atendimento torna-se mais humanizado, e há uma melhor comunicação entre profissional-paciente, tornando mais eficaz os resultados obtidos do tratamento. A experiência em trabalhos comunitários do PIESVG favorece as ações de curricularização da extensão, oferecendo uma maior assertividade no processo de ensino fundamentado em evidências.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O profissional egresso de experiências de extensão torna-se mais abnegado aos propósitos de tornar melhor o mundo, estuda mais, atende melhor e realiza um tratamento mais resolutivo e humano. Oportunizar extensão é um desafio positivo, instrumentalizado pela curricularização da extensão, em projetos preparados para tal.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de atenção básica do PSE** – promoção de saúde bucal. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 16 p.

PAIM, J. S.; ALMEIDA FILHO, N. **Saúde coletiva**: teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2023. 736 p.

PEREIRA, A. C. **Tratado de saúde coletiva em Odontologia**. Nova Odessa: Napoleão, 2009. 704 p.



# CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL DA UNOCHAPECÓ

## EXTENSION CURRICULARIZATION IN THE CIVIL ENGINEERING COURSE

Gabriela Schneider de Sousa Bottega<sup>1</sup>  
Diogo Bevilaqua<sup>2</sup>  
Eliz Paula Manfro<sup>3</sup>  
Carla Secchi<sup>4</sup>

**Resumo:** Este trabalho apresenta uma experiência de curricularização da extensão no curso de Engenharia Civil, aplicada em um componente curricular de Aprendizagem Baseada em Experiência (ABEx), no âmbito de uma parceria com o Observatório Social do Brasil (OSB). Com base na documentação técnica disponível no processo de licitação das obras, os alunos realizaram análise *in loco* de duas obras públicas em que a maioria dos critérios avaliados estava em conformidade. Destaca-se que a atividade atingiu o objetivo de interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade e a formação cidadã dos estudantes.

**Palavras-chave:** curricularização da extensão; obras públicas; engenharia civil.

**Abstract:** This work presents an experience of curricularization of the extension in the Civil Engineering course, applied in a curricular component of Experience-Based Learning (ABEx), within the scope of a partnership with Observatório Social do Brasil (OSB). Based on the analysis of technical documentation available in the bidding process for the works, the students carried out an on-site analysis of two public constructions, where the majority of the evaluated criteria were in compliance. It is noteworthy that the activity achieved the objective of dialogical interaction between the academic community and society and the citizenship formation of students.

**Keywords:** extension curricularization; public works; civil engineering.

## INTRODUÇÃO

Diferentes estratégias têm sido utilizadas pelas instituições de ensino superior para atender à Resolução n.º 7, de 18 de dezembro de 2018, do Ministério da Educação, que determina que as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% do total da carga horária curricular dos cursos de graduação, fazendo parte da matriz curricular (Brasil, 2018).

<sup>1</sup> Engenheira civil. Professora da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó). E-mail: gabi.sousa@unochapeco.edu.br.

<sup>2</sup> Engenheiro civil. Professor da Unochapecó. E-mail: diogobevi@unochapeco.edu.br.

<sup>3</sup> Engenheira civil. Professora da Unochapecó. E-mail: eng\_eliz@unochapeco.edu.br.

<sup>4</sup> Arquiteta e urbanista. Professora da Unochapecó. E-mail: cah\_secchi@unochapeco.edu.br.

A Unochapecó adotou a curricularização da extensão de todos os cursos de graduação em 2021, além da implementação da Aprendizagem Baseada em Experiência (ABEx), um componente curricular articulador que busca a plena formação dos estudantes nos âmbitos social, interpessoal, pessoal e profissional, por meio de processos pedagógicos pautados nas dimensões do saber (conceitos), saber-fazer (habilidades) e saber-ser (atitudes) (Cecchetti; Poli, 2021). Nesse contexto, o curso de graduação em Engenharia Civil da Unochapecó tem a carga horária de extensão distribuída em diversos componentes da matriz curricular, dentre eles seis ABEx, e pautada no projeto de extensão do curso denominado Construções Eficientes, que visa contribuir com a sociedade no alcance de construções mais eficientes e sustentáveis, bem como no processo de formação profissional dos alunos. O projeto tem como um dos parceiros o Observatório Social do Brasil (OSB) de Chapecó (SC).

O OSB é uma instituição não governamental, sem fins lucrativos, com metodologia padronizada de criação e atuação de uma rede de organizações democráticas e apartidárias do terceiro setor, formada por voluntários. Suas ações visam à educação para a cidadania fiscal e controle social, contribuindo para a eficiência da gestão pública, por meio da vigilância social da execução orçamentária, em sinergia com os órgãos oficiais controladores (OSB, 2023).

O presente trabalho relata a experiência dessa parceria no primeiro semestre de 2023, que consistiu na observação de duas obras públicas do município por parte dos alunos.

## METODOLOGIA

A atividade de extensão ocorreu em três componentes, sob a condução de quatro professores, envolvendo 64 alunos, sendo ABEx I: Experiência em Projetos Arquitetônicos, em que se estudam conceitos básicos de projeto arquitetônico; ABEx III: Engenharia para o Desenvolvimento Social, em que o foco é a concepção de projeto arquitetônico e desenho universal; e ABEx V: Instalações Hidrossanitárias para a Construção Civil, em que se investiga o projeto hidrossanitário.

Durante os primeiros meses de aula, enquanto os alunos se apropriavam dos conhecimentos que serviriam de base para a atividade, ocorreu a seleção das obras públicas a serem acompanhadas, um alinhamento entre a coordenação do curso, os docentes, integrantes do OSB de Chapecó e profissionais da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento (Seplad) da Prefeitura de Chapecó, considerando o impacto social de cada obra, bem como as etapas em execução no período das visitas.

Foram selecionadas duas obras: Pavilhão do Parque de Exposições da Efapi, com valor de contrato de R\$ 19.036.349,09, e Sede do Centro Multiuso Esplanada, com valor de contrato de R\$ 5.548.840,23. Os alunos de ABEx I e ABEx V avaliaram ambas, enquanto os alunos de ABEx III averiguaram apenas o pavilhão, que estava em fase avançada. Em sala de aula, divididos em grupos, eles analisaram os respectivos projetos arquitetônicos, hidrossanitários e memoriais descritivos, disponíveis no Portal da Transparência do município de Chapecó; cada grupo estudou uma parte do projeto, para posterior avaliação *in loco*.

As visitas técnicas foram realizadas integrando os alunos das três turmas, os professores, integrantes do OSB de Chapecó, engenheiros da Seplad e das construtoras. Os alunos de ABEx I realizaram a verificação do projeto com o executado *in loco* e análise dos requisitos arquitetônicos. Em ABEx III, analisou-se o cumprimento dos requisitos da NBR 9.050 (ABNT, 2020) e desenho universal, incluindo informação e sinalização, acessos e circulação, banheiros e vestiários, mobiliários e equipamentos urbanos. Em ABEx V, foram avaliadas as instalações de água potável, de esgoto sanitário e águas pluviais. Ressalta-se que a presença dos engenheiros das construtoras e da prefeitura foi essencial para sanar dúvidas no momento da visita, contribuindo no aprendizado dos alunos e qualificando melhor a análise das obras.

Sob orientação dos professores, os alunos elaboraram relatórios referentes à parte avaliada, bem como material de apresentação para a devolutiva presencial, em que estiveram presentes os alunos das três turmas, integrantes do OSB e a gerente de fiscalização de obras públicas da prefeitura. Posteriormente foi entregue ao OSB um único relatório, este também encaminhado à prefeitura por meio de ofício.

## DISCUSSÃO

Ambas as obras, em sua maioria, estavam de acordo com os projetos avaliados e requisitos técnicos, sendo observadas poucas inconformidades e/ou sugestões de melhorias, as quais foram encaminhadas à gestão pública a fim de proporcionar o melhor aos cidadãos que vão usufruir os espaços, que, indiretamente, somam 224.013 habitantes.

Todos os envolvidos avaliaram positivamente a atividade. Do ponto de vista técnico, os alunos puderam visualizar na prática o que estudaram em sala. Do ponto de vista social, compreenderam e relataram a importância do trabalho, pois contribuíram como cidadãos. A atividade também foi positiva para o OSB, que recebeu uma análise técnica parcial das obras, contribuindo com o trabalho já desenvolvido pela sua equipe de voluntários.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade atingiu os objetivos propostos, promovendo a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade, a formação cidadã dos estudantes e a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, conforme orienta a Resolução n.º 7 (Brasil, 2018).

## REFERÊNCIAS

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9.050**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: [https://www.cairn.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/ABNT-NBR-9050-15-Acessibilidade-emenda-1\\_-03-08-2020.pdf](https://www.cairn.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/ABNT-NBR-9050-15-Acessibilidade-emenda-1_-03-08-2020.pdf).

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução n.º 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category\\_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 27 set. 2023.

CECCHETTI, E.; POLI, O. L. Aprendizagem Baseada em Experiências (ABEx): o que é? In: SANTOS, H. J. dos; CECCHETTI, E. (org.). **Aprendizagem Baseada em Experiências (ABEx)**: fundamentos teóricos e práticos. Chapecó: Argos, 2021. p. 19-45.

OSB – OBSERVATÓRIO SOCIAL DO BRASIL. **O que é o Sistema Observatório Social do Brasil (Sistema OSB)?** Curitiba, 2023. Disponível em: [https://osbrasil.org.br/o-que-e-o-observatorio-social-do-brasil-osb/#google\\_vignette](https://osbrasil.org.br/o-que-e-o-observatorio-social-do-brasil-osb/#google_vignette). Acesso em: 27 set. 2023.



# O PROJETO “TÔ NA FITA, TÔ NA PISTA” COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNOCHAPECÓ

## *THE PROJECT “TÔ NA FITA, TÔ NA PISTA” AS A METHODOLOGICAL STRATEGY FOR EXTENSION CURRICULARIZATION IN THE PHYSICAL EDUCATION COURSE AT UNOCHAPECÓ*

Lilian Beatriz Schwinn Rodrigues<sup>1</sup>

Adriani Cristiani Stanga<sup>2</sup>

Cristiano Padilha<sup>3</sup>

Felipe Corbellini<sup>4</sup>

Marizete Lemes da Silva Matiello<sup>5</sup>

**Resumo:** Apresenta-se o relato de experiência sobre curricularização da extensão, contextualizado ao processo de formação em Educação Física (EF) da Unochapecó, tendo como referência o projeto de extensão “Tô na fita, tô na pista”. As ações extensionistas estão incluídas (imbricadas) em diferentes componentes curriculares, denominados de ABEx, e são implementadas com diferentes públicos, desde crianças até idosos, da comunidade do entorno. As ações ocorrem no âmbito dos processos didáticos pedagógicos em EF, esportes, saúde, cultura e lazer e processos avaliativos em EF. O processo vem impactando positivamente tanto a comunidade implicada como o processo de formação acadêmica e humana.

**Palavras-chave:** ABEx; articulador; extensão; ensino; pesquisa.

**Abstract:** An experience report on extension curricularization is presented, contextualized to the Physical Education (PE) training process at Unochapecó, with reference to the “Tô na fita, tô na pista” extension project. Extension actions are included (imbricated) in different curricular components called ABEx and they are implemented with children and elderly people from the surrounding community. The actions take place within the scope of didactic pedagogical processes in PE sports, health, culture and leisure and assessment processes in PE. The process has positively impacted both the community involved and the process of academic and human formation.

**Keywords:** ABEx; articulator; extension; teaching; search.

<sup>1</sup> Mestre em Educação – Ensino e Formação de Professores, formada em Educação Física. Professora do curso de Educação Física da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó). *E-mail:* schwinn@unochapeco.edu.br.

<sup>2</sup> Mestre em Ciências da Saúde, formada em Educação Física. Professora do curso de Educação Física da Unochapecó. *E-mail:* drika.07@unochapeco.edu.br.

<sup>3</sup> Mestre em Saúde – Prática Baseada em Evidência. Professor no curso de Educação Física da Unochapecó. *E-mail:* padilhacristiano@unochapeco.edu.br.

<sup>4</sup> Mestre em Treino de Alto Rendimento, formado em Educação Física. Professor do curso de Educação Física da Unochapecó. *E-mail:* corbellini@unochapeco.edu.br.

<sup>5</sup> Mestre em Educação, formada em Educação Física. Professora do curso de Educação Física da Unochapecó. *E-mail:* marizete@unochapeco.edu.br.

## INTRODUÇÃO

O processo de ensino-aprendizagem do curso de Educação Física (EF) é conduzido na intenção de permitir a constante construção dos conhecimentos teóricos e práticos advindos da ciência e da vida cotidiana, atendendo aos ordenamentos legais da formação do licenciado e do bacharel, e articulado à política institucional. Isso ocorre mediante a integralização dos componentes curriculares que se materializam em forma de atividades de aprendizagem nos diferentes contextos do meio acadêmico e atuação profissional da EF.

Dessa forma, ante os desafios impostos pelos ordenamentos legais e institucionais, a decisão do coletivo de professores do curso de EF da Unochapecó sobre o processo de curricularização da extensão foi articular e integrar a Aprendizagem Baseada em Experiências (ABEx), por considerá-la não apenas uma metodologia de ensino, mas compreendida como uma aprendizagem que decorre do movimento de aproximação da esfera universitária das necessidades do contexto educacional diante do cenário contemporâneo.

Isso posto, apresenta-se como objetivo do trabalho relatar as experiências sobre curricularização da extensão, contextualizado ao processo de formação em EF da Unochapecó, tendo o projeto de extensão “Tô na fita, tô na pista” como curricularização referencial articulada para efetivação de ações didático-pedagógicas e dos conhecimentos técnico-científicos extensionistas com a comunidade.

## METODOLOGIA

As ABEx envolvem experiências de aprendizagem vinculadas aos conhecimentos técnico-científicos por meio de temáticas distintas nos diversos componentes curriculares específicos: ABEx I: Processos Didáticos Pedagógicos em EF; ABEx II: Processos Didáticos Pedagógicos em Esportes; ABEx III: Processos Didáticos e Pedagógicos em Saúde; ABEx IV: Processos Didáticos Pedagógicos na Cultura e Lazer; ABEx V: Processos Avaliativos em EF (Unochapecó, 2021). Tais experiências didáticas pedagógicas desenvolvidas são realizadas com diferentes setores da comunidade e atores sociais (crianças, adolescentes, adultos e idosos) da região de Chapecó (SC).

As articulações das ações/experiências ocorrem mediante a elaboração de convênio com instituições públicas, privadas e organizações não governamentais (ONGs), sob mediação docente e com os estudantes assumindo a responsabilidade pelo seu processo de formação. Dessa forma, os estudantes planejam, implementam e avaliam ações em consideração aos aspectos da Cultura Corporal de Movimento (CCM) e em consonância com a realidade dos diferentes cenários de práticas. Tais processos são acompanhados enquanto parâmetros de avaliação da formação discente, registrados e apresentados em forma de relatório à diretoria de ensino da Unochapecó ao fim de cada experiência semestral. As implementações das ABEx têm destinação de carga horária a um docente ou a um grupo de docentes que, em interlocução com o NDE do curso e os docentes do semestre, definem as atividades de aprendizagem, o percurso metodológico e a avaliação integradora.

## DISCUSSÃO

A curricularização da extensão demarca uma nova etapa na formação superior no Brasil e na Unochapecó. Prevista na meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE) 2014/2024 e regulamentada pela Resolução CNE/CES n.º 7, de 18 de dezembro de 2018, requer que os currículos sejam concebidos como espaços de produção coletiva, contextualizada e crítica. Nessa perspectiva, os componentes curriculares configuram-se como tempo e lugar da produção do conhecimento científico, tendo a realidade como fonte de questionamentos, busca e descobertas.

As ABEx são componentes integradores e articuladores que envolvem problemas reais a serem abordados de forma teórico-prática pelos estudantes ao longo de sua formação, podendo envolver os saberes de forma trans ou interdisciplinar, permitindo o processo formativo mais crítico e reflexivo e em imersão com a realidade social (Unochapecó, 2021). As ações são fomentadas pelo projeto “Tô na fita, tô na pista”, que promove experiências e fruição de práticas corporais no âmbito da educação

básica e demais setores da comunidade interna e externa que visam à adoção de hábitos saudáveis no cotidiano social e a consequente melhoria da qualidade de vida.

As ações compreendem: auxílio a diferentes instituições na promoção, no planejamento e na implementação de ações no âmbito da saúde, do esporte e do lazer; implementação de ações no âmbito do currículo da educação básica, seja a alunos, familiares ou professores, experiência que auxilia tanto na consolidação da EF como componente curricular obrigatório quanto à compreensão por parte dos futuros professores sobre a dinâmica do currículo escolar. Fazer extensão diz respeito ao fazer cotidiano, por intermédio da articulação entre os conhecimentos e saberes produzidos e sistematizados no contexto acadêmico e as demandas da comunidade. Dessa forma, por meio da ação extensionista, a instituição universitária ratifica sua responsabilidade e compromisso social com o desenvolvimento regional e das pessoas (Rodrigues; Caovilla, 2018).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto “Tô na fita, tô na pista” vem exercendo importante papel no processo de curricularização da extensão e da formação acadêmica em EF, considerando que seu objetivo é promover experiências com sentidos e significados na conscientização à saúde e qualidade de vida. Possibilita aos estudantes a oportunidade de inserção em contextos sociais, intervindo intencionalmente na produção da realidade, por meio de uma aprendizagem dialógica, estimulando a interdisciplinaridade entre diferentes componentes do curso, bem como a construção de saberes vivenciados por essas experiências/ações originais, autônomas e criativas em consonância com o perfil de egresso, os ordenamentos legais e a política institucional.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES n.º 7, de 18 de dezembro de 2018. **Diário Oficial da União**, S.1, p 49-50, 2018. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category\\_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 27 set. 2023.

RODRIGUES, L. B. S.; CAOVIALLA, M. A. L. **A extensão e a pesquisa: um caminho de mão dupla entre comunidade e universidade**. Chapecó: Argos. 2018. *E-book*. Disponível em: <https://www.editoraargos.com.br/farol/editoraargos/ebook/-a-extensao-e-a-pesquisa-um-caminho-de-mao-dupla-entre-comunidade-e-universidade-/1063045/>.

UNOCHAPECÓ – UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ. **Projeto pedagógico do curso de graduação em Educação Física**. Chapecó, 2021.



# CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO POR MEIO DE ATIVIDADES VOLTADAS À EDUCAÇÃO EM ASTRONOMIA

## EXTENSION CURRICULARIZATION THROUGH ACTIVITIES AIMED AT EDUCATION IN ASTRONOMY

Patrícia Boeira Ferretto<sup>1</sup>  
Gabriel Pedroso Dummel<sup>2</sup>  
Beatriz Brunetto Modesti<sup>3</sup>  
Rubia Mara Pedrotti<sup>4</sup>  
Alisson Cristian Giacomelli<sup>5</sup>

**Resumo:** O presente trabalho apresenta um relato das atividades extensionistas desenvolvidas no projeto de extensão “Ciência, comunidade e formação” da UPF. As atividades consistem na realização de sessões no planetário móvel e observações do céu noturno. Durante todo o andamento do projeto a ideia está em possibilitar a curricularização da extensão de forma interdisciplinar, integrando disciplinas de diferentes cursos da UPF. O projeto ainda está em andamento, porém já é possível identificar a grande contribuição que as atividades extensionistas proporcionam tanto para os licenciandos quanto para a comunidade que participa das ações.

**Palavras-chave:** astronomia; curricularização da extensão; formação de professores.

**Abstract:** This work presents a report on the extension activities developed with the extension project “Science, community and training” at the University of Passo Fundo (UPF). The activities consist of sessions in the mobile planetarium and observations of the night sky. Throughout the project, the idea is to enable the curricularization of the extension in an interdisciplinary way, integrating disciplines from different UPF courses. The project is still ongoing, but it is already possible to identify the great contribution that extension activities provide both for the graduates and for the community that participates in the actions.

**Keywords:** astronomy; extension curriculum; teacher training.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Artes Visuais e discente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Curso de Mestrado/bolsista Capes, da Universidade de Passo Fundo (UPF). *E-mail:* 135679@upf.br.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Física da UPF. Professor da educação básica pela rede pública estadual do Rio Grande do Sul. *E-mail:* 174068@upf.br.

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Artes Visuais/bolsista CNPq da UPF. *E-mail:* 190344@upf.br.

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de Ciências Biológicas/bolsista Paidex da UPF. *E-mail:* 180034@upf.br.

<sup>5</sup> Licenciado em Física, especialista em Física, mestre em Ensino de Ciências e Matemática, doutor em Educação. Professor do curso de Física da UPF. *E-mail:* alissongiacomelli@upf.br.

## INTRODUÇÃO

A Astronomia revela-se um campo de intensas e frequentes descobertas, expandindo a nossa forma de ver o mundo. Esse empreendimento pode se revelar um importante meio para motivar os estudantes para a área científica. Preocupados com a valorização da ciência e cientes da possibilidade de contribuição da astronomia nesse processo, tomamos tais temáticas como ponto de partida para a efetivação do processo de curricularização da extensão na UPF. Nesse sentido, o objetivo deste texto é relatar as atividades realizadas no projeto de extensão “Ciência, comunidade e formação”, vinculado ao curso de Física da UPF.

## METODOLOGIA

O trabalho consiste em exposições e instalações itinerantes associadas a sessões de planetário e observações do céu noturno. Primeiramente, buscamos alinhar a proposta com disciplinas de diferentes cursos da universidade. Em seguida, planejamos as sessões no planetário móvel, realizando a seleção dos temas e divulgando nas escolas e na comunidade. No momento estão sendo feitos atendimentos individualizados a escolas, assim como eventos abertos ao público em geral, estes chamados de Noite da Astronomia.

## DISCUSSÃO

As atividades extensionistas se apresentam como opção para criar e estimular formas de promover a educação científica e cultural, por meio de atividades não formais de educação nas diferentes áreas do conhecimento, inclusive em Astronomia (Alho; Albuquerque; Ribeiro, 2021, p. 2). Segundo Sacristán (1999), é fundamental que o currículo esteja intrinsecamente ligado à cultura e à sociedade, estabelecendo uma relação entre os conteúdos acadêmicos e as práticas aplicáveis fora do ambiente universitário. Dessa forma, a integração da extensão universitária ao currículo valoriza a complexidade do conhecimento, respeitando a formação integral do ser humano e promovendo não apenas o desenvolvimento técnico e científico, como também valores éticos e cidadãos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto ainda está em andamento, porém já é possível identificar a grande contribuição que as atividades extensionistas proporcionam tanto para os licenciandos quanto para a comunidade que participa das ações. Percebem-se, durante a sua elaboração e execução, o grande interesse dos universitários e a preocupação que eles têm em entender que a ciência está relacionada à análise dos fenômenos por meio da lógica e da compreensão dos eventos, e não no repasse de fórmulas e teorias prontas. Todas as ações desenvolvidas podem contribuir para a formação de um egresso crítico, ético e preparado para os desafios que os processos educacionais impõem à formação de uma nova e emergente sociedade.

## REFERÊNCIAS

- ALHO, K.; ALBUQUERQUE, L.; RIBEIRO, P. Astronomia na Escola: um projeto de extensão em uma escola do interior do Amazonas. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 12, n. 2, p. 269-285, jul. 2021.
- SACRISTÁN, J. G. **Poderes instáveis em educação**. Porto Alegre: Artmed, 1999.



# ODONTOGERIATRIA COMO FERRAMENTA DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## *GERIATRIC DENTISTRY AS A CURRICULARIZATION TOOL IN UNIVERSITY EXTENSION*

Sabrina Martinelli De Marco<sup>1</sup>  
Daniela Bönemann Gomes<sup>2</sup>  
Ellen Sanajotto<sup>3</sup>  
João Paulo De Carli<sup>4</sup>  
Micheline Sandini Trentin<sup>5</sup>

**Resumo:** O Brasil está experimentando um acelerado processo de envelhecimento populacional. Tal fenômeno é uma característica marcante da sociedade brasileira nas últimas décadas, e as projeções indicam que essa tendência continuará. Com isso, a busca por maior qualidade de vida para o segmento idoso da população é um objetivo crucial para sociedades que valorizam o bem-estar de seus cidadãos. Diante desse desafio e compromisso com o público em questão, está em desenvolvimento, desde o ano de 2015, o projeto de extensão “Atenção integral à saúde do idoso”, no abrigo São José, de Passo Fundo (RS), onde professores, acadêmicos e pós-graduandos do curso de Odontologia da UPF promovem práticas preventivas e restauradoras relacionadas à saúde bucal dos pacientes. Essa prática extensionista, que inclui reabilitação oral por meio de próteses, dentística, periodontia e exodontias, nos permite aprimorar técnicas práticas e, conseqüentemente, contribui para a autoestima dos idosos residentes no abrigo.

**Palavras-chave:** Odontologia; odontogeriatria; idosos; projeto; extensão.

**Abstract:** Brazil is experiencing an accelerated process of population aging. This phenomenon has been a striking feature of Brazilian society in recent decades, and projections indicate that this trend will continue. Therefore, the search for a higher quality of life for the elderly segment of the population is a crucial objective for societies that value the well-being of their citizens. Faced with this challenge and commitment to this public, the extension project “Comprehensive health care for the elderly” has been under development since 2015, at the São José shelter, in Passo Fundo (RS), where teachers, academics and postgraduates undergraduates from the Dentistry course at the University of Passo Fundo (UPF), promote preventive and restorative practices related to patients’ oral health. This extension practice, which includes oral rehabilitation through prosthetics, dentistry, periodontics and extractions, allows us to further improve practical techniques and, consequently, contributes to the self-esteem of elderly people living in the shelter.

**Keywords:** Dentistry; geriatric dentistry; elderly; project; extension.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Odontologia da Universidade de Passo Fundo (UPF). E-mail: 181867@upf.br.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Odontologia da UPF. E-mail: 174443@upf.br.

<sup>3</sup> Graduada em Odontologia pela UPF. E-mail: ellensanajotto@hotmail.com.

<sup>4</sup> Doutor em Estomatologia. Professor do curso de Odontologia da UPF. E-mail: joaodecarli@upf.br.

<sup>5</sup> Doutora em Periodontia. Professora no curso de Odontologia da UPF. E-mail: tmicheline@upf.br.

## INTRODUÇÃO

A odontogeriatrics é um campo da Odontologia dedicado ao atendimento de pacientes idosos e está em crescente destaque como uma ferramenta crucial no contexto da curricularização da extensão universitária. A integração dos cuidados odontológicos voltados para a terceira idade no currículo acadêmico não apenas reflete a crescente conscientização sobre a importância da saúde bucal nessa população, como também atende às necessidades de uma sociedade que está em constante envelhecimento. O presente trabalho tem como objetivo promover a saúde bucal dos idosos, buscando a sua melhoria da qualidade de vida, e reforçar a importância da incorporação de atividades extensionistas nos cursos de graduação.

## METODOLOGIA

Participaram da análise transversal 54 idosos (34 mulheres e 20 homens), com uma média de idade de 72 anos, residentes na ILPI São José e João XXIII de Passo Fundo (RS). O processo metodológico envolveu exame clínico (anamnese e exame físico intra e extraoral), também denominado de triagem prévia. Os dados obtidos com a anamnese, o exame físico intra e extraoral, contendo informações a respeito da saúde sistêmica, uso de medicamentos, idade, sexo e exame físico bucal, são registrados em fichas e pastas individuais e organizados em tabelas, contribuindo para que haja um correto planejamento e execução dos procedimentos. Estando o exame clínico concluído, realiza-se uma associação das informações obtidas aos conhecimentos científicos, estabelecendo o diagnóstico para, em seguida, determinar o plano de tratamento.

## DISCUSSÃO

Devemos sempre evidenciar que os problemas de saúde bucal mais comuns nos idosos abrangem cáries radiculares e doença periodontal, condições que desencadeiam a grande maioria das extrações dentárias e fazem com que, futuramente, eles necessitem de tratamentos protéticos (Simões; Oliveira; Carvalho, 2009). O papel desempenhado pela Odontologia em relação a essa faixa etária da população consiste em manter os pacientes em estado de saúde bucal que não comprometa sua capacidade de se alimentar de maneira adequada e que não cause impactos adversos na sua saúde de modo geral, bem como no seu estado psicológico.

A percepção que os acadêmicos participantes do projeto “Atenção integral à saúde do idoso” têm é extremamente positiva, uma vez que tal projeto permite o processo de curricularização da extensão por meio da inserção da odontogeriatrics nas atividades acadêmicas da faculdade de Odontologia da UPF.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O profissional envolvido no cuidado com a saúde deve ter como objetivo de sua atuação a manutenção da identidade do indivíduo e a criação de condições tais que lhe permitam envelhecer graciosamente. A solidão pode levar à apatia e depressão, sendo essa potencializada por problemas físicos do idoso. Nas práticas extensionistas com os idosos do Abrigo São José, é possível compreender a verdadeira realidade, como também localizar os procedimentos odontológicos necessários para a boa saúde deles. Aprendizagens foram construídas por meio das atividades de extensão, que qualificam a formação profissional e promovem práticas de humanização.

## REFERÊNCIAS

- AGUIAR, M. C. A.; MONTENEGRO, F. L. B.; OLIVEIRA, E. R. A.; MARCHINI, L. Interdisciplinaridade: uma análise da importância da Odontologia para médicos geriatras. **Portal do Envelhecimento e Longevidade**, São Paulo, 2005.
- SHINKAI, R. S. A.; CURY, A. A. D. B. O papel da odontologia na equipe interdisciplinar: contribuindo para a atenção ao idoso. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 16, n. 4, p. 1.099-1.109, 2000.
- SIMÕES, A. C. A.; OLIVEIRA, R. S.; CARVALHO, D. M. O envelhecimento no contexto da odontologia. **Revista Triângulo**, v. 2, n. 1, p. 43-52, 2009.



# PROJETO “TRILHAS ECOLÓGICAS”: PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA NA NATUREZA E COMUNIDADE ESCOLAR

## “ECOLOGICAL TRAILS” PROJECT: ADVENTURE BODILY PRACTICES WITH NATURE AND THE SCHOOL COMMUNITY

Raphael Loureiro Borges<sup>1</sup>  
Álesson Macedo de Gasperi<sup>2</sup>  
Juliana Secchi Batista<sup>3</sup>

**Resumo:** Este projeto tem como objetivos promover o reconhecimento e uso sustentável de áreas protegidas, estimular práticas corporais de aventura em contato com a natureza, propiciar a interação entre a comunidade externa e a universidade, fortalecendo a curricularização da extensão. É desenvolvido na UPF, que conta com duas Áreas de Preservação Permanente (APP) e uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN). As ações promovem reflexões relacionadas à preservação ambiental, aproximação com a natureza e estimulam as práticas corporais de aventura (PCA), além de desenvolverem a curricularização da extensão.

**Palavras-chave:** atividade física; natureza; trilha ecológica.

**Abstract:** This project aims to promote the recognition and sustainable use of protected areas, encourage adventurous body practices in contact with nature, promote interaction between the external community and the university, strengthening the curricularization of the extension. It is developed at the UPF, which has two Permanent Preservation Areas (APP) and one Private Natural Heritage Reserve (RPPN). They promote reflections related to environmental preservation, getting closer to nature and encourage PCA in addition to developing the extension curriculum.

**Keywords:** physical activity; nature; ecologic trail.

## INTRODUÇÃO

Trilhas ecológicas podem ser definidas como potenciais espaços não formais bastante significativos à operacionalização de práticas pedagógicas voltadas ao ensino de ciências, especialmente aquelas de caráter interdisciplinar (Pin; Rocha, 2020). Interligadas a essas experiências, as práticas corporais de aventura exploram expressões e formas de experimentação corporal provocadas pelas situações de imprevisibilidade que se apresentam quando o praticante interage com um ambiente desafiador (Brasil, 2018).

A interdisciplinaridade, uma importante ferramenta para o aprendizado, consiste em processos de interação entre conhecimento racional e sensível. É dada pelos vínculos de inter-relação e cooperação entre disciplinas em prol de um objetivo comum (Berkenbrock-Rosito; Haas, 2014). O

<sup>1</sup> Educador físico. Professor do curso de Educação Física da Universidade de Passo Fundo (UPF). E-mail: raphael@upf.br.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Educação Física da UPF. E-mail: 127203@upf.br.

<sup>3</sup> Fisioterapeuta. Professora do curso de Fisioterapia da UPF. E-mail: julianasecchi@upf.br.

projeto “Trilhas ecológicas: conservação, saúde e educação socioambiental” tem como objetivos promover o reconhecimento e uso sustentável de áreas protegidas, estimular práticas corporais de aventura (PCA) em contato com a natureza, propiciar a interação entre a comunidade externa e a universidade, fortalecendo a curricularização da extensão.

## METODOLOGIA

O projeto é desenvolvido no *campus* I da UPF e conta com duas Áreas de Preservação Permanente (APP) e uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN). Os trajetos foram desenvolvidos como trilhas circulares, respeitando a capacidade de carga da trilha. Hoje o projeto conta com uma equipe interdisciplinar, envolvendo cinco professores e cinco alunos bolsistas de diferentes cursos da área da saúde. Uma das formas de aproximar a extensão com a graduação é por meio das disciplinas curriculares.

Nessa perspectiva, como resultados preliminares das ações desenvolvidas, entre os meses de fevereiro e junho de 2023, foram realizadas 12 trilhas. Contando com a participação de estudantes de escolas municipais e estaduais da região norte do RS, totalizando 351 alunos, 50 km caminhados e 11 grupos envolvidos. Durante o trajeto são feitas pequenas pausas para trazer elementos e conteúdos relacionados à flora, fauna e preservação do meio ambiente. Também são realizadas algumas atividades de aventura, como *slackline*, falsa baiana e parede de escalada.

## DISCUSSÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), homologada pelo Ministério da Educação (MEC) em 2017, define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da educação básica. Na unidade temática Práticas Corporais de Aventura, exploram-se expressões corporais provocadas por situações de imprevisibilidade, incertezas, vertigem e risco controlado quando o praticante interage com o ambiente, na natureza ou no meio urbano (Brasil, 2017).

A realização de trilhas é um exemplo de atividades em ambientes naturais. Ao iniciarmos as trilhas, são abordados elementos que constituirão as vivências, experiências e relações com o meio ambiente, promovendo reflexões relacionadas a saúde, bem-estar e práticas saudáveis. Fazer uma trilha vai além de uma prática corporal, é se educar ambientalmente, entender o que a natureza precisa e tem a nos oferecer, uma vez que muitas das nossas atitudes diárias podem causar um impacto imenso sobre ela.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos considerar que as atividades propostas pelo projeto promovem reflexões relacionadas ao meio ambiente, aproximação com a natureza e estimulam as PCA, além de proporcionar a curricularização da extensão aos estudantes universitários.

## REFERÊNCIAS

BERKENBROCK-ROSITO, M. M.; HAAS, C. **Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade**: políticas e práticas de formação de professores. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em: 25 set. 2023.

PIN, J. R. de O.; ROCHA, M. B. As trilhas ecológicas para o ensino de ciências na educação básica: olhares da perspectiva docente. **Revista Brasileira de Educação**, v. 25, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782020250062.24782020250062>.



# O ACADÊMICO DE FARMÁCIA PROMOVENDO EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL

## *THE PHARMACIST STUDENT PROMOTING HEALTH EDUCATION IN PUBLIC SCHOOLS ELEMENTARY SCHOOL*

Mariana Avila Monte<sup>1</sup>  
Amanda Leitão Gindri<sup>2</sup>

**Resumo:** O trabalho possuiu como principal finalidade desenvolver atividades educativas com adolescentes e jovens, promovendo a disseminação de conhecimentos na área da saúde e a inserção de acadêmico do curso de Farmácia em atividades de extensão. Para tanto, as atividades ocorreram em escolas públicas estaduais e particulares na cidade de Santiago (RS), com alunos que frequentam o ensino médio. Para a execução das atividades, foram elaborados materiais didáticos em Powerpoint® para as apresentações, bem como atividades dinâmicas, como jogos para fixar e exercitar os conteúdos passados. Por intermédio das ações foi possível observar a importância de levar educação em saúde por meio da extensão, possibilitando sanar as dúvidas dos alunos e levar a teoria da faculdade para a prática em campo.

**Palavras-chave:** educação em saúde; farmacêutico educador; promoção de saúde; qualidade de vida; uso racional de medicamentos.

**Abstract:** The main purpose of this work is to develop educational activities with adolescents and young people, promoting the dissemination of knowledge in the health area and the inclusion of Pharmacy students in extension activities. To this end, the activities took place in state public and private schools in the city of Santiago/RS, with high school students. To carry out the activities, educational materials were prepared in Powerpoint® for the presentations, as well as dynamic activities such as games to consolidate and exercise the contents taught. Through this work it was possible to observe the importance of providing health education through extension, making it possible to resolve students' doubts and take college theory into practice in the field.

**Keywords:** health education; pharmacist educator; health promotion; quality of life; rational use of drugs.

## INTRODUÇÃO

A saúde e a educação são incessantemente lembradas quando se olha e se dedica à qualidade de vida. Independentemente de onde ocorra, seja escola ou um local de saúde, a relação entre as duas atua de forma relevante para conseguir discutir a melhoria da qualidade de vida e educar a população (Carvalho; Pelloso, 2004). A extensão, como prática acadêmica, visa interligar a universidade em suas

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), *campus* Santiago. E-mail: marianamavila12@gmail.com.

<sup>2</sup> Doutora. Professora do curso de Farmácia da URI, *campus* Santiago. E-mail: amanda.gindri@urisantiago.br.

atividades de ensino e pesquisa com as demandas da sociedade, buscando respeitar o compromisso social da universidade (Freire, 1996).

O acadêmico de Farmácia pode atuar como educador em saúde, replicando para alunos de ensino médio, de forma dinâmica e acessível, temas estudados na universidade. Sendo assim, o objetivo deste projeto é contribuir para a formação dos acadêmicos, incentivando a leitura científica e formação do pensamento crítico no meio da extensão universitária, bem como favorecer os estudantes de ensino médio em questões de saúde e qualidade de vida.

## METODOLOGIA

Para a execução das atividades foram elaborados materiais didáticos em Powerpoint®, bem como atividades dinâmicas para fixar os conteúdos passados. Foram contatadas e aceitaram receber este projeto de extensão as seguintes escolas: Escola Estadual de Ensino Médio Thomás Fortes, Escola de Educação Básica da URI, Colégio Estadual Monsenhor Assis, Colégio Estadual Apolinário Porto Alegre e Instituto Estadual de Educação Professor Isaías. As atividades ocorreram entre setembro de 2023 e junho de 2024.

## DISCUSSÃO

O primeiro tema abordado versou sobre “Infecções sexualmente transmissíveis (ISTs)”. Os tópicos abordados na fala foram: diferença entre doença sexualmente transmissível (DST) e IST, estatísticas e principais infecções curáveis e não curáveis. No momento da dinâmica de fixação do conteúdo, foi realizada a atividade “Passa ou repassa das ISTs”, quando a turma era dividida em dois grupos e respondiam a perguntas para fixar os conteúdos.

O segundo tema, seguindo o foco de educação sexual, foi “Gravidez e métodos contraceptivos”. Para a apresentação da atividade, foi apresentado um breve vídeo sobre fecundação, estatísticas, riscos e métodos contraceptivos. Antes da dinâmica os alunos leram um *QR code*, descreveram os métodos contraceptivos que conheciam ou utilizavam e o *site* gerava uma nuvem de palavras, a fim de saber se os alunos já tinham algum conhecimento sobre o tema. Por fim, se falou sobre os métodos contraceptivos e se descreveram aqueles disponibilizados no Sistema Único de Saúde (SUS). Ambas as atividades de educação sexual foram executadas em cinco escolas, com alunos pertencentes ao 2.º e 3.º ano do ensino médio.

O terceiro tema, focado em farmacologia, foi “Como o medicamento sabe onde agir?”. Utilizando vídeos e esquemas práticos, foi explicado que os medicamentos são compostos por princípio ativo e excipientes, além da farmacocinética simplificada, e a ação por meio de receptores específicos. Para a dinâmica elaborou-se um tabuleiro com perguntas de diferentes níveis (fácil, médio e difícil) sobre o tema apresentado. Para tal, a turma era dividida em cinco grupos.

No quarto tema focou-se na nutrição e prevenção de doenças, com a abordagem sobre “Alimentação saudável”. Falou-se sobre a pirâmide alimentar e seus componentes, suplementos alimentares como creatina, *whey protein* e cafeína. Na dinâmica foram distribuídos cartões com alimentos e solicitou-se aos jovens que montassem em conjunto a pirâmide alimentar, colocando em cada nível seu respectivo alimento. Foi uma abordagem muito enriquecedora e houve bastante envolvimento dos alunos, falando sobre sua rotina alimentar e suplementos que utilizam. As duas últimas atividades foram executadas em três escolas, com alunos pertencentes ao 2.º e 3.º ano do ensino médio.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível promover o acesso de alunos de escolas da rede pública a conhecimentos básicos na área de saúde, criação e implementação de práticas de discussão na comunidade escolar e a inserção do acadêmico de Farmácia como educador em saúde.

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, M. D.; PELLOSO, S. M. Discutindo a sexualidade: o que os adolescentes querem saber. **Revista Apadec**, Maringá, v. 8, 2004.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.



# PROTAGONISMO ACADÊMICO NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: A EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA URI

## *ACADEMIC PROTAGONISM IN UNIVERSITY EXTENSION: THE EXPERIENCE IN DISTANCE EDUCATION AT URI*

Márcia dos Santos Caron<sup>1</sup>  
Manoelle Silveira Duarte<sup>2</sup>  
Cleusa Salete Soares Boeira<sup>3</sup>

**Resumo:** A Resolução n.º 7/2018, que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira, foi editada tendo em vista a necessidade de atender às estratégias delineadas no Plano Nacional da Educação (PNE) 2014-2024. A resolução objetiva fomentar a extensão curricularizada como um elemento de aproximação entre universidade e comunidade, a fim de que seja um aspecto catalisador de mudanças sociais e engajamento dos universitários nos problemas sociais de sua comunidade. Tratando-se da modalidade de educação a distância (EaD), a curricularização da extensão configura-se um desafio, posto que nessa modalidade as atividades de extensão devem ser realizadas presencialmente, em região compatível com o polo de apoio no qual o estudante esteja matriculado. Com base nesse desafio, o setor pedagógico da PROEn URI propôs um modelo metodológico que atende à curricularização da extensão na modalidade EaD e, ao mesmo tempo, propicia o protagonismo do acadêmico dessa modalidade no processo extensionista.

**Palavras-chave:** Resolução n.º 07/2018; curricularização da extensão; educação a distância; protagonismo acadêmico.

**Abstract:** Resolution n. 7/2018, which establishes the guidelines for extension in Brazilian higher education, was published based on the need to meet the strategies outlined in the national education plan (PNE) 2014-2024. In the Resolution, the objective of promoting curricularized extension is seen as an element of rapprochement between the knowledge so that it is a catalytic aspect of social changes and engagement of university students in the social problems of their communities. When it comes to the distance education modality, the curricularization of extension is a challenge for universities, as it recommends that in this modality, extension activities must be carried out, in person, in a region compatible with the in-person support center, in which the student is enrolled. Based on this challenge, the pedagogical sector of PROEn URI proposed a methodological model that would meet the curricularization of extension in the distance learning modality and, at the same time, provide a leading role for academics in this modality in the extension process.

**Keywords:** Resolution n. 07/2018; extension curriculum; distance education; academic protagonism.

<sup>1</sup> Licenciada e mestra em História. Professora dos cursos presenciais e EaD da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI). E-mail: marciacaron@uricer.edu.br.

<sup>2</sup> Pedagoga. Mestra em Educação. Coordenadora institucional do EaD e professora dos cursos EaD da URI. E-mail: duarte@reitoria.uri.br.

<sup>3</sup> Pedagoga. Especialista em Pedagogia nas Organizações Empresariais. Assessora da PROEn e professora dos cursos EaD da URI. E-mail: cleusa@reitoria.uri.br.

## INTRODUÇÃO

A curricularização da extensão consiste em tornar parte da carga horária total (10% no mínimo) de um curso de graduação em atividades de extensão, executadas na comunidade. Conforme a Resolução n.º 7 (Brasil, 2018), deve constituir-se em processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico, tecnológico, a fim de promover a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Este texto objetiva apresentar as estratégias metodológicas da URI para implantar e desenvolver a curricularização da extensão nos cursos da modalidade ensino a distância (EaD), processo iniciado em 2023.

## METODOLOGIA

Levando em conta as especificidades próprias dos cursos de graduação na modalidade EaD, o setor pedagógico da PROEn da URI propôs a inserção da curricularização da extensão no componente curricular Projeto Integrador, primando, desde o início, pelo protagonismo dos acadêmicos no diagnóstico, planejamento, execução e avaliação das ações extensionistas.

A matrícula nas graduações EaD da URI é semestral, e em cada semestre o acadêmico cursa dois módulos. Sendo assim, ao ingressar na EaD URI em 2023, o acadêmico foi vinculado ao Projeto Integrador Extensão IA, Projeto Integrador IB, Projeto Integrador IIA e Projeto Integrador IIB. Participa dessa proposta metodológica um total de 21 cursos entre licenciaturas, bacharelados e cursos superiores de tecnologia.

## DISCUSSÃO

A premissa da qual se partiu para a construção da proposta metodológica é de que a extensão universitária é um processo que se retroalimenta na relação entre universidade/sociedade e no qual, conforme Gadotti (2017), o saber acadêmico e o saber popular devem se encontrar. Partindo de tal entendimento, a equipe pedagógica da PROEn buscou subsídios para embasar o princípio de que as ações extensionistas não se restringem à ação do acadêmico na comunidade, mas que também são potentes propulsores para o ensino, uma vez que possibilitam trazer para os momentos de aula contextos e problemas reais e atuais da sociedade, os quais podem ser problematizados e refletidos no espaço universitário (Diehl; Terra, 2013).

Sendo assim, a proposta foi de que, no primeiro módulo, o acadêmico conhecesse e aprofundasse conhecimentos sobre o que é curricularização da extensão e por qual motivo essa atividade acadêmica está compondo a matriz curricular do seu curso. No segundo módulo, passou-se a trabalhar com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) vinculados às áreas de conhecimento dos acadêmicos, a fim de que pudessem visualizar campos de atuação na comunidade, de acordo com sua formação.

No terceiro módulo, solicitou-se que os acadêmicos realizassem a identificação dos espaços de prática das ações extensionistas, elaborassem um diagnóstico do espaço que receberia a ação, com base na escuta sensível e respeitosa da comunidade, para que, a seguir, apresentassem o planejamento da ação na comunidade e também na universidade, para aprovação, validação e consentimento da realização da ação extensionista.

No quarto módulo, a proposta prevê a execução da ação extensionista na comunidade identificada pelo(s) acadêmico(s) e, como registro, a escrita de um Relato de Experiência. Ao fim do quarto módulo, os Relatos de Experiência serão compilados na publicação de um *e-book*.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ressalta-se que a metodologia aqui descrita está sendo validada ao longo do ano de 2023 e que o planejamento referente ao quarto módulo ainda será aplicado. Porém resultados exitosos já são evidentes. Exemplo disso é a realização de Seminários Internos e Externos (Business Talk, URI e Comunidade, URI na Comunidade), nos quais houve participação intensa das comunidades que estão recebendo os acadêmicos EaD URI.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução n.º 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018.

DIEHL, B. T.; TERRA, E. L. A indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão: do legal ao real. **Revista Humanidades**, Fortaleza, v. 28, n. 2, p. 166-185, jul./dez. 2013. Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/rh/article/view/6488>. Acesso em: ago. 2023.

GADOTTI, M. **Extensão universitária: para quê?** São Paulo, 15 fev. 2017. Disponível em: <https://www.paulofreire.org/noticias/557-extensaouniversitaria-para-que>. Acesso em: ago. 2023.



# **INTERNACIONALIZAÇÃO DA EXTENSÃO**





# A INTERNACIONALIZAÇÃO DA EXTENSÃO E A COLABORAÇÃO ONLINE

## THE INTERNATIONALIZATION OF EXTENSION AND ONLINE COLLABORATION

Francisco de Salles Cintra Gomes<sup>1</sup>  
Carlos Eduardo Pizzolatto<sup>2</sup>  
Sérgio Roberto Pereira<sup>3</sup>  
Vanderlei Palandrani Junior<sup>4</sup>

**Resumo:** A internacionalização das universidades passou a ser parte importante do planejamento das lideranças acadêmicas das instituições de educação superior. A internacionalização da extensão tem fator primordial para o diálogo ao favorecer a universalização do conhecimento. O objetivo deste artigo é realçar a importância da cooperação *online* para a extensão na modalidade internacional. Foi realizada uma cooperação por meio da modalidade Collaborative Online International Learning (COIL), ou Aprendizagem Internacional Colaborativa Online (tradução nossa), com alunos do curso de Engenharia da PUC-Campinas e com alunos da Duoc UC (Santiago, Chile). Como metodologia, fizeram-se reuniões semanais com os participantes. Nos resultados e na discussão, são apresentadas algumas das impressões dos alunos e reflexões dos professores envolvidos. Nas considerações finais, evidenciam-se o protagonismo dos alunos de Engenharia e a importância do trabalho colaborativo com vistas à internacionalização.

**Palavras-chave:** extensão universitária; internacionalização da extensão; colaboração *online*.

**Abstract:** The internationalization of universities has become an important part of the planning of academic leaders at higher education institutions. The internationalization of Extension is a key factor for dialogue by favoring the universalization of knowledge. The objective of this article is to highlight the importance of online cooperation for international extension. Cooperation was carried out through the COIL modality, Collaborative Online International Learning, with students from the Engineering course at the Pontifical Catholic University of Campinas (PUC-Campinas) and students from Duoc UC (Santiago, Chile). As a methodology, weekly meetings were held with participants. In the results and discussion, some of the students' reactions and the teachers' reflections are presented. In the final considerations, the leading role of engineering students and the importance of collaborative work with a view to internationalization are highlighted.

**Keywords:** university extension; extension internationalization; collaborative online.

<sup>1</sup> Engenheiro eletricitista, mestre em Engenharia Elétrica. Professor Extensionista da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). *E-mail:* salles@puc-campinas.edu.br.

<sup>2</sup> Graduado em Letras e em Linguística e Mestre em Linguística Aplicada. Diretor da Faculdade de Letras e Coordenador do Departamento de Relações Externas da PUC-Minas. *E-mail:* coil.dre@puc-campinas.edu.br.

<sup>3</sup> Engenheiro eletricitista, mestre em Engenharia Elétrica e decano da Escola Politécnica da PUC-Campinas. *E-mail:* segiop@puc-campinas.edu.br.

<sup>4</sup> Graduado e mestre em Educação Física. Doutor em Educação. Gestor do Vitalità, Centro de Envelhecimento e Longevidade da PUC-Campinas. *E-mail:* vanderlei.junior@puc-campinas.edu.br.

## INTRODUÇÃO

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão está ligada diretamente com as ações da universidade diante da internacionalização. “A internacionalização é um movimento que protagoniza uma relação de parcerias, de intercâmbios e de cooperação entre instituições de educação superior do mundo todo, buscando a construção e compartilhamento de conhecimentos” (Tavares; Rubin-Oliveira; Pezarico, 2016, p. 344).

A mobilidade acadêmica de alunos e de professores faz parte da internacionalização, com estratégias específicas ligadas a metas para ampliá-la. Nem todas as pessoas têm facilidade de participar da mobilidade acadêmica diante dos custos, do tempo e de outros fatores.

Vivemos num mundo conectado pela internet e pelas redes sociais. A pandemia de covid-19 intensificou o uso de tecnologias digitais, muitas empresas estão incorporando o *home office* em sua rotina de trabalho e as universidades estão repensando processos no formato *online* como formas de conhecimento e de interação.

A PUC-Campinas tem incentivado a modalidade de ensino e de aprendizagem criada na State University of New York (Suny) pelo professor Jon Rubin, em 2006. Trata-se do Collaborative Online International Learning (COIL), ou Aprendizagem Internacional Colaborativa Online (tradução nossa), com o objetivo de fomentar o crescimento da aprendizagem cooperativa internacional *online*. Com isso, possibilita-se a interação focada em equipes interculturais como uma maneira econômica de garantir que os alunos estejam envolvidos globalmente (COIL – PUC-Campinas, 2023).

## METODOLOGIA

No primeiro semestre de 2023, 20 alunos do curso de Engenharia de Controle e Automação da PUC-Campinas e oito alunos do curso da Duoc UC (Santiago, Chile) participaram da COIL. Foi feito um planejamento para montar um pequeno robô controlado a distância. Toda semana realizaram-se reuniões de orientação e reuniões *online*, com 1 hora de duração, por aproximadamente três meses. Os alunos empenharam-se na busca de soluções, em um grande trabalho colaborativo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A importância da internacionalização também está presente no pensamento dos alunos. Trabalhos colaborativos ganham força em sala de aula por meio da COIL. Os alunos apontam o interesse pela comunicação em espanhol e a importância pela interação internacional. A internacionalização possibilitou que alguns alunos se destacassem para melhorar os resultados do trabalho conjunto e colaborativo.

A interação e o diálogo permitiram o compartilhamento de ideias e de alternativas de inovação para melhorias nas comunidades em diferentes países.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência mostrou que a cooperação acadêmica na modalidade *online* é promissora e que favorece a intervenção da extensão. Atividades *online* enriquecem a formação crítica em relação ao mundo globalizado e permitem que projetos de sucesso possam ser replicados. Além disso, o diálogo em diferentes culturas colabora fortemente para a construção do conhecimento. O Departamento de Relações Externas da PUC-Campinas tem tido papel facilitador para as ações de internacionalização.

## REFERÊNCIA

TAVARES, M.; RUBIN-OLIVEIRA, M.; PEZARICO, G. Internacionalização da educação superior: perspectivas de expansão na UTFPR. In: SEMINÁRIO NACIONAL UNIVERSITAS/BR, 24., Maringá, 2016. **Anais** [...].



# MOVING THE CITIES: CIÊNCIA, EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO PARA A SOCIEDADE

## MOVING THE CITIES: SCIENCE, ENTREPRENEURSHIP, AND INNOVATION TO SOCIETY

Tatiana Louise Avila de Campos Rocha<sup>1</sup>  
Cristiane Maria Schnack<sup>2</sup>  
Fernanda Pacheco<sup>3</sup>  
Amanda Gonçalves Kieling<sup>4</sup>  
Carsten Schröder<sup>5</sup>

**Resumo:** O projeto Moving the Cities é uma iniciativa entre instituições parceiras, de nível nacional e internacional, para promover o desenvolvimento de soluções a desafios atuais por meio da cooperação internacional e intercultural entre ciência, empreendedorismo, inovação, tecnologia e sociedade. Essa ação está alinhada ao contexto atual e visa potencializar iniciativas de alto impacto em prol do avanço dos ecossistemas universitários de inovação e do desenvolvimento para a sociedade, cujo propósito é a elaboração de soluções para problemas atuais da sociedade, estando elas de acordo com um dos temas alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A ação está também alinhada e articulada com as premissas da Resolução n.º 7, de 18 de dezembro de 2018, que institucionaliza a curricularização da extensão nos cursos de graduação. Em termos de metodologia de trabalho, o projeto ocorre no modelo *hackathon*, em que os participantes são organizados em grupos multidisciplinares e interculturais.

**Palavras-chave:** cooperação intercultural; ecossistema universitário; empreendedorismo; sociedade; inovação.

**Abstract:** The Moving the Cities project is an initiative between partner institutions, at the national and international levels, to promote the development of solutions to current challenges through international and intercultural cooperation between science, entrepreneurship, innovation, technology, and society. This action is aligned with the current context and aims to enhance high-impact initiatives in favor of the advancement of university ecosystems of innovation and development for society, whose purpose is to develop solutions to current problems in society, which are in accordance with one of the themes aligned with the Sustainable Development Goals (SDGs). It is, also, articulated to the Brazilian educational extension policy (Resolução n. 7, de 18 de dezembro de 2018). The project takes place in the hackathon model, where participants are organized into multidisciplinary and intercultural groups, to combine expertise and produce responses to the proposed challenges.

**Keywords:** intercultural cooperation; university ecosystem; entrepreneurship; Society; innovation.

<sup>1</sup> Doutora em Ciência dos Materiais. Gerente acadêmica e professora da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). *E-mail:* tlavila@unisinos.br.

<sup>2</sup> Doutora em Linguística Aplicada. Gerente de Desenvolvimento de Ensino e professora da Unisinos. *E-mail:* schnack@unisinos.br.

<sup>3</sup> Doutora em Engenharia Civil. Coordenadora de Graduação e professora da Unisinos. *E-mail:* fernandapache@unisinos.br.

<sup>4</sup> Doutora em Engenharia de Materiais. Coordenadora de Graduação e professora da Unisinos. *E-mail:* amandag@unisinos.br.

<sup>5</sup> Geógrafo econômico. Vice-reitor para Cooperação, Inovação e Marketing. *E-mail:* schroeder@fh-muenster.de.

## INTRODUÇÃO

Na última década, instituições universitárias, governos nacionais e organizações internacionais ampliaram as discussões e as abordagens relativas à temática da internacionalização da educação superior (de Wit; Leask, 2015). Essa mudança de posicionamento, que traz à tona a crescente importância do tema, decorre da globalização da economia e da sociedade, da massificação do acesso ao ensino superior e do processo de integração europeia (Santos; Almeida Filho, 2012). Com base nisso surge a necessidade de discutirmos sobre a universidade do século XXI como espaço de formação de conhecimento e promotor de interculturalidade para a sociedade.

Considerando tal discussão e com base nas experiências da universidade, este trabalho apresenta um exemplo de internacionalização da extensão com o objetivo de promover a formação de profissionais com competências empreendedoras e interdisciplinares, por meio da exploração da vivência multicultural, enquanto desenvolvem ideias inovadoras com propósito para a sociedade.

## METODOLOGIA

O projeto Moving the Cities (MtC) vem ocorrendo desde 2019. A primeira versão do evento ocorreu de forma presencial no *Campus* de São Leopoldo, depois em 2020 de forma *online* e nos anos de 2021 e 2022 de forma híbrida. O evento é dividido em duas etapas: a primeira etapa, chamada de *onboarding*, ocorre de modo totalmente *online* e os estudantes recebem informações e treinamentos em sessões de *design thinking*, modelo de negócios, empreendedorismo. Na segunda semana, que acontece de forma presencial, são anunciados os times que foram formados, de forma a ter-se uma diversidade de conhecimentos técnicos e culturais, e os desafios para a construção das proposições e o *pitch* final. Importante ressaltar que todo o processo ocorre em língua inglesa, em virtude da participação dos diferentes países.

## DISCUSSÃO

O MtC vem sendo desenvolvido de forma regular desde 2019, sempre no segundo semestre do ano, conectando estudantes de diferentes países com empresas, poder público e comunidade local. É o movimento do projeto que permite que ele se reforce, nas instituições, como um espaço cativo e regular de internacionalização e curricularização, de modo a expandir o próprio conceito de extensão.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde o início o projeto já envolveu uma média de 430 estudantes de 12 diferentes universidades, localizadas em seis países de três diferentes continentes, e foram desenvolvidas mais de 85 propostas de soluções para desafios lançados pela sociedade. Com base nos resultados obtidos surge um novo desafio, que é o de implementar essas soluções propostas na sociedade e em comunidades onde possam gerar um grande impacto social.

## REFERÊNCIAS

DE WIT, H.; LEASK, B. Internationalization, the curriculum and the discipline. **International Higher Education**, n. 83, p. 10-12, 2015.

SANTOS, F. S.; ALMEIDA FILHO, N. de. **A quarta missão da universidade: internacionalização universitária na sociedade do conhecimento**. Brasília: Editora Universidade de Brasília; Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2012.



# MODELO INTERNACIONAL: O PROGRAMA DE VOLUNTÁRIOS DA THE OCEAN RACE 2023 ITAJAÍ STOPOVER

## *INTERNATIONAL MODEL: THE OCEAN RACE 2023 ITAJAÍ STOPOVER VOLUNTEER PROGRAM*

Lúgia Najdzion<sup>1</sup>  
Attela Jenichen Provesi<sup>2</sup>  
Maria Julia Furlani Burg<sup>3</sup>

**Resumo:** O presente trabalho relata uma experiência de internacionalização da extensão desenvolvida pela Univali, por ocasião da The Ocean Race 2023 Itajaí Stopover. Trata-se de um projeto traduzido em prestação de serviços para um evento internacional, que em sua quarta edição recrutou, selecionou, capacitou, coordenou e acompanhou o trabalho da equipe de voluntários que atuou na etapa do evento que ocorreu no Brasil, entre março e abril de 2023. O percurso metodológico efetiva-se inicialmente por meio da assimilação dos valores e propósitos da coordenação internacional do evento, seguida da divulgação das vagas, seleção e capacitação dos voluntários, orientação, acompanhamento, controle, avaliação e apresentação dos resultados. Configura-se como uma pesquisa-ação, com abordagem quali-quantitativa e cujos resultados foram apresentados pela equipe e serviram como modelo internacional de extensão para as paradas seguintes: Newport Stopover (EUA) e Aarhus Stopover (Dinamarca).

**Palavras-chave:** internacionalização; extensão; evento; The Ocean Race 2023; voluntários.

**Abstract:** This work reports on the internationalization actions of the Extension, developed by the University of Vale do Itajaí, on the occasion of The Ocean Race 2023 Itajaí Stopover. This is a project translated into the provision of services for an international event, which in its fourth edition, recruited, selected, trained, coordinated and monitored the work of the team of volunteers who worked at the event stage in Brazil, between March and April. /23. The methodological path is initially implemented through the assimilation of the values and purposes of the international coordination of the event, followed by the dissemination of vacancies, selection and training of volunteers, guidance, monitoring, control, evaluation and presentation of results. It is configured as an action research, with a qualitative-quantitative approach and whose results were presented by the team and served as an international extension model for the following stops: Newport Stopover (USA) and Aarhus Stopover (Denmark).

**Keywords:** internationalization; extension; Event; The Ocean Race 2023; volunteers.

<sup>1</sup> Doutora e mestra em Turismo e Hotelaria. Professora da Escola de Negócios, Educação e Comunicação da Universidade do Vale do Itajaí (Univali). E-mail: najdzion@univali.br.

<sup>2</sup> Mestre em Administração. Gerente de Extensão e Responsabilidade Social da Univali. Professora da Escola de Negócios, Educação e Comunicação da Univali. E-mail: attela@univali.br.

<sup>3</sup> Graduanda em Relações Públicas. Discente da Escola de Negócios, Educação e Comunicação da Univali. E-mail: mariaburg@edu.univali.br.

## INTRODUÇÃO

São considerados modalidades da extensão universitária os programas, os projetos, os eventos, os cursos e a prestação de serviços. Seguindo essa premissa, o presente trabalho tem por objetivo relatar uma experiência de internacionalização da extensão universitária, por ocasião da coordenação do programa de voluntários da quarta etapa, realizada na cidade-anfitriã Itajaí (SC), da maior regata transoceânica do mundo, The Ocean Race 2023, um evento náutico internacional de grande porte (Itajaí, 2023). O trabalho voluntário incide em uma atividade não remunerada prevista pela Lei n.º 9.608/1998, prestada por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza ou a uma instituição privada de fins não lucrativos que tenha objetivos culturais, educacionais, cívicos, científicos, recreativos ou de assistência à pessoa (Brasil, 1988). Os voluntários são selecionados de acordo com sua área de formação, disponibilidade de tempo, perfil e domínio ou não da língua inglesa. Cada cidade tem seu próprio programa e perfis de voluntários relativamente distintos. Entre as responsabilidades que assumem, propostas pela organização internacional do evento, estão: ajudar a promover experiências para velejadores, convidados, visitantes e comunidade, a qual representa 50% do público participante do evento; atuar como anfitriões; assumir papéis perante atividades específicas dirigidas às escolas da região, como o programa de visitação e o Fórum Kids; participar de um megaevento de aventura de caráter internacional com foco na sustentabilidade e na promoção da saúde dos oceanos. Como consequência, os voluntários agregam conhecimento à sua formação, trabalham com profissionais experientes, desenvolvem novas habilidades, fazem novos amigos e ampliam seu *networking* (The Ocean Race 2023, 2023).

## METODOLOGIA

O percurso metodológico efetiva-se inicialmente por meio da assimilação dos valores e propósitos da coordenação internacional do evento, tendo se configurado como uma pesquisa-ação, com abordagem quali-quantitativa. As estratégias adotadas para cumprir os objetivos pretendidos, considerando-se as diretrizes que regem a extensão universitária e os propósitos do trabalho voluntário, foram divididas em três etapas: pré, trans e pós-evento.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O grupo de voluntários envolvidos na Itajaí Stopover 2023 foi composto principalmente por acadêmicos de graduação (54,43%), do gênero feminino (66,74%), com idades entre 18 e 23 anos (44%), fluentes em língua inglesa (45%). Nessa edição foram 897 voluntários participantes (entre 2.000 inscritos), que cumpriram um total de 17.702 horas, para atender e interagir com um público de 381 mil pessoas durante os 26 dias de evento. Entre os resultados alcançados, merecem ser destacados: disponibilidade e interesse dos acadêmicos em contribuir com o evento e com a comunidade; demonstrações espontâneas por parte do público – uma relação quase afetiva que o evento tem com a cidade, com seus moradores e vice-versa –; receptividade às práticas multiplicadas por um evento internacional de grande porte, com projetos voltados para a sustentabilidade, a preservação dos mares e a educação ambiental; contribuição da mídia na divulgação espontânea da atividade do voluntariado; credibilidade da Univali perante o público e a administração pública ao assumir, pela quarta vez consecutiva, a condução do programa de voluntários do evento. Os resultados obtidos e a forma como a coordenação dos trabalhos conduziu as atividades dos voluntários na Itajaí Stopover foram objeto de estudo e modelo para as paradas das etapas seguintes do evento: EUA e Dinamarca, ambas com muita receptividade e interesse.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Envolver-se com um evento de grande porte de caráter internacional reafirma os propósitos da academia em contribuir ativamente com a sociedade, por meio de parcerias nacionais e estrangeiras, que possibilitem soluções replicáveis no cumprimento de um desafio global, como foi com a The Ocean Race.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 10 ago. 2023.

ITAJAÍ. **The Ocean Race Itajaí: sustentabilidade além dos mares**. Itajaí, 12 abr. 2023. Disponível em: <https://itajai.sc.gov.br/noticia/30130/the-ocean-race-itajai-sustentabilidade-alem-dos-mares>. Acesso em: 12 ago. 2023.

THE OCEAN RACE 2023. **Volunteer on boarding**. 2023. Disponível em: <https://www.theoceanrace.com/en/volunteer>. Acesso em: 13 ago. 2023.

UNIVERSIDADE TIRADENTES. **Como os projetos de extensão podem ser internacionalizados**. 2021. Disponível em: <https://portal.unit.br/blog/noticias/como-os-projetos-de-extensao-podem-ser-internacionalizados/>. Acesso em: 15 ago. 2023.



## MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA *INTERNACIONAL ACADEMIC MOBILITY: A REPORT OF THE EXPERIENCE*

João Victor Ferreira Côrtes<sup>1</sup>  
Thiago Ferreira Mucenecki<sup>2</sup>

**Resumo:** A presente proposta relata a experiência de mobilidade acadêmica internacional na cidade de Porto, em Portugal, realizada por um estudante brasileiro do curso de Psicologia da URI, *campus* Santiago. A mobilidade aconteceu entre 12 de fevereiro e 1.º de agosto de 2023, na Universidade do Porto, com o intuito de expandir as possibilidades de formação na área mencionada, além de vivenciar a experiência de estar imerso em outra cultura, o que proporciona múltiplos olhares sobre o processo de formação em determinado campo de conhecimento. O processo da mobilização possibilitou ao aluno em questão adquirir novos saberes técnico-científicos, por meio de aulas teóricas e práticas, facilitando o processo de construção da identidade profissional e enriquecimento da formação acadêmica. A extensão dos conhecimentos e das práticas adquiridas em Portugal pode resultar em troca de saberes e divulgação da experiência após o retorno do discente ao Brasil, contribuindo com a formação de outros estudantes e comunidade local, visto que as vivências compartilhadas constituem um processo interdisciplinar, educativo e cultural que promove a interação entre instituição de ensino e demais setores da sociedade.

**Palavras-chave:** experiência; mobilização; conhecimento; extensão.

**Abstract:** This proposal reports the experience of international academic mobility in the city of Porto, in Portugal, carried out by a Brazilian student of the Psychology course at the “Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai” (URI), *campus* Santiago. The mobility took place between February 12 2023 and August 1, 2023, at the University of Porto, with the aim of expanding the training possibilities in the mentioned area, in addition to experiencing the experience of being immersed in another culture, which provides multiple perspectives on the training process in a given field of knowledge. The mobilization process enabled the student in question to acquire new technical-scientific knowledge, through theoretical and practical classes, facilitating the process of construction of professional identity and enrichment of academic training. The extent of knowledge and practices acquired in Portugal, can result in the exchange of knowledge and dissemination of experience after the academic’s return to Brazil, contributing to the training of other students and the local community, since shared experiences constitute a interdisciplinary, educational and cultural process that promotes interaction between educational institutions and other sectors of society.

**Keywords:** experience; mobilization; knowledge; extension.

<sup>1</sup> Acadêmico da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai (URI), *campus* Santiago. E-mail: cortesjoao718@gmail.com.

<sup>2</sup> Mestre. Professor da URI, *campus* Santiago. E-mail: thiagomucenecki@bol.com.br.

## INTRODUÇÃO

A mobilidade internacional é um desejo presente em muitos estudantes brasileiros, sendo um projeto que se torna realidade no Brasil, com maior frequência, após o período de pandemia. Segundo levantamento realizado pela Associação Brasileira de Agências de Intercâmbio, a educação internacional do mercado brasileiro registrou para o ano de 2022 um crescimento de 18% em relação ao “envio de estudantes para países do exterior” em comparação ao anterior à pandemia (Belta, 2023). Desse modo, a escrita sobre as atividades extensionistas propostas tem como objetivo levar o conhecimento interdisciplinarmente para a comunidade sobre a mobilização internacional, sendo o processo algo expressado e desejado por estudantes de ensino superior, mas a experiência em questão pode ser considerada complexa por falta de divulgação e compreensão das variáveis que habilitariam a oportunidade aos acadêmicos interessados.

## METODOLOGIA

Para Córdula e Nascimento (2018), o relato de experiência retrata uma vivência acadêmica em um dos aspectos da formação universitária, seja ele ensino, pesquisa ou extensão. Ao adquirir os conhecimentos associados à imersão no contexto descrito abre-se a possibilidade de relatar o processo vivenciado, contribuindo com trocas de conhecimentos, além de o próprio relato incentivar acadêmicos a realizarem a prática descrita. Sendo assim, após a internacionalização o aluno pôde participar de entrevistas, divulgar sua vivência nas redes sociais e rádio de seu município e gravar conteúdos educativos para compartilhamento. A experiência vivida está no momento sendo divulgada dentro e fora da instituição em rodas de conversas com estudantes de ensino médio e superior, focando na complexidade inerente ao processo de mobilidade internacional.

## DISCUSSÃO

Torna-se importante a organização de rodas de conversas com a comunidade, focando nas especificidades concernentes aos critérios do edital, desafios e organização inerente à viagem e ao período de adaptação à cultura local com imersão no PPC específico do curso, além do planejamento financeiro e afastamento presencial da família e amigos. Os aspectos mencionados contribuem para a sensação de uma experiência viva e transformadora, oportunizando a divulgação da vivência para comunidade por meio de atividades de extensão.

Acreditamos que o processo descrito está embasado no artigo 207 da Constituição Federativa do Brasil no que tange à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (Brasil, 1988). A proposta também está de acordo com os princípios orientadores da extensão, que são, conforme Nogueira (2000): proporcionar troca de conhecimentos no contexto social, contribuir com a formação cidadã dos estudantes, produzir mudanças na instituição e setores da sociedade, articular a extensão com ensino e pesquisa, promover o diálogo construtivo e transformador e assumir um compromisso ético e social.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a ação extensionista, sob forma de devolutiva para comunidade, espera-se desconstruir fantasias de que estamos diante do “impossível” ao se tratar do tema mobilidade internacional, oportunizando um processo de abertura e empoderamento concernente à formação acadêmica, visto que muitos estudantes apresentam receios quanto à possibilidade de realizar tal experiência, deixando de agregar uma vivência transformadora em seu processo de construção de identidade profissional.

## REFERÊNCIAS

BELTA. **Pós-pandemia:** mercado de educação internacional se consolida e cresce 18%, revela Pesquisa Selo Belta 2023. São Paulo, 2023. Disponível em: <https://www.belta.org.br/pos-pandemia-mercado-de-educacao-internacional-se-consolida-e-cresce-18-revela-pesquisa-selobelta-2023/>. Acesso em: 21 set. 2023.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 24 set. 2023.

CÓRDULA, E. B. L.; NASCIMENTO, G. C. C. A produção do conhecimento na construção do saber sociocultural e científico. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 18, p. 1-10, 2018. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/18/12/aproduodoconhecimento-naconstruodo-saber-sociocultural-e-cientfico>. Acesso em: 24 set. 2023.

NOGUEIRA, M. D. P. (org.). **Extensão universitária:** Diretrizes conceituais e políticas. Belo Horizonte: Proex/UFMG, 2000.



**O FOMENTO DA EXTENSÃO  
UNIVERSITÁRIA:  
CAPTAÇÃO DE RECURSOS**





# UMA EXPLANAÇÃO DAS AÇÕES DO PROJETO “MENINAS DIGITAIS VALE DO ITAJAÍ” COM A CAPTAÇÃO DE RECURSOS EXTERNOS

## ACTIONS EXPLANATION OF THE “MENINAS DIGITAIS VALE DO ITAJAÍ” PROJECT WITH THE RAISING OF EXTERNAL RESOURCES

Larissa Zózimo Antunes<sup>1</sup>  
Leandro Werner Ribeiro<sup>2</sup>  
Luciana Pereira de Araújo Kohler<sup>3</sup>  
Fabricia Durieux Zucco<sup>4</sup>  
Andreza Sartori<sup>5</sup>

**Resumo:** Este artigo relata o trabalho realizado pelo projeto “Meninas digitais Vale do Itajaí”, com auxílio de recursos de parceria externa com a Fundação Fritz Müller. O projeto é uma iniciativa de extensão da Furb e promove igualdade de gênero e o empoderamento feminino na área de computação. O projeto visa capacitar meninas e mulheres dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, universitárias e mulheres profissionais, proporcionando oportunidades de aprendizado, empoderamento e visibilidade em uma área historicamente dominada por homens. Uma parte fundamental de seu fomento reside na parceria com a Fundação Fritz Müller, que tem concedido recursos por meio da aprovação no edital de Educação como Agente de Transformação. Esses recursos têm sido utilizados para produzir materiais educativos, organizar eventos e adquirir equipamentos que enriquecem a experiência das participantes.

**Palavras-chave:** igualdade de gênero; empoderamento feminino; educação.

**Abstract:** This paper reports the work by the “Meninas digitais Vale do Itajaí” project with the resources from an external partnership with the Fritz Müller Foundation. The project is an extension initiative of the Universidade Regional de Blumenau (Furb) that promotes gender equality and female empowerment in the computing area. The project aims to empower girls and women of elementary school (final years) and secondary education, university students and professional women, providing opportunities for learning, empowerment and visibility in an area historically dominated by men. A fundamental part of the project is the partnership with the Fritz Müller Foundation, which has granted resources through the approval of the Education as an Agent of Transformation notice. These resources have been used to produce educational materials, organize events and purchase equipment that enriches the participants experience.

**Keywords:** gender equality; female empowerment; education.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Ciência da Computação da Fundação Universidade Regional de Blumenau (Furb). *E-mail:* lzantunes@furb.br.

<sup>2</sup> Doutor em Design. Professor da Furb. *E-mail:* lwribeiro@furb.br.

<sup>3</sup> Mestre em Computação Aplicada. Professora da Furb. *E-mail:* Lpa@furb.br.

<sup>4</sup> Doutora em Administração. Professora da Furb. *E-mail:* fabricia@furb.br.

<sup>5</sup> Doutora em Informática e Telecomunicações. Professora da Furb. *E-mail:* asartori@furb.br.

## INTRODUÇÃO

Ainda hoje é evidente que as mulheres são uma minoria nas áreas relacionadas à ciência e computação nas empresas. De acordo com Menezes e Santos (2021), a escassa presença de mulheres no campo da computação e as medidas para abordar tal questão têm sido temas de discussão em várias organizações de cunho social e acadêmico. Entre estas destaca-se o Programa Meninas Digitais da Sociedade Brasileira de Computação (SBC) (Meninas Digitais SBC, 2023), que mantém diversos projetos parceiros em todo o país, com instituições ou grupos que têm como objetivo promover, de diversas maneiras, a representatividade das mulheres na área da tecnologia da informação (TI).

O projeto “Meninas digitais Vale do Itajaí”, um projeto de extensão da Furb, foi chancelado oficialmente pelo programa Meninas Digitais da SBC em 2018, sendo reconhecido oficialmente como um projeto parceiro. O principal objetivo é fortalecer o empoderamento, a visibilidade e a participação de meninas na área de computação, tornando-a mais inclusiva e equitativa em relação aos gêneros. Além disso, busca estimular o desenvolvimento digital dessas meninas por meio de ações direcionadas a escolas e estudantes dos anos finais do ensino fundamental e médio na região de Blumenau, estudantes universitárias da Furb nos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação, mulheres profissionais que atuam no mercado de computação e empresas de TI. As atividades incluem *workshops*, oficinas, visita a empresas e painéis informativos, tudo elaborado com o intuito de alcançar os objetivos propostos pelo projeto.

Ao longo dos cinco anos de atuação, o projeto foi três vezes aprovado no edital de “Educação como Agente de Transformação” da Fundação Fritz Müller. Por meio da aprovação nesse edital, foi possível assegurar os recursos financeiros essenciais para a produção de diversos materiais, como camisetas, adesivos, folhetos, *banners*, *game jam*, além de viabilizar a impressão do livro do projeto, com o título *Meninas que influenciam*.

## METODOLOGIA

O projeto teve início em 2018 e desde então vem desempenhando atividades visando ao público interno e externo da universidade, a fim de alcançar os seus objetivos previamente traçados. Em 2019, ocorreu a primeira aprovação no edital de “Educação como Agente de Transformação” da Fundação Fritz Müller, em que se obtiveram recursos que desempenharam um papel fundamental em diversas iniciativas. Com isso, realizou-se uma maratona de programação denominada GameJam, na qual foram formadas quatro equipes, compostas por quatro meninas cada, e cada equipe desenvolveu um jogo na plataforma Scratch. Os recursos também foram direcionados para a confecção de adesivos e camisetas personalizadas, que fortaleceram a identidade visual do projeto.

Em 2022, o projeto obteve mais uma aprovação no mesmo edital, o que proporcionou recursos adicionais. Esses recursos foram utilizados para uma ampla gama de iniciativas, incluindo a produção de adesivos, *flyers* e *banners* promocionais para divulgar o projeto em escolas e eventos. Além disso, adquiriram-se um *notebook* e um monitor, que são essenciais para o desenvolvimento das atividades práticas e de ensino do projeto. Um marco significativo para o projeto foi o lançamento do livro *Meninas que influenciam*, materializado graças aos recursos obtidos.

No ano de 2023, novamente o projeto foi aprovado no mesmo edital. Os recursos concedidos na terceira aprovação serão direcionados principalmente para a impressão adicional de materiais informativos e promocionais, bem como a produção de mais camisetas. Essas ações visam ampliar o alcance do projeto e consolidar ainda mais sua presença nas escolas, universidades e empresas da região de Blumenau, contribuindo para a promoção da igualdade de gênero na área da computação.

## DISCUSSÃO

O trabalho desempenhado pelo projeto “Meninas digitais Vale do Itajaí” destaca-se pela promoção da representatividade feminina na área de computação. Uma pesquisa realizada por Castellini (2018) com mulheres atuantes na Ciência da Computação revelou que todas elas em algum momento enfrentaram algum tipo de preconceito, assédio ou tratamento desfavorável pelo fato de

serem mulheres em uma área predominantemente masculina durante seus estudos. Essa e outras pesquisas reforçam a ideia de que a computação é um curso para homens, sendo um estereótipo que precisa ser alterado na sociedade atual, e o presente projeto tem se destacado ao abordar tal desafio. Ao oferecer oportunidades educacionais e empoderamento para meninas, desde o ensino fundamental até o universitário, o projeto contribui de maneira significativa para quebrar estereótipos de gênero enraizados na computação.

Ademais, vale ressaltar o papel fundamental dos recursos obtidos por meio do edital de “Educação como Agente de Transformação” da Fundação Fritz Müller. Os recursos têm sido essenciais para viabilizar as atividades do projeto, incluindo a produção de materiais informativos e promocionais, a realização de eventos e a aquisição de equipamentos que enriquecem a experiência das participantes. Por exemplo, o evento de lançamento do livro foi fundamental para ampliar a visibilidade do projeto na região de Blumenau, bem como estabelecer conexões com as empresas e seus representantes, que demonstraram interesse em apoiar o projeto. Após o lançamento da obra, rodas de conversa, oficinas, *workshops*, *lives* e reuniões foram realizados em empresas; algumas das quais antes do lançamento nem conheciam o projeto. Pode-se contar também com a participação de mulheres colaboradoras das empresas, promovendo ideias e planejando ações futuras para o projeto. Além disso, foi possível conquistar mais meninas para participarem dos eventos promovidos pelo projeto em parceria com as empresas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto “Meninas digitais Vale do Itajaí” está há 5 anos fomentando ações e atividades que viabilizam a promoção da igualdade de gênero na área de computação da região do Vale do Itajaí. Os resultados alcançados até o momento destacam a capacidade do projeto em proporcionar oportunidades de aprendizado, empoderamento e visibilidade para meninas e mulheres em uma área tradicionalmente dominada por homens.

É essencial ressaltar que, embora o projeto tenha obtido bons resultados ao longo dos anos por meio de suas iniciativas, ainda há desafios a serem enfrentados. A representatividade feminina na computação continua sendo uma questão complexa e a luta pela igualdade de gênero é contínua. No entanto o apoio de recursos externos fornecidos pela Fundação Fritz Müller está desempenhando um papel fundamental para a realização das ações do projeto, o que contribui na transformação do cenário da computação, tornando-o mais inclusivo e equitativo. Portanto, é fundamental continuar aprimorando e expandindo essas iniciativas para que mais meninas e mulheres possam se sentir encorajadas a fazer parte dessa área, contribuindo assim para um futuro mais diversificado, inclusivo e equitativo na tecnologia.

## REFERÊNCIAS

CASTELINI, P. **Mulheres na computação: percepções, memórias e participação de estudantes e egressas.** 2018. 136 f. Dissertação (Mestrado em Tecnologia e Sociedade) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2018.

MENEZES, S. K. O.; SANTOS, M. D. F. Gênero na educação em computação no Brasil e o ingresso de meninas na área – uma revisão sistemática da literatura. **Revista Brasileira de Informática na Educação**, v. 29, p. 456-484, 2021.

MENINAS DIGITAIS SBC. 2023. Disponível em: <https://meninas.sbc.org.br/>. Acesso em: out. 2023.



# INCENTIVO COM RECURSOS EXTERNOS PARA A PROMOÇÃO DE PROJETOS NO LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

## *INCENTIVE WITH EXTERNAL RESOURCES TO PROMOTE PROJECTS IN THE TECHNOLOGY DEVELOPMENT AND TRANSFER LAB*

Luiz Henrique Martendal<sup>1</sup>

Dalton Solano dos Reis<sup>2</sup>

Maurício Capobianco Lopes<sup>3</sup>

Miguel Alexandre Wisintainer<sup>4</sup>

Luciana Pereira de Araújo Kohler<sup>5</sup>

**Resumo:** Este artigo relata os projetos e ações desenvolvidos no Laboratório de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia (LDTT), situado na Furb, por meio de recursos externos ao longo dos últimos dois anos. Esses recursos, provenientes da Lei da Informática e de emenda parlamentar, permitiram que o laboratório contratasse 30 bolsistas de graduação, além de elaborar projetos para a comunidade. Os projetos desenvolvidos tiveram relação com as temáticas pensamento computacional, economia solidária e reciclagem de lixo.

**Palavras-chave:** Lei da Informática; recursos; pensamento computacional; economia solidária.

**Abstract:** This paper presents the projects and actions do at the Technology Development and Transfer Lab (LDTT), located at the Universidade Regional de Blumenau (Furb) through external resources over the last two years. These resources came from the Information Technology Law and parliamentary amendments and allowed the laboratory to hire thirty undergraduate students, in addition to developing projects for the community. The projects developed were related to the themes of computational thinking, solidarity economy and waste recycling.

**Keywords:** Information Technology Law; resources; computational thinking; solidarity economy.

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Ciência da Computação Fundação Universidade Regional de Blumenau (Furb). *E-mail:* lhmartendal@furb.br.

<sup>2</sup> Mestre em Computação. Professor da Furb. *E-mail:* dalton@furb.br.

<sup>3</sup> Doutor em Engenharia e Gestão do Conhecimento. Professor da Furb. *E-mail:* mclopes@furb.br.

<sup>4</sup> Mestre em Ciência da Computação. Professor da Furb. *E-mail:* maw@furb.br.

<sup>5</sup> Mestra em Computação Aplicada. Professora da Furb. *E-mail:* Lpa@furb.br.

## INTRODUÇÃO

Criado em 2008, o Laboratório de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia (LDTT) é subordinado ao Departamento de Sistemas e Computação (DSC) da Furb e atualmente vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática (PPGECNM) e destinado a pesquisas na área de inovação tecnológica. O laboratório tem como uma de suas marcas o trabalho multidisciplinar, com especialistas em diversas áreas do saber. O LDTT busca o desenvolvimento e a transferência de tecnologia e conhecimento, com a disponibilização de produtos e serviços em benefício da sociedade, facilitando a produção dessas soluções e unificando os processos de pesquisa científica e geração de conhecimento.

O LDTT já desenvolveu mais de 15 projetos de interação universidade-comunidade, sendo beneficiado com diversas fontes de recurso. Nos últimos dois anos o LDTT foi agraciado com recursos da Lei da Informática e de uma emenda parlamentar por meio do Ministério da Ciência e Tecnologia de Informação (MCTI), que permitiram o desenvolvimento de quatro projetos relevantes para a comunidade, os quais serão descritos brevemente neste relato.

Dessa forma, o presente artigo tem como objetivo explicar os projetos desenvolvidos no LDTT que foram contemplados com recursos externos, bem como relatar brevemente o processo para a aquisição do recurso.

## METODOLOGIA

O DSC da Furb é credenciado a receber recursos da Lei da Informática. Assim, foi possível receber os recursos no ano base de 2022 da empresa Leistung, que também é credenciada nessa lei. Já o recurso restante com o qual o LDTT foi contemplado, proveniente de uma emenda parlamentar, se deu por meio da escrita de um projeto que solicitou o recurso financeiro para a realização de algumas demandas voltadas para a comunidade.

Com a contemplação dos recursos, o LDTT pôde contratar um total de 30 bolsistas, alunos da graduação dos cursos de Ciência da Computação, Sistemas de Informação, Publicidade e Propaganda, Design e Pedagogia, além de contratar ex-alunos formados pela Furb como pesquisadores para liderarem as equipes de desenvolvimento.

Esses alunos foram alocados em quatro diferentes projetos de extensão, a saber: Furbot com o Pensamento Educacional; Odontogame; um sistema para artesanato da ECONOMIA SOLIDÁRIA (ECOSOL) da Vitrine ECOSOL da Furb; um aplicativo para unir catadores de lixo reciclável ao dispensador de lixo, criando a melhor rota para coletar o lixo. Em todos os projetos utilizou a metodologia de pesquisa-ação. Segundo Thiollent (2022),

a pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou resolução de um problema coletivo na qual os pesquisadores e participantes [...] estão envolvidos de modo cooperativo e participativo.

Ainda, a pesquisa-ação é formada por ciclos. Para o desenvolvimento dos projetos, recorreu-se aos ciclos de Davison, Martinsons e Kock (2004), que são: diagnosticar, planejar a ação, intervir, avaliar e refletir. A cada vez que o ciclo se encerra, caso a solução ainda não seja satisfatória, volta-se à primeira etapa do ciclo.

## DISCUSSÃO

Esta seção explica alguns resultados obtidos em cada um dos quatro projetos desenvolvidos ao longo dos anos de 2022 e 2023. O projeto Furbot trabalha com a promoção da aquisição das habilidades do pensamento computacional com foco em crianças de ensino fundamental. O projeto, existente desde 2017, já atendeu mais de 700 crianças e formou mais de 300 professores da rede pública municipal de Blumenau, Jaraguá do Sul, Massaranduba, Doutor Pedrinho e estadual de Santa

Catarina. Além disso, nos anos de 2022 e 2023 pôde-se disponibilizar um *site*<sup>6</sup> com todo o conteúdo pedagógico e disponível para que crianças e professores utilizem de forma gratuita. O projeto conta com um jogo principal que ensina a lógica de programação, além de sete jogos de tabuleiro e sete minijogos que podem ser jogados no próprio navegador. Ainda, existe um servidor que permite que o professor ou gestores façam o acompanhamento dos jogadores por meio de métricas que o jogo fornece. Os jogos para computador também foram disponibilizados na Play Store da Google.

O segundo projeto, denominado Odontogame, tem como objetivo trabalhar alguns pilares do pensamento computacional com a temática da Odontologia, de modo que se unam os aprendizados dos dois saberes e se incentivem os bons hábitos de saúde bucal. Foram desenvolvidos dois minijogos, disponibilizados de forma gratuita no *site* do projeto Furbot. Os jogos do Odontogame foram aplicados com alunos de ensino fundamental de escolas municipais da cidade de Blumenau, acompanhados por uma professora de graduação da área da Odontologia. Dessa maneira, trabalharam-se conceitos do pensamento computacional e da saúde bucal com esses alunos.

O terceiro projeto consistiu no desenvolvimento de um sistema de estoque para auxiliar a gestão de entradas e saídas da Vitrine de ECOSOL, situada na Furb. Segundo Singer (2008), a economia solidária é gerida pelos próprios artesãos e se caracteriza pela igualdade entre as partes participantes. Assim, o sistema em questão permitirá que os artesãos tenham o controle de estoque dos produtos comercializados, além de permitir a geração de uma etiqueta de identificação do produto que possibilita a padronização das informações no momento da sua venda. O sistema está disponível de forma *online*<sup>7</sup> e gratuita para que os usuários da ECOSOL possam acessar, sendo utilizado por meio de autenticação segura e disponibilizada pelo gestor da Vitrine.

Por fim, o quarto projeto, concebido pelos próprios membros do LDTT, tem por objetivo unir catadores de lixo reciclável ao consumidor do produto que dispensa o lixo em suas residências, de modo a traçar a melhor rota de coleta para o catador. Para isso, foi desenvolvida uma solução para dispositivos móveis com dois tipos de perfil: catador e usuário comum. O usuário pode identificar o tipo de lixo descartado e o endereço em que se encontra; o catador escolhe quais lixos vai recolher. Assim, o aplicativo une as duas partes e traça a melhor rota para que o catador recolha os resíduos de interesse. O aplicativo ainda não está sendo usado pela comunidade, no entanto já foi validado com a cooperativa de catadores de lixo reciclável da cidade de Blumenau, que aprovou o uso do aplicativo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio dos recursos externos recebidos nos anos de 2022 e 2023, foi possível fomentar quatro projetos relevantes que atenderam a demandas diferentes da comunidade, ficando disponíveis de forma gratuita para uso. Os projetos na área da educação permitem que crianças vivenciem saberes do pensamento computacional de forma lúdica e atrativa, além de que foi possível levar para a comunidade vulnerável experiências por meio da experimentação dos jogos com *tablets* e computadores. Já os outros dois projetos que contemplam outros nichos permitem que as comunidades tenham o seu trabalho do dia a dia facilitado por intermédio da tecnologia. Por fim, é importante ressaltar que graças aos recursos externos foi possível contratar em torno de 30 bolsistas para tais projetos, de modo que o LDTT também foi responsável por beneficiar acadêmicos dos cursos, pois estes puderam vivenciar o espaço da universidade de uma forma mais ampla e participar de forma ativa do desenvolvimento de todos os projetos aqui relatados.

## REFERÊNCIAS

DAVISON, R. M.; MARTINSONS, M. G.; KOCK, N. Principles of canonical action research. **Information Systems Journal**, v. 14, p. 65-86, 2004.

SINGER, P. Economia solidária. **Estudos Avançados**, v. 22, n. 62, p. 289-314, 2008.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. Cortez Editora, 2022.

<sup>6</sup> [www.furb.br/furbot](http://www.furb.br/furbot).

<sup>7</sup> [www.furb.br/ldtt/ecosol](http://www.furb.br/ldtt/ecosol).



# **FISIORESPIRAR NO CONTEXTO DA FIBROSE CÍSTICA: PROPOSTA DE PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR (ASSISTÊNCIA E EDUCAÇÃO) PARA A COMUNIDADE DO ALTO VALE DO ITAJAÍ**

## ***FISIORESPIRAR IN THE CONTEXT OF CYSTIC FIBROSIS: PROPOSAL FOR A LUNG REHABILITATION PROGRAM (ASSISTANCE AND EDUCATION) FOR THE ALTO VALE DO ITAJAÍ COMMUNITY***

Cardine Reis<sup>1</sup>  
Ana Inês Gonzáles<sup>2</sup>  
Gustavo Albuquerque<sup>3</sup>  
Yasmin Rossa Pereira<sup>4</sup>  
Gabriela Raíssa Gonçalves<sup>5</sup>

**Resumo:** A fibrose cística (FC) é uma doença genética autossômica recessiva que leva ao acúmulo de muco espesso, especialmente nos pulmões. O projeto FisiRespirar objetiva dar assistência fisioterapêutica especializada para pacientes com FC do Alto Vale do Itajaí e desenvolver um artefato tecnológico educacional. Na assistência, têm sido realizados exercícios respiratórios, de flexibilidade geral, treinamento de resistência cardiorrespiratória, resistência e fortalecimento muscular. No eixo educacional, será utilizada a metodologia do Design Science Research em cinco etapas: entrevista, busca de fundamentação teórica, criação de artefato tecnológico educacional, com conteúdo programático elaborado com base na entrevista, validação do artefato tecnológico e entrega de artigo. Até o momento, foram feitos 85 atendimentos e iniciados três projetos de pesquisa em forma de trabalho de conclusão de curso (TCC); um destes pertence ao eixo educacional com ampliação da abrangência para o estado de Santa Catarina.

**Palavras-chave:** fibrose cística; reabilitação pulmonar; Design Science Research.

**Abstract:** Cystic fibrosis (CF) is an autosomal recessive genetic disease that leads to the accumulation of thick mucus, especially in the lungs. The FisiRespirar project aims to provide specialized physiotherapeutic assistance for patients with CF of the Alto Vale do Itajaí and development of an educational technological artifact. In the assistance dimension, several types of respiratory exercises have been prescribed and implemented for general flexibility, cardiorespiratory resistance training, resistance

<sup>1</sup> Fisioterapeuta. Docente do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (Unidavi). *E-mail:* prof.cardine.reis@unidavi.edu.br.

<sup>2</sup> Fisioterapeuta. Docente da instituição Unidavi. *E-mail:* ana.gonzales@unidavi.edu.br.

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Fisioterapia da instituição Unidavi. *E-mail:* gustavo.albuquerque@unidavi.edu.br.

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de Fisioterapia da instituição Unidavi. *E-mail:* yasmin.pereira@unidavi.edu.br.

<sup>5</sup> Acadêmica do curso de Fisioterapia da instituição Unidavi. *E-mail:* gabriela.goncalves@unidavi.edu.br.

and muscular strengthening. In terms of the educational product, the Design Science Research method was developed in five steps: interview, review of literature, creation of the technological educational artifact with a program content based on the interview, validation of the technological artifact and paper submission. So far, there have been 85 appointments and three research projects were initiated as course completion essays; one of which belongs to the educational dimension of the project, widening its scope to the entire state of Santa Catarina.

**Keywords:** cystic fibrosis; pulmonary rehabilitation; Design Science Research.

## INTRODUÇÃO

A fibrose cística (FC) é uma doença genética autossômica recessiva caracterizada pela disfunção do gene *cystic fibrosis transmembrane conductance regulator*, que codifica a proteína reguladora de condutância transmembrana de cloro, levando a um transporte ineficiente de sal e acúmulo de muco espesso em diferentes tecidos e órgãos, especialmente nos pulmões, onde é crônica e progressiva (Athanasio *et al.*, 2017). Estima-se que, no Brasil, a doença acometa 1 em cerca de 7.500 a 10.000 nascidos vivos (Scotet; L'Hostis; Férec, 2020). Em Santa Catarina, a incidência é de 1 para cada 6.800 nascidos vivos, totalizando 270 portadores no estado e seis no Alto Vale do Itajaí.

Com isso, tem-se o objetivo de dar assistência fisioterapêutica especializada para pacientes com FC do Alto Vale do Itajaí e de desenvolver um artefato tecnológico para disponibilizar conteúdo educacional programático sobre a doença e seu tratamento fisioterapêutico.

## METODOLOGIA

O projeto está baseado em dois eixos: assistência e educação. A intervenção fisioterapêutica tem sido realizada na Clínica de Fisioterapia da Unidavi e é composta pelos seguintes itens, conforme avaliação diária pré-tratamento: exercícios respiratórios, flexibilidade geral, treinamento de resistência cardiorrespiratória, resistência e fortalecimento muscular.

Para orientar as etapas de criação e desenvolvimento do artefato educacional tecnológico, está sendo utilizada a metodologia de Design Science Research, com as seguintes etapas: a) etapa 1: entrevista com questionário fechado com pais, cuidadores ou pacientes sobre o entendimento da doença, uso adequado e importância dos exercícios respiratórios e físicos; b) etapa 2: busca de fundamentação teórica e técnica sobre a FC e papel dos exercícios respiratórios e físicos no bom manejo da doença; c) etapa 3: criação do artefato tecnológico educacional com conteúdo programático elaborado com base nas respostas às entrevistas da etapa 1; d) etapa 4: validação do artefato educacional; e) etapa 5: entrega do artigo e relatório final com os resultados dos atendimentos fisioterapêuticos realizados e publicação do artefato finalizado.

## DISCUSSÃO

Nos quatro meses de assistência fisioterapêutica, ocorreram 85 atendimentos. O desenvolvimento do artefato tecnológico, que inicialmente seria voltado ao Alto Vale do Itajaí, agora está a cargo de um acadêmico de Fisioterapia em forma de trabalho de conclusão de curso (TCC) e abrangerá os 270 portadores de FC do estado de Santa Catarina.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme planejado, o projeto tem realizado assistência fisioterapêutica contínua aos portadores de FC do Alto Vale do Itajaí. Além da ampliação de cobertura do eixo educacional para o estado de Santa Catarina, tem-se o desenvolvimento de mais dois projetos de pesquisa em forma de TCC com os temas “perfil epidemiológico” e “assistencial fisioterapêutico”.

## REFERÊNCIAS

ATHANAZIO, R. A.; SILVA FILHO, L. V. R. F. da; VERGARA, A. A.; RIBEIRO, A. F.; RIEDI, C. A.; PROCIANOY, E. da F. A.; ADDE, F. V.; REIS, F. J. C.; RIBEIRO, J. D.; TORRES, L. A.; FUCCIO, M. B. de; EPIFANIO, M.; FIRMIDA, M. de C.; DAMACENO, N.; LUDWIG-NETO, N.; MARÓSTICA, P. J. C.; RACHED, S. Z.; MELO, S. F. de O. M. Brazilian guidelines for the diagnosis and treatment of cystic fibrosis. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 43, p. 219-245, 2017.

SCOTET, V.; L'HOSTIS, C.; FÉREC, C. The changing epidemiology of cystic fibrosis: incidence, survival and impact of the CFTR gene discovery. **Genes**, v. 11, n. 6, p. 589, 2020..



# AMICO (AMIGOS DO CORAÇÃO): PROPOSTA DE REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS CARDÍACAS

## AMICO (FRIENDS OF THE HEART): PROPOSAL FOR PHYSIOTHERAPEUTIC REHABILITATION IN THE PRE AND POST-SURGERY OF CARDIAC SURGERY

João Marcos Misfeld<sup>1</sup>  
Ana Inês Gonzáles<sup>2</sup>  
Josie Budag Matsuda<sup>3</sup>  
Luis Otávio Matsuda<sup>4</sup>

**Resumo:** As cirurgias de peito aberto ainda são condutas fortemente utilizadas em casos de insuficiência coronariana e valvar. O quadro de disfunção pulmonar associado às cirurgias, bem como o comprometimento da capacidade física e funcional desses pacientes, é evidente. A fisioterapia cardiorrespiratória possui papel fundamental para reduzir as complicações decorrentes dos procedimentos. O projeto Amico (Amigos do Coração) caracteriza-se como um projeto de extensão, já implementado em anos anteriores no Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (Unidavi). Em 2023, tem por objetivo a reabilitação fisioterapêutica no pré e pós-operatório de cirurgias cardíacas. O programa está sendo desenvolvido em forma de ensaio clínico de intervenção fisioterapêutica, com indivíduos recrutados de forma voluntária, submetidos a avaliações de capacidade físico-funcional, quando possível. Para o próximo período, estão previstas a manutenção dos protocolos de atendimento para pacientes já em tratamento e a entrada de novos pacientes.

**Palavras-chave:** fisioterapia; reabilitação cardíaca; capacidade funcional.

**Abstract:** Open chest surgeries are still widely prescribed in cases of coronary and valve insufficiency. The pulmonary dysfunction associated with these surgeries and impairments of the patients' physical and functional capacity are evident. Cardiorespiratory physiotherapy plays a vital role in reducing complications related to the procedures. Amico (Friends of the Heart) has been implemented as an extension project in previous years at the Centro Universitario para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (Unidavi). This year, it aims to provide physiotherapeutic rehabilitation in pre and postoperative cardiac surgery. The program is developed as a clinical trial of physiotherapeutic interventions, with individuals recruited as volunteers; they undergo physical-functional capacity assessments whenever possible. In the following months, care protocols are to be maintained for patients already undergoing treatment and new patients will be admitted.

**Keywords:** physiotherapy; cardiac rehabilitation; functional capacity.

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Fisioterapia do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (Unidavi). E-mail: joao.misfeld@unidavi.edu.br.

<sup>2</sup> Fisioterapeuta. Docente do curso de Fisioterapia da instituição Unidavi. E-mail: ana.gonzales@unidavi.edu.br.

<sup>3</sup> Fisioterapeuta. Docente do curso de Fisioterapia da instituição Unidavi. E-mail: josie@unidavi.edu.br.

<sup>4</sup> Fisioterapeuta. Docente e coordenador do curso de Fisioterapia da instituição Unidavi. E-mail: matsuda@unidavi.edu.br.

## INTRODUÇÃO

O projeto Amico (Amigos do Coração) caracteriza-se como um projeto de extensão implementado anteriormente na instituição Unidavi, que apresenta uma proposta de reabilitação primária e secundária para a comunidade em que está inserida. Tem como objetivo global a implementação de uma proposta de reabilitação cardiovascular e metabólica, baseada em programa de educação em saúde, vinculada ou não ao exercício físico supervisionado em pacientes coronariopatas, hipertensos e/ou aqueles que possuem doenças crônicas não transmissíveis. É um programa já contemplado e apoiado com ações de extensão na instituição em anos anteriores.

Considerando a alta demanda de pacientes encaminhados para atendimento à Clínica de Fisioterapia da Unidavi, provenientes de pós-operatório de cirurgias de revascularização do miocárdio, troca valvar, aneurisma de aorta ascendente, além de procura pela reabilitação fisioterapêutica, o projeto Amico tem por objetivo, no ano de 2023, a implementação de um programa de reabilitação fisioterapêutica no pré e pós-operatório de cirurgia cardíaca para a comunidade da região do Alto Vale do Itajaí.

## METODOLOGIA

Projeto desenvolvido como ensaio clínico de intervenção fisioterapêutica, com indivíduos recrutados de forma voluntária, submetidos à avaliação pré e pós-operatória e a um programa de reabilitação cardiopulmonar no pré e pós-operatório de cirurgias e procedimentos cardíacos, duas vezes por semana. Os instrumentos de avaliação utilizados, quando possível pela condição dos pacientes, são: teste de sentar e levantar (TSL) de um minuto, teste de caminhada de seis minutos (TC6), teste de marcha estacionária de dois minutos e manovacuometria. Quando não é possível a aplicação de testes de desempenho funcional, à custa do quadro funcional do paciente, uma avaliação composta por anamnese e inspeção é realizada de forma isolada.

## DISCUSSÃO

Os cinco pacientes que foram recebidos para o processo de reabilitação foram submetidos a um protocolo de avaliação fisioterapêutica, baseado na avaliação da função respiratória, cardíaca e em testes de capacidade funcional e aptidão cardiorrespiratória submáxima. Tais avaliações proporcionaram a base para elaboração dos protocolos individuais de tratamento. Um paciente acabou por interromper o processo de reabilitação por apresentar infecção pulmonar durante o programa de tratamento.

Os quatro pacientes restantes foram encaminhados ao programa de reabilitação fisioterapêutica de pós-operatório, sendo três por revascularização miocárdica e um por troca de válvula aórtica e correção de aneurisma de aorta. Em virtude do quadro pós-operatório recente, os testes funcionais não puderam ser aplicados na entrada ao programa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o primeiro semestre de implementação do projeto Amico com foco no pré e pós-operatório de cirurgia cardíaca, é possível observar a interação entre ensino, pesquisa e extensão. Foram atendidos cinco pacientes; um deles interrompeu o programa. Para o próximo período, estão previstas a manutenção dos protocolos de atendimento para pacientes já em tratamento e a entrada de novos pacientes. Serão mantidos o processo de avaliação inicial para os ingressantes e a avaliação final para aqueles em processo de alta. Também estão previstos estudos com bolsistas, usando artigos científicos.



## REFERÊNCIA

SANTOS, A. C. **Reabilitação e assistência respiratória no pós-operatório de cirurgia cardíaca.** Monografia apresentada ao Programa de Aprimoramento Profissional/CRH/SES-SP, elaborada no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo/Departamento de Cirurgia e Anatomia, Ribeirão Preto, 2018.



# EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS) *ENTREPRENEURSHIP AND INNOVATION IN THE BASIC HEALTH UNITS (BHU)*

Anielle Gonçalves de Oliveira<sup>1</sup>

Charles Roberto Hasse<sup>2</sup>

Lilian Adriana Borges<sup>3</sup>

Francielle Zeni<sup>4</sup>

**Resumo:** O projeto explora a interseção entre empreendedorismo e saúde pública, destacando seu potencial transformador nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Em um contexto de avanços tecnológicos e científicos, aprimorar os serviços públicos de saúde é uma prioridade. Na Unidade Curricular de Conhecimentos Gerais (Empreendedorismo) no curso de Medicina, oportunizamos discutir como o empreendedorismo na saúde pode estabelecer conexões entre os níveis local e global, delegar responsabilidades, desenvolver parcerias e criar instrumentos de apoio para enfrentar novos desafios. A metodologia utilizada foi a pesquisa-ação com a aplicação da gestão de projetos. O foco principal está em melhorar a experiência dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da participação dos acadêmicos de Medicina da Unidavi. Essa abordagem busca prototipar soluções para os problemas nas UBS. Resultados parciais indicam que é possível construir soluções, potencializar recursos existentes e proporcionar novas experiências de aprendizagem a todos os participantes.

**Palavras-chave:** empreendedorismo; saúde coletiva; inovação curricular; empreendedorismo em saúde.

**Abstract:** The project explores the intersection between entrepreneurship and public healthcare, emphasizing its transformational potential in the Basic Health Units (BHU). Considering the context of technological and scientific advances, improving public health services is a priority. The curricular unit of General Knowledge (Entrepreneurship) in the medicine course was provided an opportunity to discuss how entrepreneurship in healthcare can establish connections between local and global levels, delegate responsibilities, develop partnerships and create support instruments to face new challenges. The methodology used was action research with the application of project management tools. The main focus is improving the experience of users of the Unified Health System, through the participation of Unidavi's medical students. This approach seeks to prototype solutions to problems in BHU. Partial project outcomes indicate that

<sup>1</sup> Economista. Docente do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (Unidavi). *E-mail:* anielleg20@unidavi.edu.br.

<sup>2</sup> Contador. Docente da instituição Unidavi. *E-mail:* charles@unidavi.edu.br.

<sup>3</sup> Administradora. Docente da instituição Unidavi. *E-mail:* lilian.borges@unidavi.edu.br.

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de Medicina da instituição Unidavi. *E-mail:* francielle.zeni@unidavi.edu.br.

it is possible to build solutions, maximize existing resources and provide new learning experiences for all participants.

**Keywords:** entrepreneurship; community healthcare; curricular innovation; healthcare entrepreneurship.

## INTRODUÇÃO

Os temas empreendedorismo e saúde pública têm o potencial de causar um impacto significativo na melhoria dos serviços de saúde, especialmente nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Em um mundo caracterizado por avanços tecnológicos rápidos, os serviços de saúde pública ainda enfrentam desafios em diversas áreas, como infraestrutura, logística, comunicação e finanças. Percebe-se uma necessidade de uma avaliação global e integrada que permita acompanhar o progresso e os desafios, capacitando os gestores a adaptarem as medidas necessárias para alcançar resultados positivos.

No sentido de avançar nessas demandas, a Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de Santa Catarina (Fapesc) lançou o Edital n.º 39/2021, cujo objetivo foi instigar professores das instituições de ensino superior catarinenses a apresentarem propostas voltadas ao desenvolvimento do empreendedorismo universitário, em diferentes áreas do conhecimento. O curso de Medicina da Unidavi submeteu o projeto “Empreendedorismo em saúde: uma abordagem transformadora nas Unidades Básicas de Saúde – UBS” e teve sua proposta aprovada. O principal objetivo desse projeto é melhorar a experiência dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio do envolvimento dos alunos de Medicina, que vão aplicar os conhecimentos, as habilidades e competências do empreendedorismo na melhoria dos processos de gestão pública.

## METODOLOGIA

A metodologia utilizada é a pesquisa-ação; uma abordagem de pesquisa que envolve a colaboração ativa entre pesquisadores e participantes para abordar problemas ou desafios práticos em contextos do mundo real. O projeto envolve uma abordagem inovadora na Unidade Curricular de Empreendedorismo do curso de Medicina da Unidavi. Visa prototipar conceitos, técnicas e ferramentas do empreendedorismo na resolução de problemas nas UBS vinculadas à Secretaria de Saúde do município de Rio do Sul. Atualmente, o projeto iniciado em 2022 encontra-se em andamento com previsão de término em dezembro de 2024.

## DISCUSSÃO

Ao longo da pesquisa, delineamos um esboço estruturado que orienta o desenvolvimento de conteúdos e atividades ao longo do semestre. Começamos com uma introdução ao empreendedorismo nas UBS, enfatizando a definição e a importância desse conceito na área da saúde. Além disso, abordamos as habilidades empreendedoras essenciais para profissionais de saúde, incluindo liderança, resolução de problemas, comunicação eficaz e gestão de recursos. Com isso, os acadêmicos conseguem aplicar os conhecimentos em melhorias na gestão pública.

Até o momento, os estudantes identificaram, por meio do diálogo com pacientes e funcionários das UBS, diversos problemas na gestão dessas unidades, como, por exemplo: alto tempo de espera para consultas, falta de informação da população acerca dos serviços prestados e da classificação de risco, demora na finalização de obras e dificuldade de comunicação com pacientes estrangeiros advindos do Haiti e Venezuela. Após a identificação, apresentaram propostas de melhoria às secretarias de saúde e gestores responsáveis. A maioria das sugestões já está sendo implementada. Algumas ações são possíveis somente com recursos financeiros das prefeituras; outras podem ser desenvolvidas pelos próprios acadêmicos, com o apoio da estrutura da universidade. A cada semestre, novas turmas de Medicina participam do projeto, com novas ideias e sugestões de melhoria.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A equipe responsável pela execução do projeto tem conseguido perceber as oportunidades e os desafios que tais estruturas vivenciam. Na prática, são investidas a energia e a motivação dos jovens estudantes de Medicina na perspectiva de contribuir para a sua própria formação, enquanto são gerados benefícios para a sociedade regional. Os resultados são promissores, mas não imediatos. O que se tem até aqui é a indicação de que é possível construir soluções, potencializar recursos existentes, proporcionar novas experiências de aprendizagem a todos os envolvidos, com reflexões profundas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política nacional de atenção básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

SEBRAE; ENDEAVOR BRASIL. **Empreendedorismo nas universidades brasileiras**. Disponível em: <https://cer.sebrae.com.br/wp-content/uploads/2015/12/Pesquisa-Endeavor.pdf>. Acesso em: 26 set. 2023.

SILVA, E. M.; LEITE, J. L.; CRUZ, D. D. Formação médica e atenção básica à saúde: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 42, n. 2, p. 81-91, 2018.



# UNIVERSIDADE E SOCIEDADE: QUALIFICAÇÃO DE JOVENS DO PROJETO BASKETITO PARA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

## UNIVERSITY AND SOCIETY: QUALIFICATION OF YOUNG PEOPLE FROM THE BASKETITO PROJECT FOR INSERTION IN THE WORK MARKET

Allana Agatha Viégas<sup>1</sup>  
Gabriela Portela Azevedo<sup>2</sup>  
Vanessa Steigleder Neubauer<sup>3</sup>  
Luísa Cristina Carpovinski Pieniz<sup>4</sup>

**Resumo:** O presente texto versa sobre o projeto de extensão “Compreender e qualificar para potencializar habilidades: preparação de jovens do projeto Basketito para a inserção no mercado de trabalho”, uma iniciativa da Unicruz em colaboração com a agência de empreendedorismo Start/Unicruz. O objetivo principal do projeto mencionado é preparar e capacitar adolescentes do projeto Basketito para sua inserção no mercado de trabalho, por meio de oficinas mensais com ênfase em desenvolver habilidades e competências. Este texto apresenta estudos sobre a temática e menciona algumas das atividades que foram desenvolvidas ao longo do referido projeto no ano de 2023, que envolveu 40 alunos do projeto Basketito, de 12 a 17 anos, dez acadêmicos e seis docentes de diferentes cursos de graduação e pós-graduação da Unicruz.

**Palavras-chave:** projeto; inserção; Basketito; universidade.

**Abstract:** This text deals with the extension project “Understanding and qualifying to enhance skills: preparing young people from the Basketito project for insertion in the labor market”, an initiative of the University of Cruz Alta in collaboration with the entrepreneurship agency Start/Unicruz. The main objective of the aforementioned project is to prepare and qualify adolescents from the Basketito project for their insertion in the job market, through monthly workshops with an emphasis on developing skills and competencies to enter the job market today. Thus, this text presents studies on the subject and mentions some of the activities that were developed throughout the aforementioned project in the year 2023, which involved 40 students from the Basketito

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Cruz Alta (Unicruz). Bolsista do projeto “Compreender e qualificar para potencializar habilidades: preparação de jovens do projeto Basketito para a inserção no mercado de trabalho”. *E-mail:* allanaviegas0@gmail.com.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Direito da Unicruz. Voluntária do projeto intitulado “Compreender e qualificar para potencializar habilidades: preparação de jovens do projeto Basketito para a inserção no mercado de trabalho”. *E-mail:* gabryazevedoacdc@gmail.com.

<sup>3</sup> Professora doutora da graduação e Pós-graduação da Unicruz. Coordenadora do projeto intitulado “Compreender e qualificar para potencializar habilidades: preparação de jovens do projeto Basketito para a inserção no mercado de trabalho”. *E-mail:* vneubauer@unicruz.edu.br.

<sup>4</sup> Docente da graduação e Pós-graduação da Unicruz. Coordenadora do Start e dos cursos de Administração e de Ciências Contábeis da Unicruz. *E-mail:* luísa@unicruz.8edu.br.

project aged 12 to 17, and ten academics and six teachers from different courses of undergraduate and postgraduate courses at the Unicruz.

**Keywords:** project; insertion; Basketito; university.

## INTRODUÇÃO

Este texto relata as ações do projeto de demanda induzida “Compreender e qualificar para potencializar habilidades: preparação de jovens do projeto Basketito para a inserção no mercado de trabalho”, da Unicruz, vinculado ao Nupels e à agência de empreendedorismo Start, destacando algumas das atividades já realizadas em 2023. O objetivo é fortalecer a colaboração entre o ensino médio e superior, oferecendo oficinas de capacitação para jovens do projeto Basketito, desenvolvendo habilidades essenciais para a futura inserção de jovens no mercado de trabalho.

A iniciativa aborda o desafio enfrentado pelos jovens ao ingressarem no mercado de trabalho, que frequentemente requer habilidades como flexibilidade, criatividade, habilidades interpessoais e trabalho em equipe. Assim, aproveita-se o conhecimento dos graduandos e docentes voluntários da Unicruz na criação das oficinas de qualificação profissional.

## METODOLOGIA

A pesquisa adotou uma abordagem descritiva e qualitativa, com o público-alvo composto por acadêmicos de diversos cursos<sup>5</sup> da Unicruz, juntamente com 40 alunos de 14 a 17 anos do projeto Basketito. O projeto planejou oito oficinas para 2023, realizadas em diferentes locais, incluindo o *campus* da Unicruz, Shopping Erico Veríssimo e Clube Arranca.

## DISCUSSÃO

O projeto de extensão busca promover a formação profissional em um contexto social e cultural dinâmico, visando criar indivíduos autônomos e contributivos para o desenvolvimento humano e social.

Dessa forma, foram feitas diversas oficinas abordando alguns temas: autoconhecimento, educação financeira, *curriculum vitae* (CV), empreendedorismo, comunicação, criatividade. Integrando teoria e prática, o foco foi desenvolver habilidades para a inserção dos jovens no mercado de trabalho.

A oficina de CV, liderada pela bolsista, teve a colaboração de docentes e acadêmicos voluntários de várias áreas. Focou em auxiliar os participantes na melhoria de seus currículos e promoveu a integração com um momento descontraído no ginásio do *campus* da Unicruz.

Na oficina de Empreendedorismo, os alunos revisitaram os princípios fundamentais desse campo e foram encorajados a conceber novos produtos para a loja do projeto Basketito. Suas ideias serão discutidas pela comissão organizadora do projeto, considerando a viabilidade de produção para venda na feira regional de Cruz Alta, a FenaTrigo.

Conforme o cronograma do projeto, ocorreu no mês de setembro a Oficina de Dicção e Oratória; no mês de outubro, a Oficina de Linguagem e Expressão; e para encerramento do programa, a Oficina de Criatividade e Comunicação Não Violenta.

A proposta do projeto está articulada à missão da Unicruz (2023-2027), que versa sobre:

A Universidade de Cruz Alta tem como missão a produção e socialização do conhecimento qualificado pela sólida base científica, tecnológica e humanística, capaz de contribuir com a formação de cidadãos críticos, éticos, solidários e comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

<sup>5</sup> Administração, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Direito e Mestrado em Práticas Socioculturais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto aborda a difícil transição dos jovens para o mercado de trabalho, agravada pela automação. Utilizando oficinas que integram teoria, prática e momentos de descontração, o projeto envolveu os alunos de forma engajada, especialmente na criação de currículos e atividades empreendedoras, contribuindo para a qualificação dos jovens no contexto profissional. Além da preparação para o mercado de trabalho, o projeto visa promover a independência financeira e aborda habilidades cruciais para a vida adulta, como gestão do tempo e autoconhecimento. Também enfatiza a colaboração entre universitários, docentes e a comunidade, fortalecendo as conexões entre os participantes e enriquecendo as atividades.

## REFERÊNCIAS

- CORRÊA, G. C. G.; CAMPOS, I. C. P.; ALMAGRO, R. C. Pesquisa-ação: uma abordagem prática de pesquisa. **Ensaios Pedagógicos**, v. 2, n. 1, p. 62-72, jan./abr. 2018.
- SÍVERES, L. (org.). **Extensão universitária como um princípio de aprendizagem**. Brasília. Liber Livro, 2013.
- UNICRUZ – UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2023-2027**. Disponível em: [https://home.unicruz.edu.br/wp-content/uploads/2023/02/ESTATUTO\\_UNICRUZ\\_2022.pdf](https://home.unicruz.edu.br/wp-content/uploads/2023/02/ESTATUTO_UNICRUZ_2022.pdf). Acesso em: 24 abr. 2023.



# FEIRA DE CIÊNCIAS, PESQUISA E INOVAÇÃO UNINDO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

## SCIENCE FAIR RESEARCH AND INNOVATION COMBINING TEACHING WITH RESEARCH AND EXTENSION

Nicole Marafon<sup>1</sup>  
Isabel Christina Carvalho Cyrne<sup>2</sup>  
Bruna Lúcia Laindorf<sup>3</sup>  
Jane Herber<sup>4</sup>

**Resumo:** Este trabalho apresenta as atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão “Feira de ciências, pesquisa e inovação”, da Univates (Lajeado/RS), no que se refere às ações do projeto. São elas: organização e realização da Feira de Ciências com captação de fomento externo; oficinas experimentais e oficinas para escrita de projetos científicos. Destaca-se o recurso aprovado para as bolsas de iniciação científica júnior e bolsas ATP, bem como o valor para o custeio da feira, que são captados por meio de chamadas externas. Nesse sentido, compreende-se que a extensão capta recursos do CNPq e do MCTI para uma das ações do projeto de extensão aqui apresentado. Acredita-se que as ações desenvolvidas buscam aproximações com o tripé ensino, pesquisa e extensão.

**Palavras-chave:** feira de ciências; iniciação científica; pesquisa; ensino; extensão.

**Abstract:** This work presents the activities developed by the Science, Research and Innovation Fair Extension project at the University of Vale do Taquari – Univates (Lajeado/RS) with regard to the project’s actions. They are: organization and realization of the Science Fair with external funding; experimental workshops and workshops for writing scientific projects. The approved resource for junior scientific initiation scholarships and ATP scholarships stands out, as well as the amount for funding the Fair that is raised through external calls. In this sense, it is understood that the extension captures resources from CNPq and MCTI for one of the actions of the extension project presented here. It is believed that the actions developed seek approaches to the tripod: teaching, research and extension.

**Keywords:** science fair; scientific initiation; research; teaching; extension.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Medicina da Universidade do Vale do Taquari (Univates). Bolsista de extensão. *E-mail:* nicole.marafon@univates.br.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Medicina da Univates. Bolsista de extensão. *E-mail:* isabel.cyrne@univates.br.

<sup>3</sup> Doutora em Ciências Biológicas. Bolsista ATP-CNPq da Univates. *E-mail:* bruna.laindorf@univates.br.

<sup>4</sup> Doutora em Educação. Docente e coordenadora do projeto de extensão “Feira de ciências: pesquisa e inovação”, da Univates. *E-mail:* jane.herber@univates.br.

## INTRODUÇÃO

O projeto de extensão “Feira de ciências, pesquisa e inovação” atua com três ações: oficinas experimentais nos laboratórios da Univates; oficina para a escrita de projetos científicos, que pode ser ministrada tanto na instituição quanto na escola; e organização e realização da Feira de Ciências na modalidade estadual, que teve a sua primeira edição no ano de 2019. Neste texto apresentam-se as ações do projeto, que vem buscando contemplar o tripé pesquisa, ensino e extensão, bem como evidenciar que uma das ações do projeto de extensão capta fomento externo para a execução da ação. Desde a primeira edição da Feira de Ciências, são captados recursos das chamadas CNPq e MCTI para feiras e mostras científicas. A proposta é escrita e revisada por pesquisadores que são voluntários no projeto de extensão. O recurso externo dá conta da realização da Feira de Ciências, bem como de bolsas de iniciação científica júnior destinadas a estudantes da educação básica e da graduação e professores da educação básica.

## METODOLOGIA

Para a realização da Feira de Ciências, há a submissão de uma proposta às chamadas do CNPq/MCTI para feiras de ciências e mostras científicas. O objetivo principal é buscar recursos para a efetivação da feira. Após a aprovação do recurso, inicia-se a escrita do regulamento. O regulamento é divulgado na página da Feira Estadual de Ciências Univates e enviam-se *e-mails* para escolas, secretarias de educação e lista de contatos de professores que participaram de edições anteriores. Nas escolas a escrita dos projetos de pesquisa normalmente já começa no início do ano letivo, pois muitos professores orientadores participam da feira em todas as edições. Os resumos são submetidos pelo sistema da instituição; a avaliação da primeira etapa é feita pelos pesquisadores da instituição, bem como docentes voluntários no projeto de extensão.

Paralelamente a esse processo ocorre a afiliação de feiras; 20% das 100 vagas são destinadas às afiliações. Após a avaliação dos resumos, são selecionados 90, para a apresentação *in loco*. A seleção é efetuada de acordo com critérios estabelecidos no regulamento. Na sequência há a inscrição das equipes selecionadas e o envio do termo de concordância por parte das escolas. A apresentação *in loco* ocorre nos dois dias de feira com a avaliação de pesquisadores, docentes e estudantes dos programas de pós-graduação da instituição. Com base na avaliação são selecionados os três melhores trabalhos por categoria.

Durante o ano de 2023, além das oficinas de ciências habitualmente ministradas pela coordenadora do projeto e auxiliada pelos bolsistas, iniciaram-se as oficinas de escrita científica. Nas oficinas a bolsista ATP-CNPq, professora da educação básica, oferta aulas abordando temas pertinentes e atuais sobre a importância da ciência e como se faz ciência no meio acadêmico. Inicia-se com a divulgação das oficinas para as escolas, por meio de *e-mail*, com os assuntos disponíveis para a oficina, possibilitando a escolha pelos professores.

## DISCUSSÃO

Ao considerar os fatos históricos relacionados com o desenvolvimento da ciência pelo mundo, entendemos que a consolidação das feiras de ciências está ligada diretamente ao desenvolvimento da educação científica e à difusão da cultura científica, entre outros (Brasil, 2006).

No que se refere às oficinas para escrita de projetos, houve 150 participantes (alunos), abrangendo as três séries do ensino médio, no período entre maio e julho de 2023. Como resultados foi possível observar as principais dificuldades dos alunos quanto à escrita de projetos: a delimitação do tema, responder aos objetivos propostos por meio dos resultados e referenciar a discussão. Por outro lado, notaram-se entusiasmo, disposição e criatividade dos alunos, mostrando-se atentos e questionadores em relação à temática abordada.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A oficina de escrita científica configura-se em uma importante ferramenta para o letramento científico dos jovens, preenchendo lacunas da aprendizagem e diversificando as abordagens de ensino. Além disso, o fomento externo é fundamental para a execução da Feira de Ciências.

## REFERÊNCIA

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. **Programa Nacional de Apoio às Feiras de Ciências da Educação Básica – Fenaceb**. Brasília, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/EnsMed/fenaceb.pdf>. Acesso em: 14 fev. 2023.



# PLANETÁRIO UNIVATES: PERCURSO E IMPACTOS NA EXTENSÃO

## UNIVATES PLANETARIUM: COURSE AND IMPACTS ON EXTENSION

Andréia Spessatto De Maman<sup>1</sup>

Sônia Elisa Marchi Gonzatti<sup>2</sup>

Emílio Maciel Mees<sup>3</sup>

Gabriela Auler<sup>4</sup>

Gabriela Mezacasa Delazeri<sup>5</sup>

**Resumo:** Planetário Univates, um dos projetos de extensão da Univates, trabalha com divulgação científica e o ensino de Astronomia há quase uma década. Com a aquisição de um planetário móvel em 2014, seus atendimentos ampliaram juntamente com a expansão da divulgação científica na região e arredores, tendo atendido mais de 20 mil pessoas em sessão de planetário nesse período. Atualmente o projeto conta com outros dois fomentos externos, um para aquisição de um novo planetário (CNPq) e outro para as comemorações locais do centenário dos planetários no mundo (IPS). O elevado número de atendimentos e a crescente busca pelas atividades do projeto, por parte das escolas, mostram os impactos que o planetário já teve na região. Isso reforça a importância em investimentos na ciência e o comprometimento da equipe em levar o projeto adiante.

**Palavras-chave:** Planetário Univates; extensão universitária; ensino de Astronomia; divulgação científica.

**Abstract:** Planetário Univates (Univates Planetarium) is one of the extension projects of the University of Vale do Taquari (Univates), which has worked with scientific dissemination and Astronomy Teaching for almost a decade. With the acquisition of a mobile planetarium in 2014, its services expanded along with the expansion of scientific dissemination in the region and surrounding areas, having served more than 20 thousand people in planetarium sessions during this period. The project currently has two other external grants, one for the acquisition of a new planetarium (CNPq) and the other for local celebrations of the centenary of planetariums in the world (IPS). The high number of attendances and the growing demand for project activities, by schools, show the impacts that the planetarium has already had in the region. This reinforces the importance of investing in science and the team's commitment to taking this project forward.

**Keywords:** Univates Planetarium; university extension; teaching Astronomy; scientific divulgation.

<sup>1</sup> Doutora em Ensino. Professora da Universidade do Vale do Taquari (Univates). E-mail: andreiah2o@univates.br.

<sup>2</sup> Doutora em Educação. Professora da Univates. E-mail: soniag@univates.br.

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Engenharia Elétrica da Univates. Bolsista de extensão. E-mail: emilio.mees@univates.br.

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de Fisioterapia da Univates. Bolsista de extensão. E-mail: gabriela.auler@univates.br.

<sup>5</sup> Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo da Univates. Bolsista de extensão. E-mail: gmdelazeri@univates.br.

## INTRODUÇÃO

A extensão universitária com o Planetário Univates iniciou-se em abril de 2014 com a aquisição de um planetário móvel, após aprovação de um projeto, em 2013, por meio da Chamada CNPq/MCTI 046/2013, de feiras de ciências e mostras científicas itinerantes. Com esse recurso, foram adquiridos um planetário móvel com um domo de 5 m de diâmetro e um projetor óptico-eletromecânico de fabricação nacional. A astronomia já era tema de um projeto de extensão na Univates, localizada em Lajeado (RS), com oficinas e observação do céu com uso de telescópio. Com a chegada do planetário o projeto expandiu seus atendimentos e ampliou o leque de atividades ofertadas para a comunidade, ganhando força na divulgação científica e na popularização da Astronomia, além de auxiliar no ensino de Astronomia na educação básica. Este trabalho apresenta resultados alcançados por meio de um projeto de extensão com esse recurso de fomento externo, um planetário.

## METODOLOGIA

O projeto tem como público-alvo estudantes da educação básica e comunidade em geral. No que se refere às escolas a principal demanda são oficinas de sessões de planetário. As oficinas abordam os temas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como os fenômenos dias e noites, estações do ano, ou ainda compreender as fases da Lua, estrutura e composição do Sistema Solar, entre outros. Nas sessões de planetário é explorado o céu local em uma perspectiva tridimensional, antes de entrar na cúpula, com o *software* Stellarium; depois, na cúpula, com uma sessão viajando pelo espaço interplanetário. Além dessas atividades, também são realizadas sessões de observação do céu com uso de telescópio em parceria com o Clube de Astrônomos Amadores de Lajeado (CAAL).

## DISCUSSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

No projeto percebe-se que a extensão universitária é um espaço privilegiado de aprendizagens sobre o mundo da vida, de simbiose e de ressignificação de saberes, por meio de problematizações da realidade e da imersão em diferentes contextos (Síveres, 2013). Sob tal lente, comunidade(s), estudantes universitários e professores extensionistas são os sujeitos em interação mútua que constroem e ressignificam saberes e intervêm na transformação da sociedade por intermédio da extensão universitária. No tocante a números de atendimentos, estes podem ser considerados indicadores de impacto no que diz respeito à abrangência e relevância das ações de divulgação e educação científicas impulsionadas em um planetário. Desde 2014, já passam de 20 mil pessoas atendidas de forma presencial pelo planetário; se considerarmos as ações virtuais, iniciadas durante o período pandêmico, esse número aumenta em 10 vezes.

Os resultados nos mostram o potencial que esse investimento trouxe para a região. Diante dessa expansão e a crescente procura das escolas pelas atividades do planetário, novas metas foram traçadas na busca por recursos externos. Por isso, em 2022 foi submetido um projeto à Chamada CNPq/MCTI/FNDCT n.º 39/2022 – Programa de Apoio a Museus e Centros de Ciência e Tecnologia e a Espaços Científico-Culturais, como o propósito de aquisição de um planetário digital, e novamente fomos contemplados. E em 2023, também recebemos recursos do Centennial of the Planetarium, no concurso para projetos locais, promovidos pela International Planetarium Society (IPS), para desenvolver ações comemorativas ao centenário dos planetários no mundo. E como nosso planetário em 2024 celebra uma década de estrada, está prevista uma série de ações, entre 2024 e 2025, para celebrar em âmbito mundial e local a invenção e a evolução dos planetários como espaço multidisciplinar de cultura, entretenimento, ensino, aprendizagem, divulgação e popularização da Astronomia. Diante do exposto, considera-se essencial a existência de fomentos de incentivo à extensão universitária. Os resultados aqui trazidos evidenciam o potencial que a extensão tem e abrangência que ela alcança.

## REFERÊNCIA

SÍVERES, L. (org.). **A extensão universitária como um princípio de aprendizagem**. Brasília: Liber Livros, 2013. 272 p.



**OS OBJETIVOS DE  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
E A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**





# AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SOB A ÓTICA REALISTA

## ENVIRONMENT AND DEVELOPMENT FROM A REALISTIC PERSPECTIVE

Luiza Udovic Bassegio<sup>1</sup>  
Mateus Dalmáz<sup>2</sup>

**Resumo:** Em 2023, nas oficinas de extensão sobre o G20 aplicadas pelo projeto de extensão “Relações internacionais na sala de aula”, da Univates (Lajeado/RS), estudantes das redes pública e privada dos ensinos fundamental e médio do Vale do Taquari simularam processos decisórios em relações internacionais utilizando critérios da escola teórica realista. Com o objetivo de analisar a adoção de teorias realistas para analisar temáticas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas oficinas de extensão organizadas pelo projeto de extensão é que este estudo foi elaborado. Os resultados mostraram-se positivos do ponto de vista acadêmico, em função da incorporação de preceitos políticos para tratar de temas como desenvolvimento, meio ambiente e governança global e também pedagógicos, em virtude da potente participação dos estudantes nas simulações de tomada de decisão nas rodadas do fórum multilateral.

**Palavras-chave:** ambiente; desenvolvimento; relações internacionais.

**Abstract:** In 2023, in the extension workshops on the G20 implemented by the extension project “International Relations in the classroom”, from Univates (Lajeado/RS), students from public and private elementary and secondary schools in Vale do Taquari simulated processes decision-making in International Relations using criteria from the “realist” theoretical school. With the aim of analyzing the adoption of realistic theories to analyze themes of the Sustainable Development Goals (SDGs) in the extension workshops organized by the extension project, this study was prepared. The results were positive from an academic point of view, due to the incorporation of political precepts to deal with topics such as development, environment and global governance, and also from a pedagogical point of view, due to the powerful participation of students in decision-making simulations in the rounds of the multilateral forum.

**Keywords:** environment; development; international relations.

## INTRODUÇÃO

Desde 2014, o projeto de extensão “Relações internacionais na sala de aula”, vinculado ao curso de Relações Internacionais da Univates (Lajeado/RS), vem aplicando oficinas de extensão com o objetivo de estudar temas históricos ou atuais de relações internacionais com estudantes dos ensinos fundamental e médio das redes pública e privada do Vale do Taquari (RS). Tais oficinas são elaboradas

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Relações Internacionais da Universidade do Vale do Taquari (Univates). E-mail: luiza.bassegio@universo.univates.br.

<sup>2</sup> Doutor em História. Professor do curso de Relações Internacionais da Univates. E-mail: dalmaz@univates.br.

com base nas demandas das escolas da região, as quais têm solicitado, frequentemente, temáticas que envolvem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

O objetivo do estudo aqui apresentado é analisar o modo como o projeto tem utilizado referenciais teóricos das relações internacionais, nas oficinas, para estudar questões ambientais nas escolas. Particularmente, a escola teórica com base na qual as questões ligadas aos ODS vêm sendo examinadas pelo projeto de extensão é a realista. Assim, este estudo se debruça sobre o uso do realismo, por parte do projeto de extensão, na abordagem da agenda internacional em torno da preservação ambiental na atualidade, especificamente no período após a Guerra Fria.

## **METODOLOGIA**

Para a elaboração das oficinas, primeiramente, é feito um diagnóstico a respeito das temáticas que os estudantes das escolas parceiras demandam, para que sejam abordadas sob a ótica das relações internacionais. Nessa etapa, o papel do professor da escola é fundamental, já que a percepção sobre o que pode ser estudado é derivada da vivência docente em sala de aula. Uma vez que o tema do meio ambiente na agenda internacional é demandado, elabora-se a oficina de extensão, que organiza os estudantes das escolas em grupos; cada grupo assume o papel de um ator internacional e simula decisões em determinados cenários. Em outras palavras, as oficinas de extensão simulam processos decisórios em relações internacionais, fazendo com que os estudantes desempenhem o papel de representantes de Estado ou organizações em fóruns multilaterais reproduzidos em sala de aula. Os estudantes desenvolvem um estudo prévio sobre a política externa do ator internacional que será representado, sob supervisão do professor da escola, e, durante a oficina, na medida em que temáticas ambientais são apresentadas por acadêmicos do curso Relações Internacionais, expõem interesses e estratégias do respectivo Estado ou organização. Para medir o impacto das oficinas com os estudantes, são coletadas respostas a questionários distribuídos aos alunos e avaliações sobre a oficina por parte do professor da escola.

## **DISCUSSÃO**

A escola teórica realista considera que, nas relações internacionais, prevalece o interesse dos Estados por poder num cenário externo anárquico (Nogueira; Messari, 2005). Isto é, partindo-se do pressuposto de que não existem organismos supranacionais que se imponham ao interesse dos Estados, as relações internacionais seriam marcadas pela luta pelo poder por parte dos países. Sendo assim, os acordos e conflitos não passariam de estratégia para a maximização de poder em cada contexto.

Um dos temas sugeridos pelas escolas, em 2023, foi a simulação de decisões no âmbito do G20, ocorrido na Índia, em setembro. Representando seis atores internacionais (Estados Unidos, União Europeia, Rússia, China, Índia e Brasil), os estudantes simularam processos decisórios a respeito de três temas: desenvolvimento socioeconômico do Sul Global; preservação ambiental; redefinição dos membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU. Para cada assunto, os estudantes utilizaram critérios teóricos realistas, como o interesse nacional (Morgenthau, 2003), a balança de poder (Waltz, 2002) e o perfil ofensivo dos atores na luta pelo poder (Mearsheimer, 1990). Desse modo, assuntos como a redução da desigualdade social, da emissão de poluentes e da influência das grandes potências na governança global foram tratados como estratégicos pela ótica de cada país e organização, e não como sinônimo de valores éticos, compartilhados por uma sociedade internacional. Os estudantes experimentaram, então, a percepção de capacidades nacionais e da estrutura do ambiente externo para a tomada de decisão.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados atingidos pela oficina sobre o G20, que tratou de temas diversos dos ODS, foram satisfatórios do ponto de vista acadêmico e pedagógico: academicamente, houve a compreensão de que temáticas da agenda internacional, como desenvolvimento, meio ambiente e segurança internacional, não necessariamente constituem valores absolutos e compartilhados por uma comunidade internacional, o que acrescentou à abordagem do tema, então, a dimensão política; pedagogicamente, a participação dos estudantes na elaboração e explanação das estratégias de cada ator internacional, nas rodadas da oficina sobre o G20, mostrou-se engajada e coletiva, o que evidenciou, por fim, um formato potente de experimentação e criação.

## REFERÊNCIAS

MEARSHEIMER, J. Back to the future. **International Security**, v. 15, n. 1, 1990.

MORGENTHAU, H. J. **A política entre as nações**. São Paulo: Imprensa Oficial de SP/Ed. da Universidade de Brasília/Instituto de Pesquisa de RI, 2003.

NOGUEIRA, J. P.; MESSARI, N. **Teoria das relações internacionais: correntes e debates**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

WALTZ, K. **Teoria das relações internacionais**. Lisboa: Gradiva, 2002.



# A EXTENSÃO COMO CAMINHO PARA O FOMENTO DO EMPREENDEDORISMO, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## *EXTENSION AS A PATH TO FOSTER ENTREPRENEURSHIP, INNOVATION AND SUSTAINABLE DEVELOPMENT*

Janaina Marchi<sup>1</sup>

Lucas Almeida dos Santos<sup>2</sup>

Ana Carolina Cozza Josende da Silva<sup>3</sup>

Mateus Sangoi Frozza<sup>4</sup>

Carla Simone Doyle Torres<sup>5</sup>

**Resumo:** Este artigo tem por objetivo apresentar e discutir os resultados iniciais, tanto no campo social quanto acadêmico, alcançados por meio de uma ação do projeto extensionista “Jovem empreendedor: educação financeira e desenvolvimento sustentável – JEM”, realizado por professores da UFN (RS). Na ação aqui descrita, o projeto teve como temáticas centrais o empreendedorismo, a inovação e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), parametrizando discussões acerca de situações que envolvem o mercado de trabalho. Metodologicamente, o projeto é desenvolvido por professores de cursos da área de Ciências Sociais da UFN, tendo sua operacionalização feita por meio de oficinas com alunos do ensino médio de Santa Maria, mediadas pelos professores, com base em um *case* específico. Os resultados encontrados denotam que os estudantes possuem características empreendedoras e conseguiram organizar suas ideias a partir do contexto de suas vivências, propondo soluções viáveis para resolução das demandas apresentadas.

**Palavras-chave:** desenvolvimento sustentável; empreendedorismo; inovação; jovens; extensão.

**Abstract:** This article aims to present and discuss the initial results, both in the social and academic fields, achieved through the extension project “Young entrepreneur: financial education and sustainable development – JEM”, carried out by professors from Universidade Franciscana (RS). In the first two actions, the project’s central themes were entrepreneurship, innovation and the Sustainable Development Goals, parameterizing discussions about situations involving the labor market. Methodologically, this Project is developed by teachers of Social Sciences courses at the Franciscan University (UFN), with its implementation carried out through workshops with high school students in

<sup>1</sup> Mestra em Administração. Professora da Universidade Franciscana (UFN). *E-mail:* janaina.marchi@ufn.edu.br.

<sup>2</sup> Doutor em Administração. Professor da UFN. *E-mail:* lucas.almeida@ufn.edu.br.

<sup>3</sup> Doutoranda em Administração. Professora da UFN. *E-mail:* ana.carolina@ufn.edu.br.

<sup>4</sup> Doutor em Ensino de Ciência e Matemática. Professor da UFN. *E-mail:* mateus@ufn.edu.br.

<sup>5</sup> Doutora em Comunicação. Professora da UFN. *E-mail:* carlatorres@ufn.edu.br.

Santa Maria, mediated by teachers, based on a specific case. The results found denote that the students have entrepreneurial characteristics and were able to organize their ideas based on the context of their experiences, proposing viable solutions to resolve the demands presented.

**Keywords:** sustainable development; entrepreneurship; innovation; young people; extension.

## INTRODUÇÃO

As instituições de ensino superior, especialmente as universidades, possuem em sua atuação um trabalho voltado para o ensino, a pesquisa e a extensão, recaindo sobre esta última área a tarefa de articular ações entre universidade e sociedade (Magnani, 2002). Dito isso, este trabalho tem por objetivo compartilhar as experiências vivenciadas na execução de duas primeiras intervenções do projeto “Jovem empreendedor: educação financeira e desenvolvimento sustentável – JEM”, financiado pelo Programa Institucional de Bolsas de Extensão da UFN. Tal projeto busca desenvolver com estudantes de ensino médio de Santa Maria (RS) temas relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), ancorados no contexto prático de organizações/empresas, por meio da aproximação universidade/escola.

## METODOLOGIA

O projeto JEM, desenvolvido por meio de parcerias entre os cursos da Área de Ciências Sociais, tem seu planejamento e execução divididos em seis etapas, conforme o quadro 1. Na seção seguinte, serão abordados os resultados obtidos em uma das ações do projeto.

**Quadro 1** - Etapas do projeto

Atividades propostas
Reuniões para planejamento, discussão e estudo
Etapa 1 – Mapear, estudar os territórios e firmar parcerias com escolas para participação do projeto
Etapa 2 – Elaborar materiais didáticos, como <i>cases</i> e dinâmicas, para a realização de capacitações e oficinas com temáticas dos ODS projetadas no contexto local das escolas parceiras
Etapa 3 – Realizar as oficinas (2 por semestre/4 ao ano) e capacitações com os alunos, com duração de 2 horas, exercitando com eles os conhecimentos em casos práticos e reais que vivenciam no dia a dia
Etapa 4 – Exercitar a escuta ativa e a cultura do <i>feedback</i> dos territórios e sujeitos dos territórios, para mensurar o impacto das ações
Etapa 5 – Promover a divulgação das ações executadas do projeto
Etapa 6 – Desenvolver artigos científicos para a divulgação dos resultados do projeto à comunidade acadêmica

Fonte: Elaborado pelos autores

## DISCUSSÃO

### CASE “SUPERMERCADOS COMPRE BEM”, COM A ESCOLA DOM ANTÔNIO REIS

Nessa escola, o projeto atendeu aproximadamente 20 alunos de turmas do 2.º e 3.º ano do ensino médio. O tema do caso foi a gestão da diversidade organizacional, corroborando os seguintes ODS: igualdade de gênero; trabalho digno e crescimento econômico. Os estudantes foram desafiados a analisar a cultura da empresa com relação a todos os níveis de diversidade. Os principais resultados versaram sobre: estabelecer cotas para a contratação de minorias; organizar os processos do setor de

Pessoas, proporcionado espaços de fala para que as pessoas pudessem manifestar problemas com relação a tratamentos desrespeitosos e preconceituosos; garantir representatividade de minorias, como mulheres e negros, em cargos de alta gestão; buscar a compreensão do seu público-alvo, para alcançar efetividade nas ações de comunicação de *marketing*.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

De modo geral, conclui-se que a atividade cumpriu o objetivo inicial de criar nos estudantes uma identidade empreendedora, inovadora, crítica e engajada em relação ao mundo do trabalho e às organizações. Contudo vale salientar que essa ação faz parte de um dos pontos abrangidos no projeto JEM, uma vez que este possui uma missão que perpassa a execução de ações isoladas, mas de conscientização de movimentos que introduzam de forma crítica e reflexiva os ODS na sociedade, especialmente nos jovens estudantes.

## REFERÊNCIA

MAGNANI, I. Ensino, pesquisa, extensão e a nova tipologia do ensino superior brasileiro. *In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED*, 25., Caxambu, 2002. **Anais** [...].



**A COMUNICAÇÃO DIGITAL NA REDUÇÃO DAS  
DESIGUALDADES: EXPERIÊNCIA DO GRUPO DE TRABALHO  
EM APOIO A REFUGIADOS E IMIGRANTES (GTARI) DA  
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL (UNISC)**

*DIGITAL COMMUNICATION IN REDUCING INEQUALITIES:  
EXPERIENCE OF THE WORKING GROUP IN SUPPORT FOR  
REFUGEES AND IMMIGRANTS (GTARI) AT THE UNIVERSITY OF  
SANTA CRUZ DO SUL (UNISC)*

Kássia Catúcia Machado Pereira<sup>1</sup>  
Grazielle Betina Brandt<sup>2</sup>

**Resumo:** O presente trabalho refere-se ao projeto de extensão desenvolvido pelo Grupo de Trabalho em Apoio a Refugiados e Imigrantes (GTARI), da Unisc. O objetivo do projeto é auxiliar na promoção do acolhimento e da integração dos refugiados e imigrantes na sociedade brasileira, em concordância com os princípios do desenvolvimento humano e do respeito aos direitos humanos, por meio da produção e disseminação de conteúdo relativo à condição migrante. A comunicação digital pode ser utilizada como base para o diálogo com imigrantes e como forma de promover os seus direitos e trabalhar na redução das desigualdades existentes, um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em consonância com o nosso projeto. Entre as principais ações desenvolvidas pelo grupo, destacamos as informações de utilidade para imigrantes, as notícias institucionais do GTARI e dicas/informações de entretenimento que envolvem a causa migratória.

**Palavras-chave:** comunicação digital; GTARI; redução das desigualdades; Unisc.

**Abstract:** This work refers to the extension project developed by Working Group in Support of Refugees and Immigrants (GTARI) at the University of Santa Cruz do Sul. The objective of the project is to help promote the reception and integration of refugees and immigrants into society Brazilian, in accordance with the principles of human development and respect for human rights, through the production and dissemination of content related to the migrant condition. Digital communication can be used as a basis for dialogue with immigrants and as a way to promote their rights and work to reduce existing inequalities, one of the Sustainable Development Goals (SDGs) in line with our project. Among the main actions developed by GTARI, we highlight privacy

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Jornalismo da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc). Bolsista de extensão do GTARI. E-mail: kassiamachado03@gmail.com.

<sup>2</sup> Docente e pesquisadora do departamento de Gestão de Negócios e Comunicação e do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Unisc. E-mail: grazielle@unisc.br.

information for immigrants, institutional news from GTARI and entertainment tips/information involving the migration cause.

**Keywords:** digital communication; GTARI; reduction of inequalities; Unisc.

## INTRODUÇÃO

O Grupo de Trabalho em Apoio a Refugiados e Imigrantes (GTARI) nasceu do desejo de um conjunto diversificado de indivíduos, incluindo professores, ex-alunos e estudantes da Unisc, em aprimorar a compreensão do fenômeno migratório. Esse fenômeno, juntamente com as migrações internas, é uma parte integral da dinâmica do mundo globalizado, trazendo impactos em níveis internacional, nacional, regional e local.

O GTARI tem como missão estabelecer um ambiente democrático para a troca de informações e experiências, bem como para o debate e a educação. Durante o período de 2022/2023, o grupo se concentrou em fortalecer suas atividades na área de acesso à informação, utilizando a comunicação digital como meio para promover a mobilização social e a redução das desigualdades em torno das questões relacionadas a refugiados e imigrantes.

## METODOLOGIA

Por meio da comunicação digital buscamos disseminar informações sistemáticas e planejadas acerca das temáticas imigratórias e de refúgio, evidenciando a importância do apoio e integração de imigrantes e refugiados na região do Vale do Rio Pardo. Além disso, consolidou uma personalidade e linguagem adequadas para o projeto, principalmente no ambiente das redes sociais digitais, dando visibilidade ao projeto dentro e fora do ambiente da universidade.

## DISCUSSÃO

França (2001) afirma que a comunicação compreende a presença de interlocutores que se envolvem nos processos de produção, interpretação e socialização dos sentidos. Já quanto à difusão de informações nas redes sociais digitais, Recuero (2009) considera que a capacidade de difusão alterou significativamente os fluxos de informação dentro da própria rede e o surgimento da internet proporcionou que as pessoas pudessem difundir ideias, opiniões e informações de maneira mais rápida e interativa.

Ao compreendermos a importância da comunicação digital buscamos avaliar quais eram as necessidades de padronização, organização e planejamento de conteúdo para que as redes sociais digitais do Facebook e Instagram pudessem contribuir para o acesso de informações do GTARI para a comunidade regional, assim como o canal do YouTube do GTARI e o *podcast* Migracast.

Com base em uma abordagem metodológica que utilizou a análise das métricas das redes sociais digitais do GTARI, percebemos que o público *online* do GTARI no Facebook é composto em sua grande maioria de mulheres (75%). Em relação à idade, cerca de 55,2% estão entre os 25-34 anos e 22% entre os 35-44 anos. Do total de 380 contas, 372 têm origem no Brasil e somente oito em outros países. Os principais municípios dos seguidores do GTARI estão Santa Cruz do Sul (177 contas), Porto Alegre (35 contas), Vera Cruz (18 contas) e Venâncio Aries (11 contas). Ao iniciarmos o projeto de acesso à informação no GTARI, o Instagram possuía 103 seguidores e 29 publicações. Ao fim do primeiro ano do projeto, o Instagram chegou a 170 seguidores e 42 publicações (GTARI, 2021). Hoje, no terceiro ano do projeto, o Instagram conta com 275 seguidores e 115 publicações em seu *feed*. Os dados mostram que o GTARI está fortalecendo o acesso à informação *online*, sendo a comunicação digital importante ferramenta para promover a informação e corroborar na integração de migrantes e refugiados nas comunidades de acolhida.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A equipe do GTARI compreende que a integração dos imigrantes na sociedade acolhedora depende da qualidade das informações a que eles têm acesso. Dessa forma, é importante considerar que as populações migrantes não partilham das mesmas referências dos nacionais em relação às instituições e podem necessitar de esclarecimentos adicionais e explicações mais didáticas e completas.

## REFERÊNCIAS

FRANÇA, V. Paradigmas da comunicação: conhecer o quê? **Revista Ciberlegenda**, Rio de Janeiro, edição especial, n. 5, p. 1-19, 2001.

RECUERO, R. **Redes sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.



# PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL E PREVENÇÃO DE SUICÍDIO EM COMUNIDADES VULNERÁVEIS

## *MENTAL HEALTH PROMOTION AND SUICIDE PREVENTION FOR VULNERABLE COMMUNITIES*

Tatiana Slonczewski<sup>1</sup>  
Pedro Henrique Fernandes de Medeiros<sup>2</sup>

**Resumo:** As ações de extensão desenvolvidas tiveram como objetivo construir e compartilhar conhecimento para cuidados e atendimento qualificado no campo da saúde mental de populações em vulnerabilidade, especialmente na conscientização sobre a importância da prevenção do suicídio, violência e transtornos mentais. Foram realizadas em contextos educacionais (ensino público estadual e instituição comunitária de ensino superior) e de assistência social (Cras e organização da sociedade civil para acolhimento social de pessoas em situação de rua) da região metropolitana de Campinas, com público aproximado de 250 pessoas diretamente incluídas e cerca de 600 indiretamente beneficiadas. Atividades de *gatekeeper training*, rodas de conversa, dinâmicas em grupo, jogos e outras metodologias ativas e grupais foram desenvolvidas após levantamento de necessidade e caracterização institucional e do público. As ações propostas atingiram os objetivos de apoiar a psicoeducação, a conscientização sobre o tema e o desenvolvimento de estratégias de prevenção seletiva em comunidades.

**Palavras-chave:** promoção de saúde mental; prevenção de suicídio; extensão universitária.

**Abstract:** The extension actions developed aimed to build and share knowledge for qualified care and assistance in the field of mental health for vulnerable populations, especially raising awareness about the importance of preventing suicide, violence and mental disorders. Those actions were carried out in educational contexts (state public education and community higher education institution) and social assistance (Cras and civil society organization for social support of homeless people) in the metropolitan region of Campinas (SP), with an audience of approximately 250 people directly included and around 600 people indirectly benefited. Gatekeeper training activities, conversation circles, group dynamics, games and other active and group methodologies were developed after assessing needs and institutional and public characterization. The proposed actions achieved the objectives of supporting psychoeducation, raising awareness on the topic and developing selective prevention strategies in communities.

**Keywords:** mental health promotion; suicide prevention; university extension.

<sup>1</sup> Doutora em Psicologia. Docente em Carreira de Extensão da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). E-mail: tatiana.slon@puc-campinas.edu.br.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Psicologia da PUC-Campinas. Bolsista de extensão. E-mail: pedromedeiroshf@gmail.com.

## INTRODUÇÃO

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (em inglês, World Health Organization – WHO, 2021), 700 mil pessoas no mundo morrem por suicídio ao ano, sendo a 4.<sup>a</sup> causa de morte entre jovens de 15 e 29 anos.

Políticas organizadas de enfrentamento do suicídio e o desenvolvimento de ações sociais responsáveis em alguns países foram suficientes para reverter taxas em crescimento, mas não foi o caso do Brasil, cujas taxas cresceram 43% entre 2010 e 2019, com aumento para todas as faixas etárias, especialmente entre os mais jovens (Brasil, 2021; WHO, 2021).

O comportamento suicida deve ser compreendido como um grave e complexo problema de saúde pública, de determinação multifatorial, porém passível de prevenção quando promovidas melhores condições para o desenvolvimento humano saudável das populações em todas as etapas do ciclo vital e em qualquer contexto social, melhorando condições de acesso ao cuidado especializado e restringindo o acesso a meios letais (Scavacini, 2022; Brasil, 2021; WHO, 2021; Botega, 2023).

A taxa de mortalidade por suicídio é um dos indicadores da meta 3.4 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sendo compromisso mundial até 2030 sua redução em um terço, promovendo também a saúde mental e o bem-estar. Segundo Scavacini (2022), como o mundo não está preparado para realizar os objetivos da redução sequer em 10%, a OMS lançou em 2021 o documento *Live life: an implementation guide for suicide prevention in countries*, “para ajudar os países a construir e desenvolver estratégias compreensivas em prevenção do suicídio nacionalmente” (Scavacini, 2022, p. 58 e 59), sendo intervenções-chave para diminuição de taxas: limite de acesso a meios letais; interação com a mídia para conteúdos responsáveis; apoio para desenvolvimento de habilidades socioemocionais em adolescentes; a identificação precoce, acesso, gerenciamento e acompanhamento de todos que tenham sido afetados pelo comportamento suicida.

Nesse sentido, a proposta deste trabalho é apresentar algumas ações de extensão elaboradas em contextos de educação e assistência social, visando contribuir para a construção conjunta de conhecimento e o estímulo às relações humanas mais empáticas, de modo a apoiar a prevenção dos suicídios na população jovem e a sustentabilidade da vida por meio de ações de fortalecimento das teias sociais e do convívio pacífico e saudável das comunidades em condição de vulnerabilidade.

## METODOLOGIA

Durante dois anos (2022 e 2023) ações de extensão foram desenvolvidas em três contextos educacionais e dois contextos de assistência social na região metropolitana de Campinas: duas instituições de ensino público estadual (fundamental II e médio); uma instituição comunitária de ensino superior; um Centro de Referência em Assistência Social (Cras); e uma organização da sociedade civil voltada ao acolhimento social de pessoas em situação de rua.

Foram realizados, inicialmente, a caracterização institucional e o levantamento de necessidades, visando apoiar o planejamento das ações em cada contexto.

Em seguida, estratégias de *gatekeeper training* (treinamento de sentinelas) sobre prevenção de comportamento suicida foram desenvolvidas com equipes de professores, funcionários (escolas, Cras e abordagem em situação de rua) e alunos que promovem *peer-support* (suporte entre pares), sendo estes em contexto universitário.

Ações psicoeducativas e de apoio sobre promoção de saúde mental e prevenção de violência e comportamento suicida foram feitas com os estudantes dos “clubes de conhecimento”, grêmios estudantis, “alunos acolhedores”, líderes de sala e demais alunos interessados, por meio de metodologias ativas grupais nos contextos escolares.

Rodas de conversa com usuários do Cras e dinâmicas em grupo com equipe do serviço de acolhimento social de pessoas em situação de rua tiveram o intuito de apoiar a promoção de saúde mental e prevenção de violência.

Palestras informativas e produção de material lúdico e de orientação também foram realizadas como parte das ações previstas.

## DISCUSSÃO

As ações de extensão deste trabalho atendem aos objetivos do que se pode classificar, conforme Scavacini (2022), como **prevenção universal** (indicada a todos e composta por psicoeducação e atividades de campanha de conscientização) e **prevenção seletiva** (dirigida a pessoas com baixo e médio risco de desenvolver comportamentos suicidas, envolvendo a busca ativa voltada à identificação de pessoas vulneráveis em certas populações, ampliando fatores de proteção e diminuindo fatores de risco).

As ações ainda se encontram em desenvolvimento, tendo sido o *gatekeeper training* em prevenção de suicídio realizado com mais de 150 pessoas, alcançando satisfatoriamente os objetivos de: psicoeducação, sensibilização/conscientização sobre o tema, diminuição de tabu e estigma, estímulo para a aplicação do conhecimento nos respectivos contextos.

As ações nos clubes de conhecimento, grêmios estudantis, alunos acolhedores e demais representações dos alunos das escolas atendidas (fundamental II e ensino médio) permitiram alcançar um público de aproximadamente 100 pessoas, envolvendo o levantamento de necessidades sobre prevenção de violência e promoção de saúde mental na escola, além de fortalecimento de vínculos e elaboração de material lúdico e informativo voltado a esses temas para a comunidade escolar.

Rodas de conversa para promoção de saúde mental ocorreram semanalmente, com público de usuários adultos nos Cras, perfazendo, até o momento, o total de 20 encontros, com número médio de cinco participantes em cada, sendo o *feedback* dos participantes positivo quanto ao suporte emocional que a ação promove.

Em 2023, dinâmicas em grupo com equipe serviço de acolhimento de pessoas em situação de rua aconteceram mensalmente, com objetivo de apoio e psicoeducação, com número médio de 20 participantes em cada encontro, gerando material informativo.

Palestras e outras ações de conscientização, feitas presencialmente e *online*, atingiram um público de cerca de 600 pessoas anualmente, permitindo a ampliação do conhecimento acerca do tema.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Se, por um lado, é necessário que o suicídio possa ser reconhecido no Brasil como grave problema de saúde pública, para o qual explicações simplistas e reducionistas são insuficientes, sendo essenciais respostas que envolvam melhor acesso e oferta a cuidados especializados, bem como a conscientização, por outro ainda são necessárias oportunidades para discussão e acesso a conteúdos sobre o tema apresentados de forma responsável e ampla para os mais variados segmentos da sociedade (especialmente considerando os públicos e comunidades vulneráveis por demais condições de risco, como violência, pobreza, transtornos mentais, falta de acesso a cuidados em saúde etc.).

Compreendendo as diferentes necessidades das pessoas em relação a isso, uma única resposta ou ação isolada não garante sua prevenção. Contudo esforços no sentido da continuidade de seu estudo, da ampliação da conscientização pública e para o melhor acesso das populações aos cuidados cabíveis para cada caso seguem sendo diretriz indispensável do cuidado.

## REFERÊNCIAS

BOTEGA, N. **Crise suicida: avaliação e manejo**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico: mortalidade por suicídio e notificações de lesões autoprovocadas no Brasil**, v. 52, n. 33, set. 2021. Disponível em: [https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-deconteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2021/boletim\\_epidemiologico\\_svs\\_33\\_final.pdf/view](https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-deconteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2021/boletim_epidemiologico_svs_33_final.pdf/view). Acesso em: 18 set. 2023.



SCAVACINI, K. **Suicídio – um problema de todos:** como aumentar a consciência pública na prevenção e posvenção. Novo Hamburgo: Sinopsys Editora, 2022.

WHO – WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Suicide worldwide in 2019:** global health estimates. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240026643>. Acesso em: 13 jul. 2021.



# A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E O PROJETO DE SAÚDE NA ESCOLA: #DR – DISCUTINDO A RELAÇÃO

## UNIVERSITY EXTENSION AND THE HEALTH PROJECT AT SCHOOL: #DR DISCUTINDO A RELAÇÃO

Mayara da Cunha Weege<sup>1</sup>  
Gabriela Bocalon Spindola<sup>2</sup>  
Daniela Valcarenghi<sup>3</sup>  
Ednéia Casagrande Bueno<sup>4</sup>  
Natália Mueller Jenichen Perboni<sup>5</sup>

**Resumo:** O projeto de extensão universitária “#DR – Discutindo a Relação” tem por objetivo promover a saúde com ações planejadas para e com estudantes do 6.º ao 9.º ano do ensino fundamental de uma escola pública do Sul do país. Como extensão universitária de uma instituição comunitária, o #DR visa atingir Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3, 4, 5, 8 e 16. Para tanto, no primeiro semestre de 2023, foram escolhidas três oficinas sobre os temas *bullying*, comportamento alimentar e inclusão social. Para tal, usou-se a metodologia ativa freiriana na troca dialógica entre os alunos e extensionistas, contando com a participação de 280 adolescentes. Este trabalho objetiva evidenciar as avaliações da oficina sobre *bullying* realizadas por esses jovens. Segundo eles, os métodos utilizados conseguiram atingir os objetivos estabelecidos, levando a reflexões e aprendizados, destacando a importância da oficina.

**Palavras-chave:** aprendizagem; *bullying*; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; metodologia; projeto de extensão.

**Abstract:** The university extension project “#DR – Discussing the Relationship”, aims to promote health with actions planned for and with students from the 6th to the 9th year, of elementary school, from a Public School in the south of the country. As a university extension, of a Community institution, #DR aims to achieve five Sustainable Development Goals 3, 4, 5, 8 and 16. To this end, in the first half of 2023, 3 workshops were chosen on the themes: Bullying, eating behavior and social inclusion. Through Freire’s active methodology, in dialogical exchange between students and extension workers, with the participation of 280 teenagers. This work aims to highlight the evaluations of the workshop on bullying, carried out by these young people, that the methods used

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Psicologia da Universidade do Vale do Itajaí (Univali). E-mail: mayara.weege@univali.br.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Psicologia da Univali. E-mail: gabrielaspindola@univali.br.

<sup>3</sup> Farmacêutica bioquímica, mestra em Ciências Farmacêuticas pela Univali. E-mail: danivalca@univali.br.

<sup>4</sup> Farmacêutica bioquímica, mestra e doutora em Ciências Farmacêuticas pela Universidade de São Paulo (USP), pós-doutora pelo Centers for Diseases Control and Prevention (USA). E-mail: ecbueno@univali.br.

<sup>5</sup> Farmacêutica bioquímica, mestra e doutora em Ciências Farmacêuticas pela USP, pós-doutora pelo Centers for Diseases Control and Prevention (USA). E-mail: ecbueno@univali.br.

managed to achieve the established objectives, leading to reflections and learning, highlighting the importance of holding the workshop.

**Keywords:** learning; bullying; Sustainable Development Goals; methodology; extension project.

## INTRODUÇÃO

A violência escolar, conhecida como *bullying*, consiste em um assunto comumente vivenciado e enfrentado por crianças e adolescentes, envolvendo intimidações, discriminações e humilhações, além de um comportamento agressivo. O levantamento realizado pelo Instituto DataSenado, feito com 2.068 pessoas, constatou que 36% dos estudantes sofreram *bullying* nos últimos 12 meses e estimou que 6,7 milhões de brasileiros vivenciaram diretamente com a violência escolar (Brasil, 2023). Nesse contexto, o projeto de extensão universitária “#DR – Discutindo a Relação” busca promover a saúde e o desenvolvimento integral de jovens da escola municipal de ensino fundamental. Na atual escola, o vínculo já é de quase 2 anos, com diversas oficinas mensais já realizadas, sempre considerando a demanda apresentada pela escola, planejadas para enfrentar as vulnerabilidades que atravessam toda a comunidade escolar. Essa iniciativa interdisciplinar contribui para a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

## METODOLOGIA

Participaram das oficinas sobre *bullying* 280 crianças e adolescentes do 6.º ao 9.º ano do ensino fundamental da Escola Básica José Potter, da rede municipal de Itajaí (SC). As oficinas foram alicerçadas em metodologias ativas segundo Paulo Freire, em que se produz o saber com base naquilo que faz sentido na realidade em que o sujeito está inserido (Freire, 2005). A estrutura das oficinas compõe-se pelo desenvolvimento da temática de forma lúdica e participativa, objetivando abordar o *bullying*, de modo a destacar seu impacto no indivíduo, promover a empatia entre os adolescentes e estimular a autorreflexão. A avaliação da oficina pelos adolescentes foi efetuada por meio de um questionário estruturado contendo perguntas relacionadas ao conhecimento do tema e à metodologia empregada, em escala de 1 a 10, visando mensurar a eficácia da metodologia de ensino aplicada pelos extensionistas e verificar se os adolescentes alcançaram nível satisfatório de compreensão do tema.

## DISCUSSÃO

A maioria dos adolescentes (238 – 85%) respondeu à avaliação. Na percepção de grande parte deles, a **metodologia** utilizada pelos extensionistas nas oficinas sobre *bullying* foi adequada e permitiu atender aos objetivos propostos, recebendo notas entre 8 e 10 (221 – 92,86%), entre 5 e 7 (15 – 6,30%) e entre 1 e 4 (2 – 0,84%). A **aprendizagem** do conteúdo abordado também foi alcançada e recebeu notas entre 8 e 10 por 210 alunos (87,87%), entre 5 e 7 (25 – 10,46%) e entre 1 e 4 (4 – 1,67%). Nesse sentido, destacam-se algumas das frases e comentários apontados pelos alunos durante as oficinas: “Não praticar *bullying*”; “*Bullying* não é brincadeira”; “Por mais que você não pratique o *bullying*, não seja plateia”; “Respeitar as diferenças das pessoas”; “*Bullying* é um ato de intimidação e pressão psicológica que ofende outra pessoa”.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os comentários dos adolescentes nas oficinas abordaram diversos aspectos relacionados ao *bullying*, desde a conscientização da abrangência do tema até a responsabilidade em combater a violência escolar e o compromisso em promover o respeito e a empatia. Essas colocações materializam a

concepção freiriana de metodologia ativa, em que o saber acontece na intervenção, na busca inquieta, impaciente e permanente que os homens fazem no mundo, com o mundo e com os outros (Freire, 2005). Assim, a análise das avaliações realizadas pelos adolescentes, juntamente com os comentários consonantes à temática e discussões geradas, possibilita afirmar que os resultados foram positivos e os objetivos da oficina foram contemplados.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Senado Federal. **Quase 7 milhões de brasileiros sofreram violência no ambiente escolar nos últimos 12 meses**. Brasília, 2023. Disponível em: [https://www12.senado.leg.br/institucional/datasetenado/materias/pesquisas/quase-7-milhoes-de-brasileiros-sofreram-violencia-no-ambiente-escolar-nos-ultimos-12-meses?\\_gl=1\\*1oaxkb9\\*\\_ga\\*NTEwNTUxMjg1LjE2OTM0MjM5NjA.\\*\\_ga\\_CW3ZH25XMK\\*MTY5NTE1NzU2OC41LjEuMTY5NTE1ODE3NS4wLjAuMA](https://www12.senado.leg.br/institucional/datasetenado/materias/pesquisas/quase-7-milhoes-de-brasileiros-sofreram-violencia-no-ambiente-escolar-nos-ultimos-12-meses?_gl=1*1oaxkb9*_ga*NTEwNTUxMjg1LjE2OTM0MjM5NjA.*_ga_CW3ZH25XMK*MTY5NTE1NzU2OC41LjEuMTY5NTE1ODE3NS4wLjAuMA). Acesso em: 19 set. 2023.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.



# TECENDO LAÇOS SUSTENTÁVEIS: UNIVERSIDADE E COMUNIDADE ESCOLAR

## TEJIENDO VÍNCULOS SOSTENIBLES: UNIVERSIDAD Y COMUNIDAD ESCOLAR

Yára Christina Cesário Pereira<sup>1</sup>  
Márcia Gilmar Marian Vieira<sup>2</sup>  
Layse Valleri dos Santos<sup>3</sup>  
Nathália Adriano Greiffo<sup>4</sup>  
Briane Ribeiro Nicolau<sup>5</sup>

**Resumo:** O presente trabalho relata ações extensionistas realizadas pelo projeto “Educação para a transformação”, da Univali, na Escola Básica de Campo Maria do Carmo Vieira, da rede municipal de educação de Itajaí (SC), com alunos dos 7.<sup>os</sup> aos 9.<sup>os</sup> anos do ensino fundamental e professores. O objetivo é promover a educação integral em saúde e meio ambiente para o desenvolvimento social, econômico e ambiental da agricultura sustentável. O percurso metodológico efetiva-se por meio de rodas de conversa com temáticas sugeridas pela comunidade escolar e alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 2, 3 e 12, configurando-se como pesquisa-ação, abordagem qualitativa inspirada no Círculo de Cultura de Paulo Freire (2005). As atividades têm possibilitado a compreensão e apropriação do conhecimento como unidade e diversidade, um encontro da objetividade e da subjetividade, tendo em vista o aprendizado da condição humana.

**Palavras-chave:** educação integral; ecoformação; ODS; complexidade.

**Resumen:** El presente trabajo relata las acciones extensionistas realizadas por el proyecto Educación para la Transformación de la Universidad del Vale do Itajaí en la Escuela Básica de Campo Maria do Carmo Vieira de la red municipal de educación de Itajaí (SC) con estudiantes de 7° a 9° grados de Educación Primaria y docentes. El objetivo es promover la educación integral en salud y medio ambiente para el desarrollo social, económico y ambiental de una agricultura sostenible. El recorrido metodológico se realiza a través de círculos de conversación con temáticas sugeridas por la comunidad escolar y alineadas con el ODS 2, 3 y 12 configurándose como investigación acción, un enfoque cualitativo inspirado en el Círculo Cultural de Paulo Freire (2005). Las actividades han permitido comprender y apropiarse del conocimiento como unidad y diversidad, encuentro de objetividad y subjetividad, con miras a aprender sobre la condición humana.

**Palabras clave:** educación integral; ecoformación; ODS; complejidad.

<sup>1</sup> Pós-doutora em Educação Ambiental, doutora em Educação e Ciência, mestrada em Ensino de Ciências. Professora nas Escolas Politécnica e ENEC da Universidade do Vale do Itajaí (Univali). *E-mail:* yara@univali.br.

<sup>2</sup> Pós-doutora em Agroecologia, doutora em Química Orgânica, mestrada em Química Orgânica. Professora na Escola Politécnica da Univali. *E-mail:* mmarian@univali.br.

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Biomedicina da Univali. *E-mail:* laysevallei@hotmail.com.

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de Ciência da Computação da Univali. *E-mail:* nathaliagreiffo@gmail.com.

<sup>5</sup> Acadêmica do curso de Ciências Biológicas da Univali. *E-mail:* bri.nicolau@gmail.com.

## INTRODUÇÃO

O projeto extensionista “Educação para a transformação: meio ambiente e saúde” é vinculado ao curso de Ciências Biológicas – Escola de Ciências da Saúde, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão da Univali. Assume o compromisso com a busca de soluções para as problemáticas socioambientais locais e regionais, contribuindo para a construção de uma sociedade do bem viver com base em uma educação que possibilite uma formação integradora e sustentável, contribuindo para o restabelecimento da religação do ser humano consigo mesmo, com o outro e com a natureza. Tem por objetivos promover a educação integral em saúde e meio ambiente para o desenvolvimento social, econômico e ambiental da agricultura sustentável e estimular um “novo” olhar sobre a realidade socioambiental fundamentada na (eco)formação de boas práticas.

As atividades desenvolvidas alinham-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 2 – fome zero e agricultura sustentável (Meta 2.3: contribuir para o aumento da produtividade agrícola visando à produção de autoconsumo), 3 – saúde e bem-estar (Meta 3.9: favorecer a redução do número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar e água do solo) e 12 – consumo e produção responsáveis (Meta 12.8: ampliar a socialização de informações relevantes e conscientização sobre o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza). A escolha epistemológica deu-se pela ecoformação (campo epistemológico de Educação Ambiental), considerada um processo de educação para, no e pelo ambiente.

## METODOLOGIA

O referido projeto tem como público-alvo alunos dos 7.<sup>os</sup> aos 9.<sup>os</sup> anos do ensino fundamental e professores da Escola Básica de Campo Maria do Carmo Vieira, da rede municipal de educação de Itajaí (SC). A escola do/no campo é concebida como um terreno de semeadura de ações alinhadas ao pensamento complexo e aberta à transdisciplinaridade. O percurso metodológico efetiva-se por meio de rodas de conversa e oficinas e configura-se como pesquisa-ação, com abordagem qualitativa inspirada no Círculo de Cultura de Paulo Freire (2005).

Uma das oficinas realizadas, em que houve a participação de 28 alunos, tratou da produção de biofertilizantes e bioinseticidas, coerente com o manejo ecológico utilizado como defensivos naturais, chamados de “alternativos”, em substituição aos agrotóxicos, preparados com substâncias não prejudiciais à saúde humana e ao meio ambiente e que favorecem a produção de alimentos saudáveis. O processo de avaliação ocorreu por meio da observação do envolvimento dos alunos, que tem sido intenso, motivador, provocativo e investigativo, evidenciando a curiosidade intelectual, a ludicidade, a articulação e o desejo de continuidade.

## (IN)CONCLUSÕES

A complexidade e a transdisciplinaridade concentram-se na integração de conhecimentos, propondo um pensar complexo e o conhecimento pertinente. “Para ter sentido, a palavra necessita do texto, que é o próprio contexto, e o texto necessita do contexto no qual se enuncia” (Morin, 2011, p. 34). São as relações entre o todo e as partes que dão significado ao aprendizado quando o conhecimento científico tece tramas flexíveis com os saberes populares. E,

se é verdade que desejamos um mundo melhor, com desejos arrepiando peles, gestos, falas e atitudes despertando paixões e até permitir deixar arriscar os fôlegos suspensos, também é igualmente verdade que em nós repousa o maior trabalho. Somos nós que temos a árdua tarefa de realizar, inescrupulosamente, nossos sonhos e fantasias (Sato; Passos, 2002, p. 2).

## REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: Unesco, 2011.

SATO, M.; PASSOS, L. A. Versos e reversos da diversidade. *In*: SIMPÓSIO SUL-BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, 1., 2002. Erechim. **Anais** [...]. p. 115-126. Disponível em: [http://www.ufmt.br/gpea/pub/Erechim\\_diversid.pdf](http://www.ufmt.br/gpea/pub/Erechim_diversid.pdf). Acesso em: 3 abr. 2007.



# INFORMÁTICA ESSENCIAL E PLANEJAMENTO DE CARREIRA: A PRÁTICA EXTENSIONISTA COMO FOMENTO À INCLUSÃO DIGITAL DE JOVENS EM SITUAÇÃO DE RISCO SOCIAL

## *ESSENTIAL IT AND CAREER PLANNING: EXTENSIONIST PRACTICE TO PROMOTE THE DIGITAL INCLUSION OF AT-RISK YOUNGSTERS*

Mateus Raeder<sup>1</sup>

**Resumo:** As desigualdades sociais no Brasil são percebidas a todo momento. Tal desigualdade faz com que jovens em situação de risco social tenham dificuldades de se inserir no mercado de trabalho, principalmente pela exclusão digital. Em parceria com a Fundação Fé e Alegria, a Unisinos desenvolve um projeto chamado “Informática essencial e planejamento de carreira”, que objetiva proporcionar a inclusão digital a jovens. O presente trabalho apresenta a metodologia utilizada para proporcionar engajamento dos educandos nesse projeto extensionista, que está curricularizado no curso de Ciência da Computação da Unisinos. Além disso, também são relatados os motivos da grande adesão e assiduidade dos alunos no projeto, bem como sua vinculação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

**Palavras-chave:** inclusão digital; jovens em risco social; ODS; informática essencial.

**Abstract:** As social inequalities in Brazil are consistently palpable, they pose significant challenges for young people in vulnerable situations when it comes to accessing the job market, particularly due to digital exclusion. In collaboration with the *Fé e Alegria* Foundation, Unisinos has initiated a project named “Essential IT and career planning”. This project aims to provide digital inclusion for these young individuals. This paper outlines the methodology employed to effectively engage students in this extension project, which is integrated into Unisinos Computer Science curriculum. Furthermore, we report some factors behind the project remarkable student participation and attendance rates, as well as its alignment with the Brazilian Sustainable Development Goals (SDGs).

**Keywords:** digital inclusion; at-risk youngsters; SDG; essential IT.

## INTRODUÇÃO

Em uma realidade paralela e totalmente alheia ao avanço tecnológico da atualidade e sua importância, encontram-se incontáveis crianças, adolescentes, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social. São pessoas que necessitam de apoio em diversos aspectos, tais como

<sup>1</sup> Doutor em Ciência da Computação. Professor e coordenador do curso de Ciência da Computação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). E-mail: mraeder@unisinos.br.

psicológicos, sociais, profissionais e educacionais. Nesse contexto, a Fundação Fé e Alegria entra com uma importante atuação perante o público supracitado. Trata-se de uma obra de promoção social e educação popular da Companhia de Jesus, e os projetos desenvolvidos em suas unidades, distribuídas em diversos estados do país,

visam fortalecer a estrutura familiar e desenvolver a autonomia dos atendidos, como Ensino Básico e Infantil, cursos de formação profissionalizante, alfabetização, oficinas de esporte, arte e cultura, entre outros. Além disso, a Fundação [...] promove ações de integração para migrantes venezuelanos e serviços de apoio a pessoas em situação de rua (Fé e Alegria, 2023).

Nesse contexto, a Unisinos promove o curso “Informática essencial e planejamento de carreira”, em parceria com a sede da Fundação Fé e Alegria, de Porto Alegre (RS). O objetivo principal é ensinar assuntos fundamentais da informática para jovens entre 12 e 18 anos atendidos pela fundação, de modo a promover a inclusão digital e o aprimoramento de habilidades de cunho profissional.

Os educadores são alunos do curso de Ciência da Computação da Unisinos, e o projeto está vinculado a uma das atividades acadêmicas do curso, chamada Algoritmos e Programação: Fundamentos. A proposta é que todos os alunos da atividade acadêmica em questão proponham conteúdos, participem de discussões, criem objetos de aprendizado e outros itens cabíveis para as aulas ministradas na fundação.

## METODOLOGIA

A duração do curso é de 2 semestres, com uma aula semanal de 2 horas de duração. As aulas acontecem na sede da Fundação Fé e Alegria, em laboratório de informática e com um computador por aluno. Para disponibilizar o material das aulas, é utilizada uma comunidade no Moodle da Unisinos. Dessa forma, com os materiais disponíveis na *web*, é possível seu acesso pelos educandos a qualquer momento e de qualquer local.

Os encontros semanais são divididos em três partes: (i) **teoria**, em que os educadores revisam os conteúdos da(s) última(s) aula e passam para os educandos a parte teórica do conteúdo novo; (ii) **prática**, momento em que os alunos são instigados a aplicar os conhecimentos adquiridos na aula, realizando atividades propostas pelos educadores; (iii) **avaliação**, quando os educadores empregam ferramentas digitais (como a plataforma Kahoot!, por exemplo) para avaliar o aprendizado da turma por meio de gamificação (Kapp, 2012).

## DISCUSSÃO

O curso está em sua segunda edição, com a expectativa de que os alunos da fundação saiam mais bem preparados para o mundo do trabalho, especialmente no que tange a habilidades técnicas ligadas à computação, adquirindo conhecimentos fundamentais de informática e mostrando uma importante visão sobre carreira e comportamento.

É notável nos educandos a espera semanal pelo dia do curso, sendo um momento leve e divertido para eles. Dois aspectos são os principais responsáveis pela grande adesão dos alunos da fundação ao curso: (i) a linguagem dos educadores, que se aproxima muito da dos educandos; (ii) a gamificação no fim das aulas, que permite mais engajamento no conteúdo ministrado e promove uma disputa saudável entre os alunos.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação de extensão universitária aqui descrita é curricularizada no curso de Ciência da Computação da Unisinos, contemplando, diretamente, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4, 8 e 10 e, indiretamente, o 1 e 16.

## REFERÊNCIAS

FÉ E ALEGRIA. **Quem somos**. Disponível em: <https://www.fealegria.org.br/quem-somos/>. Acesso em: 28 set. 2023.

KAPP, K. M. **The gamification of learning and instruction: game-based methods and strategies for training and education**. San Francisco: Pfeiffer, 2012 302 p.



## A LUTA PELA EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS QUILOMBOLAS: A FORMAÇÃO DA REDE LUIZ GAMA DE ADVOGADOS/ ADVOGADAS QUILOMBOLAS

### THE STRUGGLE FOR THE ENFORCEMENT OF QUILOMBOLA RIGHTS: THE FORMATION OF THE LUIZ GAMA NETWORK OF QUILOMBOLA LAWYERS

Ana Clara Utsch Terra<sup>1</sup>  
Isadora de Oliveira Costa e Silva<sup>2</sup>  
Arthur Carvalho Pereira<sup>3</sup>  
Matheus de Mendonça Gonçalves Leite<sup>4</sup>

**Resumo:** Este texto tem o objetivo de expor as ações promovidas pelo projeto de extensão “A luta pelo reconhecimento dos direitos fundamentais das comunidades remanescentes de quilombo”, em parceria com a Federação das Comunidades Quilombolas do Estado de Minas Gerais – N’Golo, para a construção de uma rede de advogados/advogadas para a defesa dos direitos dessas comunidades, existentes em Minas Gerais. Apesar de formalmente reconhecidos na legislação estatal, os direitos quilombolas são sistematicamente desrespeitados pelo Poder Público e, por isso, o movimento quilombola demanda a atuação de advogados para exigir o respeito aos referidos direitos. Nesse contexto, no ano de 2023, realizou-se o “Curso de formação Luiz Gama de direitos quilombolas: a advocacia popular e o uso estratégico da legislação estatal na luta pela efetivação dos direitos quilombolas”, com o objetivo de formar uma rede de advogados/advogadas, bem como capacitá-los política e tecnicamente para a defesa desses direitos.

**Palavras-chave:** direitos quilombolas; falta de efetividade; luta social; rede de advogados/advogadas quilombolas.

**Abstract:** This expanded summary aims to expose the actions promoted by the extension project “The struggle for the recognition of the fundamental rights of the remaining quilombo communities”, in partnership with the Federation of Quilombola Communities of the State of Minas Gerais – N’Golo, for the construction of a network of lawyers to defend of these communities in Minas Gerais. Despite being formally recognized in state legislation, quilombola rights are systematically disrespected by the Public Power and, therefore, the quilombola movement demands the work of lawyers to demand respect

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Comunicação Social, Publicidade e Propaganda da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas). Estagiária na Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Extensionista do projeto de extensão “A luta pelo reconhecimento dos direitos fundamentais das comunidades remanescentes de quilombo”. *E-mail:* contato.anaterracomunicacao@gmail.com.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Direito, unidade Praça da Liberdade, da PUC-Minas. Extensionista do projeto de extensão “A luta pelo reconhecimento dos direitos fundamentais das comunidades remanescentes de quilombo”. *E-mail:* isadoraoliveira.adm@gmail.com.

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Direito, unidade Praça da Liberdade, da PUC-Minas. Extensionista do projeto de extensão “A luta pelo reconhecimento dos direitos fundamentais das comunidades remanescentes de quilombo”. *E-mail:* arthurleite3@gmail.com.

<sup>4</sup> Doutor em Teoria do Direito e mestre em Direito Público. Professor da Faculdade Mineira de Direito da PUC-Minas, unidades Praça da Liberdade e Betim. Coordenador de extensão do curso de Direito da Faculdade Mineira de Direito, unidade Betim. Coordenador do projeto de extensão “A luta pelo reconhecimento dos direitos fundamentais das comunidades remanescentes de quilombo”. Advogado da Federação das Comunidades Quilombolas do Estado de Minas Gerais – N’Golo. *E-mail:* matheusleite@pucminas.br.

for these rights. In this context, in 2023, the “Luiz Gama Training Course on Quilombola Rights: popular advocacy and the strategic use of state legislation in the fight for the implementation of quilombola rights” was held, with the aim of forming a network of lawyers, as well as training them politically and technically, to defend of these rights.

**Keywords:** quilombola rights; ineffectiveness; social struggle; network of quilombola lawyers.

## INTRODUÇÃO

Os direitos quilombolas emergem da luta dos movimentos negros e quilombolas para a superação do racismo estrutural da ordem social brasileira, por meio do reconhecimento de direitos e de políticas públicas orientados para a superação da negação de direitos à população negra brasileira (Gontijo; Leite, 2020; Santos, 2019).

Apesar de formalmente reconhecidos na legislação brasileira, há uma violação sistemática dos direitos quilombolas por parte do Estado e das classes dominantes (Dussel, 2015).

Nesse contexto, o projeto de extensão “A luta pelo reconhecimento dos direitos fundamentais das comunidades remanescentes de quilombo”, em parceria com a Federação das Comunidades Quilombolas do Estado de Minas Gerais – N’Golo, construiu a Rede Luiz Gama de Advogados/Advogadas Quilombolas.

## METODOLOGIA

A Rede Luiz Gama de Advogados/Advogadas Quilombolas foi constituída a partir do “Curso de formação Luiz Gama de direitos quilombolas: a advocacia popular e o uso estratégico da legislação estatal na luta pela efetivação dos direitos quilombolas”, oferecido ao longo do ano de 2023, com os objetivos de: (1) formar, ética e tecnicamente, advogados/advogadas comprometidos/as com a utilização dos meios legais para a efetivação dos direitos quilombolas; (2) organizar uma rede de advogados para atendimento das comunidades quilombolas em conflito com o Estado e grandes conglomerados econômicos.

## DISCUSSÃO

A rede é integrada por 34 advogados/advogadas, com atuação em 37 comarcas em que se divide o território do estado de Minas Gerais para fins de organização dos serviços do Poder Judiciário, para a defesa dos direitos quilombolas das comunidades envolvidas em conflito com o Estado e com grandes conglomerados econômicos. Essa rede é um dos resultados das ações promovidas pelo projeto de extensão “A luta pelo reconhecimento dos direitos fundamentais das comunidades remanescentes de quilombo”.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Rede Luiz Gama de Advogados/Advogadas Quilombolas tem o objetivo de proporcionar a defesa dos direitos quilombolas violados sistematicamente pelo estado de Minas Gerais e por grandes conglomerados econômicos, promovendo, assim, a efetivação de direitos historicamente sonogados à população negra e quilombola.

## REFERÊNCIAS

DUSSEL, E. Direitos humanos e ética da libertação: pretensão política de justiça e a luta pelo reconhecimento dos novos direitos. **Revista InSURgência**, Brasília, ano 1, v. 1, n. 1, p. 121-136, jan./jun. 2015.

GONTIJO, L. de A.; LEITE, M. de M. G. Os quilombos e a superação da colonialidade moderna: resistência e reconhecimento de direitos étnicos e territoriais. **VirtuaJus**, Belo Horizonte, v. 5, n. 8, p. 187-211, 1.º sem. 2020.

SANTOS, A. B. **Colonização, quilombos: modos e significações**. Brasília: Editora Ayô, 2019.



# POR UMA UNIVERSIDADE SUSTENTÁVEL: A PROPOSTA DO “GREEN OFFICE PUC MINAS”

## FOR A SUSTAINABLE UNIVERSITY: THE CASE OF “GREEN OFFICE PUC MINAS”

Virgínia Simão Abuhid<sup>1</sup>  
Miguel Ângelo Andrade<sup>2</sup>  
Jaqueline Silva Melo<sup>3</sup>  
Chyara Sales Pereira<sup>4</sup>

**Resumo:** Um *green office* constitui um escritório ou departamento dentro de uma instituição, normalmente universitária, que atua em prol da sustentabilidade, capacitando alunos e funcionários por meio da mobilização e empoderamento, transformando-os em agentes de transformação. A iniciativa pertence ao Students Organized for Sustainability (SOS), organização parceira da United Nations Environment Programme (Unep). Sua missão é transformar a educação superior em um catalisador da sustentabilidade, por intermédio de professores, alunos e funcionários, prezando por seus impactos positivos em uma dimensão socioambiental, propiciados pela educação, pesquisa e gerenciamento do *campus* de maneira responsável. Nesse contexto, o presente trabalho apresenta a estruturação do “Green Office PUC Minas”, em que boas práticas vivenciadas pela universidade foram realizadas por meio de projetos de extensão, processos de gestão e outras atividades acadêmicas, assumindo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como referenciais de ação e avaliação.

**Palavras-chave:** sustentabilidade; meio ambiente; extensão universitária; ODS; Agenda 2030.

**Abstract:** A “green office” is an office or department within an institution, usually a university, that works towards sustainability, training students and employees, through mobilization and empowerment, transforming them into agents of transformation. The initiative belongs to Students Organized for Sustainability (SOS), a partner organization of the United Nations Environment Programme (Unep). Its mission is to transform higher education into a catalyst for sustainability, through students and employees, valuing its positive impacts in a socio-environmental dimension, provided by education, research and responsible campus management. In this context, this work presents the structuring of the “Green Office PUC Minas” based on the good practices experienced by the University carried out through extension projects, management processes and other academic activities, assuming the Sustainable Development Goals (SDG) as references for action and evaluation.

**Keywords:** sustainability; environment; university extension; SDG; 2030 Agenda.

<sup>1</sup> Docente do departamento de Ciências Biológicas da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas). E-mail: vabuhid@pucminas.br.

<sup>2</sup> Docente do departamento de Ciências Biológicas da PUC-Minas Gerais. E-mail: miguelandrade@pucminas.br.

<sup>3</sup> Doutoranda em Psicologia pela PUC-Minas Gerais. E-mail: jsm@pucminas.br.

<sup>4</sup> Docente do departamento de Relações Internacionais da PUC-Minas Gerais. E-mail: chyara@pucminas.br.

## INTRODUÇÃO

Com a possibilidade de alcançar o aumento de 2 graus ou mais nas temperaturas globais, um cenário que antes pertencia apenas a uma dimensão fictícia e distópica começa a se transformar em realidade, catastrófica em vários aspectos. Nesse contexto, pela função e pelo impacto das universidades na sociedade, estas assumem papel estratégico no compromisso de evitar que tal cenário alcance proporções prospectivas. Os valores e as ações da academia devem ser pautados e refletir sua responsabilidade socioambiental.

É nesse contexto que a Pró-Reitoria de Extensão da PUC-Minas propõe a criação do programa “Green Office”: “um escritório ou departamento dentro de uma instituição, normalmente universitária, que atua em prol da sustentabilidade, capacitando professores, alunos e funcionários, por meio da mobilização e empoderamento, transformando-os em agentes de transformação”. A iniciativa pertence ao Students Organized for Sustainability (SOS), organização parceira da United Nations Environment Programme (Unep). Este trabalho almeja apresentar a estruturação do programa, cujas atividades serão capitaneadas por projetos de extensão e pesquisa preexistentes e outros que porventura dialoguem com suas premissas e anseios. Todas as ações devem(rão) estar articuladas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e alinhadas ao Movimento Laudato Si, liderado pelo pontificado do Papa Francisco com base na Carta Encíclica de mesmo nome.

## METODOLOGIA

O processo de modelagem do programa se deu por *benchmarking* com o único *green office* existente no Brasil, na Universidade de Passo Fundo (RS). A partir daí, a intenção de implantação do “Green Office PUC Minas” foi formalizada com a Pró-Reitoria de Extensão, e o recurso para a sua efetivação foi disponibilizado. Paralelamente, a proposta vem sendo incubada pelo “HUB de Extensão”, que auxilia no desenvolvimento da metodologia de gestão do programa, cujas atividades serão ratificadas com a aprovação da proposta no SOS, órgão internacional que credencia e certifica um *green office*.

Para viabilizar as atividades propostas, a equipe do “Green Office PUC Minas” vem realizando, dentre outras ações, formação de equipe na plataforma do movimento Green Office, reuniões semanais e seminários temáticos, formação dos extensionistas, reuniões de pactuação com os parceiros, mapeamento e análise qualitativa de projetos e iniciativas da PUC-Minas articulados aos ODS.

## DISCUSSÃO

Um dos grandes desafios do século XXI encontra-se em frear os efeitos causados pela crise climática, reflexo de uma crise socioambiental. Pela educação superior, o indivíduo tem mais chances de alcançar posições nas quais são decretadas mudanças institucionais. A educação é um privilégio que vem com responsabilidades.

As instituições de ensino superior (IES) são fundamentais para a mudança de atitudes e valores que refletirão na atuação de seus egressos no mundo do trabalho. Torna-se indispensável a implementação de projetos de formação refletidos em currículos que considerem a visão sistêmica das mudanças climáticas e que incluam as possibilidades de ação sustentável em cada nicho profissional.

Entretanto o funcionamento das IES implica também uma gestão sustentável que requer envolver seu corpo de colaboradores na garantia de ações de sensibilização, conscientização e mobilizações, oferecendo, entre outros aspectos, formação continuada aos professores e colaboradores.

Considere-se, ainda, que a estrutura física da PUC-Minas se equipara a um centro urbano em menor escala, exigindo grande consumo de recursos naturais e energéticos, considerável emissão de gases de efeito estufa e geração de resíduos e impactando, principalmente, seu entorno. Isso posto, entende-se que a sustentabilidade na IES significa agir sob a perspectiva das dimensões acadêmicas – ensino, pesquisa, extensão e gestão –, assumindo os ODS como referenciais de ação e avaliação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fortalecendo a responsabilidade socioambiental da PUC-Minas e o desafio de gerar ações mais contundentes e condizentes com o conceito de universidade sustentável, estrutura-se o programa de extensão “Green Office PUC Minas”. Sua missão é integrar e potencializar ações em curso, bem como propor novas ações, transformando a universidade em catalisadora da sustentabilidade, por meio dos professores, alunos e funcionários, prezando por seus impactos positivos em uma dimensão socioambiental, propiciados pelo ensino, pesquisa e extensão e o gerenciamento do *campus* de maneira responsável. A extensão universitária torna-se lócus de convergência e irradiação de sustentabilidade.

## REFERÊNCIAS

GREEN OFFICE MOVEMENT. Disponível em: <https://www.unesco.org/en/articles/green-office-movement>. Acesso em: 28 set. 2023.

GREEN OFFICE PASSO FUNDO. Disponível em: <https://www.upf.br/greenoffice>. Acesso em: 23 set. 2023.

ONU BRASIL. **Objetivos de desenvolvimento sustentável**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 25 set. 2023.

PAPA FRANCISCO. **Carta Encíclica *Laudato Si'* sobre o cuidado da Casa Comum**. São Paulo: Paulinas, 2015. 78 p.



## ATELIER SOLIDÁRIO DA UNIVALI: UNINDO INOVAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E INCLUSÃO PARA ALCANÇAR OS ODS DA ONU

### *UNIVALI'S SOLIDARITY STUDIO: COMBINING INNOVATION, SUSTAINABILITY, AND INCLUSION TO ACHIEVE THE UN SDGS*

Luciane Ropelatto<sup>1</sup>  
Vitória Luíza Carvalho Chaves<sup>2</sup>

**Resumo:** Este artigo descreve uma abordagem metodológica empregada no âmbito do projeto de extensão comunitária denominado “Atelier solidário”, da Univali, em parceria com a Apae de Balneário Camboriú. Nessa iniciativa, é adotada a metodologia fundamentada no Design Thinking, visando à concepção de produtos voltados para a sustentabilidade e a inclusão social. Os resultados alcançados demonstraram um impacto positivo na consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

**Palavras-chave:** metodologia; Design Thinking; sustentabilidade, inclusão social; extensão comunitária.

**Abstract:** This article describes a methodological approach employed within the community extension project called “Atelier solidário” at Univali, in partnership with Apae Balneário Camboriú. In this initiative, a methodology based on Design Thinking is adopted to design products focused on sustainability and social inclusion. The results achieved have demonstrated a positive impact on the attainment of Sustainable Development Goals (SDGs).

**Keywords:** methodology; Design Thinking; sustainability; social inclusion; community extension.

## INTRODUÇÃO

O projeto “Atelier solidário”, da Univali, vinculado ao curso de Design de Moda, representa um exemplo de inovação ao reutilizar resíduos industriais para melhorar a qualidade de vida das comunidades vulneráveis, com foco na sustentabilidade e inclusão social. O projeto está alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), especialmente a Meta 12, que promove “padrões de produção e consumo sustentáveis”, contribuindo de maneira significativa para cinco das 15 metas dos ODS.

Desde 2019, o atelier tem colaborado com o Grupo de Preparação para o Mercado de Trabalho (Proal), da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Balneário Camboriú, que é

<sup>1</sup> Mestre em Design pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professora do curso de Design de Moda da Universidade do Vale do Itajaí (Univali). E-mail: luciane.r@univali.br.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso Design de Moda da Univali. E-mail: vitoriachaves@edu.univali.br.

composto por jovens e adultos com deficiências moderadas. Além de oferecer aprendizado prático, o Atelier Solidário também promove um ambiente de apoio e inclusão para essas pessoas. O objetivo principal deste relato é demonstrar como a metodologia Design Thinking tem contribuído para alcançar as metas dos ODS por meio da colaboração com alunos da Apae.

## METODOLOGIA

Na fase Inicial, ocorreram ações de sensibilização para identificar desafios sociais e ambientais locais, seguidas pela avaliação de projetos envolvendo alunos, professores e a comunidade. O desenvolvimento dos produtos com o grupo Proal da Apae incluiu técnicas de *design*, oficinas e orientação contínua até que os alunos ganhassem autonomia, destacando a eficácia das atividades exemplificativas e explicativas. O processo adotou a abordagem flexível do Design Thinking, adaptando suas fases às necessidades específicas do projeto (Vianna *et al.*, 2012).

Nas fases de Empatia e Definição, o foco era compreender o público-alvo usando técnicas como *brainstorming* e painéis semânticos. Na etapa de Ideação, diversas alternativas foram exploradas em oficinas criativas, envolvendo desenhos, colagens e experimentações com tecidos. A fase de Prototipação envolveu a criação de produtos com resíduos industriais, levando em consideração as habilidades e limitações do grupo. Na fase de Implementação, os produtos foram divulgados e vendidos em redes sociais e feiras, com a renda destinada à Apae.

## DISCUSSÃO

Durante a realização do projeto, diversas ações se alinham com os ODS estabelecidos pela ONU (Nações Unidas Brasil, 2023): em relação à educação de qualidade (ODS 4 – meta 4.7), o projeto promove conhecimentos para o desenvolvimento sustentável, ensinando *design* sustentável e habilidades de gestão criativa, envolvendo ativamente alunos da Apae; também contribui para o ODS 4 – meta 4.4, estimulando as aptidões técnicas e motoras dos alunos, reforçando suas competências técnicas e profissionais. Na área de igualdade de gênero (ODS 5 – meta 5.5), o projeto assegura a participação de alunos com deficiências intelectuais, promovendo igualdade de oportunidades e tomadas de decisão. Além disso, encaixa-se no ODS 8 – meta 8.5, explorando o potencial das pessoas com deficiência para inclusão no mercado de trabalho. Em relação à redução das desigualdades (ODS 10 – meta 10.2), o atelier empodera a inclusão, valorizando a diversidade de pessoas com deficiências entre os alunos e colaboradores, além de ajudar outras ONGs. No que diz respeito ao consumo e à produção responsáveis (ODS 12 – meta 12.5), contribui ao utilizar resíduos industriais em seus projetos, reduzindo o descarte e promovendo a reciclagem e o reúso, de modo a criar soluções sustentáveis, como brinquedos de madeira, roupas e produtos para casa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A parceria com a Apae de Balneário Camboriú reflete a abordagem ampla do Atelier Solidário, que abrange tanto a sustentabilidade ambiental quanto a social. O projeto é um exemplo inspirador de como inovação, sustentabilidade e inclusão se unem para alcançar os ODS da ONU, transformando resíduos em produtos criativos e oferecendo oportunidades para pessoas com desafios especiais, o que demonstra o potencial do impacto local em uma escala global.

## REFERÊNCIAS

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Os objetivos de desenvolvimento sustentável no Brasil**. 2023. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: set 2023.

VIANNA, M.; VIANNA, Y.; ADLER, I. K.; LUCENA, B.; RUSSO, B. **Design thinking: inovação em negócios**. Rio de Janeiro: MJV Press, 2012. 162 p.



## ASSISTÊNCIA AO PRESO E APOIO AO EGRESSO *ASISTENCIA A PRISIONEROS Y APOYO A LA SALIDA*

Juliana Moser Caldeira<sup>1</sup>  
Fabiano Oldoni<sup>2</sup>

**Resumo:** O projeto de extensão “Assistência ao preso e apoio ao egresso”, desenvolvido desde 2009 pela Univali, visa acompanhar os processos de execução penal dos presos no sistema prisional de Itajaí, garantindo seus direitos, identificando seus benefícios e elaborando pedidos de progressão de regime, saída temporária, livramento condicional, entre outros cabíveis na execução penal, o que possibilita que o acadêmico alie o conhecimento técnico à prática jurídica. O projeto também recebe os egressos do sistema prisional de Itajaí, orienta-os e direciona-os para as redes de apoio em todo o estado de Santa Catarina. O projeto possui parceria com o Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC), o Conselho da Comunidade de Balneário Camboriú e a Secretaria de Estado de Segurança Pública. No período de 2022 a 2023 já beneficiou 317 detentos de forma direta e aproximadamente 950 pessoas indiretamente, bem como possibilitou o acesso dos acadêmicos a uma educação inclusiva.

**Palavras-chave:** execução penal; prisão; direitos humanos.

**Resumen:** El proyecto de extensión “Asistencia a Prisioneros y Apoyo a la Salida”, desarrollado desde 2009 por la Univali, tiene como objetivo acompañar los procesos de ejecución penal de presos en el sistema penitenciario de Itajaí, garantizando sus derechos, identificando sus beneficios y preparando solicitudes de progresión de régimen, salida de libertad temporal, libertad condicional, entre otros aplicables, posibilitando además al estudiante combinar conocimientos técnicos con la práctica jurídica. El proyecto también recibe ex presos del sistema penitenciario de Itajaí, los orienta y orienta a redes de apoyo en todo el Estado de Santa Catarina. El proyecto cuenta con una alianza con el TJSC, el Consejo Comunitario de Balneário Camboriú y la Secretaría de Estado de Seguridad Pública. En el período de 2022 a 2023 ya benefició a 317 internos de manera directa y aproximadamente 950 personas de manera indirecta, además de permitir el acceso de académicos a educación inclusiva.

**Palabras clave:** ejecución penal; prisión; derechos humanos.

### INTRODUÇÃO

O projeto de extensão “Assistência ao preso e apoio ao egresso”, desenvolvido desde 2009 pela Univali, visa acompanhar os processos de execução penal dos presos no sistema prisional de Itajaí,

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Direito da Universidade do Vale do Itajaí (Univali). E-mail: juli.msr@hotmail.com.

<sup>2</sup> Doutor em Ciência Jurídica. Professor do curso de Direito da Univali e coordenador do projeto de extensão “Assistência ao preso e apoio ao egresso”, da Univali. E-mail: oldoni@univali.br.

a fim de garantir seus direitos, identificando seus benefícios e elaborando pedidos de progressão de regime, saída temporária, livramento condicional, entre outros cabíveis na execução penal, bem como possibilita que o aluno alie o conhecimento técnico à prática jurídica, fomentando no acadêmico o lado humanitário, com o incentivo para ações voltadas às pessoas que passam pelo sistema prisional.

O projeto também recebe os egressos do sistema prisional de Itajaí, orienta-os e direciona-os para as redes de apoio em todo o estado de Santa Catarina. É desenvolvido em parceria com o Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC), o Conselho da Comunidade de Balneário Camboriú e a Secretaria de Estado de Segurança Pública. A atividade justifica-se pela alta demanda de indivíduos presos na Comarca e pela falta de apoio ao egresso, fazendo-se necessário um auxílio da universidade, na qualidade de instituição declaradamente filantrópica e comunitária, por meio da Escola de Direito.

## **METODOLOGIA**

O projeto é realizado por meio da análise dos processos de execução penal, cujos dados coletados dependem de uma investigação detalhada e experimental, bem como de abordagem quantitativo-qualitativa, que permitiu que os resultados fossem obtidos não só graças à contabilização dos números de processos e petições, como também mediante percepções acerca do comportamento dos apenados.

## **DISCUSSÃO**

Conforme lição de Vera Regina Pereira de Andrade (2015), a Criminologia Crítica tem pontuado, com acerto, que

a intervenção penal estigmatizante (como a prisão) ao invés de reduzir a criminalidade ressocializando o condenado produz efeitos contrários a uma tal ressocialização, isto é, a consolidação de verdadeiras carreiras criminosas cunhadas pelo conceito de desvio secundário.

Um contraponto a esse problema, segundo Fabiano Oldoni (2020), é a postura restaurativa, que se materializa pela “prevenção da dessocialização do recluso e na redução dos efeitos da prisionização”, o que vem ao encontro da proposta do projeto, o qual possibilita ao detento que sai do sistema prisional amplo acesso à rede de auxílio, por meio de instituições e organizações da sociedade civil organizada.

Desde o ano de 2009 já foram analisados mais de 3.000 processos de execução penal e feitos cerca de 1.100 petições; 95% dos pedidos judiciais foram deferidos. O projeto já foi prêmio destaque no Selo Social de Itajaí – 2017/2018, com os ODS 4, 10 e 16, e vem permitindo que os alunos participantes possam ampliar suas áreas de atuação após o bacharelado.

No período compreendido entre os anos de 2022 e 2023, analisaram-se 317 processos de execução penal e elaboraram-se oito pedidos de benefícios aos apenados; sete pedidos foram deferidos, concretizando, assim, o compromisso do projeto em fornecer ao sujeito preso e à sociedade um serviço que busque garantir uma justa execução.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os dados revelam que o projeto, desde o seu início, já beneficiou mais de 3 mil detentos de forma direta e aproximadamente 15 mil pessoas indiretamente. No período compreendido entre os anos de 2022 e 2023, 317 pessoas se beneficiaram diretamente e 950 de modo indireto. Além disso, tal iniciativa possibilitou que inúmeros acadêmicos tivessem uma experiência emancipadora, uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade. A experiência comprovou a redução de desigualdade entre os detentos e facilitou o acesso à justiça para todos os presos de Itajaí.



## REFERÊNCIAS

ANDRADE, V. R. P. de. **A ilusão de segurança jurídica: do controle da violência à violência do controle penal**. 3. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2015.

OLDONI, F. **Justiça restaurativa diferenciada e integral: o sentido das restaurações comunitária, judicial e executória**. São Paulo: Tirant Lo Blanch, 2020.



# PROGRAMA DE EXTENSÃO SABIÁS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DOS SABERES E INOVAÇÃO PELA SUSTENTABILIDADE

## *SABIÁS PROGRAM: CHALLENGES AND POSSIBILITIES OF KNOWLEDGE AND INNOVATION FOR SUSTAINABILITY*

Armindo dos Santos de Sousa Teodósio<sup>1</sup>

Jaqueline Silva Melo<sup>2</sup>

Amanda Ribeiro Carolino<sup>3</sup>

Thiago Araújo da Silva<sup>4</sup>

Lúcia Karine de Almeida<sup>5</sup>

**Resumo:** A extensão universitária pode contribuir, por meio das chamadas tecnologias sociais, para uma transformação em busca de soluções coletivas de problemas públicos complexos e ligados aos bens comuns. O Programa Saberes e Inovação pela Sustentabilidade (Sabiás), desenvolvido pelo Núcleo de Pesquisas em Ética e Gestão Social (NUPEGS) do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) da PUC-Minas, tem por missão articular saberes, conhecimentos, práticas, modos de vida e tecnologias sociais de forma a compartilhar, construir e reconstruir saberes capazes de gerar inovações sociais para a promoção da sustentabilidade em realidades sociais marcadas pela vulnerabilização de determinados grupos sociais, pelo conflito ambiental, racismo e injustiças ambientais, e por lutas de existência e resistência em busca da promoção da equidade dentro das transformações em direção à sustentabilidade. O presente trabalho tem por objetivos apresentar o programa, cujas atividades se iniciaram no segundo semestre de 2023, e discutir seus desafios e possibilidades.

**Palavras-chave:** tecnologias sociais; extensão; ecologia de saberes; epistemologias do Sul; sustentabilidade.

**Abstract:** Through so-called Social Technologies, university extension can contribute to a transformation in search of collective solutions to complex public problems linked to common goods. The Knowledge and Innovation for Sustainability Program (Sabiás), developed by the Center for Research in Ethics and Social Management (NUPEGS) of the Postgraduate Program in Administration (PPGA) of the Pontifical Catholic University of Minas Gerais (PUC-Minas) has the mission of articulating knowledge, knowledge, practices, ways of life and social technologies in order to share, build and reconstruct knowledge capable of generating social innovations for the promotion of Sustainability in social and territorial realities marked by the vulnerability of certain social groups,

<sup>1</sup> Professor do Programa de Pós-graduação em Administração da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas). *E-mail:* teodosio@pucminas.br.

<sup>2</sup> Doutoranda em Psicologia pela PUC-Minas. *E-mail:* jsm@pucminas.br.

<sup>3</sup> Mestra em Administração. Bolsista CNPq do Programa de Pós-graduação em Administração. *E-mail:* amandarc.dsg@gmail.com.

<sup>4</sup> Doutor em Administração. Pós-doutorando pelo Programa de Pós-graduação em Administração da PUC-Minas. *E-mail:* thiago.silva@academico.ufpb.br.

<sup>5</sup> Professora do departamento de Arquitetura da PUC-Minas. *E-mail:* arquitetaluciakarine@gmail.com.

environmental conflict, racism, and environmental injustices, and for struggles of existence and resistance in search of promoting equity within transformations towards sustainability. The work aims to present the program, whose activities began in the second half of 2023, and discuss its challenges and possibilities.

**Keywords:** social technologies; university community projects; ecology of knowledge; Southern epistemologies; sustainability.

## INTRODUÇÃO

A produção de conhecimento acadêmico, de forma a gerar impacto social da pesquisa e das instituições de ensino superior, é uma das demandas mais urgentes e necessárias atualmente. As universidades precisam estar em profundo diálogo e em construção democrática com a sociedade, até mesmo como forma de combater a disseminação de *fake news*, preconceitos epistêmicos e lutar contra os processos de exploração e vulnerabilização de populações periféricas. É preciso construir metodologias participativas e orientadas para o protagonismo, autonomia e centralidade dos atores em interação nos territórios quando se propõem a fazer frente aos desafios da sustentabilidade. É nesse contexto que o Programa Sabiás apresenta em sua proposta central o fomento a esse diálogo, com base na promoção, mediação e integração de diferentes atores, tendo como fundamento métodos variados, em busca da transformação social sustentável e inclusiva. O presente trabalho tem, portanto, o objetivo de apresentar a organização do referido programa, cujas atividades se iniciaram no segundo semestre de 2023.

## METODOLOGIA

O programa baseia-se em abordagens pedagógicas críticas e reflexivas, inspiradas nas ideias de Paulo Freire, buscando envolver diferentes atores, com destaque para as comunidades tradicionais detentoras de saberes ambientais complexos e relevantes para a sustentabilidade, além de professores, estudantes e funcionários de instituições de ensino superior, técnicos e gestores responsáveis por organizações públicas, privadas e da sociedade civil que impactam os bens comuns, a promoção do “bem viver” nos territórios e a sustentabilidade.

As ações do programa buscarão abordar desde o diagnóstico e discussão para compreensão dos problemas e desafios de sustentabilidade, passando pela produção de tecnologias no seio das comunidades e assimiladas por diferentes atores do território, até a construção de processos de encontro e diálogo entre esses atores. Para tanto, serão mobilizados diferentes métodos e técnicas para monitoramento das atividades, sejam elas para formação de linhas de base nos territórios e comunidades implicados nos projetos e no programa ou para disponibilização contínua de informações sobre a implementação de ações e seus resultados. Esses métodos e técnicas vão mesclar recursos de pesquisas documentais e de acesso a séries temporais estatísticas, típicas da pesquisa tradicional, bem como a aplicação de questionários e de estratégias para a pesquisa-ação e pesquisa engajada.

## DISCUSSÃO

O programa se propõe a incentivar, promover e subsidiar, de maneira colaborativa e coletiva, os caminhos formativos relativos à sustentabilidade, redução de desigualdades, combate à pobreza e solução de problemas relacionados ao bem comum e aos problemas públicos em diferentes cursos de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, de graduação e de curta duração oferecidos pela universidade. Além disso, sua missão inclui o fortalecimento de competências, habilidades e posturas presentes nos projetos didático-pedagógicos desses cursos que visam à solução de problemas complexos, ao diálogo entre diferentes indivíduos e grupos sociais, à empatia e ao reconhecimento de diferentes sujeitos de direito e capacidade de ação e à responsabilização pela solução de problemas socioambientais presentes nos territórios.

Os resultados serão analisados tendo como espinha dorsal o encontro e o reconhecimento empático entre diferentes atores sociais que detêm e reproduzem saberes e inovações sociais. Serão

realizadas análises de forma a se compreender a existência de fatores de invisibilização, destruição de conhecimentos, bem como se há trocas, assimilações e apropriações de diferentes inovações sociais e tecnologias sociais entre diferentes atores de diferentes territorialidades. A análise procurará compreender se há avanços no protagonismo, autonomia e centralidade dos atores locais como sujeitos capazes de promover inovações sociais para construir a sustentabilidade nos territórios.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Sabiás tem por objetivo ser um facilitador do processo de inovação social utilizando tecnologias sociais pensadas e desenvolvidas por meio de projetos de natureza socioambiental, abrindo diferentes projetos de extensão ligados a públicos vulnerabilizados em contextos de conflitos ambientais, procurando estabelecer diálogos entre os públicos implicados em cada projeto, de forma a compartilhar, construir e reconstruir saberes capazes de gerar inovações sociais para fazer frente aos diferentes problemas ambientais que atravessam essas comunidades em seus territórios.

Apesar de suas atividades terem iniciado há pouco tempo, os atores envolvidos trazem, de um lado, uma vasta produção acadêmica e vivência extensionista por parte dos professores e alunos do programa e, de outro, por parte da comunidade, um arcabouço robusto de saberes, fazeres e experiências em suas comunidades (quilombos, catadores de materiais recicláveis, aldeias indígenas etc.) cujas expectativas são inúmeras a partir da potencialidade das ações que o programa se propõe a realizar, contribuindo para a sua efetividade e longevidade.

## REFERÊNCIAS

- ADDOR, F. Extensão tecnológica e tecnologia social: reflexões em tempos de pandemia. **NAU Social**, v. 11, n. 21, p. 395-412, 2020.
- ALMEIDA, M. L. de; SILVA, J. L. G. da; OLIVEIRA, E. A. D. A. Q. A inovação como fator de desenvolvimento regional. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, v. 10, n. 3, 2014.
- ALPERSTEDT, G. D.; ANDION, C. Por uma pesquisa que faça sentido. **Revista de Administração de Empresas**, v. 57, p. 626-631, 2017.
- DAGNINO, R.; BRANDÃO, F. C.; NOVAES, H. T. Sobre o marco analítico-conceitual da tecnologia social. In: LASSANCE JUNIOR, A. *et al.* **Tecnologia social: uma estratégia para o desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Fundação Banco do Brasil, 2004. p. 15-64.
- DAVIES, D.; NYLAND, J. Critical thinking for an engaged university. In: CURRICULUM challenges for universities: agenda for change. Singapore: Springer Nature Singapore, 2022. p. 3-19.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.
- GADOTTI, M. **Extensão universitária: para quê**. 2017. Disponível em: [https://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extens%C3%A3o\\_Universit%C3%A1ria\\_-\\_Moacir\\_Gadotti\\_fevereiro\\_2017.pdf](https://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extens%C3%A3o_Universit%C3%A1ria_-_Moacir_Gadotti_fevereiro_2017.pdf).
- POZZEBON, M.; TELLO-ROZAS, S.; HECK, I. Nourishing the social innovation debate with the “social technology” South American research tradition. **Voluntas: International Journal of Voluntary and Nonprofit Organizations**, v. 32, n. 3, p. 663-677, 2021.



# ACOLHIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES MIGRANTES E REFUGIADOS: UM COMPROMISSO COM A AGENDA 2030

## WELCOMING MIGRANT AND REFUGEE CHILDREN AND ADOLESCENTS: A COMMITMENT TO 2030 AGENDA

Sandra Maria Silva Cavalcante<sup>1</sup>  
Josiane Andrade Militão<sup>2</sup>

**Resumo:** O contexto social em que este trabalho se desenvolve é marcado pelo aprofundamento e pela da crise global de mobilidade humana internacional forçada nas últimas décadas. Atualmente, por distintos motivos, vivemos o maior êxodo já registrado na história recente da humanidade. Em 2022, 108,4 milhões de pessoas foram forçadas a se deslocar pelo mundo, das quais 40% são crianças. Nesse contexto, 29 milhões de pessoas estavam na condição de refugiadas (UNHCR, 2022). O número de solicitantes do reconhecimento da condição de refugiado chegou a 5,6 milhões no ano de 2022. Ações que visem ao acolhimento de crianças e adolescentes migrantes e refugiadas cooperam, de maneira concreta, para o cumprimento de, pelo menos, três Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Este trabalho tem por objetivo apresentar estratégias metodológicas fundamentais a necessidades básicas e defesa do direito universal à educação de qualidade para essas crianças e adolescentes.

**Palavras-chave:** crianças; adolescentes; migrantes; refugiados; ODS.

**Abstract:** The social context in which this work is developed is marked by the deepening and severity of the global crisis of forced international human mobility in recent decades. Nowadays, for different reasons, we are experiencing the largest exodus ever recorded in the recent human history. In 2021, 108.4 million people were forced to move around the world, of which 40% are children. In this context, 29 million people were refugees (UNHCR, 2022). The number of applicants for recognition of refugee status reached 5.6 million in 2021 (a growth of 11% compared to the previous year). Actions aimed at welcoming migrant and refugee children and adolescents cooperate, in a concrete way, towards the fulfillment of at least three SDGs. This work aims to present fundamental methodological strategies for basic needs and defense of the universal right to quality education for these children and adolescents.

**Keywords:** children; teenagers; migrants; refugees; SDGs.

<sup>1</sup> Professora do Programa de Pós-graduação em Letras da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas). Coordenadora do grupo de pesquisa Estudos em Linguagem e Cognição (ELinC – PUC-Minas/CNPq) e do Projeto LER – Círculos de Leitura e Escrita com Refugiados e Migrantes (PPG Letras – Proex PUC-Minas). E-mail: scavalcante@pucminas.br.

<sup>2</sup> Professora do curso de Letras da PUC-Minas. Pesquisadora do grupo de pesquisa Estudos em Linguagem e Cognição e coordenadora do Projeto LER – Círculos de Leitura e Escrita com Refugiados e Migrantes. E-mail: josiane@pucminas.br.

## INTRODUÇÃO

Este trabalho decorre de um conjunto de ações de natureza pedagógico-formativa e de pesquisa-ação realizadas no âmbito de um projeto de extensão universitária desenvolvido pelo Programa de Pós-graduação de Letras da PUC-Minas. O projeto em questão define-se em termos de ações que visam ao acolhimento, à integração e à emancipação social de jovens e adultos, crianças e adolescentes migrantes e refugiados, de diferentes nacionalidades, que têm o Brasil como país de chegada. Atuando nesse contexto, o projeto coopera para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), previstos no âmbito da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), mais precisamente para o acesso à educação de qualidade e redução das desigualdades. O estudo tem por objetivo apresentar à comunidade científica e à sociedade em geral (mais diretamente a professores e profissionais da educação) orientações pedagógicas gerais, criadas no âmbito do Projeto LER, para o acolhimento de crianças e adolescentes, migrantes e refugiados, considerando suas concretas necessidades e direitos fundamentais.

## METODOLOGIA

Este estudo, de natureza observacional e descritivo-interpretativa, está baseado nas ações pedagógicas e na análise de planejamentos, relatos reflexivos e reuniões formativas realizadas pela equipe de professores e estudantes que atua, efetivamente, em campo no Projeto LER. A dinâmica pedagógica assumida em campo permite garantir um processo de permanente e qualificada observação e escuta do público-alvo do projeto e da sua participação ativa no planejamento, na elaboração e na avaliação das atividades pedagógicas em curso. Isso se dá pela percepção e sensibilidade intencionalmente orientadas para o trabalho em desenvolvimento com as crianças e os adolescentes acolhidos, buscando identificar seus sonhos e desejos, suas potencialidades e talentos, suas necessidades e dificuldades.

## DISCUSSÃO

Segundo o Relatório de Tendências Globais do United Nations High Commissioner for Refugees (UNHCR), no ano de 2022 por volta de 43 milhões de crianças foram forçadas a deixar seu país de origem em busca de melhores condições de vida. Isso representa 40% do número total de pessoas em situação de deslocamento forçado (UNHCR, 2022). De acordo com os dados disponibilizados pela entidade no Brasil (ACNUR, 2023), 51% das crianças refugiadas não estão na escola em nosso país. No nível pré-primário, a taxa bruta média de matrícula para o ano letivo de 2021-2022 foi de 38%. No ensino fundamental, a taxa de matrícula foi de 65% e no ensino médio de 41%. Se considerarmos o ensino superior, essa taxa cai para 6%. Nesse macrocontexto social, de maneira a cooperar para os ODS Educação de Qualidade e Redução de Desigualdades, o trabalho pedagógico que temos desenvolvido se estabelece à luz de princípios e valores próprios à pedagogia do oprimido e pedagogia da esperança, de Paulo Freire (2019, 2020), e à biologia do conhecer, de Maturana (1998). Os princípios e valores assumidos neste estudo estão em estreito diálogo com resultados de pesquisa desenvolvida no âmbito do Projeto LER (Guimarães; Miranda, 2022). Eles cooperam para a busca sistemática de respostas para a seguinte pergunta: Como conhecer e estabelecer um relacionamento mais próximo com a criança e/ou adolescente com a/o qual estamos trabalhando? Tal pergunta nos permite apresentar 12 orientações metodológicas, sistematizadas com base em um exercício coletivo, fundamentais a necessidades básicas e defesa do direito universal à educação de qualidade para essas crianças e adolescentes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As orientações sistematizadas deste estudo permitem “assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem para todos”, particularmente para crianças e adolescentes migrantes e refugiados. Dessa forma, cooperam concretamente para a redução da desigualdade social. Os professores e estudantes extensionistas que assumem a proposição dessas orientações são, efetivamente, impactados em sua formação humana, acadêmico-científica e social.

## REFERÊNCIAS

ACNUR – ALTO COMISSARIADO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA REFUGIADOS. **Refugiados**. Plataforma Help para pessoas refugiadas. Disponível em: <https://www.acnur.org/portugues/quem-ajudamos/refugiados/#:~:text=S%C3%A3o%20pessoas%20que%20est%C3%A3o%20fora,direitos%20humanos%20e%20conflitos%20armados>. Acesso em: 21 set. 2023.

FREIRE, P. **Pedagogia da esperança**: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Notas de Ana Maria Araújo Freire. 29. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2020.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 71. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2019.

GUIMARÃES, C.; MIRANDA, T. V. **Infâncias migrantes em Belo Horizonte**: narrativas de crianças em situação de refúgio a partir da sua experiência escolar. Trabalho de Conclusão de Curso (Pedagogia) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2022. Disponível em: <http://bib.pucminas.br:8080/pergamumweb/vinculos/00000f/00000f71.pdf>. Acesso em: 20 set. 2023.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Indicadores brasileiros para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <https://odsbrasil.gov.br/>. Acesso em: 21 set. 2023.

MATURANA, H. R. Uma abordagem da educação atual na perspectiva da biologia do conhecimento. *In*: MATURANA, H. **Emoções e linguagem na educação e na política**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998. p. 11-35.

UNHCR – UNITED NATIONS HIGH COMMISSIONER FOR REFUGEES. **Global Trends Report 2022**. Disponível em: <https://www.unhcr.org/global-trends-report-2022>. Acesso em: 20 out. 2023.



## PROJETO VIVER BEM: CONVERSAS POR UMA VIDA MELHOR *LIVING WELL PROJECT: CONVERSATIONS FOR A BETTER LIFE*

Fernanda Grasielle da Silva<sup>1</sup>  
Ana Paula Lazzaretti de Souza<sup>2</sup>

**Resumo:** Este texto relata ações de um projeto institucional, de cunho social, que agrega acadêmicos e voluntários do curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat), localizada no Rio Grande do Sul. O projeto tem como objetivo a promoção de bem-estar e qualidade de vida, por meio do desenvolvimento de protagonismo em públicos das mais variadas faixas etárias. As ações vêm sendo realizadas desde 2016 no Vale do Paranhana. Comunidades, escolas e grupos vinculados a outras instituições são os contextos em que a equipe costuma inserir-se a fim de realizar o levantamento de necessidades do público-alvo das intervenções. Uma das ferramentas de trabalho utilizadas são as rodas de conversa, e as demais atividades acontecem de maneira coletiva. Ao longo de sua história, o projeto já atingiu centenas de pessoas. Ademais, tem contribuído com seu papel formativo, ao oportunizar aprendizado e experiência em extensão universitária a dezenas de acadêmicos e egressos do curso.

**Palavras-chave:** Psicologia Comunitária; protagonismo; bem-estar; ensino; extensão universitária.

**Abstract:** This institutional project of a social nature brings together academics and volunteers from the Psychology Course of the Faculdades Integradas de Taquara (Faccat), located in Rio Grande do Sul. Its goal is to promote well-being and quality of life by developing protagonism in target groups of all ages. Since 2016, actions have been carried out in the Paranhana Valley. Communities, schools, and groups linked to other institutions are the contexts in which the team usually works to identify the needs of the target audience of the interventions. One of the tools used is the round table, and the other activities are carried out collectively. Throughout its history, the project has reached hundreds of people. In addition, it has its educational role, providing learning and experience in university extension to dozens of students and graduates.

**Keywords:** Community Psychology; protagonism; well-being; teaching; university extension.

### INTRODUÇÃO

O Projeto Viver Bem é um projeto de extensão, de cunho social/comunitário, das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat) e, atualmente, tem como membros estagiários e alunos do curso de Psicologia, uma psicóloga voluntária e a psicóloga coordenadora e supervisora responsável, professora Ana Paula Lazzaretti de Souza. As ações centralizadas pelo projeto têm como objetivo promover saúde

<sup>1</sup> Psicóloga, membro do Projeto Viver Bem, tendo atuado como estagiária no ano de 2022. *E-mail:* fernandasilva@faccat.br

<sup>2</sup> Psicóloga, mestra e doutora em Psicologia. Docente e coordenadora do curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat) e coordenadora do Projeto Viver Bem. *E-mail:* anasouza@faccat.br.

e bem-estar a todos os tipos de público. Tais intervenções estão relacionadas, principalmente, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 (Saúde e Bem-estar) e 5 (Igualdade de Gênero).

O projeto iniciou sua caminhada em 2015, depois de uma demanda trazida pela comunidade de Taquara (RS) ao curso de Psicologia da Faccat, por meio de membros do Lions Clube e da Embaixada Feminina, organizações sociais do município. Na época, os focos do trabalho solicitado eram: uso de substâncias psicoativas, especialmente pela juventude, bem como situações de violência ocorridas com tal população. A partir de 2016, intervenções passaram a ser realizadas na comunidade com base nas mais variadas demandas e temáticas.

A Faccat, como instituição de ensino comunitária, tem como missão atender às demandas regionais, aproximando a teoria às práticas por meio das diferentes áreas de formação acadêmica que possam subsidiar um projeto de promoção de qualidade de vida. Assim sendo, o projeto, de cunho institucional, de 2016 até o presente ano está ampliando as formas de ação na comunidade, mediante atividades de formação e extensão. Em fevereiro de 2017, iniciou-se também a experiência de estágio profissional vinculado ao Centro de Serviços em Psicologia (Cesep), na área de Psicologia Comunitária.

Desse modo, para inserção no Projeto Viver Bem, as pessoas interessadas em fazer parte da equipe podem participar por meio de estágios ou sendo acadêmicos voluntários no grupo. Observa-se que, embora o projeto tenha sido iniciado de uma demanda de cunho psicossocial, não impede que profissionais de outras áreas (exemplo: acadêmicos de Enfermagem) possam integrar a equipe para um trabalho de extensão também multidisciplinar.

## METODOLOGIA

O projeto, progressivamente, fortalece e cria o seu espaço na Faccat e na comunidade local. Dentre os locais de atuação por que o projeto já passou, ao longo dos anos, podemos citar: Comunidade Morro da Cruz, Maturidade Ativa do Sesc, Grupo Garotas Brilhantes, escolas municipais de ensino fundamental de municípios do Vale do Paranhana, entre outros projetos sociais inseridos.

Em 2022, intensificaram-se as atividades na comunidade e na escola já referidas. Também se iniciou um trabalho com o grupo Maturidade Ativa do Sesc e no projeto Garotas Brilhantes, vinculado à Prefeitura de Taquara. Ainda, foram realizadas atividades no projeto Faccat 60+ de agosto a novembro de 2022. Atualmente seguem atividades na comunidade e na escola, bem como com o referido grupo de idosos.

Cabe destacar que o principal objetivo do projeto é promover o protagonismo das pessoas e dos grupos em que se está inserido, além de possibilitar espaço para trocas e rodas de conversa, portanto, indo ao encontro do que preconiza a Psicologia Comunitária. A frequência das atividades tende a variar de acordo com cada grupo, podendo ser semanal, quinzenal ou mensal. Ocorrem ao longo de todo o ano, podendo ter continuidade no ano seguinte. Da mesma maneira, as temáticas dos encontros variam de acordo com os interesses e as demandas de cada grupo.

A Psicologia Comunitária realiza suas intervenções em grupo, buscando promover protagonismo, empoderamento e autonomia aos integrantes (Ornelas, 1997). Assim, rodas de conversa representam uma das maneiras de desenvolver a autonomia e o empoderamento nos sujeitos envolvidos direta ou indiretamente nas ações, ampliando a comunicação e a resolução de conflitos. As rodas de conversa, como espaços de escuta e acolhimento, também colaboram para um cuidado integral, sendo capazes de contribuir para a promoção de saúde, reduzindo o sofrimento psíquico dos participantes (Costa *et al.*, 2015). Conforme tais autores apresentam, com base nesse método de intervenção, são estabelecidos espaços de escuta sensível e de reorganização dos indivíduos em sua complexidade.

## DISCUSSÃO

O Viver Bem, como mencionado antes, é um projeto de cunho comunitário que visa promover saúde mental e qualidade de vida em seus locais de inserção. Em uma das definições da Psicologia Comunitária, pode-se compreender que ela está relacionada à análise ecológica da realidade e a processos tanto individuais quanto sociais, bem como trabalhar com as potencialidades dos indivíduos

e/ou grupos, além de uma atuação também preventiva (Alencar; Ximenes; Moura Jr., 2019). E isso vai ao encontro do pensamento ecológico, qual seja, que o ambiente influencia o comportamento humano (Ornelas, 1997).

O projeto em questão visa ao trabalho com todas as faixas etárias: crianças, adolescentes, adultos e idosos, para o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, além de recursos de enfrentamento e adaptabilidade. No que tange às intervenções na infância e adolescente, Gaspar *et al.* (2008) afirmam que a realização de programas que abordem a qualidade de vida de crianças e adolescentes auxilia na melhora do desenvolvimento emocional, social, cognitivo e físico, estando totalmente ligado ao bem-estar físico e mental dessa faixa etária. Ao longo do projeto, observou-se que, após o estabelecimento de vínculo com os adolescentes, eles puderam sentir-se à vontade para sugerir e abordar temas pelos quais tinham interesse. Tal ganho pode demonstrar que os métodos participativos, que colocam o adolescente em um lugar de sujeito ativo, desencadearam um processo inovador e diferenciado, que tem trazido resultados eficazes e facilitadores para transformações desses adolescentes na escola e comunidade.

Indo ao encontro do protagonismo, algo que a Psicologia Comunitária preconiza, Góis (2004) traz que as pessoas e a comunidade possuem a tendência de serem geradoras de sua própria vida, por meio de um processo mediado por práticas sociais, de facilitação social, conversação/diálogo e ação local. Quando uma crise é percebida, entende-se que o estresse promove mudanças e, por isso, são necessárias intervenções para resolução do problema (Ornelas, 1997). Além disso, os membros do grupo podem aprender com as trocas realizadas, proporcionando novas visões, ressignificações e mudanças mais positivas para seu dia a dia (Zimerman, 2000).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio do que aqui foi exposto, consolida-se o fato da importância e relevância do trabalho de cunho comunitário em grupos, uma vez que possibilita o desenvolvimento pessoal, interpessoal e protagonismo grupal. Acredita-se que o Viver Bem esteja cumprindo seus objetivos de articular o ensino e a extensão, trazendo benefícios não somente ao público-alvo que passa a ter espaços em que são proporcionados momentos de expressão de necessidades e opiniões, bem como aos acadêmicos que passam a ter contato com demandas reais da comunidade e a procurar intervir de acordo com os interesses de cada público. Os integrantes da equipe do projeto têm a oportunidade de trabalhar com pessoas das mais variadas faixas etárias, o que lhes permite aprender a possibilitar espaços de protagonismo e desenvolvimento de bem-estar desde a infância até a terceira idade.

## REFERÊNCIAS

- ALENCAR, A. B.; XIMENES, V. M.; MOURA JR., J. F. O ensino da ética em psicologia comunitária no Nordeste do Brasil: reflexões e apontamentos a partir do paradigma da libertação. **Pesquisas e Práticas Psicossociais**, v. 14, n. 3, jul./set. 2019.
- COSTA, R. R. de O.; BOSCO FILHO, J.; MEDEIROS, S. M. de; SILVA, M. B. M. da. As rodas de conversa como espaço de cuidado e promoção da saúde mental. **Revista de Atenção à Saúde**, v. 13, n. 43, p. 30-36, jan./mar. 2015. Disponível em: [https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista\\_ciencias\\_saude/article/view/2675/pdf\\_1](https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/2675/pdf_1). Acesso em: 16 fev. 2021.
- GASPAR, T.; PAIS RIBEIRO, J.; MATOS, M.; LEAL, I. Promoção de qualidade de vida em crianças e adolescentes. **Psicologia, Saúde & Doenças**, v. 9, n. 1, p. 55-71, 2008. Disponível em: <http://egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/anexos/32860-40834-1-PB.pdf>. Acesso em: 2 nov. 2019.
- GÓIS, C. W. L. **Psicologia comunitária: atividade e consciência**. Fortaleza: Editora Instituto Paulo Freire do Ceará, 2004. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/barbaroi/n36/n36a06.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2019.
- ORNELAS, J. Psicologia comunitária: origens, fundamentos e áreas de intervenção. **Análise Psicológica**, Lisboa, v. 15, n. 3, p. 375-388, set. 1997. Disponível em [http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0870-82311997000300002&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0870-82311997000300002&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 16 fev. 2021.
- ZIMERMAN, D. E. **Fundamentos básicos das grupoterapias**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.



# EXPERIÊNCIAS COLABORATIVAS COM BASE NA PEDAGOGIA SOCIAL E NOS ODS (AGENDA 2030): ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS COM POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

## *COLLABORATIVE EXPERIENCES BASED ON SOCIAL PEDAGOGY AND THE SDGS (2030 AGENDA): EDUCATIONAL STRATEGIES WITH HOMELESS POPULATION*

Mariana Lucena Rizzo<sup>1</sup>

Suelen Bomfim Nobre<sup>2</sup>

Janifer Prestes<sup>3</sup>

**Resumo:** O projeto social “Da rua para noia”, da Universidade Feevale, em parceria com o Centro Especializado em População em Situação de Rua de Novo Hamburgo, oferta semanalmente oficinas pedagógicas. Durante o primeiro semestre de 2023, foram conduzidas 12 oficinas, com grupos de quatro a cinco pessoas. Em relação à sistematização das estratégias educativas foram oportunizadas atividades envolvendo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com recorte, colagem, modelagem, produções artísticas e jogos lúdicos. As abordagens procuraram valorizar a criatividade, imaginação, bem como o desenvolvimento do raciocínio lógico. Observou-se que as oficinas contribuem para a interação social, relações dialógicas e exploram temas como autoestima, perspectivas, direitos humanos e desejos. Ademais, permitiram o reconhecimento da biodiversidade nativa com a apreciação de exsiccatas e animais taxidermizados. Esse espaço se mostra relevante para a reinserção social, ao respeitar e acolher pessoas em situação de rua, em que o pedagogo faz o papel da escuta e estreita os laços entre educação, saúde e ação social.

**Palavras-chave:** Pedagogia Social; população em situação de rua; educação social.

**Abstract:** The social project “Da rua para noia”, at Feevale University, in partnership with the Specialized Center for Homeless Populations in Novo Hamburgo, offers weekly pedagogical workshops. During the first half of 2023, 12 offices were conducted, with groups of four to five people. In relation to the systematization of educational strategies, activities were included, designed, modeled, artistic productions and playful games. The approaches sought to value creativity, imagination, as well as the development of logical reasoning. Note that the offices intervene for social interaction, dialogic relationships and explore topics such as self-esteem, perspectives, human rights and desires. Furthermore, they allowed the recognition of native biodiversity, based on the evaluation of specimens and taxidermied animals. This space is relevant for social reintegration, respect and welcoming people living on the streets, where the pedagogue plays the role of listening and strengthens the ties between education, health and social action.

**Keywords:** Social Pedagogy; homeless population; social education.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia da Universidade Feevale. Assistente de ensino na Escola Centro Educacional Balão Azul. E-mail: marianarizzo99@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduada em Ciências Biológicas e Pedagogia, doutora em Ensino de Ciências e Matemática. Professora da Universidade Feevale. E-mail: suelenbomfim@feevale.br.

<sup>3</sup> Graduada em Enfermagem, doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Professora da Universidade Feevale. E-mail: janifer@feevale.br.

## INTRODUÇÃO

A Pedagogia Social preconiza ações educativas em espaços não escolares, de forma a respeitar a identidade cultural do indivíduo e sua bagagem histórica, com a oferta de situações de aprendizagem colaborativas, dinâmicas, relevantes e significativas para ele (Neto, 2017). Aos pedagogos cabe construir propostas de educação social que ampliem a visão de mundo e proporcione ao sujeito situar-se no presente, valorizando seus conhecimentos prévios e apresentando possibilidades de reinserção social e de manifestações artístico-culturais (Martins, 2020). Ao sistematizar uma estratégia para a promoção da educação social, devem-se levar em conta a diversidade cultural e os diferentes níveis de escolaridade (Neto, 2017).

A Pedagogia Social representa uma educação transformadora e promove respeito à dignidade humana, a inclusão social e oportuniza um espaço de aprendizagem e pertencimento. Ela deve ser compreendida como “[...] uma ferramenta de transformação da sociedade e não como um sistema para legitimar as diferenças de classe social” (Neto, 2017, p. 9).

Nesse cenário, o presente estudo tem como objetivo refletir sobre as ações educativas realizadas com população em situação de rua, no projeto social “Da rua para noia”, da Universidade Feevale, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU, Agenda 2030). Com as oficinas foram tematizados os ODS, com perspectiva de valorização dos direitos humanos, em que a educação se consolida como uma ferramenta de transformação social.

## METODOLOGIA

Este estudo é uma pesquisa básica, com método qualitativo e procedimentos técnicos exploratório e descritivo. A coleta empírica foi oportunizada com a realização de uma pesquisa de campo, durante o desenvolvimento de 12 oficinas pedagógicas, no período do primeiro semestre de 2023, no Centro Pop de Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, com grupos de quatro a cinco pessoas que voluntariamente se inscreveram na oficina.

O público participante era diverso em relação ao nível de escolaridade e à faixa etária, dessa forma, o planejamento das atividades educativas ocorreu de forma colaborativa. Foi possível obter uma maior participação por intermédio de jogos lúdicos, de tabuleiro, atividades artísticas com tintas e modelagem, além da exploração da musicalização durante os encontros. Destaca-se que houve participação ativa do público-alvo no planejamento, elaboração e avaliação das atividades promovidas pelo projeto.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações educativas voltadas às pessoas em situação de rua requerem sensibilidade, flexibilidade e um entendimento das necessidades individuais. Desse modo, as oficinas feitas procuraram oportunizar o desenvolvimento pessoal e reflexões. Em relação ao atendimento dos ODS, observaram-se abordagens pedagógicas que incorporaram temas relativos aos objetivos: saúde e bem-estar; educação de qualidade; água potável e saneamento; vida terrestre e vida na água.

O desenrolar das oficinas pedagógicas foi fluido, tendo como base o amparo teórico da Pedagogia Social e a oferta de um ambiente seguro e acolhedor, no caso, o Centro Pop, onde a população em situação de rua se sente respeitada e valorizada. Tal movimento é de suma importância, pois favorece o diálogo e, conseqüentemente, o atendimento às necessidades individuais.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional do Ministério Público. **Guia de atuação ministerial**: defesa dos direitos das pessoas em situação de rua. Brasília: CNMP, 2015.

CASTILHO, R. D. S. **Direitos humanos**. Saraiva Educação S.A., 2017.

MARTINS, E. C. A educação social nos novos espaços e tempos: as realidades entroncadas da intervenção social e educativa. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 15, n. especial, p. 2.167-2.187, 2020. DOI: 10.21723/riaee.v15iesp3.14423. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/14423>. Acesso em: 27 set. 2023.

NETO, A. **Pedagogia social**. Clube de Autores, 2017.

ONU BR – NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. **A Agenda 2030**. 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em: 21 set. 2023.



# PROJETO DE EXTENSÃO “HIV: FIQUE SABENDO”: AÇÕES SOCIAIS EM ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

## “HIV: FIQUE SABENDO” EXTENSION PROJECT: SOCIAL ACTIONS IN ELEMENTARY SCHOOLS – AN EXPERIENCE REPORT

Maria Luísa Martins Meinhart<sup>1</sup>  
Laura de Oliveira Morsch<sup>2</sup>  
Rodrigo Staggemeier<sup>3</sup>

**Resumo:** O vírus da imunodeficiência humana (HIV) persiste como uma problemática no sistema de saúde pública. A adolescência é um momento crítico para intervenções em saúde, pois as experiências nessa etapa da vida impactam na saúde no presente e estabelecem padrões para a fase adulta, como o comportamento sexual. O presente trabalho visa relatar a experiência de duas acadêmicas de Medicina no projeto de extensão “HIV: fique sabendo”, da Universidade Feevale, com visitas a escolas para compartilhar conhecimentos sobre HIV, saúde sexual e reprodutiva. Foram visitadas três escolas, envolvendo dez turmas de ensino fundamental. O espaço aberto para perguntas e contribuições foi o mais apreciado por nós ao sermos desafiadas a explicar assuntos complexos em uma linguagem acessível. As experiências vividas provaram-se de grande valia para nossa formação profissional ao proporcionarem uma visão ampla e real das necessidades da educação em saúde para o público jovem.

**Palavras-chave:** HIV; educação em saúde; adolescentes; escolas.

**Abstract:** The Human Immunodeficiency Virus persists as a problem in the public health system. Adolescence is a critical time for health interventions, as experiences at this stage of life impact health in the present and establish standards for adulthood, such as sexual behavior. This work aims to report the experience of two medical students in the “HIV: fique sabendo” extension project at Feevale University with visits to schools to share knowledge about HIV, sexual and reproductive health. Three schools were visited, involving 10 elementary school classes. The open space for questions and contributions was most appreciated by us as we were challenged to explain complex subjects in accessible language. The lived experiences proved to be of great value for our professional training by providing a broad and real vision of the needs of health education for young people.

**Keywords:** HIV; health education; adolescent; schools.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Medicina e voluntária no projeto de extensão “HIV: fique sabendo” da Universidade Feevale. E-mail: meinhart.mariaa@gmail.com.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Medicina e voluntária no projeto de extensão “HIV: fique sabendo” da Universidade Feevale. E-mail: laura.lmorsch@yahoo.com.br.

<sup>3</sup> Coordenador do projeto social “HIV fique sabendo”. Professor do curso de Medicina da Universidade Feevale. E-mail: rodrigostaggemeier@feevale.br.

## INTRODUÇÃO

O vírus da imunodeficiência humana (HIV) persiste como uma significativa problemática no sistema de saúde pública. Em 2022, havia 39 milhões de pessoas vivendo com HIV; cerca de 37,5 milhões eram adultos (15 anos ou mais) e 1,5 milhão eram crianças de 0 a 14 anos de idade. Em virtude desses dados, as estratégias para disseminação de conhecimentos e incentivo à prevenção da transmissão do HIV e de outras infecções sexualmente transmissíveis (IST) se mostram necessárias.

Nessa conjuntura, a adolescência é um momento crítico para intervenções em saúde porque as experiências e os comportamentos nessa etapa da vida impactam na saúde no presente e estabelecem padrões para a fase adulta. Um aspecto que se encaixa nesse contexto é o comportamento sexual. Gestações não planejadas e transmissão de IST podem ser resultados de comportamentos de risco adquiridos na adolescência, os quais, muitas vezes, estão somados a outros fatores de risco, como uso de substâncias, situações de violência e condições vulneráveis de saúde mental. Cenários que oportunizem o compartilhamento de conhecimentos, habilidades e serviços de apoio à saúde de adolescentes são importantes para quebrar barreiras e incentivar a prevenção e o tratamento de IST. Para que isso seja possível, as escolas de ensino fundamental têm potencial para apoiar ações sociais que visam disseminar informações aos jovens de maneira acessível. Tendo isso em vista, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de duas acadêmicas de Medicina no projeto de extensão “HIV: fique sabendo”, da Universidade Feevale, com visitas a escolas de ensino fundamental para compartilhar conhecimentos sobre HIV, saúde sexual e reprodutiva.

## METODOLOGIA

A metodologia reflete-se por meio dessas experiências com estudantes de ambos os sexos, com idades entre 13 e 15 anos, de maio a junho de 2023, em três escolas municipais de Campo Bom (RS). A ação envolveu dez turmas que abrangiam o 8.º e o 9.º ano do ensino fundamental.

## DISCUSSÃO

A preparação iniciava com o estudo dos materiais de apoio sobre os temas que iriam ser expostos. Na primeira escola, a apresentação enfatizou a origem e a transmissão do HIV e, em seguida, realizamos uma dinâmica a fim de exemplificar cenários de aplicação do conhecimento aprendido. Na segunda escola, a exposição foi focada na epidemiologia do vírus, mostrando-se proveitosa não apenas para os alunos, como também para os professores que estavam presentes. Na última escola, o tema foi sobre direitos sexuais e reprodutivos e muitas dúvidas dos alunos foram sanadas ao fim da exposição. Esforçamo-nos para nos expressarmos de maneira simples, direta e extrovertida, dando exemplos práticos para facilitar a compreensão e o engajamento, sempre incentivando o envolvimento dos alunos. As turmas comportavam-se de modos diferentes em relação aos temas; a maioria mostrava-se disposta a participar das atividades propostas. O espaço aberto para perguntas e contribuições foi o mais apreciado por nós, pois éramos desafiadas a entendê-los e a explicar assuntos complexos em uma linguagem sucinta e compreensível.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências vividas provaram-se de grande valia para nossa formação profissional ao proporcionarem uma visão ampla e real das necessidades da educação em saúde para o público jovem. A conquista do objetivo do projeto foi alcançada ao observarmos o interesse e as participações dos alunos, demonstrando que o alcance a esse público com informações de qualidade sobre saúde é factível. Foi possível praticar os aprendizados teóricos que obtivemos durante a graduação por meio da construção de explicações corretas, baseadas em evidências científicas e apresentadas de maneira descomplicada. Notamos a importância de criar oportunidades para disseminar conhecimentos em um ambiente seguro, acessível, com infraestrutura e apoio de profissionais ligados à educação.



## REFERÊNCIAS

JOINT UNITED NATIONS PROGRAMME ON HIV/AIDS – UNAIDS BRASIL. **Estatísticas**. Disponível em: <https://unaids.org.br/estatisticas/>. Acesso em: 14 set. 2023.

WILKINS, N. J.; RASBERRY, C.; LIDDON, N.; SZUCS, L. E.; JOHNS, M.; LEONARD, S.; GOSS, S. J.; OGLESBY, H. Addressing HIV/sexually transmitted diseases and pregnancy prevention through schools: An approach for strengthening education, health services, and school environments that promote adolescent sexual health and well-being. **The Journal of Adolescent Health**, v. 70, n. 4, p. 540-549, 2022.



# DIÁLOGOS ENTRE A UNIVERSIDADE E A COMUNIDADE

## DIALOGUES BETWEEN THE UNIVERSITY AND THE COMMUNITY

Ketlin da Fonseca de Siqueira<sup>1</sup>  
Fabiane Olegário<sup>2</sup>

**Resumo:** Esta escrita objetiva mostrar as ações de cunho artístico que são desenvolvidas por meio do projeto de extensão “Pensamento nômade”, da Univates. Tais ações são destinadas às crianças e aos adolescentes de três comunidades parceiras que integram a Sociedade Lajeadense de Atendimento à Criança e ao Adolescente (SLAN), localizadas no município de Lajeado (RS). O projeto adota como metodologia oficinas que envolvem as artes, desenvolvidas uma vez a cada semana em uma comunidade. Na construção das oficinas, o projeto acolhe as demandas das comunidades e entende que essa prática apoiada no diálogo entre a universidade e as comunidades impacta de forma positiva todos os envolvidos, visto que possibilita aos acadêmicos e às comunidades outras formas de entendimento e conhecimento de mundo.

**Palavras-chave:** arte; crianças e adolescentes; ações de extensão; universidade; comunidade.

**Abstract:** This text aims to showcase the artistic actions carried out through the Nomadic Thought Extension Project at the University of Vale do Taquari (Univates). These actions are intended for children and adolescents from three partner communities that are part of the Lajeadense Society for Child and Adolescent Care (SLAN), located in the municipality of Lajeado (RS). The project employs workshops involving various art forms as its methodology, conducted once a week in one of the communities. In crafting these workshops, the project addresses the specific needs of the communities and recognizes that this practice, grounded in dialogue between the University and the Communities, has a positive impact on all parties involved. This is because it provides students and communities with alternative ways of understanding and experiencing the world.

**Keywords:** art; children and adolescents; extension activities; university; community.

## INTRODUÇÃO

O projeto de extensão “Pensamento nômade”, vinculado à Univates, tem como objetivo contribuir para uma formação ético-estética por meio de oficinas envolvendo a arte para crianças e adolescentes. As ações extensionistas são planejadas de modo a atender às demandas das comunidades parceiras, expressas pela via do diálogo e articuladas aos objetivos do projeto. A prática do diálogo entre a universidade e as comunidades parceiras afasta a concepção de assistencialismo, na medida em que prima pela interlocução de saberes que se estabelecem nos encontros.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Psicologia da Universidade do Vale do Taquari (Univates). Bolsista do projeto de extensão “Pensamento nômade”. E-mail: ketlin.siqueira@universo.univates.br.

<sup>2</sup> Pedagoga, mestra e doutora em Educação. Coordenadora do projeto de extensão “Pensamento nômade”. E-mail: fabiole@univates.br.

Nesse sentido, as ações extensionistas reconhecem a importância do diálogo entre os saberes da comunidade e da universidade, uma vez que a troca de saberes e experiências é fundamental na formação dos sujeitos envolvidos em tais ações. Destacamos que o envolvimento dos acadêmicos com as realidades locais promove atitudes de empatia, solidariedade e, sobretudo, desenvolve o exercício de escuta e atenção ao outro.

## **METODOLOGIA**

Os encontros com as crianças e adolescentes se dão semanalmente, em um período de aproximadamente duas horas em cada comunidade. As oficinas são elaboradas pela bolsista e pelos estudantes voluntários sob a orientação da professora coordenadora do projeto.

Dentre as práticas desenvolvidas, podemos destacar a atividade de confraternização de fim de todos os anos. Diferentemente das ações, em que o bolsista, os voluntários e a professora coordenadora vão até as comunidades, na ação de encerramento do ano as crianças e os adolescentes, juntamente com as professoras referências, visitam a universidade. A cada ano, propõe-se uma ação diferente, que é pensada com as professoras referências e tem como propósito usufruir os espaços da universidade, bem como conhecer laboratórios e neles experimentar algumas situações. Por exemplo: no Laboratório de Experimentação e Brinquedoteca (Labrinque), as crianças brincam com os jogos, brinquedos, fazem leituras e encenam histórias. Já os adolescentes exploram o espaço da pista atlética com atividades coordenadas por voluntários do curso de Educação Física. Além de aproximar os adolescentes e as crianças da universidade, sabemos que é um sonho de muitos adolescentes cursarem o ensino superior. Ao oportunizar ações como essas, o projeto de extensão está colocando no horizonte a possibilidade de estar na universidade.

## **DISCUSSÃO**

A formação baseada em práticas artísticas só pode ser produzida por meio de experimentações do pensar que priorizam o processo dialógico no fazer extensionista. Segundo Bosco (2022, p. 11), “diálogo não significa dissolução de antagonismos, conciliação imobilista”. Nesse sentido, o diálogo é uma prática que visa incluir todos os pontos de vista, pois o acesso a múltiplas perspectivas fortalece a ideia de que todos os saberes são válidos, sobretudo das classes mais populares.

De acordo com Freire (2015, p. 47), a relação da extensão busca o “diálogo com aqueles que, quase sempre, pensam que nada sabem, para que estes, transformando seu pensar que nada sabem em saber que pouco sabem, possam igualmente saber mais”. Nesse sentido, tanto a universidade quanto as comunidades são afetadas por meio da extensão, especialmente no que tange aos processos de ensino formal e não formal, pois a aproximação desses espaços possibilita aos sujeitos experimentarem outras formas de dialogar e pensar o mundo no qual estão inseridos por um viés mais artístico e sobretudo mais humano e transformador.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Consideramos que as ações de cunho ético, estético, artístico e cultural desenvolvidas pelo projeto acarretam de maneira significativa na formação acadêmica e pessoal dos envolvidos, visto que são compartilhados diversos saberes, tanto entre os acadêmicos (bolsistas e voluntários) e os professores da universidade quanto para as crianças e os adolescentes das comunidades parceiras, por intermédio das oficinas desenvolvidas no projeto. Também acreditamos que as ações extensionistas são de extrema relevância para as comunidades, pois consideramos que as oficinas relacionadas à expressão artística e ampliação do repertório cultural contribuem na formação do sujeito, o que reflete na comunidade e nos processos formativos do acadêmico.



## REFERÊNCIAS

BOSCO, F. **O diálogo possível: por uma construção do debate público brasileiro**. São Paulo: Todavia, 2022.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação**. 17. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2015.



# PRÉ-UFSC JOINVILLE: CURSO PREPARATÓRIO PARA EXAMES DE INGRESSO EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

## PRE-UFSC JOINVILLE: PREPARATORY COURSE FOR ENTRANCE EXAMS IN HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS

Claudia Valéria Lopes Gabardo<sup>1</sup>  
João Vinicius de Almeida Braga<sup>2</sup>

**Resumo:** O presente trabalho apresenta o curso Pré-UFSC Joinville. Trata-se de um curso voltado à preparação de candidatos ao Enem e aos vestibulares de Santa Catarina. O curso foi pensado por professores da UFSC, Udesc e Univille, na região de Joinville, e funciona como projeto de extensão para os acadêmicos dessas três instituições de ensino superior, com objetivo de proporcionar a redução da desigualdade econômica, cultural e social na região, levando em conta os resultados de estudos, como o Pisa de 2018. O curso funciona efetivamente desde 2020, tendo sido 2019 o ano de preparação. Os resultados mostram um alto índice de evasão, o qual é minimizado por meio de algumas ações, como capacitação docente e oferecimento de refeição no restaurante universitário.

**Palavras-chave:** educação; acesso ao ensino superior; cultura; projeto voluntário.

**Abstract:** This work presents the Pré-UFSC Joinville course. It is a course aimed at preparing candidates for Enem and entrance exams in Santa Catarina. The course was designed by professors from UFSC, Udesc and Univille in the region of Joinville and works as an extension project for the academics of these three higher education institutions with the objective of providing the reduction of economic, cultural, and social inequality in this region, taking into account the results of studies such as Pisa in 2018. The course has been running since 2020 effectively, with 2019 being the year of preparation. The results show a high dropout rate, which seeks to be minimized through actions such as greater teacher training and offering meals in the university restaurant.

**Keywords:** education; access to higher education; culture; volunteer project.

## INTRODUÇÃO

É notório que, no Brasil, a desigualdade social é marcada. Ainda que se trate, sobremaneira, da desigualdade econômica, a desigualdade cultural e de acesso a melhores instituições educacionais é um dos pontos de maior relevância no processo de inserção do indivíduo no pleno exercício da cidadania. Nesse sentido, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC – Joinville), a Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc – Joinville) e a Univille estabeleceram uma parceria para mitigar de modo pontual o problema endêmico da desigualdade social no que concerne à entrada de jovens

<sup>1</sup> Mestra em Educação e licenciada em Letras. Professora da Universidade da Região de Joinville (Univille). E-mail: claudia.valeria@univille.br.

<sup>2</sup> Doutor e bacharel em Letras. Professor da Univille. E-mail: joao.braga@univille.br.

e adultos de baixa renda em instituições de ensino superior de qualidade. A relevância dessa parceria aparece nos dados do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa, do inglês Programme for International Student Assessment) de 2018, que atestam a fragilidade da educação básica no Brasil como um dos fatores que levam os jovens e adultos ao abandono nos estudos do ensino superior, além da dificuldade do acesso em instituições de elevado índice de qualidade. Essas condições, quando desafiadas, geram novas perspectivas para a população atendida, tendo em vista o sucesso gerado por outros cursinhos conhecidos como comunitários. A implementação dessa metodologia, na região de Joinville, é pioneira pelo tipo de parceria estabelecida entre entidades educacionais distintas e envolve a coordenação de diversos professores do nível superior, articulados em diversos cursos, com estudantes do ensino superior atuando como profissionais da educação na intenção de mudar tal realidade na região. O objetivo principal do projeto é aprimorar o macroprocesso de formação humanística, científica e profissional. O projeto teve início em 2019 e já atendeu mais de 280 estudantes.

## **METODOLOGIA**

O ano de 2019 foi marcado pela confecção do material didático e estruturação do curso, que se iniciou no ano de 2020. Além disso, também foi criado um perfil em rede social para divulgação de conhecimentos gramaticais e de redação pelo grupo que foi nomeado de Gramática em Mídias. O material didático está disponível no endereço eletrônico do Pré-UFSC – Joinville. Também no ano de 2019 aconteceu a primeira seletiva de estudantes que integrariam a primeira turma no ano seguinte. A partir de 2020, as aulas foram iniciadas e, por conta da pandemia de covid-19, passaram a acontecer de modo remoto até o fim da quarentena. O retorno às atividades presenciais se deu em 2022, mas o número de estudantes que operam como voluntários nas atividades do curso se manteve estável durante os anos, somando dez estudantes e dois professores orientadores. As atividades dos acadêmicos voluntários são divididas entre ministrar a aula em si, postagem na rede social e realização de monitorias para os alunos do curso. Semanalmente os alunos do curso contam com duas sessões de monitoria, e o número de encontros subiu de quatro, no ano de 2020, para oito, em 2022. As aulas acontecem aos sábados, das 8h30 ao meio-dia. A primeira metade da aula é teórica; na segunda metade da aula os estudantes são convidados a desenvolver um tema de redação. Ao fim de cada aula, é proposto o desenvolvimento de um tema em casa para ser discutido na monitoria. É importante destacar que os alunos do curso são selecionados por meio de índice de carência e notas do ensino médio.

## **DISCUSSÃO**

Os estudantes do curso são submetidos ao simulado, que conta com o mesmo sistema de avaliação do Enem. As notas de redação normalmente permanecem entre 600 e 800 pontos; em alguns casos variam para mais ou para menos. Os alunos do cursinho avaliam positivamente os encontros de redação, e os resultados do exame do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) apontam que o trabalho dos estudantes de graduação voluntários do curso realmente tem um bom desempenho. O problema do curso é a alta taxa de evasão, entretanto aqueles que o terminam geralmente são aprovados para uma vaga universitária, visto que o índice gira em 73,6%. Sendo mais específico, no primeiro semestre de 2022, houve uma evasão de 33% e o ano encerrou com 55% de desistências. Ainda assim, os coordenadores de área do cursinho avaliam positivamente a experiência. A evasão é um problema porque retira a oportunidade de outras pessoas ocuparem as vagas. Algumas medidas foram tomadas para mitigar esses problemas, dentre elas, refeição no restaurante universitário da UFSC e curso de capacitação para os docentes voluntários com o uso de metodologias ativas.

## REFERÊNCIA

BRASIL é 57º do mundo em ranking de educação; veja evolução no Pisa desde 2000. **Folha de S.Paulo**, 2019. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2019/12/brasil-e-57odo-mundo-em-ranking-de-educacao-veja-evolucao-no-pisa-d-esde-2000.shtml>. Acesso em: 20 mar. 2020.



## INCLUSÃO SOCIAL POR MEIO DO PROJETO BRINEQUO *SOCIAL INCLUSION THROUGH THE BRINEQUO PROJECT*

Karla Pfeiffer<sup>1</sup>

Adriane Shibata Santos<sup>2</sup>

Cristina Ortiga Ferreira<sup>3</sup>

Bianca Boso Viana<sup>4</sup>

**Resumo:** Neste trabalho é apresentado o relato e resultados do projeto integrado Brinequo, em 2022, o qual promove atividades de ensino, pesquisa e extensão na Univille, tendo como objetivo desenvolver brinquedos lúdico-educativos que promovam bem-estar e inclusão de pessoas com deficiência (PCD) e idosos. Para alcançar esse objetivo, adotou-se uma abordagem participativa envolvendo acadêmicos de graduação em Design por meio do método de aprendizagem ativa *crowd-design*, na plataforma *online* Cria Junto. Tal plataforma possibilitou o compartilhamento de propostas mediante um processo interativo, com sugestões e contribuições de colegas, professores e especialistas das entidades parceiras do projeto. Como resultado, houve a entrega de nove brinquedos para PCD e 11 brinquedos voltados para os idosos. Dessa forma, o projeto vem contribuindo com a promoção da inclusão e do bem-estar desses grupos, considerando atividades de pesquisa, ensino e extensão.

**Palavras-chave:** curricularização da extensão; atividades de ensino-aprendizagem; *crowd-design*.

**Abstract:** This paper presents the report and results of the integrated *Brinequo* project in 2022, which promotes teaching, research, and extension activities at Univille. The project aims to develop playful and educational toys that foster well-being and inclusion for people with disabilities (PwD) and the elderly. To achieve this goal, a participatory approach was adopted, involving undergraduate Design students through the active learning method of *crowd-design* on the online platform *Cria Junto*. This platform enabled the sharing of proposals through an interactive process, with suggestions and contributions from peers, professors, and experts from the project's partner organizations. As a result, nine toys were delivered for PwD and 11 toys were designed for the elderly. Thus, the project contributes to promoting inclusion and well-being for these groups through research, teaching, and extension activities.

**Keywords:** integration of extension into the curriculum; teaching-learning activities; *crowd-design*.

<sup>1</sup> Mestra em Patrimônio Cultural e Sociedade. Bacharela em Design. Professora da Universidade da Região de Joinville (Univille). *E-mail:* karla.pfeiffer@univille.br.

<sup>2</sup> Doutora em Design. Bacharela em Desenho Industrial. Professora da Univille. *E-mail:* adriane.shibata@univille.br.

<sup>3</sup> Mestra em Educação. Psicopedagoga Clínica. Professora da Univille. *E-mail:* cristina.ortiga@univille.br.

<sup>4</sup> Mestranda do PPG de Mestrado Profissional em Design da Univille. *E-mail:* bianca.viana@univille.br.

## INTRODUÇÃO

O projeto integrado Brinequo propõe a aproximação, integração e colaboração entre as comunidades interna e externa à Univille, por meio de ações de ensino, de pesquisa e de extensão, considerando o tema “inclusão social”.

Tem por objetivo desenvolver e implementar brinquedos e atividades lúdicas e terapêuticas que auxiliem no bem-estar e na inclusão social de pessoas com deficiência (PCD) e idosos. Para alcançar os resultados propostos pelo projeto integrado, os objetivos específicos (OEs) foram divididos em três grupos: (a) OEs da pesquisa; (b) OEs do ensino; (c) OEs da extensão. Como objetivos específicos da pesquisa: (a1) mapear abordagens de Design para a inclusão social e das estratégias associadas à aprendizagem *maker*; (a2) aprofundar conhecimentos teóricos acerca das estratégias gerais e dos direitos acerca da inclusão social de pessoas idosas e PCD; (a3) caracterizar, por amostragem, o público idoso e o público com deficiência de Joinville e região; (a4) caracterizar, por amostragem, brinquedos e atividades lúdicas e terapêuticas; (a5) integrar atividades de pesquisa e ensino por meio da metodologia de aprendizagem ativa “estudo de caso”; (a6) acompanhar o impacto da utilização dos brinquedos e das atividades lúdicas e terapêuticas perante o público e as instituições parceiras do projeto. Como objetivos específicos do ensino: (b1) relacionar a teoria com a prática das abordagens do Design para a sustentabilidade; (b2) sensibilizar os estudantes de graduação para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais associadas ao desenvolvimento e à implementação de um projeto cuja demanda é real e social; (b3) promover a integração dos estudantes de graduação e bolsistas do projeto entre si e com os atores sociais mediante ações de cocriação dos brinquedos e atividades lúdicas e terapêuticas; (b4) utilizar a metodologia de aprendizagem ativa “aprendizagem *maker*” em ações com o ensino médio, público e/ou privado, de Joinville e região. Como objetivos específicos da extensão: (c1) integrar atividades de ensino e extensão por meio da curricularização da extensão e dos componentes curriculares Vivência de Extensão; (c2) envolver os públicos atendidos por especialistas das instituições parceiras, bem como a comunidade em geral, na cocriação de brinquedos e atividades lúdicas e terapêuticas; (c3) aplicar os brinquedos e as atividades lúdicas e terapêuticas ao público e parceiros; (c4) promover a integração e a aproximação da Univille com os públicos atendidos e com a comunidade em geral.

Este trabalho relata sobre o projeto Brinequo, seus objetivos e resultados ao longo de sua existência.

## METODOLOGIA

O projeto integrado Brinequo baseia-se na abordagem do Design Centrado no Humano (DCH), que objetiva: (i) aumentar as habilidades humanas; (ii) auxiliar na superação das limitações humanas; (iii) considerar preferências e preocupações dos usuários e partes interessadas no processo de desenvolvimento das soluções (Rouse, 1991). A abordagem é aplicada no projeto em duas macroetapas – desenvolver e implementar –, que, por sua vez, estão divididas em duas etapas cada, abrangendo os três pilares: a pesquisa, o ensino e a extensão.

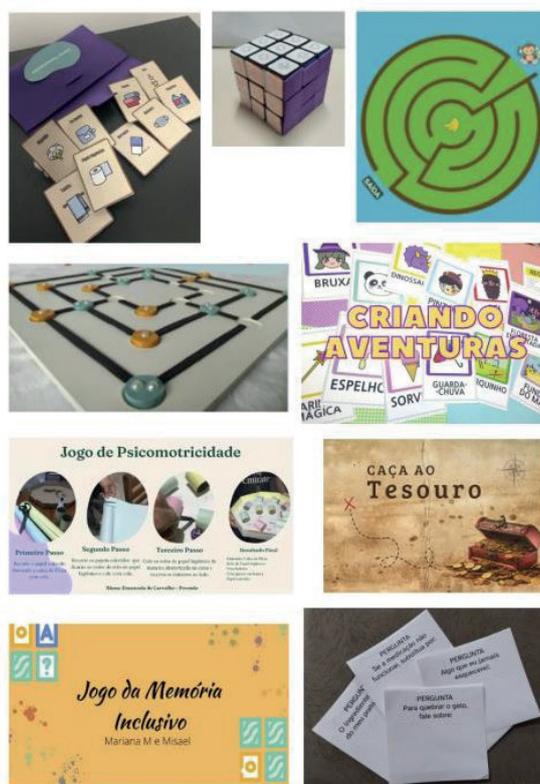
- Desenvolver:
  - Caracterizar: formular o problema corretamente com base nas investigações a respeito dos temas, públicos e objeto de estudo (pesquisa);
  - Cocriar: envolver os usuários e as partes interessadas na elaboração das soluções e desenvolver soluções apropriadas por meio do processo de *crowd-design* em plataforma específica (ensino + extensão).
- Implementar:
  - Aplicar: fazer a distribuição das soluções aos parceiros (ensino + extensão);
  - Acompanhar: observar a utilização dos brinquedos e realização das atividades pelos usuários nas instituições parceiras (pesquisa).

As atividades de ensino e extensão são integradas por meio da metodologia de aprendizagem ativa *crowd-design* (*crowdsourcing*), caracterizando a curricularização da extensão. O *crowd-design* é entendido como um processo emergente de desenvolvimento de soluções que ocorre por intermédio de um ambiente *online* e proporciona a interação e a participação da “multidão” (Dickie, 2018). Nesse sentido, a plataforma Cria Junto caracteriza-se como plataforma de *crowd-design* e vem sendo utilizada no ensino como metodologia de aprendizagem ativa e em ações de curricularização da extensão (Dickie *et al.*, 2021). O processo de *crowd-design* na plataforma Cria Junto segue três etapas: inspiração, ideação e implementação, alinhadas com a abordagem DCH. Em cada etapa, as partes interessadas contribuem com soluções, interagem com os demais participantes por meio de comentários e podem votar nas propostas apresentadas.

## RESULTADOS

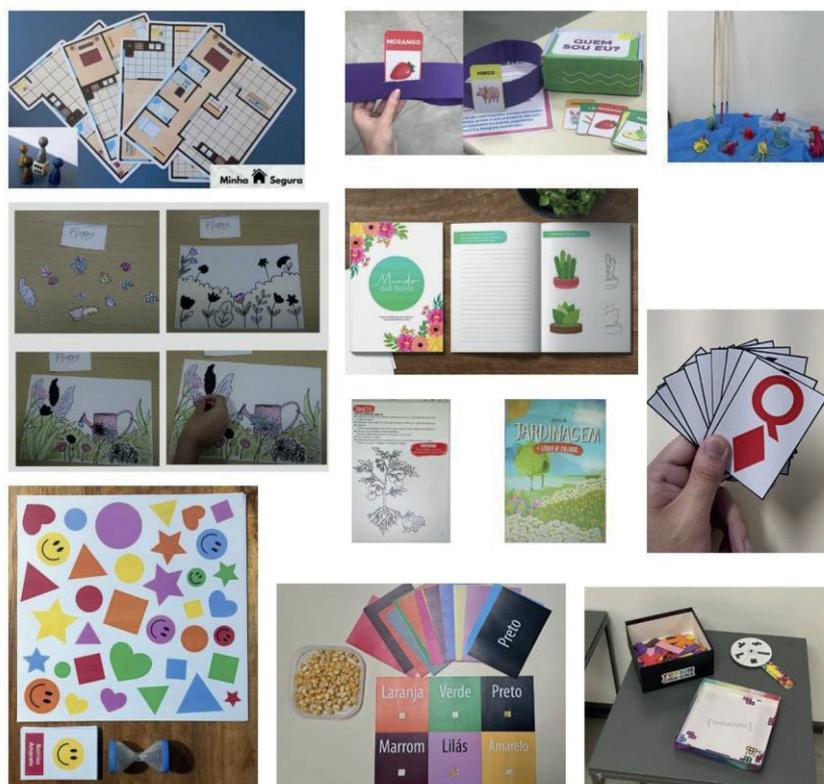
O projeto Brinequo foi implantado como projeto de extensão na Univille de 2018 a 2022, quando passou a ser aprovado como projeto integrado. No seu primeiro ano de atuação como projeto integrado, têm-se como principais resultados: (i) levantamento de informações teóricas acerca das estratégias gerais e dos direitos acerca da inclusão social de pessoas idosas e PCD; (ii) caracterização do público idoso e do público com deficiência atendido pelos parceiros do projeto; (iii) caracterização de brinquedos e atividades lúdicas e terapêuticas; (iv) realização de oficina com professores ; (v) o desenvolvimento de 20 brinquedos, sendo nove para o Desafio PCD (figura 1) e 11 para o Desafio 60+ (figura 2); (vi) o envolvimento direto de 108 pessoas, sendo três professores, 58 acadêmicos da graduação em Design, 35 bolsistas e 12 especialistas das instituições parceiras.

**Figura 1** – Brinquedos do Desafio Brinequo PCD



Fonte: Arquivos do Projeto (2022)

Figura 2 – Brinquedos do Desafio Brinequo 60+



Fonte: Arquivos do Projeto (2022)

Em 2023, como resultados obtidos até o momento, pode-se relatar que (i) foram reproduzidos e entregues os brinquedos escolhidos pelas instituições parceiras, num total de 16 brinquedos; (ii) pesquisas nas entidades parceiras para entendimento das necessidades de cada público; (iii) oficinas para os acadêmicos da graduação em Design sobre as características e necessidades do público a ser atendido no Desafio Brinequo 2023, bem como de estratégias de gamificação. Em andamento, citam-se: (i) acompanhamento e observação da utilização dos brinquedos elaborados em 2022 pelos usuários nas instituições parceiras; (ii) início da terceira edição do Desafio Brinequo para o desenvolvimento de novos brinquedos pelos acadêmicos e partes interessadas na plataforma Cria Junto; (iii) elaboração e aplicação de oficina para professores e estudantes do ensino médio.

## REFERÊNCIAS

DICKIE, I. B. **Proposition of a reference model of Crowd-Design for Sustainability**. Tese (Doutorado em Design) – Programa de Pós-Graduação em Design, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2018.

DICKIE, I. B. *et al.* Projeto Brinequo: ações de extensão via *crowdsourcing*. In: SEMANA UNIVILLE DE CIÊNCIA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA, 8., 2021, Joinville. **Anais** [...].

ROUSE, W. B. **Design for success: a human-centered approach to designing successful products and systems**. New York: Wiley-Interscience, 1991.



# COMBATE À DENGUE COMO CENÁRIO DE PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES E MULTIPROFISSIONAIS

## FIGHTING DENGUE AS A SCENARIO FOR INTERDISCIPLINARY AND MULTIPROFESSIONAL PRACTICES

Cristiane Mezzalira<sup>1</sup>  
Junir Antonio Lutinski<sup>2</sup>  
Maria Assunta Busato<sup>3</sup>  
Karina Verginia Giachini<sup>4</sup>

**Resumo:** O projeto “Combate à dengue” prevê a inserção de acadêmicos de diferentes cursos de graduação e de pós-graduação em atividades de promoção da saúde e de prevenção de agravos, mais especificamente ações de vigilância em saúde ambiental e controle de vetores. Essencialmente, busca aliar esforços do setor saúde com a universidade, governo e a sociedade em um mesmo objetivo: promover a saúde e prevenir eventos adversos à saúde. Acadêmicos são inseridos em atividades de educação em saúde e de controle de vetores, acompanhados de docentes e de agentes de combate a endemias. As atividades são realizadas em escolas por meio do programa Saúde na Escola e em visitas domiciliares, tendo como base o Programa Nacional de Controle da Dengue.

**Palavras-chave:** extensão universitária; saúde pública; vigilância em saúde ambiental.

**Abstract:** The “Combat Dengue” project envisages the insertion of academics from different undergraduate and postgraduate courses in health promotion and disease prevention activities, more specifically, environmental health surveillance and vector control actions. Essentially, it seeks to combine the efforts of the health sector with the university, government and society towards the same objective: promoting health and preventing adverse health events. Academics are involved in health education and vector control activities, accompanied by teachers and Endemic Disease Control Agents. The activities are carried out in schools based on the School Health program and in home visits based on the National Dengue Control Program.

**Keywords:** university extension; public health; environmental health surveillance.

<sup>1</sup> Mestra em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais. Técnica de extensão na Diretoria de Extensão da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó). *E-mail:* crimezza@unochapeco.edu.br.

<sup>2</sup> Doutor em Biodiversidade Animal. Docente do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde da Unochapecó. *E-mail:* junir@unochapeco.edu.br.

<sup>3</sup> Doutora em Biologia. Docente do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde da Unochapecó. *E-mail:* assunta@unochapeco.edu.br.

<sup>4</sup> Enfermeira, coordenadora do serviço de Vigilância em Saúde Ambiental do município de Chapecó. *E-mail:* giachinikarina@unochapeco.edu.br.

## INTRODUÇÃO

A dengue é a doença viral transmitida pelo mosquito de mais rápida disseminação no mundo, caracterizando um perfil pandêmico e um dos maiores problemas de saúde pública global. Definida como uma doença febril e aguda, a dengue é a mais importante arbovirose que afeta o ser humano, em virtude de sua alta incidência e seu potencial de disseminação. É transmitida pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti* Linnaeus 1762, quando infectado (Brasil, 2023).

No Brasil, os casos de dengue apresentaram um padrão sazonal de ocorrência, tendo início nos meses de dezembro e janeiro, alcançando maior incidência em fevereiro e março, coincidindo com o período de temperaturas mais elevadas, e decréscimo a partir do mês de maio (Andrioli; Busato; Lutinski, 2020). Padrões sazonais como esse, de aumento na ocorrência de casos de dengue nos primeiros meses do ano, foram constatados em municípios dos estados de Santa Catarina.

Santa Catarina foi o último estado a registrar casos autóctones de dengue, em 2011 (Dive, 2017). Na comparação entre o período de junho de 2022 e junho de 2023, quando foram confirmados 118.720 casos da doença no estado, observa-se um aumento de 49% no número de casos confirmados. Do total de casos confirmados entre 1.º de janeiro e 18 de setembro de 2023 (113.963), 104.389 são autóctones (transmissão dentro do estado), distribuídos em 128 municípios de Santa Catarina; 37 municípios atingiram o nível de epidemia, e ocorreram 97 óbitos pela doença (Dive, 2023). Dentre os municípios em situação de epidemia em 2022, Chapecó registrou 14.729 casos notificados da doença; destes, 6.994 casos confirmados, com registro de dez óbitos.

Considerando tal cenário, a Unochapecó desenvolve, desde 2020, o projeto “Combate à dengue”, com o objetivo de “desenvolver atividades de extensão em parceria com a Secretaria de Saúde de Chapecó, junto ao setor de Vigilância em Saúde Ambiental, tendo a dengue como tema transversal”.

## METODOLOGIA

Este projeto envolve estudantes de vários cursos de graduação: Arquitetura, Ciências Biológicas, Ciências da Computação, Design, Educação Física, Direito, Enfermagem, Engenharias, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Sistemas de informação. Também atuam no projeto estudantes do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde.

As atividades são desenvolvidas ao longo de cada ano. Os estudantes podem atuar em duas frentes: a) no desenvolvimento e na divulgação de materiais informativos para o programa Saúde na Escola (educação em saúde); b) realizando inserções na comunidade por meio de parceria com a Secretaria de Saúde, Serviço de Vigilância em Saúde Ambiental de Chapecó e com municípios da região de abrangência da universidade.

A cada semestre, os estudantes têm um dia de estudos e formação sobre o tema “dengue”, bem como orientações das metodologias de desenvolvimento das diferentes atividades. Os acadêmicos, após terem estudado e construído material de divulgação, vão até as escolas acompanhando os profissionais da Secretaria de Saúde para trabalharem com crianças e adolescentes o tema dengue e o seu vetor.

Outros estudantes acompanham os trabalhos das agentes de combate a endemias nas visitas domiciliares, realizando inspeções e eliminação de possíveis criadouros para o vetor, bem como levando orientações à população sobre prevenção da doença, especialmente sobre os sintomas e os cuidados com os possíveis criadouros. As ações do projeto contribuem com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 – saúde e bem-estar, meta 3.3, que, dentre outros propósitos, busca acabar com as epidemias. Em 2023-1, os estudantes participaram de cinco mutirões, totalizando 3.864 visitas domiciliares. Em média, aproximadamente, 130 estudantes por semestre, todos beneficiários do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (Uniedu), participam do projeto como contrapartida da bolsa e, por outro lado, têm o benefício do processo de aprendizagem e interlocução com a comunidade.

## DISCUSSÃO

A extensão universitária é um espaço que possibilita a interlocução entre o ensino e a pesquisa, é interação social e tem o objetivo de difundir o conhecimento (Pozzobon; Busato, 2009). Para as autoras, o conhecimento produzido é um bem público e o compromisso de sua socialização é inerente à universidade.

O projeto que aqui se apresenta atende às linhas de extensão do Plano Nacional de Extensão e da Unochapecó (ForProex, 2007) no que tange à educação, meio ambiente e saúde. Considerando essa frente de inserção, a participação efetiva de estudantes, docentes e técnicos de extensão, juntamente com profissionais da Vigilância Ambiental em Saúde, bem como as escolas do Programa Saúde na Escola, tem propiciado importante aprendizado a todos e oportunidade de socialização do conhecimento em via de mão dupla entre a comunidade e a universidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto aqui apresentado tem sido reconhecido como um caso de sucesso no contexto das atividades de extensão universitária na Unochapecó. Possibilita a inserção de estudantes de diferentes cursos de graduação na comunidade e busca contribuir para a resolução de um problema real e complexo, a dengue.

A interação entre estudantes dos diferentes cursos com profissionais do serviço de saúde e com a comunidade proporciona uma aprendizagem significativa baseada em experiências, além da construção de conhecimentos interdisciplinares e multiprofissionais.

## REFERÊNCIAS

- ANDRIOLI, D. C.; BUSATO, M. A.; LUTINSKI, J. A. Características da epidemia de dengue em Pinhalzinho, Santa Catarina, 2015-2016. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 29, n. 4, p. 1-7, 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. **Guia de vigilância em saúde**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.
- DIVE. Diretoria de Vigilância Epidemiológica. **Plano de contingência para o enfrentamento da dengue, febre chikungunya e vírus Zika no estado de Santa Catarina** [Internet]. 2017 Disponível em: <http://www.dive.sc.gov.br/conteudos/publicacoes/PlanoContingenciadengue.pdf> Acesso em 22 set. 2023
- DIVE – DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA. Vigilância entomológica do *Aedes aegypti* e situação epidemiológica de dengue em Santa Catarina. **Informe Epidemiológico**, n. 32, 2023. Disponível em: <https://dive.sc.gov.br/phocadownload/doencas-agrivos/Dengue/Informes/2023/Informe-DengueCZ32-2023.pdf>. Acesso em: 22 set. 2023.
- FORPROEX – FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Áreas temáticas**. 2007.
- POZZOBON, M. E.; BUSATO, M. A. **Extensão universitária: reflexão e ação**. Chapecó: Argos, 2009.



## PECJur – 4.<sup>a</sup> EDIÇÃO DA AÇÃO “ATITUDES QUE MUDAM O NOSSO MUNDO” – AGENDA 2030 DA ONU

### PECJur – 4TH EDITION OF THE “ACTION ATTITUDES THAT CHANGE OUR WORLD” – AGENDA 2030 UN

Franciely Valentin da Silva<sup>1</sup>  
Maria Aparecida Lucca Caovilla<sup>2</sup>  
Cristiane Mezzalira<sup>3</sup>  
Géssica Aleksandra de Godoi<sup>4</sup>  
Jessica Leticia Freitas Kosvoski<sup>5</sup>

**Resumo:** O Projeto Interdisciplinar de Extensão Comunitária Jurídica (PECJur) desenvolve a ação “Atitudes que mudam o nosso mundo” – Agenda 2030 – OPCDAL – Unochapecó e está vinculado ao Observatório de Políticas Constitucionais Descolonizadoras para a América Latina, em parceria com o Núcleo de Estudos Agenda 2030 da ONU – Unochapecó e o grupo de pesquisa Direitos Humanos e Cidadania, com participação e apoio do Programa de Mestrado em Direito (PPGD – Projeto Agenda 2030: Experiências de Colaboração Interinstitucionais de Pesquisas e Observatórios para Subsidiar Políticas Públicas para o Desenvolvimento Sustentável, Edital 15/2021 da Fapesc) e da Diretoria de Educação Continuada e Extensão (DEEC). Trata-se da 4.<sup>a</sup> edição, que ocorreu na Escola Básica Professora Valesca Carmen Reschke Parizotto, em Chapecó, com acadêmicos de cursos de graduação da Unochapecó, bolsistas do artigo 170. O objetivo geral da ação é a difusão do conhecimento sobre a Agenda 2030 de uma forma prática e dinâmica. As atividades ocorreram por meio de iniciativas protagonizadas pelos estudantes em quatro encontros, que totalizaram 20 horas.

**Palavras-chave:** Agenda 2030; sustentabilidade; extensão comunitária; cidadania; universidade.

**Abstract:** The Interdisciplinary Legal Community Extension Project (PECJur) develops the action “Attitudes that change our world” – Agenda 2030 – OPCDAL – Unochapecó, linked to the Observatory of Decolonizing Constitutional Policies for Latin America, in partnership with the Agenda 2030 Study Center of UN – Unochapecó and the Human Rights and Citizenship Research Group, with participation and support from Master’s

<sup>1</sup> Mestra em Direito. Pesquisadora do grupo de pesquisa Direitos Humanos e Cidadania (GPDHC), do Projeto de Extensão Comunitária Jurídica (PECJur), do Observatório de Políticas Constitucionais Descolonizadoras para a América Latina (OPCDAL), da Rede de Observatórios Latino-Americanos pela Efetivação da Agenda 2030 e do Projeto Agenda 2030: Experiências da Colaboração Interinstitucional de Pesquisas e Observatórios para Subsidiar Políticas Públicas para o Desenvolvimento Sustentável (Fomento Fapesc – Edital 15/2021). Analista na Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó). *E-mail:* francielysilva@unochapeco.edu.br

<sup>2</sup> Doutora em Direito, área de concentração: Direito, Política e Sociedade. Coordenadora do Projeto Agenda 2030: Experiências da Colaboração Interinstitucional de Pesquisas e Observatórios para Subsidiar Políticas Públicas para o Desenvolvimento Sustentável. Líder do grupo de pesquisa Direitos Humanos e Cidadania. Professora do PPGD da Unochapecó. *E-mail:* caovilla@unochapeco.edu.br

<sup>3</sup> Mestra em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais. Técnica de extensão na Diretoria de Extensão da Unochapecó. *E-mail:* crismezza@unochapeco.edu.br

<sup>4</sup> Advogada, mestranda pelo Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Direito pela Unochapecó. Bolsista parcial da Unochapecó. Pesquisadora da Linha: Direito, Cidadania e Socioambientalismo. *E-mail:* godoi.gessica@unochapeco.edu.br

<sup>5</sup> Advogada, mestranda pelo Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Direito pela Unochapecó. Bolsista de pesquisa integral em Mestrado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Advogada. *E-mail:* jessica.k@unochapeco.edu.br

Program in Law (Agenda 2030 Project: Interinstitutional Collaboration Experiences in Research and Observatories to Support Public Policies for Sustainable Development, Notice 15 /2021 Fapesc) and the Directorate of Continuing Education and Extension (DEEC). This is the 4th edition that took place at Escola Básica Professora Valesca Carmen Reschke Parizotto in Chapecó with academics from undergraduate courses at Unochapecó, art. 170 scholarship holders. The general objective of the action is the dissemination of knowledge about the 2030 Agenda in a practical and dynamic way. The activities took place through initiatives led by students in four meetings, which totaled 20 hours.

**Keywords:** Agenda 2030; sustainability; community extension; citizenship; university.

## INTRODUÇÃO

A Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) é um documento oficial e global em que 193 países-membros firmaram o compromisso de cumprir as metas previstas nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O projeto Interdisciplinar de Extensão Comunitária Jurídica (PECJur) desenvolve a ação “Atitudes que mudam o nosso mundo” – Agenda 2030 – OPCDAL – Unochapecó, vinculado ao Observatório de Políticas Constitucionais Descolonizadoras para a América Latina, em parceria com o Núcleo de Estudos Agenda 2030 da ONU – Unochapecó, grupo de pesquisa Direitos Humanos e Cidadania, com participação e apoio do Programa de Mestrado em Direito, por meio do projeto Agenda 2030: Experiências de Colaboração Interinstitucionais de Pesquisas e Observatórios para Subsidiar Políticas Públicas para o Desenvolvimento Sustentável (Edital 22/21 da Fapesc), e da Diretoria de Educação Continuada e Extensão (DEEC).

O objetivo da ação é realçar o papel das pessoas no contexto global, promovendo sua contribuição efetiva para o desenvolvimento local e regional sustentável, com o cultivo de uma formação profissional cidadã. A 4.<sup>a</sup> edição ocorreu na Escola Básica Professora Valesca Carmen Reschke Parizotto, com estudantes das turmas do ensino fundamental II e ensino médio.

## METODOLOGIA

O presente projeto é conduzido mediante a aplicação da metodologia da pesquisa-ação<sup>6</sup>, que se caracteriza pela abordagem de solução de problemas coletivos. No momento, a ação encontra-se em sua 4.<sup>a</sup> edição, por meio da qual tem sido promovida a capacitação de um significativo contingente de estudantes de cursos de graduação. Esses acadêmicos são beneficiários de bolsas de estudo, conforme disposto no artigo 170 da Constituição do Estado de Santa Catarina.

A proposta de trabalho prevê que os participantes estejam envolvidos em *workshops* cujo foco está na compreensão da Agenda 2030 e seus 17 ODS. A referida ação abrange uma perspectiva global, regional e local e compreende a utilização de metodologias ativas, com especial ênfase na promoção de dinâmicas participativas. Após frequentarem espaços de estudo e socialização, são organizados em equipes com o propósito de planejar e propor metodologias participativas abordando cada um dos ODS.

## DISCUSSÃO

A ação do projeto encontra sua base na documentação oficial da Agenda 2030 das Nações Unidas e nos Relatórios Luz<sup>7</sup> edição 2022, assim como nas obras do autor Paulo Freire. Está alicerçada na premissa de que a educação constitui o pilar fundamental da sociedade e é por meio dela que as gerações vindouras são moldadas e estruturadas. É fundamental que a educação seja inclusiva e

<sup>6</sup> Nesse contexto, a ação é empreendida de forma participativa, visando à aquisição de conhecimento acerca da realidade com o propósito de promover sua transformação (Thiollent, 1985).

<sup>7</sup> Os Relatórios Luz, desde sua primeira edição, são anualmente elaborados por grupos de trabalho da sociedade civil, com o objetivo de avaliar a implementação da Agenda Global de Desenvolvimento Sustentável.

sensível à diversidade cultural e ambiental, promovendo o pleno exercício da cidadania. Isso requer garantir o acesso, permanência e conclusão da educação, além de promover a equidade em todas as suas dimensões, de modo a fortalecer o sentimento de pertencimento pleno dos alunos em sala de aula.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na 4.<sup>a</sup> edição do projeto, foi possível contar com a valiosa participação de 44 acadêmicos de diferentes cursos de graduação da Unochapecó, todos beneficiários do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (Uniedu). Esses acadêmicos desempenharam um papel fundamental ao conduzirem atividades práticas na Escola Básica Professora Valesca Carmen Reschke Parizotto. Referidas ações implementadas alcançaram um total de 15 turmas escolares, envolvendo assim um impressionante contingente de 525 alunos. Tais números refletem não apenas a magnitude do impacto do projeto, como também sua efetividade na disseminação de conhecimento e no fomento de uma compreensão mais profunda e participativa da Agenda 2030.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Pedagogia da esperança**: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

GRUPO DE TRABALHO DA SOCIEDADE CIVIL PARA A AGENDA 2030 DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. **O que é a Agenda 2030**. Disponível em: <https://gtagenda2030.org.br/agenda-pos-2015/>. Acesso em: 8 set. 2023a.

GRUPO DE TRABALHO DA SOCIEDADE CIVIL PARA A AGENDA 2030 DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. **Relatório Luz**. Disponível em: <https://gtagenda2030.org.br/relatorio-luz/>. Acesso em: 15 set. 2023b.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 1985.

TRANSFORMANDO nosso mundo – a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. 2016. Disponível em: [http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/Brasil\\_Amigo\\_Pesso\\_Idosa/Agenda2030.pdf](http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/Brasil_Amigo_Pesso_Idosa/Agenda2030.pdf). Acesso em: 15 set. 2023.



# DESINFORMAÇÃO E LEITURA CRÍTICA DA MÍDIA: UMA ABORDAGEM COM ALUNOS DE ENSINO MÉDIO

## DISINFORMATION AND CRITICAL READING OF THE MEDIA: AN APPROACH WITH HIGH SCHOOL STUDENTS

Fernanda Machado<sup>1</sup>  
Estefane Wost<sup>2</sup>  
Maria Joana Chiodelli Chaise<sup>3</sup>  
Nadja Maria Hartmann<sup>4</sup>

**Resumo:** O presente trabalho apresenta resultados de oficinas desenvolvidas com estudantes de ensino médio da região de abrangência da UPF como ações do projeto de extensão “Desinformação e leitura crítica da mídia”. Vinculado ao curso de Jornalismo da UPF, o projeto tem como intuito promover a educação para o consumo midiático e alfabetização audiovisual de jovens, fomentando entre eles a cultura da crítica da mídia e da checagem de informações. A iniciativa vincula-se, especialmente, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 e 16, da Agenda 2030 da ONU, os quais destacam a educação de qualidade e o fortalecimento das instituições nacionais para garantir a paz e a justiça.

**Palavras-chave:** desinformação; checagem; educação midiática.

**Abstract:** This work presents results from workshops developed with high school students from the region covered by the UPF as actions of the “Misinformation and critical reading of the media” extension project. Linked to the UPF Journalism course, the project aims to promote education for media consumption and audiovisual literacy among young people, fostering among them the culture of media criticism and information checking. The initiative is especially linked to millennium development goals numbers 4 and 16, of the UN 2030 Agenda, which highlight quality education and the strengthening of national institutions to guarantee peace and justice.

**Keywords:** misinformation; checking; media education.

## INTRODUÇÃO

*Fake news*, notícia falsa, desinformação. Os nomes para qualificar a prática são vários, e todos partem de um primeiro elemento: são produtos que tentam se passar por jornalismo e viralizam nas mais diversas redes sociais buscando atrair a atenção da audiência e serem disseminados. Os impactos dessa realidade informacional conturbada aparecem no contexto social mais amplo: as instituições basilares e que oferecem garantias ao funcionamento democrático da nação estão desgastadas, e sua credibilidade é posta à prova. Diante de tal cenário, o projeto de extensão “Desinformação e leitura

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Jornalismo da Universidade de Passo Fundo (UPF). E-mail: 135535@upf.br.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Jornalismo da UPF. E-mail: 193451@upf.br.

<sup>3</sup> Doutora em Letras, mestra em Comunicação. Professora do curso de Jornalismo da UPF. Coordenadora do projeto de extensão “Desinformação e leitura crítica da mídia”. E-mail: mariajoana@upf.br.

<sup>4</sup> Mestra em Comunicação. Professora do curso de Jornalismo da UPF. Colaboradora do projeto de extensão “Desinformação e leitura crítica da mídia”. E-mail: nhartmann@upf.br.

crítica da mídia: narrativas audiovisuais para reflexão e prática” constitui uma iniciativa de educação midiática para o consumo crítico dos meios de comunicação, justamente para o público de ensino médio. Compreende-se que o projeto atende aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os vinculados à educação e à promoção de sociedades pacíficas, justas e inclusivas, o que passa pelo fortalecimento das instituições nacionais e, de forma transversal, pela qualificação dos processos comunicativos.

## METODOLOGIA

O projeto de extensão em questão pode ser compreendido como uma iniciativa de educação midiática, que pode ser definida como um “conjunto de habilidades para acessar, analisar, criar e participar de maneira crítica do ambiente informacional e midiático em todos os seus formatos, como requisito fundamental para a formação do cidadão e para o fortalecimento da democracia” (Educamídia, 2023). Por isso, a sistemática colocada em prática consiste em oficinas que, ao longo dos últimos cinco anos, já atendeu estudantes de seis escolas de Passo Fundo (Integrado UPF, Nicolau de Araújo Vergueiro, Bom Conselho, Prestes Guimarães, Ernesto Tocchetto e Antonino Xavier), além de escolas das cidades de Marau, Casca, Carazinho, Tapejara e Sananduva. As oficinas são momentos de exercício crítico dos alunos na compreensão do contexto econômico, social, cultural e educacional local e a importância da atividade comunicacional para promover a cidadania por meio do acesso à informação. Visando tornar o conteúdo disponível a possíveis multiplicadores, o projeto mantém redes sociais no Instagram ([instagram.com/leituracritica.upf/](https://www.instagram.com/leituracritica.upf/)) e cinco programetes semanais na Rádio 99UPF, que vão ao ar alternadamente.

## DISCUSSÃO

A discussão proposta com os estudantes foca em debater o processo de produção de notícias e promover uma análise dos conteúdos publicados para o monitoramento da abordagem da desinformação, com base na classificação proposta pelo projeto First Draft News, a qual contempla: conteúdo enganoso; conexão falsa; sátira ou paródia; contexto falso; contexto manipulado; conteúdo impostor; e contexto fabricado, além do debate em torno da chamada era da pós-verdade e suas bolhas (Santaella, 2019) e da mediação algorítmica que é imposta por esse modelo (Pariser, 2012). Em 2023, o projeto também propôs-se a dar ênfase às questões relativas à checagem de informações, os chamados *fact-checking* (Scofield, 2019).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando imaginamos um ambiente comunicacional plural e de intensa circulação de informações, precisamos confiar nos relatos produzidos pelo jornalismo profissional. E para que essa confiança se estabeleça e alcance não apenas o jornalismo, como também o sistema judiciário, a ciência e o conhecimento científico, é necessário investir em educação. A educação midiática deveria ser entendida como uma necessária política pública, justamente com o propósito de fomentar a cultura da responsabilidade diante do que é produzido e propagado em espaços comunicativos, sobretudo nas redes sociais, o que serviria em última análise como antídoto ao poluído sistema informacional que temos enfrentado. Educar para a informação é um jeito de formar cidadãos livres e aptos a fazer escolhas.

## REFERÊNCIAS

- EDUCAMÍDIA. **Educamídia** – Instituto Palavra Aberta. 2023. Disponível em: <https://educamidia.org.br/>. Acesso em: 12 set. 2023.
- PARISER, E. **O filtro invisível: o que a internet está escondendo de você**. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.
- SANTAELLA, L. **A pós-verdade é verdadeira ou falsa?** Barueri: Estação das Letras e Cores, 2019.
- SCOFIELD JR., G. Desconstruindo as *fake news*: o trabalho das agências de *fact-checking*. In: BARBOSA, M. (org.). **Pós-verdade e fake news**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019. p. 59-68.



# EXPERIÊNCIAS EXTENSIONISTAS INTEGRADAS AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL COMO PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO À SAÚDE

## *EXTENSION EXPERIENCES INTEGRATED WITH THE SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS AS A PROCESS OF HUMANIZATION IN HEALTH CARE*

Mariana Pavan Machado<sup>1</sup>  
Matheus Debona Comin<sup>2</sup>  
Nathália Giareta Serena<sup>3</sup>  
Pietra Dutra Brandoli<sup>4</sup>  
Cristiane Barelli<sup>5</sup>

**Resumo:** O projeto de extensão Comsaúde visa promover a comunicação sensível, assertiva e não violenta, enfatizando a promoção de saúde e qualidade de vida. Este relato apresenta como tais práticas se articulam aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e à Política Nacional de Humanização (PNH), promovendo um potente processo de formação acadêmica e de qualificação do cuidado à saúde. É um recorte sobre as ações do Sorriso Voluntário desenvolvidas em um hospital de grande porte, para pacientes adultos, familiares/cuidadores e funcionários, e que abordam a segurança do paciente e humanização na saúde. Percebe-se que os momentos de aprendizagem compartilhada, ao promoverem uma formação emancipatória dos sujeitos envolvidos baseada na ação-reflexão-ação, reiteram a necessidade de a extensão universitária estar intimamente alinhada aos ODS e às demais políticas públicas. Permitem, ainda, materializar um cuidado humanizado no ambiente hospitalar, reafirmando a importância e relevância da extensão para transformar realidades.

**Palavras-chave:** extensão comunitária; humanização; desenvolvimento sustentável.

**Abstract:** Comsaúde extension project aims to promote sensitive, assertive and non-violent communication, emphasizing health promotion and quality of life. This report shows how these practices are linked to the Sustainable Development Goals (SDGs) and the National Humanization Policy (NHP) and promote a powerful process of academic training and qualification of health care. It focuses on the actions of the “Sorriso Voluntário”, developed in a large hospital for adult patients, family members/caregivers and staff, and which address patient safety and humanization in healthcare. It can be seen that moments of shared learning, by promoting emancipatory training for those involved based on action-reflection-action, reiterate the need for university extension to be closely aligned with the SDGs and other public policies. It also allows humanized care to materialize in the hospital environment, reaffirming the importance and relevance of extension in transforming realities.

**Keywords:** community-institutional relations; humanization of care; sustainable development.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade de Passo Fundo (UPF). E-mail: 154787@upf.br.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Medicina da UPF. E-mail: 157421@upf.br.

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da UPF. E-mail: 174524@upf.br.

<sup>4</sup> Acadêmica do Centro de Ensino Médio Integrado da UPF. E-mail: 194101@upf.br.

<sup>5</sup> Professora titular da Escola de Medicina da UPF, orientadora. E-mail: barelli@upf.br.

## INTRODUÇÃO

O projeto de extensão Comsaúde visa promover a comunicação sensível, assertiva e não violenta, enfatizando a promoção de saúde e qualidade de vida. Organizado em três equipes de trabalho, desenvolve práticas de educação em saúde centradas na humanização e no cuidado à pessoa e à vida. Nosso objetivo é relatar como essas práticas articulam-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e à Política Nacional de Humanização (PNH), promovendo um potente processo de formação acadêmica e de qualificação do cuidado à saúde.

## METODOLOGIA

Esse relato está vinculado às “invasões de sorrisos” do Comsaúde que ocorrem em um hospital de grande porte, abordando a segurança do paciente e humanização na saúde. Participam 20 estudantes da saúde e dois do ensino médio, que se caracterizam como palhaços e, semanalmente, interagem de forma lúdica e criativa com pacientes adultos, familiares e funcionários. No geral, ações lúdicas no hospital são direcionadas às crianças, portanto, o Sorriso Voluntário (SV) foi planejado e implementado em parceria com a instituição parceira considerando as necessidades dos adultos. A concepção do projeto está articulada ao ODS 3 – saúde e bem-estar (meta 3.4) e à PNH, por meio de momentos de estudo e aprendizagem compartilhada que subsidiam a reflexão sobre as práticas realizadas. A avaliação do projeto ocorre anualmente e considera as opiniões dos beneficiados, dirigentes do hospital e equipe de extensionistas. Todas as atividades e seus registros atendem integralmente à Lei Geral de Proteção de Dados.

## DISCUSSÃO

O Comsaúde/SV é realizado por meio da educação em saúde (ES), especificamente pelas tecnologias leves. A ES caracteriza-se como práticas pedagógicas de caráter participativo e emancipatório, cujos objetivos são sensibilizar, conscientizar e mobilizar para o enfrentamento de situações que interferem na qualidade de vida (Salci *et al.*, 2013). As tecnologias em saúde são definidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como conhecimentos e habilidades organizados e em formatos distintos para amenizar problemas de saúde, melhorando a qualidade de vida da população. As tecnologias leves (TLs) são a produção de vínculos entre indivíduos e só têm materialidade na ação diferente das leve-duras, que são bem estruturadas, tangível e impessoal (Merhy, 2002). Considerando os objetivos específicos do SV e a relação com os conceitos de ES e TLs, buscou-se vinculação com a meta 3.4 do ODS 3, que visa, “até 2030, reduzir em 1/3 a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar” (IBGE, 2015). Isso porque no ambiente hospitalar é imprescindível realizar intervenções focadas no cuidado humanizado, capazes de potencializar o enfrentamento de doenças e de momentos difíceis, como vários exemplos divulgados na mídia durante a pandemia de covid-19.

A PNH tem o intuito de melhorar a qualidade e a dignidade dos serviços de saúde e articular iniciativas de humanização no Sistema Único de Saúde (SUS). O SV, ao promover a comunicação sensível e humanitária do cidadão, propicia uma formação acadêmica guiada por práticas extensionistas defensoras da visão humana do sujeito, enxergando o cidadão não como cliente ou usuário (Pasche; Passos; Hennington, 2011). Por conseguinte, alinha-se ao ODS 3 e, de acordo com Barbosa *et al.* (2013), permite melhorias na produção do cuidado à saúde, sempre apostando no protagonismo do coletivo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o Sorriso Voluntário, ao promover uma formação emancipatória dos sujeitos envolvidos baseada na ação-reflexão-ação, reitera a necessidade de a extensão universitária estar intimamente alinhada aos ODS e às demais políticas públicas. Permite, ainda, materializar um cuidado humanizado no ambiente hospitalar, reafirmando a importância e relevância da extensão universitária para transformar realidades.

## REFERÊNCIAS

- BARBOSA, G. C.; MENEGUIM, S.; LIMA, S. A. M.; MORENO, V. Política nacional de humanização e formação dos profissionais de saúde: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 66, n. 1, p. 123-127, jan. 2013.
- IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. 2015. Disponível em: <https://odsbrasil.gov.br/home/agenda>. Acesso em: 18 set. 2023.
- MERHY, E. E. **Saúde: a cartografia do trabalho vivo em ato**. São Paulo: Hucitec, 2002.
- PASCHE, D. F.; PASSOS, E.; HENNINGTON, É. A. Cinco anos da política nacional de humanização: trajetória de uma política pública. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, n. 11, p. 4.541-4.548, nov. 2011.
- SALCI, M. A.; MACENO, P.; ROZZA, S. G.; SILVA, D. M. G. V. da; BOEHS, A. E.; HEIDEMANN, I. T. S. B. Educação em saúde e suas perspectivas teóricas: algumas reflexões. **Texto & Contexto – Enfermagem**, Florianópolis, v. 22, n. 1, p. 224-230, jan./mar. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/VsDJRgcjGyxnhKy8KvZb4vG/abstract/?lang=pt#ModalTutors>.



# EDUCAÇÃO FÍSICA: UM OLHAR PARA A INCLUSÃO NOS ESPORTES PARALÍMPICOS

## PHYSICAL EDUCATION: A LOOK AT INCLUSION IN PARALYMPIC

Alessandra Dalla Rosa da Veiga<sup>1</sup>  
Auria de Oliveira Carneiro Coldebella<sup>2</sup>  
Flavio Zambonato<sup>3</sup>  
Bruno Felipe Assoni Faleiro<sup>4</sup>

**Resumo:** O projeto de extensão “Educação física: um olhar para a inclusão nos esportes paralímpicos”, desenvolvido pelo curso de Educação Física com a Associação de Deficientes Visuais do Alto Uruguai (Adeve), tem o objetivo de proporcionar melhora no condicionamento, flexibilidade, coordenação, autoestima, socialização, além de desenvolver a inclusão das pessoas deficientes por meio do esporte. A prática regular de exercício físico auxilia na prevenção de doenças crônicas. As atividades são realizadas duas vezes na semana, com duração de 1h30, na Vila Olímpica da URI-Erechim e são acompanhadas por acadêmicos, possibilitando-lhes uma vivência maior com esse grupo.

**Palavras-chave:** atividade física; inclusão; paralímpico; esportes.

**Abstract:** The extension project “Physical Education: a look at inclusion in Paralympic sports” is developed by the Physical Education graduate degree with the Association of Visually Impaired People of Alto Uruguay (Adeve), with the aim of providing improvements in conditioning, flexibility, coordination, self-esteem, socialization, in addition to helping to develop the inclusion of disabled people through sport. Regular physical exercise prevents chronic diseases. The activities are held twice a week, lasting 1h30min, at the URI-Erechim Olympic Village, which are accompanied by academics, enabling them to have a greater experience with this group.

**Keywords:** physical activity; inclusion; paralympic; sports.

## INTRODUÇÃO

Para a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2017), a deficiência visual (DV) é uma condição da visão subnormal até a cegueira, podendo ser classificada em categorias que variam da perda visual leve a ausência total de visão, baseadas em valores quantitativos de acuidade visual. Dessa maneira, a cegueira, ou perda total da visão, pode acometer o indivíduo de forma congênita ou ser adquirida; há muitos fatores que podem levar à perda da visão ao longo da vida. Segundo dados do Instituto

<sup>1</sup> Mestra em Ciências do Movimento Humano. Professora do curso de Educação Física da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI). *E-mail:* aledalla@uri.com.br.

<sup>2</sup> Mestra em Ciência da Motricidade Humana pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp), *campus* Rio Claro. *E-mail:* coldebe@uricer.edu.br.

<sup>3</sup> Mestre em Ciências do Movimento Humano. Professor do curso de Educação Física da URI. *E-mail:* zambonato@uri.com.br.

<sup>4</sup> Especialista em Medicina e Ciências do Esporte pela URI Erechim. Professor de Educação Física na Escola de Educação Básica da URI Erechim. *E-mail:* brunoafaleiro@uricer.edu.br.

Brasileiro de Estatística e Geografia (IBGE, 2010), cerca de 285 milhões de pessoas são deficientes visuais no mundo, e a deficiência mais comum na população brasileira é a visual, em que 35 milhões de pessoas (18%) declaram dificuldade para enxergar, mesmo usando óculos (Pascolini; Mariotti, 2012).

Para Nahas (2017), as pessoas com deficiência, seja motora, cognitiva ou sensorial, necessitam de ações e atividades de promoção à saúde e prevenção de doenças, pois tendem a ser mais sedentárias, o que aumenta os riscos de acometimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). E a prática regular de atividades físicas ou exercícios físicos é importante para inclusão, promoção e manutenção da saúde do deficiente visual, uma vez que auxilia na redução das DCNT causadas pela inatividade e sedentarismo (Scherer; Karasiak; Borgatto, 2018). Essas limitações podem interferir no desenvolvimento, aumentar o risco de quedas, de isolamento social, redução nas atividades de vida diária e de lazer (Holbrook; Kang; Morgan, 2013).

Considerando que um estilo de vida mais ativo proporciona diversos benefícios para a população em geral, e procurando integrar a prática regular de atividades físicas para os usuários da Associação de Deficientes Visuais do Alto Uruguai (Adeve), objetivamos neste projeto desenvolver a inclusão das pessoas deficientes por meio do esporte (atletismo e diferentes tipos de exercícios físicos).

## **METODOLOGIA**

O projeto de extensão “Educação física: um olhar para a inclusão nos esportes paralímpicos” tem suas atividades realizadas na Vila Olímpica URI-Erechim, duas vezes na semana, com duração de 1h30, onde os frequentadores da Adeve participam de aulas estruturadas com exercícios para melhora do condicionamento cardiorrespiratório, muscular, coordenação e flexibilidade. As atividades são desenvolvidas pelas professoras Alessandra e Auria. Foi realizada uma avaliação prévia dos participantes (anamnese, antropometria e testes para mensurar flexibilidade, coordenação, equilíbrio e capacidade aeróbia).

## **DISCUSSÃO**

A prática esportiva é um meio de integração social e de desenvolvimento das diferentes capacidades físicas de pessoas com deficiência. Estudos científicos apontam os benefícios da prática regular de atividade física para população em geral (Alves; Felipe; Oliveira, 2022).

O atletismo paraolímpico é praticado por atletas com deficiência física, visual ou intelectual, há provas de corrida, saltos, lançamentos e arremessos, tanto no feminino quanto no masculino. Os competidores são divididos em grupos de acordo com o grau de deficiência constatado pela classificação funcional. Nas corridas, os atletas com grau maior de deficiência visual podem ser acompanhados por guias, ligados a eles por uma corda.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As atividades desenvolvidas com o grupo da Adeve estão proporcionando uma mudança de hábitos, uma melhora do condicionamento cardiorrespiratório e estímulo ao autocuidado da saúde. Em virtude dessas considerações, a proposta é continuar de forma permanente com o projeto, com novas atividades para o próximo ano. O projeto possibilita um novo olhar dentro da instituição com vistas a tornar o curso e a URI referência na área da inclusão social, pelos inúmeros projetos e trabalhos que estão sendo desenvolvidos pelo curso de Educação Física, além da interlocução entre ensino, pesquisa e extensão.

## REFERÊNCIAS

ALVES, J. H., FELIPE, M. E., OLIVEIRA, N. M. L. Exercício físico para deficientes visuais: Uma revisão integrativa dos protocolos de treinamento. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 14, e94111436060, 2022.

COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO. **Atletismo**. Disponível em: <https://cpb.org.br/modalidades/atletismo/>. Acesso em: 20 set. 2023.

HOLBROOK, E. A.; KANG, M.; MORGAN, D. W. Acquiring a stable estimate of physical activity in adults with visual impairment. **Adapted Physical Activity Quarterly**, v. 30, n. 1, p. 59-69, 2013.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo demográfico 2010**. Disponível em: [http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/94/cd\\_2010\\_religiao\\_deficiencia.pdf](http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/94/cd_2010_religiao_deficiencia.pdf).

NAHAS, M. V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. 7. ed. Florianópolis, 2017.

OMS – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Estatística mundial de saúde**. 2017. Disponível em: <https://cisa.org.br/pesquisa/dados-oficiais/artigo/item/101-estatisticas-mundiais-de-saude-2017>. Acesso em: 20 set. 2023.

PASCOLINI, D.; MARIOTTI, S. P. Global estimates of visual impairment: 2010. **British Journal of Ophthalmology**, v. 96, n. 5, p. 614-618, 2012.

SCHERER, R. L.; KARASIAK, F. C.; BORGATTO, A. F. Fatores associados à atividade física na deficiência visual. **Educación Física y Ciencia**, v. 20, n. 4, e064, 2018.



# BASQUETEBOL EM CADEIRA DE RODAS: UM MEIO DE INCLUSÃO PARA OS GIGANTES SOBRE RODAS

## WHEELCHAIR BASKETBALL: A MEANS OF INCLUSION FOR GIGANTES SOBRE RODAS

Alessandra Dalla Rosa da Veiga<sup>1</sup>  
Bruno Felipe Assoni Faleiro<sup>2</sup>

**Resumo:** O projeto “Basquetebol em cadeira de rodas: um meio de inclusão para os Gigantes sobre Rodas” tem como objetivo estimular e desenvolver a inclusão da pessoa com deficiência por meio do basquetebol em cadeira de rodas. O BCR, uma modalidade esportiva que é praticada por pessoas com deficiência física, proporciona benefícios tanto motores, psicológicos quanto sociais. As atividades são desenvolvidas duas vezes por semana, com duração de 90 minutos, no ginásio da URI Erechim. O projeto tem cunho permanente e possibilita à comunidade acadêmica um espaço para articulação da extensão, ensino e pesquisa.

**Palavras-chave:** basquetebol; paralímpico; esportes; deficiência física.

**Abstract:** The “Wheelchair Basketball (WB) project: a means of inclusion for the Gigantes sobre Rodas” aims to stimulate and develop the inclusion of people with disabilities through wheelchair basketball. The WB is a sport that is practiced by people with physical disabilities and provides motor, psychological and social benefits. The activities are carried out twice a week, lasting 90 minutes, in the gymnasium of the building at URI Erechim. This project is permanent and provides the academic community with a space for articulating extension, teaching and research.

**Keywords:** basketball; paralympic; sports; physical disability.

## INTRODUÇÃO

Estudos mostram que a participação no esporte é um componente importante para qualidade de vida percebida e para a integração social das pessoas com deficiência (Bhambhani, 2002; McVeigh; Hitzig; Craven, 2009).

Para Rimmer *et al.* (2004), as pessoas com deficiência tendem a ser menos ativas, com um estilo de vida mais sedentário do que as pessoas sem deficiência e, segundo Kirchner, Gerber e Smith (2008), elas apresentam quadro de obesidade maior e são menos saudáveis que as sem deficiência.

Desta forma, o basquetebol em cadeira de rodas (BCR) é uma modalidade esportiva que possibilita às pessoas com deficiência física uma prática regular de atividade física. O BCR é um esporte paralímpico praticado por atletas de ambos os sexos que tenham alguma deficiência físico-

<sup>1</sup> Mestra em Ciências do Movimento Humano. Professora do curso de Educação Física da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI). E-mail: aledalla@uri.com.br.

<sup>2</sup> Especialista em Medicina e Ciências do Esporte. Professor de Educação Física na Escola de Educação Básica da URI Erechim. E-mail: brunoafaleiro@uricer.edu.br

motora. A prática do BCR começou nos Estados Unidos, em 1945, por meio de ex-soldados do exército norte-americano que foram feridos durante a Segunda Guerra Mundial. Sendo a primeira modalidade paraolímpica a ser praticada no Brasil (1958), as regras são semelhantes às do jogo de basquete tradicional. São feitas apenas algumas modificações que levam em consideração a cadeira de rodas, a mecânica da sua locomoção e a necessidade de se jogar sentado (CPB, 2014).

O projeto de acessibilidade do curso de Educação Física tem como objetivo estimular e desenvolver a inclusão da pessoa com deficiência por meio do BCR.

## METODOLOGIA

Este projeto tem caráter permanente, cujo público-alvo são deficientes físicos e atletas do BCR, e possui o suporte dos acadêmicos dos cursos de Educação Física, Nutrição, Psicologia e Medicina da URI Erechim.

São desenvolvidos dois encontros semanais, com duração de 1h30, no ginásio da URI Erechim, sob a supervisão do professor Bruno Faleiro e coordenação da professora Alessandra da Veiga, acompanhados pela acadêmica Ionara Mattia. A cada trimestre são feitos avaliações e testes, para realização do planejamento e periodização do treinamento da referida modalidade, em conjunto com os professores e acadêmicos envolvidos.

## DISCUSSÃO

A prática esportiva é um meio de integração social e de desenvolvimento das diferentes capacidades físicas para as pessoas com deficiência. Muitos estudos científicos apontam os benefícios da prática regular de atividade física para população em geral (Bouchard; Shephard; Stephens, 1994; Shephard, 1995) e para pessoas usuárias de cadeira de rodas (Bhambhani, 2002).

A prática de esportes em cadeira de rodas apresentou um crescimento considerável ao longo dos anos; em 1952 foram inseridos nos Jogos de Verão (Reis; Ribeiro; Tourinho Filho, 2015), sendo o BCR um dos esportes mais populares entre os paraolímpicos, praticado por pessoas com diferentes deficiências (IWBF, 2010).

Para Reis, Ribeiro e Tourinho Filho (2015), a prática de alguma modalidade esportiva por pessoas com deficiência que fazem exercícios físicos regularmente melhora a qualidade de vida e a interação social desses praticantes, além da melhora nas capacidades psicomotoras. Molik *et al.* (2013) acrescentam que se trata de um esporte intermitente que combina repetidos *sprints* de alta intensidade, acelerações rápidas e desaceleração com intensidade moderada e baixa, com o objetivo de alcançar ou manter uma boa posição na quadra. Dessa forma, em estudos com atletas saudáveis que treinam diariamente, observam-se melhora na atividade cortical e eficiência neural no controle fisiológico de algumas atividades, e tais respostas poderiam ser estendidas para os cadeirantes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática do BCR para as pessoas com deficiência física, por ser uma atividade de equipe, é importante para socialização, motivação, relações interpessoais, além de estimular um estilo de vida mais ativo e saudável, pois a integração desses participantes com os acadêmicos, professores e funcionários fortalece e reforça o objetivo deste projeto de extensão.

## REFERÊNCIAS

- BHAMBHANI, Y. Physiology of wheelchair racing in athletes with spinal cord injury. **Sports Medicine**, v. 32, n. 1, p. 23-51, 2002.
- BOUCHARD, C.; SHEPHARD, R. J.; STEPHENS, T. (ed.). **Physical activity, fitness, and health: international proceedings and consensus statement**. 1994.
- CPB – COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO. **Basquete em cadeira de rodas**. 2014. Disponível em: <https://cpb.org.br/modalidades/basquete-em-cr/>. Acesso em: 22 set. 2023.
- IWBF – INTERNATIONAL WHEELCHAIR BASKETBALL FEDERATION. **Rule book**. 2010. Disponível em: <http://www.iwbf.org/>. Acesso em: 10 jun. 2016.
- KIRCHNER, C. E.; GERBER, E. G.; SMITH, B. C. Designed to deter: community barriers to physical activity for people with visual or motor impairments. **American Journal of Preventive Medicine**, v. 34, n. 4, p. 349-352, 2008.
- McVEIGH, S. A.; HITZIG, S. L.; CRAVEN, C. Influence of sport participation on community integration and quality of life: a comparison between sport participants and non-sport participants with spinal cord injury. **Journal of Spinal Cord Medicine**, v. 32, n. 2, p. 115-124, 2009.
- MOLIK, B.; LASKIN, J. J.; KOSMOL, A.; MARSZAŁEK, J.; MORGULEC-ADAMOWICZ, N.; FRICK, T. Relationships between anaerobic performance, field tests, and functional level of elite female wheelchair basketball athletes. **Human Movement**, v. 14, n. 4, p. 366-371, 2013.
- REIS, R.; RIBEIRO, V. B.; TOURINHO FILHO, H. Respostas fisiológicas ao exercício físico em atletas cadeirantes com lesão medular. **ConScientiae Saúde**, v. 14, n. 1, p. 161-168, mar. 2015.
- RIMMER, J. H.; RILEY, B.; WANG, E.; RAUWORTH, A.; JURKOWSKI, J. Physical activity participation among persons with disabilities: barriers and facilitators. **American Journal of Preventive Medicine**, v. 26, n. 5, p. 419-425, 2004. DOI: 10.1016/j.amepre.2004.02.002.
- SHEPHARD, R. J. Physical activity, fitness, and health: the current consensus. **Quest**, v. 47, p. 288-303, 1995.



# CONVERSA SEM VERGONHA: MÉTODOS PREVENTIVOS, GÊNERO E SEXUALIDADE PARA ADOLESCENTES

## CONVERSATION WITHOUT SHAME: PREVENTIVE METHODS, GENDER AND SEXUALITY FOR ADOLESCENTS

Elena de Carvalho Tassote<sup>1</sup>  
Beatriz Ingrid Nishimaru Hakamada Ide<sup>2</sup>  
Estela Márcia Flores Giancesella<sup>3</sup>

**Resumo:** Pouco conhecimento e sexo desprotegido resultam em gravidez precoce e disseminação de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) entre os adolescentes brasileiros, com maior risco na população LGBTQIAPN+. A educação sexual é fundamental para proteger os adolescentes, e identidade de gênero e sexualidade são temas indispensáveis para reduzir as vulnerabilidades e os preconceitos referentes àquela população estigmatizada. O grupo gestor deste projeto da USF – *campus* Bragança Paulista promoveu parcerias intersetoriais e capacitação para alunos de todos os cursos de Saúde, que promoverão ações de educação sexual, de forma interativa, para uma previsão de público de 800 adolescentes em pelo menos cinco escolas de ensino médio da rede de ensino público estadual no município.

**Palavras-chave:** gravidez precoce; IST; LGBTQIAPN+; educação sexual; adolescentes.

**Abstract:** Lack of knowledge and unprotected sex result in early pregnancy and the spread of sexually transmitted infections (STIs) among Brazilian adolescents, with a greater risk in the LGBTQIAPN+ population. Sexual education is fundamental to protecting adolescents, and gender identity and sexuality are essential topics to reduce vulnerabilities and prejudices regarding that stigmatized population. The management group of this project at Universidade São Francisco – *campus* Bragança Paulista promoted intersectoral partnerships and training for students of all Health courses, which will promote sexual education actions in 5 schools for about 800 students in the state public education network in the municipality, in an interactive way.

**Keywords:** early pregnancy; STI; LGBTQIAPN+; sexual education; teenagers.

## INTRODUÇÃO

A educação em saúde sexual é indispensável, uma vez que o Brasil ocupa o 7.º lugar entre os países com mais casos de gravidez precoce. Além disso, relação sexual desprotegida dissemina ISTs (infecções sexualmente transmissíveis), tornando a problemática duplamente grave. Ademais, identidade de gênero e sexualidade são temas contidos na educação sexual, visto que a população LGBTQIAPN+ detém maior vulnerabilidade e risco para contrair ISTs. Dessa forma, em acordo com

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Medicina da Universidade São Francisco (USF). E-mail: elena.tassoti@mail.usf.edu.br.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Medicina da USF. E-mail: beatriz.ide@mail.usf.edu.br.

<sup>3</sup> Doutora. Professora do curso de Medicina da USF. E-mail: estela.giancesella@usf.edu.br.

a necessidade de articulação entre universidades e poder público, a fim de estabelecer parcerias para o desenvolvimento de ações de educação em saúde dentro da escola, reforçadas em 2013 pelo Ministério da Saúde (MS), um grupo de estudantes de Medicina da USF elaborou o projeto de extensão universitária “Conversa sem vergonha: métodos preventivos, gênero e sexualidade para adolescentes”, com o objetivo de promover a educação em saúde sexual nas escolas estaduais de Bragança Paulista (SP).

## METODOLOGIA

Amparado por necessidade mundiais, nacionais e municipais, nasceu o projeto “Conversa sem vergonha: métodos preventivos, gênero e sexualidade para adolescentes”. Trata-se de projeto piloto realizado há um ano numa escola rural pelas alunas de Medicina do grupo gestor dessa extensão. Para o atual projeto, foram feitas reuniões entre a equipe e o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) do Programa de Controle de IST/HIV/Aids do Sistema Único de Saúde (SUS) de Bragança Paulista e a Diretoria de Ensino (DE) da Região de Bragança Paulista. Após compreender as necessidades, propostas e experiências do CTA e da DE, o grupo gestor estruturou o corpo do projeto em três etapas.

A primeira consistiu na inscrição e na capacitação condicionante de 74 alunos dos cursos da Saúde da USF. A segunda deu-se na capacitação de professores, coordenadores e alunos de grêmios estudantis. As 21 escolas estaduais do município foram convidadas (via e- *mail*, WhatsApp e circular da DE), com baixo comparecimento, mas intenso diálogo. Por fim, a terceira etapa da extensão, precedida de contatos diretos com as escolas, consiste na abordagem dos adolescentes dos 8.º e 9.º anos. Já estão agendadas três escolas para receber o projeto, e outras em agendamento. Conversar entre pares adolescentes é simples, o desafio é mantê-los atentos ao que se conversa. Assim, a intervenção foi desenhada em quatro momentos: uma palestra interativa de 20 minutos sobre as principais ISTs; um jogo chamado Bora Conversar?, de 10 minutos; uma interação de 20 minutos com a pelúcia Conversinha, mascote do projeto que será usado para ensinar sobre identidade de gênero e sexualidade; e a distribuição das Cadernetas do Adolescente, que serão fornecidas pelo Programa Estadual do Adolescente, juntamente com contatos dos serviços de apoio aos adolescentes no município, como o Espaço do Adolescente e o CTA. Haverá formulários para avaliação de impacto.

## DISCUSSÃO

A educação sexual é uma das principais formas de prevenção em saúde do adolescente. O projeto é complexo e ainda não há resultados das intervenções nas escolas. Contudo ações de coordenação, organização e reuniões dos grupos interdisciplinares, as capacitações, as realocações de metas, prazos e tarefas são promotores de amadurecimento para os participantes envolvidos (universidade e sociedade).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O grupo gestor do projeto selecionou 56 estudantes dos cursos de Saúde da USF e proveu a cooperação interdisciplinar, que é um grande ganho para trabalhos futuros. Esses estudantes da USF promoverão de forma ativa ações de educação sexual para cerca de 800 adolescentes em pelo menos cinco escolas, configurando ações entre pares que certamente serão impactados sobre a temática. A gestão do projeto tem adaptado continuamente o planejamento durante as etapas metodológicas, em resposta às demandas e aos percalços do trabalho interinstitucional com a área da Educação e o SUS. Daí desenvolvendo, além de conhecimentos teóricos sobre as temáticas, resiliência, capacidade de negociação e de resolução de problemas.

## REFERÊNCIAS

BRAGANÇA PAULISTA. **Lei n.º 3.942, de 19 de novembro de 2007**. Institui a política municipal de prevenção e atendimento à gravidez na adolescência. Bragança Paulista, 19 nov. 2007. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/sp/b/braganca-paulista/lei-ordinaria/2007/395/3942/lei-ordinaria-n-3942-2007-institui-a-politica-municipal-de-prevencao-e-atendimento-a-gravidez-na-adolescencia>. Acesso em: 5 nov. 2022

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde**. Brasília, 2010.

SEMANA NACIONAL DE PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA – 1 a 8/2. Biblioteca Virtual em Saúde. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/01-a-08-02-semana-nacional-de-prevencao-da-gravidez-na-adolescencia/>.



# FAZENDA URBANA: TRANSFORMANDO ABRIGOS DE MORADORES DE RUA EM FAZENDAS URBANAS

## URBAN FARM: TRANSFORMING HOMELESS SHELTERS INTO URBAN FARMS

Hyasmim Torres Carvalho<sup>1</sup>  
João Paulo Roson<sup>1</sup>  
Diego Fonseca Uchoas da Silva<sup>1</sup>  
Nickolas Ribeiro de Oliveira<sup>1</sup>  
Kauê Navar La Salvia Lourensoni<sup>1</sup>  
Livia Moura de Souza<sup>2</sup>

**Resumo:** A preocupação com a produção de alimentos está mudando e aos poucos vem entrando nas cidades, permitindo produzir alimentos saudáveis onde moramos ou em espaços ociosos das cidades. A agricultura urbana pode ser útil para estratégias de alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 1 e 2 da Organização das Nações Unidas (ONU). O objetivo do projeto foi desenvolver uma horta urbana em um abrigo para moradores de rua, visando ao cultivo sustentável de alimentos frescos e saudáveis, capacitando moradores de rua para participarem ativamente do processo de plantio, cuidado e colheita na horta, de modo a promover o desenvolvimento de habilidades agrícolas e aumentar sua autoestima. Com base no diagnóstico inicial e em reuniões com os gestores do abrigo, estabelecemos os recursos necessários, os papéis dos envolvidos e o cronograma de ações.

**Palavras-chave:** agricultura urbana; ODS; abrigo; moradores de rua.

**Abstract:** The concern with food production, allowing us to produce healthy food where we live or in idle spaces in cities. Urban agriculture is a strategy for achieving the objectives of the United Nations Sustainable Development Goals (SDGs), SDGs 1 and 2. The objective of the project was to develop an urban vegetable garden in a shelter for homeless people, aiming to sustainable cultivation of fresh and healthy food, empowering homeless people to actively participate in the process of planting, caring for and harvesting the garden, promoting the development of agricultural skills and increasing their self-esteem. From the initial diagnosis, meetings with the shelter managers, we established the necessary resources, the roles of those involved and the action schedule. The Project involved 50 people who learned about cultivation techniques, plant care, pest management and harvesting. Skills that can be transferred to future employment opportunities or even to growing food in their own homes when they leave the shelter, achieving the proposed objective

**Keywords:** urban agriculture; SDG; training; homeless people.

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Engenharia Agrônoma da Universidade São Francisco (USF).

<sup>2</sup> Coordenadora e professora do curso de Engenharia Agrônoma da USF: E-mail: livia.souza@usf.edu.br.

## INTRODUÇÃO

A preocupação com a produção de alimentos está mudando, permitindo a produção de alimentos saudáveis onde moramos ou em espaços ociosos das cidades. Essa prática é chamada de agricultura urbana (Melo, 2016). A horta urbana e sustentável é uma alternativa para ocupação de áreas improdutivas ou subutilizadas da cidade, para aproveitar locais abandonados, tendo em vista o potencial de produção local de alimentos sem adição de produtos químicos. Trata-se de uma estratégia de alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), em particular o ODS 1 – fim da pobreza e 2 – fome zero e agricultura (Nações Unidas Brasil, 2022). Uma horta urbana permite a realização de cursos e atividades práticas, em que os participantes aprendem sobre técnicas de cultivo, manejo sustentável do solo, manejo de pragas e doenças, compostagem e outras práticas agrícolas (Melo, 2016). Além do aspecto educacional, as hortas urbanas também têm o potencial de melhorar a conservação dos recursos naturais. A redução do impacto das atividades humanas no meio ambiente, reciclagem de resíduos e a busca pela sustentabilidade se destacam como as principais atividades da sociedade. Do lado econômico, destaca-se o aumento da geração de empregos e o fomento de oportunidades de trabalho para a população. O objetivo do projeto foi desenvolver uma horta urbana em um abrigo para moradores de rua, visando ao cultivo sustentável de alimentos frescos e saudáveis, capacitando moradores de rua para participarem ativamente do processo de plantio, cuidado e colheita na horta, de modo a promover o desenvolvimento de habilidades agrícolas e aumentar sua autoestima.

## METODOLOGIA

Com o diagnóstico inicial foi possível detalhar as rotinas e demandas do abrigo, bem como as características da infraestrutura, condições de disponibilidade de água, recursos disponíveis e análise dos tipos de vegetais mais adequados. Foi desenvolvido um cronograma de trabalho e definiram-se as etapas das atividades, que consideraram: 1) o estudo da área de aproximadamente 500 m<sup>2</sup> para a melhor alocação dos canteiros e instalação de um pomar; 2) levantamento da rotina do abrigo e dos conhecimentos prévios dos abrigados, por meio de conversas sistematizadas; 3) aquisição dos insumos, que se pautaram por doações voluntárias; 4) preparo dos canteiros e capacitação dos abrigados e funcionários sobre o manejo, o plantio e a manutenção da horta pelos alunos da USF.

Houve a promoção de espaços de formação e capacitação para os moradores de rua sobre agricultura, jardinagem e habilidades de manejo, além da redução do estresse durante a permanência no abrigo, aumento da autoestima e melhoria nas relações interpessoais.

## DISCUSSÃO

Os estudantes da USF fizeram uma limpeza no local, cujo madeiramento dos canteiros antigos estava comprometido. Essa ação causou um impacto emocional nos abrigados, que com o apoio do psicólogo do abrigo ampliou o espaço de diálogo sobre as etapas e ações previstas e o atendimento das expectativas dos abrigados para uso da comunidade. A percepção do pertencimento foi reestabelecida. Isso possibilitou a compreensão do diálogo e do contexto do território estabelecido culturalmente, conforme o seu uso social, entre todos os envolvidos na ação de extensão e das avaliações diagnósticas prévias bem detalhadas. A formação e capacitação dos moradores de rua sobre a agricultura e jardinagem são bons preditores do impacto do projeto, assim como os relatos sobre a redução do estresse nas relações interpessoais e o aumento da autoestima. Dessa maneira, os resultados obtidos vão ao encontro dos objetivos. Já os estudantes que participaram do projeto puderam desenvolver suas habilidades e conhecimentos técnicos aprendidos no curso de Engenharia Agrônoma da USF, numa perspectiva de formação humana, ética e solidária, respeitando o território, construindo, por intermédio de diálogo, as possibilidades de ter uma ação capaz de transformar uma realidade social com a qual depararam, articulando a pesquisa e o ensino por meio da extensão.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A horta criou uma oportunidade de aprendizado prático e educacional. No abrigo os moradores de rua puderam desempenhar um papel importante no desenvolvimento de habilidades e conhecimentos. Os abrigados puderam aprender sobre técnicas de cultivo, cuidados com as plantas, gerenciamento de pragas e colheita. Tais habilidades podem ser transferíveis para futuras oportunidades de emprego ou até mesmo para o cultivo de alimentos em sua própria residência quando deixarem o abrigo. Do ponto de vista acadêmico, os resultados das atividades dos projetos de extensão são importantes para contribuir com a formação acadêmica e profissional dos envolvidos. Portanto, a atividade aqui reportada promoveu experiências interdisciplinares relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão com criação e produção científica, pois acreditamos que a pesquisa e a extensão universitária, por meio do contato direto com atividades do mundo real, proporcionam aos alunos uma proximidade experiencial com os problemas da produção.

## REFERÊNCIAS

MELO, L. P. Os benefícios da agricultura urbana e periurbana para a sustentabilidade da cidade de Macapá-AP. *In*: PLURIS – Congresso Luso-Brasileiro para o Planejamento Urbano, Regional, Integrado e Sustentável – Contrastes, Condições e Complexidades, 7., 2016, Maceió. **Anais** [...].

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. 2022. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 1.º out. 2023.

PEREIRA, A. S. Análise das tendências de aplicação do conceito de periurbano. **Terr@Plural**, Ponta Grossa, v. 7, n. 2, p. 287-304, jul./dez. 2013.